BIBLIOTECA MUNICIPAL — SÃO PAULO — Secção de Revistas e Jornais

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 20 de Setembro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.667

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Secção de Revistas e Jornais

REPERCUTIU SENSACIONALMENTE NO MUNDO A DECISÃO DA INGLATERRA DESVALORIZANDO A LIBRA ESTERLINA

"DECISÃO MARAVILHOSA PARA O BRASIL"

Não seria afetada, de maneira alguma, a cotação do cruzeiro — Consolidará ainda mais a posição do café — Esperada uma declaração oficial do nosso governo

NOVA YORK, 19 (UP) — O sr. W. M. Anderson, presidente aposentado da "Standard Oil of Brazil" declarou que a desvalorização da libra esterlina foi uma decisão "maravilhosa" para o Brasil, porque aquele país poderá aumentar as suas compras de artigos, na Inglaterra, com dolares conseguidos nos Estados Unidos.

O sr. Anderson chegou a Nova York a bordo do navio "Uruguai", de volta aos Estados Unidos depois de trinta anos no Brasil.

Disse que cincoenta por cento das exportações brasileiras é constituida pelo café, que poderá proporcionar-lhe dolares, com os quais comprará artigos essenciais e maquinaria, para a expansão das suas industrias.

REPERCUSSÃO RESERVADA NOS NOSSOS MEIOS FINANCEIROS

RIO, 19 ("Correio") — O proprio noticiario politico do dia foi obscurecido pela sensacional nota: "A Inglaterra desvalorizou a libra! se bem que os circulos economicos e financeiros não só do nosso país como do mundo inteiro mediassem entre a expectativa do fato e a duvida de que a Grã Bretanha o positivasse, não deixou a noticia de sua confirmação de repercutir fundamente nesses meios, com reflexos nos proprios setores politicos.

O relato do acontecimento pelas agencias telegraficas acrescentava que varios outros paises procederam, tambem, a imediata desvalorização das suas respectivas moedas. E a pergunta despontou de subito: E o Brasil? Evidentemente ainda é cedo para uma resposta oficial. E' como nem o Banco do Brasil nem os principais estabelecimentos de credito da capital puderam, até agora, se pronunciar a respeito, a reportagem recorreu aos circulos parlamentares onde pontificam bons conhecedores do assunto. O primeiro abordado foi o deputado Sousa Costa, ex-ministro da Fazenda e atual presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal. "O cruzeiro não corre o risco de ser desvalorizado — disse ele — porquanto temos feito a nossa politica monetaria em harmonia com o dolar. Certamente — acrescentou — o Brasil fará todos os esforços para garantir a estabilidade de sua moeda, continuando a agir conforme suas tradições no campo do cambio". O senador Mario de Andrade Ramos teceu longas considerações de ordem financeira e politica para concluir, simplesmente que o fato presente deve servir de advertencia para o Brasil no sentido de fugir à chamada "economia dirigida", à intervenção do Estado nessa materia, que só se compreende nos regimes totalitarios. Aguarda-se, todavia, o pronunciamento oficial sobre a momentosa questão, que possa esclarecer melhor e definitivamente a opinião publica".

RIO, 19 (Asapress) — O Banco do Brasil não realizou hoje nenhuma operação sobre a libra e não afixando ainda o novo preço da moeda inglesa.

A POSIÇÃO DO CAFE'

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Rui Gomes Almeida, presidente do Centro de Comercio de Café, no Rio, declarou à imprensa que a desvalorização da libra consolidará mais ainda a posição do café, podendo provocar para o mesmo verdadeira corrida dos capitalistas europeus ocasionando altas ainda maiores para o nosso produto. Acentuou que o governo brasileiro precisa

(Conclui na 2.a página).

MORREU FRANK MORGAN

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — O conhecido ator cinematografico Frank Morgan faleceu, ontem, aos 59 anos de idade. Frank expirou enquanto dormia. Sua esposa encontrou-o morto no leito e disse que, segundo parece, Morgan faleceu enquanto dormia. Frank Morgan gozava boa saude. Recentemente terminou sua atuação na pelicula "Annie Get Your Gun", na qual fez o papel de Buffalo Bill.

ALTA DO CAFE'

NOVA YORK, 19 (AFP) — A "General Foods Corporations" elevou a partir de hoje o preço de seu café "Maxwell House" na proporção de um "cent" por libra peso.

As delegações latino-americanas junto á ONU tornam-se a reunir em Lake Success

Abordada, entre varios assuntos, a questão das vice-presidencias da Assembléia Geral — Estudos sobre a orientação a seguir

LAKE SUCCESS, 19 (A. F. P.) — As delegações latino-americanas junto à ONU em reunião realizada hoje à noite, no escritorio da delegação brasileira, sob a presidencia do chefe da mesma, embaixador Ciro de Freitas Vale, decidiram apoiar como seus candidatos ao Bureau da Assembleia Geral, o embaixador do Chile, sr. Hernan Santacruz, como presidente da Comissão Economica, e Carlos Eduardo Stolk, da Venezuela, como presidente da Comissão Social.

Por outro lado, o Brasil será o candidato dos paises latino-americano para uma das sete vice-presidencias da Assembleia Geral.

As delegações da America Latina ainda não abordaram em suas discussões a politica que seguirão principalmente com respeito ao problema das antigas colonias italianas. Quanto ao outro problema, o da Espanha, que não figura na ordem do dia, mas sobre a qual os meios da ONU indagam se não será inscrito no ultimo minuto por um ou varios paises latino-americanos, parece que no momento, de qualquer forma, não se trata disso, porque o assunto não foi abordado.

Outro ponto sobre o qual as delegações latino-americanas deverão entrar em acordo é o relativo ao seu candidato ao Conselho de Segurança para substituir a Argentina, cujo mandato expira este ano O Equador apresentou sua candidatura, mas sabe-se que esta provacará algumas hesitações, porque a America Latina seria então representada por dois pequenos paises apenas (Equador e Cuba).

Algumas delegações veriam com maior simpatia o retorno ao Conselho de Segurança, do Brasil, que foi um dos primeiros membros eleitos nesse organismo, ou a reeleição da Argentina.

Quanto ao Conselho Economico e Social, o Mexico, S. Salvador e Bolivia são os candidatos ao posto disponivel, levando o Mexico, no momento, vantagem nos sufragio das opiniões das delegações.

INEVITAVEL ESSA MEDIDA ANUNCIA STAFFORD CRIPPS

Panico registrado nas operações financeiras de Londres e outros paises — Solicita Churchill a convocação imediata do Parlamento britanico — Derrocada proporcional de varias moedas internacionais inclusive a da França

OTAWA, 19 (A. F. P.) — O dolar canadense acaba de ser desvalorizado.

LONDRES, 18 (AFP) — Num importante discurso, sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, anunciou a desvalorização da libra esterlina.

A nova taxa do esterlino é de 2,80 dolares por uma libra.

FECHAMENTO DOS BANCOS E BOLSAS EM LONDRES

LONDRES, 19 (UP) — O rei George VI, que se encontra presentemente em seu castelo de Balmoral, assinou o decreto ordenando o fechamento dos Bancos e Bolsas de Titulos da Grã-Bretanha, hoje, por motivo da desvalorização da libra esterlina.

CORRIDA NA "WALL STREET" LONDRINA

LONDRES, 19 (UP) — Os corretores londrinos concentraram-se nas ruas do bairro financeiro desta capital e realizaram toda especie de negocios com os titulos.

Os titulos do ouro constituiram a principal oferta nas transações extra-oficiais, porquanto a Bolsa de Valores de Londres permaneceu fechada hoje, por decreto oficial.

Reina enorme confusão na rua considerada a "Wall Street" britanica, onde os corretores colocaram quadros negros e mapas sobre as calçadas e mesmo no meio da rua.

STAFFORD CRIPPS ANUNCIA AO MUNDO

LONDRES, 18 (AFP) — "Tivemos de tomar a medida da desvalorização do esterlino porque as nossas atuais dificuldades seriam insoluveis de outra maneira", proclamou sir Stafford Cripps no seu importante discurso desta noite.

Disse ainda o ministro que a desvalorização fôra decidida antes de sua viagem e de Bevin para Washington.

Referindo-se às consequencias da grave medida, disse Cripps: "O preço do pão subirá em 14 dias. No entanto, fóra desse aumento, não deve haver alteração sensivel noutros preços de produtos vendidos no varejo, ao menos no momento".

* * *

LONDRES, 18 (AFP) — O ministro Stafford Cripps deixou prever a redução das despesas do Estado e aplicações do capital publico em negocios comerciais, no mesmo discurso em que anunciou a desvalorização do esterlino.

O discurso durou 28 minutos. A B.B.C. irradiou o discurso para todo o mundo. O texto da oração foi em seguida distribuido às agencias telegraficas e aos jornais de Londres, por intermedio do Oficio Central de Informações do governo.

Antes do discurso, Churchill e Eden conferenciaram durante 10 minutos com sir Stafford Cripps, que os colocou ao par das graves medidas financeiras decididas pelo governo.

FALA SIR STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 19 (AFP) — As importantes medidas que ocorreram no setor do esterlino e de outras moedas, em relação à sua paridade com o dolar, não impediram a entrevista que sir Stafford Cripps havia hoje marcado à imprensa mundial, para discorrer sobre os resultados das conversações economicas de amizade em Washington. Mais de 400 jornalistas, representando a imprensa de todos os

(Conclui na 2.a página).

DEAN ACHESON EXALTA O TRATADO DO RIO DE JANEIRO COMO INSTRUMENTO DEMOCRATICO DE PAZ CONTINENTAL

FALANDO NA SOCIEDADE PANAMERICANA, O SECRETARIO DE ESTADO "YANKEE" CONDENOU OS REPETIDOS GOLPES MILITARES NO CONTINENTE — AS CONDIÇÕES PARA A CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS AS NAÇÕES DO EMISFERIO

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — Falando na Sociedade Panamericana desta cidade, o sr. Dean Acheson, secretario do Departamento de Estado, declarou que o sistema coletivo de defesa Panamericana, estebelecido no Brasil com o Pacto do Rio de Janeiro, deve ser executado à risca no Hemisferio Ocidental.

Segundo Acheson, esse pacto tem vivido "provas crueis", com as repetidas revoltas militares e golpes de estado no continente. O titular acrescentou que a execução dos compromissos decorrentes do pacto trará a paz e a democracia para as Americas, com a possibilidade de implantar-se seu bem estar economico, social e politico.

CONDENAÇÃO DOS GOLPES DE ESTADO

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — O sr. Dean Acheson condenou energicamente os golpes de estado que se sucedem na America, lamentando a derrubada dos governos livremente eleitos.

Falando na Sociedade Panamericana dos Estados Unidos, o sr. Dean Acheson disse que o reconhecimento pelo governo de Washington dos regimes de fato, erigidos pela força, não constitue a aprovação desses movimentos.

AS CONDIÇÕES PARA EMPRESTIMOS

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — Afirmando que os Estados Unidos mantem o principio da politica de Boa Vizinhança, o sr. Dean Acheson declarou hoje em discurso que Washington continuará a apoiar todas as tentativas para auxiliar o desenvolvimento economico dos paises do hemisferio.

Acheson disse, porem, que os Estados Unidos não concederiam creditos publicos a qualquer país, desde que capitais privados fossem disponiveis para o reerguimento economico do Continente Americano.

AS PALAVRAS DE ACHESON

NOVA YORK, 19 (USIS) — Em seu discurso pronunciado, hoje à noite, na Sociedade Pan Americana, o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, disse que, ao tratar das relações existentes entre a comunidade de Republicas Americanas, dois pontos lhe davam motivo de satisfação — a herança comum e as lutas pela liberdade e independencia de seus povos e os esforços das Americas pela construção da paz e da estabilidade no hemisferio.

Antes de abordar especificamente a materia de seu discurso, Acheson citou como principios basicos da politica ocidental:

"Nossa fé essencial no valor do individuo. A preservação de nosso modo de viver, sem tentar impo-lo aos outros. A observancia, por todos os governos, de principios de tica baseados na justiça e no respeito às obrigações internacionais livremente aceitas. Proteção dos legitimos interesses do nosso povo e governo, juntamente com o respeito pelos interesses legitimos dos outros povos e governos. Igualdade juridica de todas as Republicas Americanas. Não intervenção nos negocios internos ou externos de qualquer Republica Americana".

ESTIMULO AOS ESFORÇOS PARTICULARES

"O estimulo dos esforços particulares como o mais importante fator dos propositos politicos, economicos e sociais".

"Liberdade de informação e o livre intercambio em todos os setores".

"O aperfeiçoamento, em colaboração com os demais paises americanos, dos acôrdos regionais e universais, para a manutenção da paz internacional".

"A promoção do bem estar economico, social e politico dos povos das Republicas Americanas".

Recordando a unidade das Americas, firmada, inicialmente, pela Doutrina de Monroe e solidificada por muitos tratados internacionais de defesa mutua, Acheson lamentou a serie de incidentes que se têm verificado na area das Caraibas, fazendo ver a necessidade das outras nações americanas de manter cada vez mais firme o espirito de seus tratados.

"Se todos os países do hemisferio procederem de acôrdo com essas diretrizes, acrescentou, não há razão para nenhuma nação do hemisferio ter receio de agressão".

O VERDADEIRO CAMINHO DA DEMOCRACIA

Acheson procurou traçar claramente o verdadeiro caminho para o ideal democratico, afirmando num trecho: — "A democracia, como a tentamos praticar é um desenvolvimento continuo no sentido da maturidade politica não uma formula a ser imposta a uma nação por uma classe dominante que se escolhe a si propria, como é o caso de certas outras formas de governo. Sua realização é essencialmente um problema espiritual e pessoal, a ser resolvido pelo povo de cada país, em particular".

Sobre o reconhecimento de governos estrangeiros pelos Estados Unidos, disse o secretario de Estado que "nosso ato de reconhecimento não deve ser interpretado como uma aprovação à politica de determinado governo" e, "desde que reconhecimento não é si-

(Conclui na 2.a página).

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Iminente a ocupação da cidade de Amoy pelas tropas comunistas

CANTÃO, 19 (UP) — E' iminente a queda da cidade de Amoy em mãos dos comunistas — anunciam despachos semi-oficiais chegados a esta capital.

CANTÃO, 19 (UP) — Amoy acha-se na iminencia de cair em poder das poderosas forças comunistas que dela se aproximam — informam despachos semi-oficiais chegados da frente de combate.

Segundo se informou, a artilharia comunista já estaria bombardeando os arredores da base aerea de Amoy.

CANTÃO, 19 (UP) — Foram cortadas todas as comunicações com a cidade de Amoy, em virtude daquele bastião nacionalista estar na iminencia de ser conquistado pelos comunistas.

Todas as linhas aereas comerciais receberam ordens expressas para não mais escalarem em Amoy devido à situação especial em que se encontra agora aquela importante cidade. Granadas comunistas já principiaram a cair nos arredores do aeroporto de Amoy.

CANTÃO, 19 (UP) — Violentos combates travam-se a cerca de 20 quilometros a noroeste de Amoy entre nacionalistas e comunistas.

O troar da artilharia já é ouvido no interior de Amoy, enquanto que as primeiras granadas vermelhas principiaram a cair proximo à base aerea.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO GREVISTA NAS MINAS DE CARVÃO DOS ESTADOS UNIDOS

480 mil mineiros deixaram de comparecer ao trabalho, como protesto pela suspensão das pensões aos aposentados — Acredita-se que a parede terá carater geral, caso não sejam satisfeitas as exigencias dos operarios

PITTSBURGH, 19 (UP) — 480.000 mineiros não compareceram hoje pela manhã para os serviços nas minas carboniferas de Pittsburgh, West Virginia e Pennsylvania Ocidental — anunciam circulos fidedignos desta cidade.

Acredita-se que a greve geral dos mineiros norte-americanos esteja sendo armada em vista de não se terem concedido concessões àqueles trabalhadores.

EXIGEM CONCESSÕES

PITTSBURGH, 19 (UP) — Varios milhares de mineiros abandonaram hoje pela manhã seus serviços sob os gritos de "sem concessões não trabalharemos", enquanto que a greve dos mineiros da "União dos Trabalhadores de Minas" parece estar em andamento.

Hoje pela manhã cerca de 480.000 mineiros não compareceram ao serviço nas minas carboniferas de Pittsburgh, West Virginia e Pennsylvania Ocidental.

CONTRIBUIÇÃO PARA A CAIXA DE APOSENTADORIA

SCRANTON, 19 (AFP) — Como era previsto, os mineiros entraram em greve à zero hora de hoje nas bacias de carvão da Pennsylvania.

Trata-se de greve geral dos mineiros, de protesto contra a direção de algumas minas carboniferas, que se recusam a pagar 20 cents por tonela-

(Conclui na 2.a página).

INICIADA EM PARIS A IV CONFERENCIA GERAL DA UNESCO COM A PRESENÇA DE 300 DELEGADOS

11 paises latino-americanos se fizeram representar — A Argentina ausente — A finalidade do conclave

PARIS, 19 (AFP) — Começou a IV Conferencia Geral da Unesco.

A sessão inaugural foi aberta às 10,40 horas, com a presença de mais de 300 delegados, representando 50 paises, e sob a presidencia do chefe da delegação do Libano, sr. Adhmed Bey Bauk.

11 PAISES LATINO-AMERICANOS REPRESENTADOS

PARIS, 19 (AFP) — Onze paises latino-americanos se fizeram representar na sessão inaugural da quarta conferencia geral da UNESCO, entre os quais, com espanto geral, não figura a Argentina.

Estes onze paises são, com os respectivos presidentes de suas delegações: — Brasil (professor Paulo Carneiro); Colombia (dr. Armando Solano); Republica de Cuba (dr. Mariano Brull Caballero); Equador (Gonzalo Galdumbide); Mexico (sr. Antonio Castro Leal); delegado permanente do Mexico junto à UNESCO); Republica Dominicana (Rafael Diaz Nise); Uruguai (professor Abelardo Saenz). A delegação deste ultimo país conta em suas fileiras com o celebre poeta franco-uruguaio Jules Supervielle. Venezuela (dr. Parras-Perez); Chile (escritor Salvador Reyes, que toma parte na assembléia na qualidade de observador); Peru' (embaixador desse país em França); Nicaragua (observador Portocarrero).

A presença do sr. Gonzalo Zaldumbide, ilustre escritor da lingua espanhola, que representou durante muito tempo seu país em França, na qualidade de ministro, foi particularmente bem recebido pelas delegações latino-americanas.

Declara-se entre os delegados que é bastante possivel que o governo argentino peça ainda ao senador Diego Luis Molineri, especialista em questões internacionais, que se encontra atualmente de passagem por Paris, que o represente junto à conferencia da UNESCO.

No plano administrativo, o mandato de dois membros latino-americanos do Conselho Executivo expirará este ano: — o do sr. Parras Perez, presidente da delegação venezuelana, vice-presidente do Comité Executivo, e o do professor Paulo Carneiro, presidente da delegação brasileira.

De acordo com a convenção que deu

(Conclui na 2.a página).

A imprensa nacionalista alemã

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — No dia 1.o de setembro deste ano apareceu no "Land" da Baixa Saxonia, na zona britanica de ocupação, um jornal alemão intitulado "Nordener Zeitung". Seu diretor é um certo Herr Soltau que, anteriormente, dirigira o "Ostfrieschische Kurier", cuja publicação foi suspensa em abril de 1945, poucos dias antes da região noroeste da Alemanha ter sido ocupada pelas tropas aliadas. O ultimo numero do "Ostfrieschische Kurier" terminava com as palavras: "O Puehrer" morreu — Viva o Puehrer!" Haja ou não possibilidade de uma ressurreição nazista, o fato é que Herr Soltau está dirigindo virtualmente o mesmo jornal, pequeno, mas violentamente nacional socialista, cuja publicação foi proibida pelas autoridades militares de ocupação.

Não se trata de um caso isolado. No mesmo dia, apareceram cinco outros jornais na Baixa Soxonia sem permissão das autoridades aliadas. Todos eles são os chamados "heimatblaetter", ou pequenos jornais locais, que nunca tiveram orientação politica propria e que sempre foram instrumentos doceis da propaganda nazista. Na Baviera, 150 desses jornais já reapareceram ou reaparecerão nas proximas semanas.

Em 1946, o governo militar britanico começou a conceder licenças para a publicação de novos jornais alemães. A principio, as autoridades tiveram cuidado de afastar os nazistas ou nacionalistas extremados de tais jornais, mas, como salientou um oficial britanico "era preciso raspar o fundo da panela para encontrar gente que acreditasse na democracia e entendesse de jornalismo".

Os novos jornais tiveram de enfrentar toda a sorte de dificuldades materiais. Não dispunham de dinheiro, estavam mal instalados, não conseguiam obter papel suficiente e apenas dois dos 53 jornais licenciados, na zona britanica, possuiam oficinas proprias.

Em consequencia disso, os jornais tinham de pagar muito caro o serviço de impressão às oficinas graficas, que estavam isentas do controle aliado. Em grande parte, os donos dessas oficinas eram ex-nazistas que não tiveram dificuldade em conservar a direção de suas empresas. As leis anti-nazistas foram aplicadas com extrema benevolencia no que se refere à industria.

Os novos jornais alemães davam muito pouco lucro e esse ficou reduzido a quese nada com a reforma monetaria. Os jornais não conseguiam adquirir oficinas proprias e tiveram de arcar com o aumento dos salarios dos graficos, em fevereiro deste ano, alem de terem de pagar pelo papel um preço três vezes superior ao de antes da reforma monetaria. Muitos faliram e a ameaça de falencia forçou a fusão das três agencias de noticias das zonas ocidentais: D. P. D., Dena e Suddena.

De qualquer maneira, aqueles jornais, com exceção de alguns comunistas, mantiveram uma atitude democratica. Um decreto do governo militar regulamentou sua atuação, criando comitês regionais de imprensa e um comitê de imprensa para cada zona de ocupação. Esses comitês agiam com tanto criterio na concessão de licenças que não se tornou necessario, uma só vez, um veto do governo militar.

Evidentemente, o calcanhar de Aquiles da imprensa democratica é sua dependencia dos proprietarios anti-democraticos de oficinas de impressão. Há dois anos atrás, as autoridades norte-americanos baixaram decretos determinando que os impressores tinham obrigação de firmar contratos com os jornais e cumpri-los rigorosamente. O governo militar britanico, porem, considerou tal medida como violação dos direitos dos suditos. Em abril deste ano, baixou um decreto concedendo direito aos governos regionais de aprovar as medidas necessarias para proteger os jornais contra os proprietarios de oficinas. Somente, um "Land", a Baixa Saxonia valeu-se do direito, tornando validos por mais dois anos os contratos em vigor. No ano passado, foi fundado o Comitê Independente de Assuntos de Imprensa composto de proprietarios de editoras e diretores de jornais de antes de 1945, cujas atividades tinham sofrido restrições por parte do governo militar. Esse comitê tem sua sede na Baviera e acredita-se que disponha de fundos num total de três e meio milhões de marcos. Por intermedio dos proprietarios de oficinas graficas, recolhe de 50 a 70 por cento dos lucros dos jornais existentes. E' financiado, em grande parte, pelos industriais do Rurh, que sempre desejaram o restabelecimento de uma imprensa violentamente nacionalista. Esses industriais impediram que fosse aprovada, na Westphalia Norte-Rhenana, uma lei de proteção à imprensa.

O comitê reorganizou a "Matern-Dienst", agencia de noticias organizada pelo nacionalista Hugenberg e que passou intacta às mãos de Goebbels. Seu noticiario politico foi assinado por todos os "heimatblaetter", que desejavam noticias sensacionais de tendencia fortemente nacionalista.

A "Matern-Dienst" está funcionando, novamente, em Munich, onde os novos jornais anunciaram que só aceitarão como empregados as pessoas que foram afastadas das atividades de imprensa pelo governo militar a partir de 1945.

O futuro da imprensa alemã está entregue aos proprios alemães. O novo Parlamento Federal poderá passar por cima dos "Laender" e aprovar uma lei de imprensa. Uma lei energica é de grande necessidade pois os acontecimentos das ultimas semanas, especialmente na Baviera, vieram, mais uma vez, salientar a precaridade da democracia na Alemanha. Os jornais que circulam atualmente poderão ser liquidados por toda a sorte de pressão.

O Estatuto de Ocupação entrará em vigor dentro de poucos dias e será dificil revogar os artigos da semi-soberania alemã. O primeiro governo alemão terá um de seus mais arduos problemas na necessidade de equilibrar as liberdades essenciais com a necessidade de impedir que os dirigentes da imprensa do tempo de Hitler revivam a legenda nacionalista em detrimento da democracia. (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE SETEMBRO

Santo Eustaquio, bravo oficial do exercito imperial de Roma, comandante de uma vitoriosa expedição contra os Partas, da qual regressou coberto de glorias e aclamado brave entre os bravos. Não obstante, quando em Roma se descobriu que ele se havia convertido ao cristianismo e se constatou que, publicamente, o praticava e da doutrina cristã era um devotado divulgador, esquecidos foram os seus serviços ao imperio, tidos por nada suas feridas abertas e o seu sangue derramado nas batalhas. Foi aprisionado, degradaram-no e o condenaram à morte, entre crueis martirios, em Roma, em 118.

E fizeram mais: como toda a familia do bravo e leal soldado tambem se convertera ao cristianismo, foi toda ela sacrificada ao odio pagão, perecendo tambem martirizada; Santa Candida, virgem cartaginense, martirizada no seculo segundo, em Veritotene Possuoli.

E' tambem comemorado nesta data, Santo Agapito, Papa eleito em 535; a 3 de junho para suceder ao Papa São João H, tendo governado a Igreja apenas durante 10 meses e 19 dias, pois que morreu, em Constantinopla, em 536, a 12 de abril. Coube-lhe ser o 58.o pontifice na ordem da sucessão de S. Pedro; era natural de Roma e teve o seu curto pontificado bastante perturbado pela situação politica criada pelo dissidio aberto contra o rei Teodato instalado em Constantinopla, e ao imperador Justiniano. E fora por ter sido chamado por Teodato, que a morte o surpreendeu em Constantinopla, reuniu, entretanto, importante concilio em Roma, no qual foi deposto o patriarca imperial no Oriente (Antonio) o qual se bandeara para os eutiquianos e pretendera avocar a si a soberania sobre toda a Igreja Catolica.

Deposto e condenado como heretico, to[illegible] cristandade acatou a acertada decisão do concilio e, mais uma vez, proclamou e afirmou que essa soberania reside apenas na pessoa do pontifice romano, ficando, ainda desta vez, como aliás sempre, salvaguardada a unidade da Igreja, alvo das pretensões de todos os heresiarcas que bem sabem o valor dessa invejavel e eterna unidade.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — O sacramento da crisma será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, domingo proximo, às 14 horas, na igreja matriz de São José de Vila America.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Licença, para fazer duas pregações na capela do Hospital do Brás, em favor do pe. José Thurler.

Idem, para expor e dar a benção com o SS. Sacramento, em favor da capela do convento São Francisco de Assis, à rua Euclides Pacheco, 430, na Vila Gomes Cardim.

Idem, para pregar retiro às alunas do Colegio de N. Senhora de Sion, em favor do pe. Henrique de Barros.

Procissão, em favor da paroquia de São Januario da Moóca.

"Ritus parvulorum", em favor da paroquia de São João Batista (cinco casos).

Dispensa de impedimento, em favor de Florindo Baccaro e Terezinha Baccaro.

Testemunhal para casamento, em favor de Irio Oletto, Pedro Pereira Lima, José Batista Craide, Hilario Ciola, Uberto Guimarães Toledo, Abilio Frare.

ORDENS NOBILIARQUICAS — Pela terceira vez a Curia Metropolitana de São Paulo notifica ao clero secular e regular e a todos os fieis desta Arquidiocese que, segundo as comunicações oficiais da Secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XII e da Excelentissima Nunciatura Apostolica no Brasil, em 16 de maio de 1948, 20 de novembro de 1948, 12 de março de 1949 e 9 de setembro de 1949, a Santa Sé não só não reconhece, como tambem reprova as seguintes pseudo-ordens equestres "pontificias": Ordem da Mercê, Ordem de Santo Huberto e Ordem Soberana Pontificia da Cruz de Ouro Lateranense.

A Secretaria de Estado de Sua Santidade, segundo a referida comunicação da Excelentissima Nunciatura Apostolica de 12 de março de 1949, fazia notar que "de certo tempo para cá tem surgido um grande numero de "soi-disant" Ordens Equestres, sobre as quais foi publicado um comentario no "Osservatore Romano". Diante dos abusos perpetrados e do prejuizo que tiveram pessoas de boa fé, a Santa Sé deplora o fenomeno e põe de sobreaviso especialmente aqueles que, pela sua alta posição na Hierarquia Eclesiastica, poderiam, involuntariamente, contribuir para criar equivocos que a mesma Santa Sé deseja evitar.

Em consequencia de tal situação, a Curia Metropolitana, de ordem do sr. cardeal-arcebispo, declara passivel de penas canonicas todo sacerdote que contribuir de qualquer modo para a continuação de semelhante abuso nesta Arquidiocese. São Paulo, 19 de setembro de 1949. -|- Paulo, bispo-auxiliar.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,60
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$	1,50
— de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

INICIADA EM PARIS

(Conclusão da 1.a pagina)

origem à UNESCO, estes delegados são reelegiveis e, inspirando-se na pratica das grandes conferencias internacionais, as delegações latino-americanas se reunirão para fixar uma atitude comum em relação à eventual substituição destes dois membros.

O OBJETIVO DA CONFERENCIA

PARIS, 19 (AFP) — A primeira sessão da IV Conferencia Geral da UNESCO, aberta hoje em Paris, foi consagrada à questão da solução de problemas internos e, principalmente, à eleição do presidente e dos sete vice-presidentes.

O sr. Ronald Walker, presidente da delegação australiana, foi eleito por unanimidade presidente de conferencia, já que o sr. Bidault, cujo nome foi muito aplaudido pelos delegados, não aceitou a sua candidatura.

Em seguida, foram designados os sete vice-presidentes, que são os seguintes: Hardman, do Reino Unido; Georges Bidault, da França; Gorbal Bey, do Egito; senador Jacini, da Italia; sir Radhakrishnan, da India; Herciek, da Checoslovaquia; e Zaldumbide, do Equador.

Após a eleição, foi adotada a ordem do dia, depois de algumas intervenções sobre pontos menores.

A sessão reiniciou-se às 15,30 horas. O sr. Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, apresentando o relatorio geral de 1949, fez um discurso que durou mais de 1 hora. O orador declarou principalmente: "Não tenciono refazer aqui meu relatorio. Folheando-o, pudestes constatar nossos esforços e nossas fraquezas. Sinto que é de meu dever insistir sobre estas ultimas. Tenho profunda fé na UNESCO e me recuso, porisso, a admitir que este organismo seja considerado um repositorio de simbolos e um laboratorio de ilusões. Nossa ação não é exercida no vazio. Contudo, devemos confessar que a insufiencia dos meios de ação que possuimos é, as vezes, tão restrita que poderá parecer puramente simbolica. Numa empresa tal como a nossa, que é de alcance mundial, a quantidade condiciona muitas vezes a qualidade e a propria realidade. Em outros termos, a questão que se coloca quanto ao nosso programa não é tanto de carater de iniciativa quanto de recursos, recursos humanos, de tecnicos e peritos, recursos financeiros em especies e material".

Depois de esboçar as linhas gerais das realizações da UNESCO durante o ano, o sr. Torres Bodet concluiu: "Ha no mundo centenas de pessoas ignorantes do objetivo desta conferencia, dos objetivos da UNESCO. Cabe a este conclave, pertencente à UNESCO, não responder a esta ignorancia, ignorando tais pessoas".

Intervindo em seguida, o sr. El Hashin, delegado do Irak, advertiu a conferencia contra os perigos de uma grande administração como a UNESCO. "Menos papeis, senhores — disse ele — e mais resultados concretos".

A sessão foi suspensa às 18,15 horas. Na sessão de amanhã prosseguirão as intervenções sobre o relatorio do diretor geral.

Dean Acheson exalta o trabalho

(Conclusão da 1.a página).

nonimo de aprovação, tal ato não deve ser compreendido como o inicio de uma politica de intima cooperação com o governo reconhecido".

Ao comentar a cooperação norte-americana para o desenvolvimento economico de varios Estados americanos, Acheson citou, entre outros empreendimentos de vulto, as usinas de Volta Redonda, no Brasil, que hoje, em pleno funcionamento, "se tornou uma realidade, com um farto suprimento de produtos de aço para incrementar o vigoroso crescimento da industria daquele país".

AUXILIO PARA O MUNDO OCIDENTAL

Depois de falar do Banco Internacional e do Fundo Monetario Internacional como fortes elementos de auxilio para o desenvolvimento economico do mundo ocidental, Acheson declarou que naturalmente o progresso de muitas areas não poderia vir com a rapidez que se imagina. "O desenvolvimento economico, disse ele, como a democracia, não pode ser imposto do exterior. Uma ajuda interna positiva é tambem essencial ao estabelecimento de condições economica e a um tratamento honesto dos investimentos particulares e aos direitos do trabalho".

Ao concluir suas palavras, Acheson resumiu a politica dos Estados Unidos com relação ao hemisferio ocidental, em tres objetivos: "a segurança de nossa nação e do hemisferio; o encorajamento das instituições representativas democraticas, e uma cooperação positiva no setor economico, visando atingir os dois primeiros objetivos".

O DISCURSO DE EDWARD G. MILLER

Antes do secretario de Estado Acheson, seu Assistente para os Assuntos das Republicas Americanas, sr. Edward G. Miller, ocupou a tribuna para comentar a continua cooperação entre todas as nações americanas. Referindo-se particularmente à Organização dos Estados Americanos, afirmou que "nós não temos mais belo exemplo de cooperação internacional efetiva do que o sistema interamericano com sua organização de Estados, para o qual, todas as nações aqui reunidas têm trabalhado com zelo e persistencia". Esta vigorosa organização, disse ele "é uma fonte de orgulho para nós.

Condenado a dez anos de trabalhos forçados

PRAGA, 19 (AFP) — O Conselheiro Arquiepiscopal, monsenhor Theodor Funk, secretario do arcebispo de Olomuc, foi condenado a dez anos de trabalhos forçados, por crime de alta traição.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

FRANCISCO PERES NAVARRO, com 59 anos de idade casado com a sra. d. Inês Gimenes Peres Navarro. Deixa os filhos: Marcos, Pedro, Francisco, João, Antonio, Alfonso, Pascoal, Izabel e Maria.
O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. RAFAELA PENA BEVILACQUA, com 50 anos de idade, casada com o sr. Donato Bevilacqua. Deixa os filhos: Brasilina, Palma, Irene, Pedro e Amancio.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

FRANCISCO VITALE, com 56 anos de idade, casado com a sra. d. Tereza Garcia Vitale. Deixa os filhos: Carmen, casada com o sr. João Penha Lorito; Miquelina, casada com o sr. João Derado; Domingos, casado com a sra. Flora da Costa Vitale; Bernardo, casado com a sra. Otilia Vitale; Gilberto e Lucilda.
O enterro realiza-se thoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Celso Garcia, 4.200, para o cemiterio do Braz.

SRA. BENEDITA SOARES NOGUEIRA, com 61 anos de idade, viuva do sr. Afonso Assis Nogueira. Deixa os filhos: Elvira, Donizetti, Maria, Afonso, Edméa, Aura, Ligia e Ebe.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Paes, 75, casa 28, para o cemiterio do Araçá.

SRA. ALBERTINA DA CONCEIÇÃO, com 66 anos de idade, casada com o sr. Faustino Alves de Almeida. Deixa os filhos: Evaristo, Leonor, Maria, Rosalina, Mauro e Conceição.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

BARNABÉ FERREIRA DA SILVA, com 28 anos de idade, filho do sr. Antonio Ferreira da Silva e da sra. Maria Alves da Silva. Deixa os irmãos: João, Alcides, Antonio, Nelson e Maria.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rogerio, 11 fundos, para o cemiterio de Tremembé.

RESTON DAVID MALOUF, com 86 anos de idade, viuvo da sra. Zélia Trad Malouf. Deixa os filhos: William Malouf, casado com a sra. d. Helena Chede Malouf; Lili Malouf Salamone, casada com o sr. Habib Salamone e Samuel Malouf.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Abilio Soares, 441, para o cemiterio do Redentor. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. IZABEL ABDALA, com 44 anos de idade, casada com o sr. João Abdala. Deixa os filhos: Fadua Abdala, casada com o sr. Jamil Mussa, Julia Abdala, David Abdala, Helena Abdala e Roberto Abdala.
O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Beleza, 87, para o cemiterio do Araçá.

RUGGERO BONETTI, com 68 anos de idade, casado com a sra. Antonieta Bonetti. Deixa duas filhas: Ester Bonetti Roselline, casada com o sr. Angelo Roselline e Ada Bonetti Ferreira, casada com o sr. Carlos Nascimento Ferreira.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 688, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

JOSE' PERBELINI, com 82 anos de idade, viuvo da sra. Irma T. Perbelini. Deixa os filhos: Silvio Perbelini, casado com a sra. Luizia Lemos Perbelini; Louise Vitorina Perbelini Lemenho, casada com o sr. Antonio Penteado Lemenho; Angelina Perbelini Matoso, casada com o sr. Adalberto Matoso e Ema Perbelini.
O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio do Araçá.

CARLOS RENE' CONTEVILLE, com 50 anos de idade, casado com a sra. Vera Mercedes Oliveira e Silva Conteville.
O corpo foi trasladado em avião especial para o Rio de Janeiro, dando-se o sepultamento ontem mesmo, no cemiterio de São João Batista.

Faleceram anteontem:

SRA. TEREZA ZECHIN, com 92 anos de idade, viuva do sr. José Zechin. Deixa os filhos: Vergilio, Atilio, João, Angela, Rosa, Julia, Maria e Ana.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

VICENTE CORONA, com 75 anos de idade, casado com a sra. Concheta Corona. Deixa os filhos: Rafael, Francisco, Luiz, Rosaria e José.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. HERMINIA FONSECA MARCONDES, com 38 anos de idade, casada com o sr. Paulo Romeiro Marcondes. Era filha do sr. Antonio Moreira Fonseca, já falecido, e da sra. Julia Amelia Fonseca. Deixa os filhos: Paulo e José Carlos, e os irmãos: José, Antonio, Francisco, Nivaldo, Conceição, Mercedes e Luiz.
O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

DOMENICO CIOLLI, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Rosa Cardillo Ciolli. Deixa os filhos: Luzia, casada com o sr. Luiz Braga; Angelina, casada com o sr. Vicente Volpe; Elvira, casada com o sr. Miquelino Pierro; Francisco, casado com a sra. Lidia Russo; Donato, Carmem e Maria.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MATILDE DA ASSUNÇÃO, com 77 anos de idade, viuva do sr. Bernardino Augusto de Sá. Deixa os filhos: Gracindo, casado com a sra. Maria de Sá; Albertina, casada com o sr. Manuel Pereira; Emilia, casada com o sr. Pascoal Fernandes; Adelia, casada com o sr. Joaquim Maria da Conceição; José, casado com a sra. Marcelina Cavadas; Maria.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ELIZABETH ABROGAN, com 63 anos de idade, casada com o sr. João Abrogan. Deixa as filhas: Maria, casada com o sr. Adalberto Goldberger e Melania, casada com o sr. Ladislau Nemeth.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

FRANCISCO BARONE, com 69 anos de idade, casado cmo a sra. Imaculada Barone. Deixa os filhos: Diogo, casado com a sra. Maria Barone; Miguel, casado com a sra. Pascoalina Barone; Graciela, viuva do sr. Angelo Galtarosa; Vicença, casada com o sr. José Beneti; Josefina, casada com o sr. José Martins; Antonio e Pedro.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. AMELIA ALVES DE OLIVEIRA, com 76 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Alves de Oliveira. Deixa os filhos: Eugenio, casado com a sra. Andréa Prates; José, casado com a sra. Malvina Raim; Durval, casado com a sra. America Candella e Iracema.
O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ELISIO FERREIRA, com 60 anos de idade, casado com a sra. Guilhermina Ferreira. Deixa os filhos: Fernanda, casada com o sr. Donato Milani; Armindo, casado com a sra. Lourdes; Guiomar, casada com o dr. Zenon Sitrangulo; Irene, casada com o sr. Diogo Gonçalves Marques e Americo.
O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

MANOEL DA SILVA, com 51 anos de idade, casado com a sra. Angelina da Silva. Deixa um filho: Orlando da Silva, casado com a sra. Rosa Rogerio da Silva.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. CLEMENTINA SCOLA, com 80 anos de idade, viuva do sr. Miguel Scola. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Maria Scola; Carolina, casada com o sr. José Guido; Domingos, casado com a sra. Angelina Scola; João, casado com a sra. Helena Scola; Antonio, casado com a sra. Geni Scola; Pedro, casado com a sra. Filomena Scola e Armando, casado com a sra. Teresa Scola
O enterro realizou-se ontetm, no cemitério do Araçá.

SRA. TERESA BRESCIA BATISTA, com 78 anos de idade, viuva do sr. Lucas Batista. Deixa os filhos: Ventura, casada com o sr. Mario Sarti; Antonieta, casada com o sr. Rodolfo Mantovani; Carmela, casada com o sr. Miguel Atilio Sarzano; Assunta, casada com o sr. Benedito Mercadantte; Filomena, casada com o sr. Domingos Pace; Caetana, casada com o sr. Ludovico Capozzi; João, Salvador e Fioravanti.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANDRE' SILVEIRA MELO, com 54 anos de idade, filho do sr. Francisco Silveira Melo e da sra. Candida Silveira Melo, já falecidos Deixa viuva a sra. Alda Veloso Silveira Melo e dois filhos: Maria Helena e Luiz Claudio. Deixa ainda os irmãos: Otilia Silveira Lopes, Maria Eulalia Silveira Campos e dr. Luiz Silveira Melo.
O enterro realizou-se no mesmo dia no cemitério de Vila Mariana.

No Rio:

SRA. CECILIA SODRE DE AGUIAR, com 86 anos de idade, deixando um filho Valdomiro Sodré de Aguiar, já falecido, que foi casado com a sra Marina Lisboa e as irmãs: Marina Sodré Borges e Antonieta Sodré Costa.
O enterro realizou-se ontem, nesta capital.

REPERCUTIU SENSACIONALMENTE NO MUNDO

(Conclusão da 1.a página).

paises, estavam presentes na Tesouraria, quando sir Stafford Cripps lhes fez importantes declarações:

"Desejo dizer algumas palavras, porque tenho a impressão que a Conferencia de Washington foi interpretado, até agora, como não tendo atingido resultados concretos e que a satisfação de que dei provas após as conversações parece exagerada. Creio que esta impressão teve origem em virtude da má interpretação, ao mesmo tempo, do objeto da conferencia e de seu resultado. O comunicado publicado após a conferencia foi, ao que penso, muito franco e muito completo e merece um estudo atento para que se compreenda o que na realidade se passou. Tornou-se claro que o desequilibrio entre as zonas do dolar e do esterlino era bem mais manifesto do que podiamos crer alguns de nós, considerando a marcha dos acontecimentos durante os doze meses que acabam de escoar-se. Não fomos a Washington para obter dos Estados Unidos e do Canadá uma ajuda mais direta. Trata-se de um assunto que é tratado por intermedio dos organismos do Plano Marshall: ECA e OECE".

"O problema que nos preocupava — prosseguiu sir Cripps — era o do aumento ao maximo das trocas de mercadorias entre as zonas do dolar e do esterlino, o que não quer dizer, aliás, que não existiam problemas a curto prazo".

O entrevistado acrescentou que estes ultimos problemas já tinham sido estudados e lembrou que foram tomadas na Inglaterra e na Commonwealth medidas para diminuir as despesas em dolares e aumentar as exportações para os Estados Unidos. "Estas ultimas medidas levaram à transformação da taxa da libra, transformação essa sobre a qual entramos num acôrdo antes de partir para Washington".

Depois de congratular-se com as medidas a curto termo tomadas em Washington — tais como a compra, pelos Estados Unidos e Canadá, de estanho e borracha — o chanceler do Erario lembrou os termos do comunicado relativos ao pleno emprego e ao estabelecimentos de um comercio internacional prospero e equilibrado.

"Considero muito importante — prosseguiu — a afirmação de que a administração americana considera que é de seu dever facilitar as importações de mercadorias e os serviços dos paises devedores. Conseguimos consideravel melhoria no problema das tarifas alfandegarias americanas e aguardamos novas melhoras sobre outros problemas. As questões relativas aos transporte maritimos e ao petroleo são muito complexas e não podem ser resolvidas em uma semana de conferencia. Examina-las-emos, agora, sob a luz da analise dos problemas a longo termo, sobre o que entramos num acôrdo. A decisão de prosseguir nos estudos e consultas constitui a maior contribuição da Conferencia de Washington do problema do esterlino e do dolar. Reconheceu que é de interesse comum que o problema das balanças do esterlino criadas durante a guerra seja resolvido. Se as conversações de Washington solucionaram os problemas imediatos, isto representa uma grande contribuição para a solução do problema maior".

Concluindo, disse o chanceler: "Com o restabelecimento das relações entre o dolar e a libra foi criado um importante fator para a estabilidade do comercio no mundo inteiro".

Em seguida, sir Stafford Cripps respondeu a algumas perguntas. Evitou escrupulosamente responder aos jornalistas que tentavam saber quais os outros paises que, segundo sabia, iriam igualmente desvalorizar sua moeda.

— "Foi ao regressar da Suiça que tomei a decisão de modificar a taxa de cambio, em relação ao dolar" — disse ele respondendo à primeira pergunta.

Interrogado sobre se a desvalorização é tão importante, o chanceler respondeu que a cifra de 2,80 dolares para uma libra surpreendeu "aqueles que não estudaram, ultimamente, as flutuações da libra no "mercado-negro" estrangeiro".

No que concerne ao aumento de preço de alguns generos, sir Stafford Cripps declarou que pretendia, no momento, aplicar essa medida apenas em relação ao pão e à farinha, mas que não poderia assegurar que outras altas não se efetivariam em seguida.

"Esperemos — acrescentou — que o resultado final desta medida seja o aumento das trocas da Inglaterra com a America e a Europa."

No que concerne às repercussões da desvalorização no estrangeiro, o chanceler declarou que "a estabilidade das relações entre o esterlino e o dolar constituirá um fator dominante de estabilidade para todos os outros participantes do comercio mundial". Acrescentou que, no momento, é impossivel prever as modificações que poderão verificar-se nas trocas da Inglaterra com os diversos paises estrangeiros, após a desvalorização, porque "é preciso antes saber que farão estes paises. Alguns deles já tomaram decisão, mas outros ainda não o fizeram".

Sir Stafford Cripps espera que o volume das exportações inglesas cresça cada vez mais, mas precisou que não poderia prever o aumento necessario para cobrir a diminuição do valor consecutivo à desvalorização.

No que diz respeito ao marco alemão, o entrevistado declarou que nada fôra até agora decidido.

Respondendo a nova pergunta, sir Stafford Cripps afirmou que o governo inglês não tencionava reduzir nem as despesas militares nem as de seguro social; as economias deverão incidir apenas nas despesas da administração propriamente dita.

APROVAÇÃO DO FUNDO MONETARIO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os Fundos Monetarios Internacionais aprovaram a desvalorização da libra esterlina, segundo se anuncia oficialmente.

Foram aprovadas tambem as demais medidas decididas pelo governo inglês para operar o reajustamento do esterlino.

SUSPENSAS AS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS COM O EXTERIOR

STOCKHOLMO, 19 (A. F. P.) — Todas as transações financeiras com o estrangeiro foram suspensas à meia noite de hoje, anuncia um comunicado do governo.

DESVALORIZADO O FRANCO

PARIS, 19 (U. P.) — O governo francês desvalorizou o franco francês. A desvalorização do franco é de dez por cento, com relação à libra esterlina.

A TAXA DA MOEDA FRANCESA

PARIS, 19 (A. F. P.) — A taxa da moeda francesa em relação ao dolar será doravante de 350 francos por um dolar, em taxa unica.

Com relação ao esterlino, a taxa será de 980 francos por uma libra.

O mercado livre de divisas, que funcionava paralelamente ao mercado oficial, fica suprimido, com a adoção de uma taxa cambial unica.

A paridade do franco colonial (franco CFA) não foi modificada. Acredita-se que com essas medidas as bolsas de valores poderão reabrir-se amanhã na França.

A MEDIDA FOI TOMADA NA REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO

PARIS, 18 (AFP) — A presidencia do Conselho de Ministros publicou o seguinte comunicado, em seguida à desvalorização da libra esterlina:

"O governo francês foi informado da decisão britanica na manhã de hoje, ao mesmo tempo que os outros governos membros da Organização Européia de Cooperação Economica. Consultas se iniciaram imediatamente, para examinar as consequencias dessa decisão. Quando estiver com todos os elementos em mãos, o governo francês tomará sua decisão, no quadro da politica nacional tendo em vista a estabilização da economia francesa na cooperação européia".

Além disso, o governo decidiu oficialmente fechar as bolsas e os mercados de ouro a partir de amanhã, bem como as operações de troca cambial. A este respeito, o governo publicou um novo comunicado, dizendo o seguinte:

"Em razão das discussões em curso nos Fundos Monetarios Internacionais e para prevenir movimentos especulativos de certas divisas estrangeiras, o governo francês decidiu:

1.o — Fechar a Bolsa dos Valores amanhã, segunda feira.

2.o — Fechar até nova ordem os mercados de ouro e os mercados livres de trocas cambiais.

3.o — Suspender até nova ordem todas as operações de cambio e transferencias e todas as operações de creditos de contas estrangeiras na França.

4.o — As necessidades dos turistas e dos viajantes serão contudo asseguradas".

De outra parte, a medida tomada na Inglaterra provocou uma volta precipitada de todos os lideres do governo. O presidente do Conselho voltou a Paris por via aerea, em face da importancia dos novos fatos economicos, diante da decisão de Londres. O sr. Edgard Faure, secretario do Estado para as Finanças, tambem chegou à noite, conferenciando cerca de 1 hora com o presidente do Conselho. O sr. Maurice Petsche, ministro das Finanças, tambem apressou sua vinda a Paris.

QUEDA NA MOEDA DE OUTROS PAISES

WASHINGTON, 19 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a desvalorização da libra esterlina foi acompanhada imediatamente pela desvalorização da moeda nacional de cinco outros países: Dinamarca, India, Australia, Noruega e União Sul-Americana.

* * *

DUBLIN, 18 (F. P.) — A libra irlandesa foi desvalorizada na mesma proporção que a libra esterlina, anuncia oficialmente o governo.

* * *

WASHINGTON, 18 (F. F. P.) — São as seguintes as novas taxas das moedas do pais que já desvalorizaram oficialmente as suas divisas:

Noruega — Libra australiana igual a 2 dolares e 24;

Dinamarca — Cora, igual a 1 dolar, em lugar de 4,79901;

India — Rupia, reduzida a 21 cents;

Inglaterra — Esterlino, valendo 2,80 dolares;

União Sul-Africana — Libra africana, à mesma taxa que o esterlino;

Noruega — 7,14280; Corôa por um dolar, em lugar de 4,96278; Corôa por um dolar.

O QUADRO DAS DIVISAS EM VARIOS PAISES

LONDRES, 19 (U. P.) — E' o seguinte o quadro que se apresenta nos meios financeiros devido às desvalorizações verificadas em todo o mundo em consequencia da depreciação da libra esterlina;

Grã Bretanha — libra esterlina — desvalorizada de 4 dolares e 3 centavos para 2 dolares 80 centavos. As operações bancarias e da Bolsa de Valores de Londres foram fechadas hoje; Australia — libra esterlina — desvalorizada de 3 dolares e 22 centavos para 2 dolares 24 centavos. Os bancos australiano estão funcionando normalmente; Irlanda, Nova Zelandia, Africa do Sul, Estado de Israel — libra esterlina — desvalorizada nas mesmas bases que a Grã Bretanha o fez; India — rupia — desvalorizada de 30 centavos de dolares para 21 centavos; as operações bancarias e da Bolsa de Valores foram suspensas até a proxima quarta-feira; Egito — libra esterlina — desvalorizada de 4 dolares e 13 centavos para 2 dolares 87 centavos. Os estabelecimentos bancarios foram fechados hoje enquanto que a Bolsa de Valores não funcionará hoje e amanhã; Noruega — Corôa — desvalorizada de 4.79 coroas por dolares para 7.14 coroas por dolar; Dinamarca — Corôa — desvalorizada de 4.81 por dolar para 6.62; os bancos abriram funcionando normalmente, sem, no entanto, haver cotações sobre o cambio estrangeiro ou operações de cambio; França — O governo francês bloqueou todas as operações no mercado do ouro na Bolsa de Valores; foram suspensas as transações no mercado livre do ouro e o governo solicitou que os creditos em franco no exterior sejam bloqueados enquanto que o primeiro ministro, Henry Queuille reuniu em sessão extra-ordinaria o gabinete francês.

HOLANDA —guildes —o Gabinete holandês anunciou que desvalorizaria o "guilder" tão cedo quanto possivel; foi cancelada a contação do "guilder" estabelecida em 1945 e sustou uma serie de transações bancarias financeiras. A Bolsa de Valores não abrirá hoje e amanhã.

SUECIA — coroa — Todos os creditos estrageiros na Suecia foram congelados; o Conselho Bancario Federal entrou em reunião e anunciou que trataria da desvalorização da coroa sueca em vista da atitude assumida pela Grã-Bretanha com respeito à libra esterlina.

FILANDIA — markka — Foram bloqueadas as transações financeiras estrangeiras, porem, sabe se que seriam reestabelecidas dentro em breve.

DINAMARCA — coroa — Deverá tomar uma decisão dentro em breve.

GRECIA — dracma — Não houve operações bancarias e a Bolsa de Valores não funcionou.

ITALIA — lira — o Primeiro Ministro Alcide De Gasperi convocou o Gabinete para uma sessão de emergencia a fim de considerar a desvalorização da lira.

* * *

COLOMBO, 19 (AFP — O governo do Ceilão decidiu desvalorizar a rupia cingalesa — anuncia o Exchange Telegraph. A nova taxa de cambio em relação ao dolar foi fixada em 4,75 rupias para um dolar, contra 3,30 anteriormente.

Os meios oficiais esperam que esta desvalorização tenha como resultado imediato o aumento do preço da borracha.

REYKJAVIK ,Islandia, 19 (AFP — O governo islandês recidiu desvalorizar a moeda nacional — anuncia-se oficialmente nesta capital.

INEVITAVEL A DEPRECIAÇÃO DO ESCUDO

LISBOA, 19 (AFP) — A desvalorização do escudo é inevitavel, segundo se declara nos circulos financeiros desta capital, após a desvalorização da libra esterlina. Contudo, acredita-se que o governo português esperará alguns dias para fixar eventualmente o novo valor da moeda lusitana, pois deseja estudar as reações verificadas em outros paises.

Todas as operações cambiais foram suspensas em Portugal e a Bolsa de Valores cerrou temporariamente suas portas. E' possivel, no entanto, que as reabra amanhã.

FIRME A MOEDA SUIÇA

BERNA, 19 (UP) — O governo anunciou que não pretende desvalorizar do franco suisso.

LONDRES, 18 (AFP) — Anuncia-se que a desvalorização do esterlino tornará necessario o estabelecimento de nova paridade proporcional para o marco ocidental, na Alemanha.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

TRÊS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM DESASTRE NA AVENIDA NOVE DE JULHO

Uma das vitimas foi internada no Hospital das Clinicas, em estado desesperador — O motorista causador do acidente não era habilitado sendo preso por populares e autuado em flagrante — Dois acidentes de morte — Agressões — Ferida numa explosão

Gravissimo desastre verificou-se na tade de ontem, na avenida Nove de Julho, em frente ao predio 907, do qual resultou sairem feridas tres pessoas, todas gravemente. O motorista causador do acidente, reconhecendo sua responsabilidade, tentou fugir, correndo para os lados da rua Consolação, onde foi detido por populares.

A autoridade de serviço na Central de Policia, cientificada do ocorrido, seguiu para o local, onde providenciou a remoção das vitimas para o Hospital das Clinicas, determinando a abertura do competente inquerito.

Segundo informações colhidas na referida peça policial, apurou-se que na tarde de ontem, cerca das 14 horas, Manuel Augusto Monteiro comprou um auto da marca Mercedes Benz, de chapa 11.070, embora não fosse motorista habilitado, tomou a direção e saiu a passear pela cidade. Por volta das 15 horas, trafegava o automovel pela avenida Nove de Julho, em grande velocidade, quando no ponto acima, Manuel perdeu o controle da direção. Desgovernado, o carro subiu à calçada e foi de encontro a um poste de ponto de parada da C.M.T.C. onde apanhou uma menina e seu pai que ali aguardavam a chegada de um coletivo. Ambos foram atirados à distancia, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos. Depois de chocar-se com o poste, o carro continuou sua marcha e projetou-se com grande violencia contra um poste de iluminação, arrancando-o do solo. Percorreu mais alguns metros tombou, ficando atravessado na calçada. Alem das vitimas citadas, ficou ferida tambem uma jovem que viajava no carro sinistrado. As vitimas são: Augusto do Nascimento Pereira, de 39 anos, casado, e sua filha Neide, de 10 anos, domiciliados à rua do Porto, 1341 e Catarina Rodrigues, de 22 anos, solteira, domiciliada à rua Lopes Dias, 1, no Parque São Jorge, que viajava ao lado do motorista. Os tres foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas. Apesar das proporções do desastre, o motorista improvisado saiu ileso e logo após o acidente procurou fugir, conseguindo alcançar um bar na rua Consolação, onde foi detido por populares que o perseguiram desde a avenida Nove de Julho. Manuel Augusto Monteiro foi conduzido à Central de Policia, sendo autuado em flagrante depois de ouvido no inquerito instaurado em torno do fato.

FERIDA NUMA EXPLOSÃO

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo, elementos ainda não identificados pela Policia tentaram destruir os canos da adutora do rio Cabuçu, fazendo explodir varias cargas de dinamite. Entretanto, não alcançaram eles o efeito desejado, pois as explosões produziram danos de pequena monta. Na tarde de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia foi informada de que no bairro de Vila Mazzei, local onde se verificaram as explosões, havia ocorrido um acidente. A menina Maria Benedita da Conceição, de 12 anos, residente à rua Fernando Renso, 11, quando brincava nas imediações de sua residencia, havia sido atingida por estilhaços de uma explosão, ficando com a mão esquerda dilacerada. A menina foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, tendo a autoridade que tomou conhecimento do fato determinado a abertura do competente inquerito.

A noite, no Departamento de Ordem Politica e Social, fomos informados de que soldados do posto policial local encontram varios pedaços de "bananas de dinamite" e uma caixa contendo estopins.

MORTA POR UM ONIBUS

Na Estrada da Vila Ema, pouco depois das 15 horas, o menino Kioto, de 5 anos, filho de Mori Arakoki, domiciliado àquela via, sem numero, foi colhido e morto por um onibus da Empresa "Lider" Limitada, guiado pelo motorista Antonio Lopes. O cadaver do menor foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

QUATRO FERIDOS NUM DESASTRE

Domingo, às 17,30 horas, na rua Domingos de Morais, esquina da rua Pedro de Toledo, o auto particular de chapa 3.75.70, dirigido por Salvador Rotela, casado, residente à rua Jacarandá n.o 53, chocou-se com o auto de chapa de Nova York, guiado por Tomás Romanach. Feriram-se no acidente o motorista do primeiro carro e Tereza Rotela, de 60 anos, viuva, domiciliada à rua Santo Antonio, 968; Lia Rotela, de 24 anos, solteiro, e Ana Aparecida, de 30 anos, solteira, residente à avenida Rebouças, 2.729.

Todas as vitimas passaram pelo posto da Assistencia, onde receberam o tratamento que necessitavam.

ASSASSINADO A FACA

Pouco antes das 24 horas de sabado, a autoridade de serviço na Central de Policia tomou conhecimento de um crime de morte ocorrido na rua Valter, 54, na Vila California.

A's 19,30 horas, o operario José Bonini, de 34 anos, viuvo, domiciliado naquele local, encontrou-se com seu vizinho Manuel de Sousa. Por uma questão antiga, os dois homens passaram a discutir acaloradamente, e, no auge na contenda, Manuel, sacando de uma faca desferiu um golpe em seu antagonista prostando-o.

Após o delito o criminoso se evadiu, tendo o cadaver sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

MAIS UM QUE CAI NO CONTO DO "TOCO MOCHO"

Por mais que pareça incrivel, não ha um dia que o noticario policial deixe de registrar um caso de "toco mocho", ou seja, o conto do "bilhete premiado". Pessoas de todas as classes sociais são vitimas dos malandros que se especializaram nessa modalidade de roubar o proximo, fazendo-o entregar o dinheiro. Na tarde de ontem, o jovem Vito Abatepaulo, de 19 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Santa Rosa, 488, passava pelo largo de São Francisco, quando foi abordado por dois individuos que lhe ofereceram um "bilhete premiado", com 150 mil cruzeiros, e contaram a mesma historia de sempre. Vito, que tinha em seu poder quarenta mil mil cruzeiros que tirara nos bancos para entregar à firma em que trabalhava, não teve duvidas em entregar essa quantia aos meliantes, que em troca lhe deram um :bilhete". Porem, quando foi receber o premio, verificou que o bilhete tinha sido adulterado, Imediatamente procurou a Policia, comparecendo à Delegacia de Vadiagem, onde apresentou queixa.

Alastra-se o movimento

(Conclusão da 1.a página).

da de carvão extraido à Caixa de Aposentadoria do Sindicato.

A EXTENSÃO DA PAREDE

SCRANTON, 19 (AFP) — A greve dos [illegible]eiros de carvão dos Estados Unidos, iniciada hoje, abrange cerca de meio milhão de trabalhadores.

A PENSÃO AOS APOSENTADOS

PITTSBURGH, 19 (AFP) — A greve dos mineiros começou esta manhã. Considera-se que, até amanhã, os 480.000 operarios dependentes da "United Mine Workers" terão suspenso o trabalho.

Foi em virtude de uma decisão da União de suspender a contribuição de pensões aos operarios aposentados — decisão motivada pela recusa de varias companhias de pagar suas rendas — que os operarios entraram em greve, em sinal de protesto.

Não foi dada nenhuma ordem formal de greve, mas os mineiros cessaram virtualmente o trabalho em todos os poços da Pensylvania, Ohio, Illinois, Virginia — que conta 120.000 mineiros — Indiana, Utah e Wyoming.

Os mineiros que trabalham nas minas cujo sistema de pensões não é afetado, solidarizaram-se com os mineiros em greve e aderiram ao movimento.

As reservas de carvão são calculadas em cerca de 65.000.000 de toneladas, isto é, uma quantidade suficiente para permitir à industria americana trabalhar normalmente, pelo menos durante 40 dias.

Decisão maravilhosa

(Conclusão da 1.a página).

estudar com cuidado o fenomeno, para saber o que devemos fazer diante do mesmo.

INTENSO MOVIMENTO NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 19 (Asapress) — Na manhã de hoje houve um movimento fora do comum no Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil, depois que foram veiculadas as noticias da desvalorização da libra esterlina. Altos funcionarios conferenciaram com o ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, discutindo-se em todos os encontros a situação dos cruzeiros diante da desvalorização da moeda inglesa. O problema se resume em saber se devemos ou não desvalorizar o cruzeiro. Continuando o cruzeiro na sua atual situação, com relação ao dolar, a libra passará a custar 55 cruzeiros. As autoridades brasileiras encarregadas de estudar o problema estão no dilema de desvalorizar o cruzeiro em moeda na area do dolar ou dar nova cotação à libra.

As autoridades do Ministerio da Fazenda afirmaram à reportagem que poderemos suspender todos os negocios com os paises da area da libra até que fique normalizada a situação. Nosso maior receio é que nossos creditos congelados possam sofrer com a queda da libra, entretanto o sr. Raul Pinto Carvalho declarou que tal não poderá acontecer pois os nossos saldos congelados estão sob a proteção ouro que garante a sua estabilidade. Tanto o Banco do Canadá como o Banco de Londres funcionaram normalmente no dia de hoje.

RIO, 19 (Asapress) — Pronunciando-se sobre a desvalorização da libra esterlina, que acaba de ser oficialmente determinada pelo governo britanico, o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, declarou: "Estamos atravessando momentos de grandes perturbações e não sabemos o que vai acontecer. Aguardemos, portanto, o resultado do feriado bancario do Reino Unido".

* * *

RIO, 19 (Asapress) — O sr. João D. Oliveira, presidente da Associação Comercial declarou-se incapacitado a emitir opinião apressada sobre a desvalorização da libra, dizendo tratar-se de assunto de maior importancia. Acrescentou que vai estudar à posição do comercio brasileiro em face do fato e depois falará à imprensa.

* * *

RIO, 19 (Asapress) — Acredita-se que o governo, por intermedio dos respectivos Ministerios, fará ainda esta semana uma declaração oficial sobre o assunto da desvalorização da libra.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

APESAR DAS "DEMARCHES", PERDE TERRENO A CANDIDATURA MINEIRA

Calmo o "front" politico — Ação atrás dos bastidores

RIO, 19 (Asapress) — Apesar de todas as demarches feitas pelo sr. Benedito Valadares, considera-se enfraquecido o movimento para a apresentação de uma candidatura mineira à presidencia da Republica.

AÇÃO SO' ATRAZ DOS BASTIDORES

RIO, 19 (Asapress) — A situação politica nacional é de absoluta calma. Essa calma, no entanto, é só de aparencia, pois nos bastidores politicos o movimento dos proceres dos diversos partidos se intensificou no ultimos dias.

Relativamente aos entendimentos em torno da sucessão presidencia, os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes esperam os resultados do trabalho da comissão encarregada de elaborar o programa comum. Essa comissão, por outro lado, está recolhendo ainda as respostas dos partidos, para depois, então, fixar as "linhas mestras do futuro ideario".

CONVENÇÃO DO P. S. B.

RIO, 19 (Asapress) — No proximo sabado, à tarde, instalar-se-á na séde do P. S. B., a convenção do Distrito Federal desse partido, com a presenca de cerca de trinta delegações dos diretorios dos bairros.

A convenção entre outras materias, trata-se do programa municipal para o P. S. B.

REEXTRUTURAÇÃO DO P. T. B MINEIRO

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Foi convocado para domingo proximo, uma reunião extraordinaria do P. T. B. Estadual, para eleger uma comissão que tratará da reestruturação do Partido em Minas. Essa reextruturação, segundo o desejo do sr. Getulio Vargas, expresso em carta aos trabalhistas mineiros, obedeceria um plano que objetiva reforçar os nucleos petebistas municipais, mediante execução tecnica nova. O deputado Lima Guimarães, que ontem viajou para o Rio, ficou incumbido de transmitir ao sr. Salgado Filho o convite para assistir à reunião.

—:o:—

RECONHECEM OS JUDEUS O DIREITO DE ACESSO DOS CRISTÃOS AOS LUGARES SANTOS

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ISRAELITA MONACHEN BEGUIN

RIO, 19 (Asapress) — O deputado israelita Monachem Beguin, em entrevista à imprensa no Hotel Copacabana Palace, nesta capital, agradeceu o tratamento que vem recebendo dos povos latino-americanos bem como as simpatias recebidas pelo seu país quando da luta pela sua independencia e liberdade. Esteve em São Paulo, Porto Alegre, sendo que nesta ultima cidade falou na Camara em lingua hebraica, coisa que pela primeira vez acontece na historia do Brasil. Disse que a Palestina defenderia na Comissão da ONU dois itens principais, sendo uma questão de limites de fronteiras entre Israel, e o outro a questão da cidade de Jerusalem.

Sobre a questão da fronteira afirmou que no ano passado foram tomadas duas decisões, porem que ficaram mudadas as condições iniciais pois as forças israelitas conseguiram libertar grande parte do territorio não incluido no plano original.

O deputado israelita teceu considerações sobre a situação atual, atribuindo aos ingleses a guerra entre judeus e árabes em virtude de ações clandestinas e que necessitando a Inglaterra de campos de aterrisagem e oleodutos na Transjordania, só o consegue dominando o rei Abdulla. A este proposito, disse que a Irgun Zvai Leumi possui documentos que provam que o reino da Transjordania foi criado em virtude de confabulações entre Churchill e o coronel Lawrence, havendo nestes documentos a seguinte frase: "Faremos um rei, principe ou presidente, não importa o titulo, porem ele deverá obedecer a Inglaterra". Afirmou que o deputado Beguin, da Inglaterra, agiu abertamente durante a guerra entre judeus e árabes, porem que se tornou muito mais perigosa a sua ação atual que é clandestina.

O deputado israelita mostra-se acirrado inimigo da Inglaterra, para a qual recusa o titulo da Grã-Bretanha, pois conforme suas proprias palavras "Já não é tão grande assim". Acha que se deve e se fará a união da Palestina, mas sem luta, pois nem árabes nem judeus querem a guerra, mas apenas a Inglaterra é que a deseja. Continuou dizendo que a capital da Palestina não pode ficar sob o dominio estrangeiro, pois é tão vital para a Palestina como Paris é para a França, Roma para Italia e Rio de Janeiro para o Brasil. A historia vem ensinando como os casos de Dantzig, Trieste, Alsacia Lorena, que quem tira parte de um territorio a um país mantem a semente de uma guerra. Frisa que os judeus reconhecem os direitos cristãos aos lugares santos e que estão dispostos a dar a estes completas garantias ao acesso àqueles lugares.

INVICTA MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NA CAMARA FEDERAL

90% das leis aprovadas e promulgadas têm carater inteiramente pessoal

Estatistica organizada pelo sr. Aristides Largura — Continuam os debates sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 19 ("Correio") — No expediente da Camara Federal, o sr. Aureliano Leite enivou à mesa o texto do seu discurso sobre o falecimento do ex-deputado Silvestre de Lima, depois do que os srs. João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco apresentaram um projeto de lei regulando o exercicio do direito de reunião. Tem por objetivo, a lei em perspectiva, definir a responsabilidade das autoridades em face de suas reiteradas proibições e reuniões até em recintos fechados.

A' seguir o sr. Aristides Largura criticou o trabalho do Legislativo, apresentando estatistica segundo a qual na Camara dos Deputados. 90 por cento das leis aprovadas e promulgadas pela presidencia da Republica, têm carater inteiramente pessoal. Passando a detalhes, mostrou o representante catarinense que de setembro de 1948 a março de 1949, 87 dos projetos aprovados eram de abertura de creditos; 85, de interesse dos funcionarios civis ou militares; 45 de interesse pessoal ou de grupos, e 68 tratando de isenções. Por ultimo disse o sr. Aristides Largura, que o que se verificava, atualmente, era a intromissão do poder Legislativo na esfera do Executivo, com graves inconvenientes para a Nação.

O sr. Erasto Gaertner leu telegramas procedente de Araponga, no interior do Paraná, segundo o qual naquela cidade, a policia, comandada pelo delegado especial, invadiu a Camara Municipal, impedindo a reunião de uma comissão designada para estudar atos do prefeito, acusando-o de desvio de verbas.

O sr. Coelho Rodrigues criticou a diretoria do Loide Brasileiro, acusando o cunhado do senador Vitorino Freire de fazer má administração na gerencia daquela companhia em Recife.

O sr. José Esteves apresentou projeto estendendo o direito de licença premio aos funcionarios de estradas de ferro da União, arrendadas aos Estados.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

RIO, 19 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados voltou a discutir na sua sessão de hoje a proposta orçamentaria para 1950, votando as emendas apresentadas relativas ao Ministerio da Agricultura. A primeira parte da sessão foi consumida por uma questão de ordem levantada pelo sr. Israel Pinheiro, relator da materia e, que dizia respeito à possibilidade de serem apresentadas todas as emendas pelos membros da comissão.

Depois de alguns debates em que usaram da palavra os srs. Café Filho, Altamirando Requião, Aloisio de Castro, Israel Pinheiro, Antonio Mafras e outros, a questão proposta foi decidida pelo sr. Horacio Lafer, presidente daquele orgão, nos termos seguintes: "As sub-emendas podem ser apresentadas antes da votação das emendas devendo ser pertinente ao assunto de que tratam estas; quanto aos deputados estranhos à comissão podem apresentar sub-emendas desde que subscritas pelo relator".

Foi aprovada uma subemenda de autoria do sr. Altamirando Requião mandando destacar da verba do reflorestamento Cr$ 100.000,00 para serem empregados no municipio baiano de Condeuba.

Principio de incendio no edificio do Ministerio da Aeronautica

RIO, 19 (Asapress) — Houve um começo de incendio no edificio do Ministerio de Aeronautica, à rua do Mexico, andar terreo. Os bombeiros compareceram imediatamente extinguindo o fogo.

Deseja transferir sua residencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro

RIO, 19 ("Correio") — O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, visitou o posto de puericultura da Prefeitura, localizado no Alto da Boa Vista, manifestando-se muito bem impressionado com as instalações daquela dependencia, expressando na ocasião desejos de transferir sua residencia para longe do centre urbano, reservando, apenas, o Palacio São Joaquim para audiencias e recepções.

Opina o general Zenobio da Costa pela não exibição do filme "Nós Acusamos"

RIO, 19 (Asapress) — O comandante da Primeira Região Militar, general Zenobio da Costa, convidado para ver o filme "Nós acusamos", antes de ser apresentado ao publico, depois de aprecia-lo, declarou à reportagem que se trata de pura propaganda russa. Assim, na sua opinião. não deve o filme ser exibido, pois dá a impressão que só a Russia trabalhou pela vitoria contra o nazismo.

Atos do presidente da Republica

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional submetendo à apreciação o texto da Convenção para a prevenção e repressão do crime de genocidio. firmada pelo Brasil e diversos países em Paris, em dezembro de 1948, por ocasião da 3.a sessão das Nações Unidas.

* * *

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou mensagem a Camara dos Deputados acompanhada dos seguintes ante-projetos de lei: Autorizando o Loide Brasileiro (patrimonio nacional) e a Companhia Nacional de Navegação Costeira (patrimonio nacional) a explorar a industria dos seguros de transportes maritimos e pela sociedade por ações que constituirem a dos seguros dos ramos elementares.

— Autorizando a abertura, pelo Ministerio da Justiça, de um credito suplementar em reforço de verba no vigente orçamento.

— Autorizando a abertura pelo Ministerio da Educação e Saude de creditos especiais para pagamento de gratificação de magisterios aos professores Cesar Reis de Catanheti Almeida, Otavio Reis de Catanheti, da Escola Nacional de Engenharia; Antonio Luiz Valietti, da Escola Técnica de Vitoria, Albano de França Rocha e Augusto Duarte.

DECRETOS SANCIONADOS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: regulando a aquisição, perda e requisição de nacionalidade e a perda de direitos politicos. Instituindo o regime de cooperação para a execução de obras de saneamento; concedendo isenção de direitos para a importação de 2 harmonios e 3 imagens de N. S. destinadas à Igreja dos Capuchinhos, no Maranhão. E abrindo ao Poder Judiciario credito suplementar para ocorrer ao pagamento de salario familia aos salarios do Tribunal Regional do Estado da Bahia.

PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO NACIONAL

"Trará uma notavel contribuição para que o governo e particulares possam resolver os problemas açucareiros do país"

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO, PRESENTE À SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO — MAIS DE UMA CENTENA DE TESES APRESENTADAS — REIVINDICAM OS REPRESENTANTES DE S. PAULO AUMENTO DAS QUOTAS FIXADAS — DISCURSO DO GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do "Correio Paulistano")— Conclusão do "Correio Paulistano") — Contrariamente aos prognosticos da reportagem acreditada junto ao I Congresso Açucareiro Nacional, óra instalado na Quitandinha, em Petropolis, a sua comissão coordenadora convocou e realizou às 21 horas de ontem, domingo, uma reunião especialmente destinada a eleger os presidentes das sete subcomissões. Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Castro Azevedo, membro da comissão executiva do I.A.A., e secretariados pelo sr. Licurgo Veloso, pertencente à mesma autarquia. Achavam-se presentes, alem do sr. Gileno De Carli, relator geral da comissão coordenadora, os srs. José Pessoa de Queiroz, usineiro pernambucano; Flavio Morganti, usineiro de São Paulo; Elemauro Sampaio, usineiro baiano; Jarbas Oiticica, fornecedor de cana do Estado de Alagoas, e Amaro Cavalcanti, fornecedor fluminense.

CONSTITUIDAS AS COMISSÕES

Procedendo-se à indicação dos presidentes das subcomissões, ficaram assim distribuidas: problemas agricolas, sr. João de Lima Teixeira, fornecedor de cana da Bahia; problemas industriais, senador Pereira Pinto, usineiro (Campos, Estado do Rio); problemas comerciais, Lima Castro, usineiro (São Paulo); problemas de politica economica, Oton de Melo, vice-presidente do I.A.A. e representante do Ministerio da Fazenda; problemas financeiros, sr. José Eustaquio (Pernambuco); problemas economico-sociais, senador Novais Filho, fornecedor (Pernambuco); problemas de engenhos, sr. Paulo Raposo, banguezeiro (Pernambuco).

COMPOSIÇÃO DOS ORGAOS DIRIGENTES

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — E' a seguinte a composição dos orgãos dirigentes do I Congresso Nacional do Alcool e do Açucar: comissão diretora: presidente, sr. Edgard de Góis Monteiro; vice-presidentes, senador Apolonio Sales (Pernambuco); dr. Antonio Carlos de Sales Filho (São Paulo); dr. Lucas Lopes (Minas Gerais), e dr. Eustaquio Gomes de Melo (Alagoas); secretario geral, dr. José da Mota Maia; sub-secretarios, srs. Francisco Coqueiro Wagson e Lins de Abreu Moreira; comissão coordenadora, presidente, dr. José de Castro Azevedo; componentes, srs. José Pessoa de Queiroz, Fulvio Morganti, Elemauro Sampaio, Jarbas Oiticica, Amaro Cavalcanti e Joaquim Alberto Brito Pinto; relator geral, sr. Gileno De Carli.

DISTRIBUIÇÃO DE VOTOS

Quanto aos votos das representações estaduais, estão eles assim distribuidos:

Pernambuco — 7; São Paulo — 5; Estado do Rio — 4; Alagoas — 3; Sergipe — 2; Bahia — 2; Minas Gerais — 2; Rio Grande do Norte — 1; Paraiba — 1; Paraná — 1; Santa Catarina — 1.

Total 30 votos, Serviu de coeficiente para a distribuição de votos a produção estadual em sacas de 60 quilos. E' maior produtor o Estado de Pernambuco, com 6 e meio milhões de sacos e menor Santa Catarina, com 180.000.

Declarações do ministro Daniel de Carvalho

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Após a solenidade de instalação do I Congresso Açucareiro Nacional, o ministro Daniel de Carvalho, que a presenciou, fez as seguintes declarações à reportagem:

— "Não poderia ser mais oportuna a reunião desse I Congresso Açucareiro Nacional. Estamos numa fase de transformação dos metodos de trabalho e, para o progresso dessa velha e poderosa industria brasileira, torna-se indispensavel um trabalho coordenado de todos os interessados no desenvolvimento dessa riqueza nacional.

A sessão inaugural desse Congresso, louvavel iniciativa do I. A. A., nos deu a impressão de que ela chegará a resultados objetivos e trará uma notavel contribuição para que governo e particulares possam resolver os problemas açucareiros do país."

TESES

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Instaladas as sete subcomissões do I Congresso Açucareiro Nacional, já ascende a mais de uma centena o numero de teses, memoriais e indicações apresentadas, o que dá bem uma mostra do trabalho daqueles orgãos em face da exiguidade da duração do conclave. Adianta-se, a proposito, que a Associação dos Usineiros de São Paulo, em trabalho que apresentou sobre a limitação da produção açucareira, reivindica o aumento das quotas fixadas, pelo menos nas areas de grande consumo, aconselhando mesmo a formação de um "superavit", cujos "stocks" constituiriam uma reserva de garantia para ocorrer à necessidade de uma crise eventual no país. Para as usinas contempladas com quotas adicionais, pretendem os industriais do açucar paulista, financiamento a juros baixos e razoaveis.

ORAÇÃO DO GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

QUITANDINHA, 19 (Do enviado especial do "Correio Paulistano") — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador fluminense na solenidade de instalação do Congresso:

"Meus senhores. Nada carateriza mais o momento que vivemos, do que o enorme esforço que fazem os homens de responsabilidade no Brasil para criar, dentro de nossas fronteiras, uma economia solida, levando em conta todos os valores naturais e humanos de que dispomos.

Esse pensamento me ocorreu, frequentemente, ao acompanhar os trabalhos da Conferencia de Araxá, há poucas semanas atrás. Ele me volta, agora, quando se inicia este Congresso.

Estudar, programar e executar as partes, dentro de um todo, deve ser a nossa preocupação constante. E isso só pode ser conseguido com a discussão livre e franca dos problemas, em que aparecem e são julgados todos os seus elementos, e em que se enunciam conclusões aceitas pelos interessados.

Se a capacidade de auto-governo de um povo se afere pela meneira como as suas "elites" digirentes encaram as grandes dificuldades a superar, poderemos concluir que estamos tendendo para um alto padrão, pois as nossas realizações, em diferentes campos de atividade, demonstram que existem marcos definitivos plantados em nossos destinos.

A dura experiencia que adquirimos, ao atravessarmos duas guerras mundiais, nos ensinou que, só na organização metódica e no emprego dos recentes progressos tecnilógicos, poderemos encontrar solução para nossos problemas basicos. Ides caminhar mais um passo para a frente, no desenvolvimento da industria açucareira, com os trabalhos deste Congresso. Basta percorrer a relação das teses apresentadas para que se chegue a essa conclusão. Problemas de rendimento do solo, do aparelhamento industrial. de energia, de distribuição, de assistencia e outros serão esmiuçados, em busca das melhores soluções.

Como chefe do Governo de um Estado açucareiro, percorri com satisfação o vosso temario. Encontrei a preocupação de melhorar a industria, aumentando-lhe o rendimento e, por conseguinte, diminuindo o preço de custo. E, com a experiencia pessoal adquirida no trato de problemas industriais, posso dizer que julgo ser esse o ponto basico a enfrentar na organização de toda a nossa industria.

DIFICULDADES A VENCER

Varias limitações têm dificultado a tarefa comum, como a ausencia de fontes de energia adequada, a inexistencia no País de jazidas de adubo minerais de facil aproveitamento, os elevados custos dos transportes, a vastidão de um mercado de fraco poder aquisitivo e a falta de uma tradição tecnica (como bem notou Sergio Buarque de Holanda) que não nos levou a adotar rapida e oportunamente os métodos de mais rendimento.

O fornecimento de combustivel à industria do açucar é um problema grave, se o encararmos sob o ponto de vista nacional. A lenha se tornou escassa e o óleo é importado, sendo sua obtenção em nosso sub-solo, em quantidades apreciaveis, ainda uma esperança.

E' de fato uma limitação enorme e que só nossa tenacidade poderá vencer com pesquisas para a descoberta e industrialização do petroleo, dentro de nossas pronteiras.

No que se refere aos adubos, a solução brasileira está à vista. O aproveitamento do nosso potencial hidraulico permite a produção de energia elétrica em bases convenientes. Em decorrencia, duas usinas para fixação de azoto atmosferico podem ser montadas no País, uma no Sul, utilizando a energia gerada com as quedas da Serra do Mar, e outra no Nordeste, em função da grande usina que está sendo construida em Paulo Afonso. Isso não impedirá que continuemos a importar grandes quantidades de salitre do Chile, cooperando, assim, economicamente, com os nossos irmãos transandinos.

O calcáreo, tão necessario a calagem de nossas terras em geral, é recurso mineral de que não temos carencia.

A exploração das grandes jazidas de apatitas, descobertas nos ultimos tempos, nos dará o fosforo indispensavel à restauração da fertilidade dos solos.

Só não temos ainda depositos de potassio, em condições de exploração economica.

Num relatorio do "Conselho Economico das Nações Unidas" encontra-se a asseveração de que a média de azoto usada na America Latina é aproximadamente igual à da Asia (exceto o Japão). Do mesmo modo, os totais referentes a azoto, fosforo e potassio são insignificantes, em comparação com os utilizados na Europa. Pude verificar, com satisfação, no mesmo relatorio, que o Brasil está na dianteira quanto ao uso de fertilizantes na America do Sul, levando-se em conta a média dos anos de 1946 e 1947.

CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Outro fator que muito contribuirá para o aperfeiçoamento da industria açucareira é a possibilidade da construção de equipamento industrial no Brasil. O contato frequente entre as fabricas de equipamento e os usineiros trará fatalmente, como já se vem dando, uma adaptação de metodos e aparelhos às nossas condições peculiares. O aperfeiçoamento das industrias mecanica e metalurgica e a montagem recente de grandes e modernas oficinas e fundições, em São Paulo e no Estado do Rio, trarão novas possibilidades de progresso e melhor aproveitamento de recursos nacionais. E não só a industria açucareira propriamente dita, mas tambem a de produção do alcool. O incremento dessa ultima é altamente auspicioso, sobretudo considerando-se aquela deficiencia de nosso sub-solo, pelo menos por enquanto, no que se refere à existencia de petroleo. O alcool é uma grande contribuição à solução do problema do carburante nacional, não devendo nunca ser esquecida a lição da ultima guerra.

A obtenção, grosso modo, de uma saca de açucar (60 Kg) por tonelada de cana, no computo de nossa produção geral, é um desafio à nossa capacidade de organizar e progredir. O rendimento das modernas usinas é, de fato, bem maior, no Nordeste, no Estado do Rio e no Sul, e isso indica claramente o caminho a seguir.

O problema é de tal complexidade, no seu conjunto, que tornou necessaria a intervenção estatal, para coordenar as atividades e ordenar os multiplos fatores que intervêm na produção da cana, na sua industrialização e no transporte, preparo e comercio do açucar. Leonardo Truda escreveu há quinze anos: "... a realidade economica dos tempos que vivemos acabou por dominar de todo as doutrinas do individualismo economico. Em face da universal desorganização, da subversão da vida economica dos povos, do contraste brutal entre o espetaculo de uma miseria invencivel ao lado de destruição voluntaria, organizada e sistematica de riquezas imensas, reclama tambem como remedio indispensavel, a condenação do intervencionismo do Estado acabou por se tornar um anacronismo, a que nenhum país do mundo se poderia hoje manter fiel". E, citando Paul Albert, disse que se fez necessario procurar aquela solução intermediaria, "deixando lugar à iniciativa individual e a ação coordenadora da coletividade. E' o planejamento democratico, em que um orgão superior, reunindo todos os interessados, examinar os programas, organiza e decide, dentro de principios adrede estabelecidos e aceitos.

O "Instituto do Açucar e do Alcool" vem realizando eses objetivo. Os homens que o têm conduzido, na sua presidencia e em outros postos de direção, vêm mantendo a industria que supervisionam, ao abrigo de desajustamentos que são ruinosos e precisam ser evitados. Não têm esquecido tambem (e isso é essencial), que nenhuma obra, é, hoje, completa, sem assistencia social e, por isso, têm procurado realizar, nessa direção, o programa que tem sido traçado pelo Governo Federal.

Meus senhores:

Petropolis tem abrigado inumeros congressos e convenções. E' destino que já podemos denominar historico. Declarando inaugurados os vossos trabalhos, eu vos apresento as bôas vindas, em nome do Povo Fluminense, e vos desejo os maiores sucessos".

Fora do regime de licença prévia a importação de caminhões

RIO, 19 ("Correio") — No Senado o sr. Hamilton Nogueira estranhou a intervenção do prefeito carioca na construção do Hospital São Sebastião, contrariando a iniciativa do Ministerio da Educação, no tocante ao acabamento da obra.

Depois o sr. Andrade Ramos atacou o projeto de lei das licenças previas, com escala pela desvalorização da libra, apoiado pelo sr. Salgado Filho que reiterou suas criticas à Carteira de Exportação e Importação que diz estar em permanente conflito com a Carteira Cambial.

Requerida logo após urgencia para o projeto em apreço, sofre esta um vigoroso ataque do sr. Salgado Filho, que se defrontou com a defesa do sr. Alvaro Adolfo.

E foi aprovada a urgencia por 22 contra 11 votos. Voltando à tribuna, o sr. Salgado Filho defendeu a prioridade para arame farpado, medicamentos e produtos quimicos, conseguindo seu objetivo no tocante a arame farpado e aviões, que ficarão, assim, fóra das licenças-previas. Submetidos a elas ficarão, entretanto, a streptomicina, a penicilina e a cloromicetina.

Ainda por esforço do senador gaucho, libertaram-se tambem caminhões e peças sobressalentes. Destacou-se nos debates o sr. Durval Cruz que defendeu o projeto com raras restrições.

Transferido para a reserva o general José Pessoa

RIO, 19 (Asapress) — Por motivo de sua transferencia para a reserva, o general José Pessoa deixará amanhã, às 15 horas, o cargo de comandante da Zoma Militar Sul, transmitindo-o interinamente ao chefe do seu gabinete, coronel José Teofilo de Arruda.

SESSÃO DO SENADO

Mantido pela C. C. P. o tabelamentos dos calçados

RIO, 19 (Asapress) — A Comissão Central de Preços, reunida hoje, resolveu, quanto ao tabelamento de calçados, manter o atual e solicitar ao Departamento Nacional de Industria e Comercio proceder imediatamente ao levantamento do custo de produção de calçados comuns até 300 cruzeiros, para depois ser realizada a mesa redonda com os interessados.

Quanto aos preços dos produtos farmaceuticos houve tres propostas relativas à margem de lucro. Uma do sr. Zeferino Contruce, sugerindo margem de 40% para a propaganda e lucro na venda pelos laboratorios nacionais e manutenção da quota de sacrificio. O sr. Durval Calazans propôs uma margem de 40% e a extinção gradual da quota de sacrificio, explicando ser necessario atender à peculiaridade apresentada por esse fator quanto aos remedios de Valencia Ltda.

Roubaram automoveis para passar por "granfinos"

RIO, 19 (Asapress) — A policia acaba de descobrir uma quadrilha de individuos que se dedicavam ao furto de automoveis, para "bancar" "granfinos".

Nas mãos de um dos citados individuos foi apreendido um molho de chaves, contendo chave para qualquer tipo de automovel.

Os larapios roubavam os automoveis, davam alguns passeios pela cidade, em companhia de jovens, atraidas pelo fausto improvisado dos "granfinos" e depois deixavam-nos em qualquer ponto. Entre os envolvidos no caso figuram alguns jovens inexperientes, filhos de boas familias e que se deixaram envolver pela má companhia.

Um dos membros dessa quadrilha chama-se Clives Maia Barbosa Viana, que se encontra preso. A policia está no encalço de seus comparsas.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se aos sabados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42.8237. Rio de Janeiro.

Achado macabro no Pão de Açucar

RIO, 19 (Asapress) — Quando tentavam escalar, na tarde de ontem, o Pão de Açucar, alpinistas do Clube Excursionista Carioca encontraram numa fenda de rocha, dependurado pelo queixo, o corpo mumificado de um homem que vestia apenas um pulover branco e tinha cabelos compridos e cavanhaque.

Na manhã de hoje, a policia escalará o morro, para tomar conhecimento do fato.

Pouco antes de atingir o local, os alpinistas encontraram um sapato de mulher e, já perto do corpo, um botão branco, de grandes dimensões. Acredita-se que se trata de suicidio.

Degenerou em conflito a corrida de cavalos

CAMPO GRANDE, 19 (Asapress) — Devido ao beijo dado em uma senhora, degenerou em conflito armado uma corrida de cavalos, no qual faleceram os irmãos Cirilo e Anisio Franco, saindo feridas outras pessoas. O autor do beijo foi o baiano Josias de tal que morreu a golpes de faca.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
56.o — VILA FORMOSA — VILA CARRÃO — VILA SAPOPEMBA		5-12-49
57.o — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA		8-12-49
58.o — CIDADE GETULIO VARGAS — SACOMÃ — VILA BRASILIO MACHADO ...		10-12-49
59.o — BUTANTÃ — CIDADE JARDIM		14-12-49
60.o — OSASCO — VILA JAGUARE' — VILA DOS REMEDIOS		17-12-49
25.o — SANTO AMARO	20-9-49	19-12-49
26.o — SANTO AMARO	24-9-49	23-12-49
70.o — SANTO AMARO	27-9-49	26-12-49
71.o — SANTO AMARO	30-9-49	29-12-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).
12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).
14.o — PAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).
15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).
16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

PROFESSOR ASCARELLI

FRANCISCO PATI

O banquete que a sociedade de São Paulo vai oferecer, no proximo sabado, ao professor Tulio Ascarelli, por motivo do seu regresso à Italia, dá bem idéia do alto conceito em que o temos e do prestigio que conquistou no Brasil. Está muito longe, porém, de significar a nossa gratidão pelo papel que lhe coube entre nós, como professor e advogado.

Só uma vez, se não me engano, estivemos frente a frente.

Lembro-me de haver-lhe manifestado a minha opinião pessoal sobre o valor da contribuição italiana no Brasil, especialmente em São Paulo, no setor das atividades agricolas, comerciais e industriais. Mas tambem me lembro de ter aproveitado a oportunidade da sua presença para estranhar não só a atitude do governo italiano como a da propria colonia aqui domiciliada, em relação aos problemas da inteligencia. "Toda vez que uma grande companhia dramatica italiana ocupou o nosso principal teatro — disse-lhe — foi preciso distribuir entradas de graça para lotalo". Zaconi e Maria Melato, ultimos a visitar-nos, só não levaram de nós a pior impressão possivel porque o empresario Viggiani tinha uma lista de convidados especiais...

Em São Paulo, sempre que se fala em imigrante, pensamos nos italianos, "carne da lavoro", segundo a definição de Papini, no seu "Dizionario de l'uomo salvatico". Quando, por outro lado, se fala em intercambio cultural, pensamos na França, nos Estados Unidos, na Inglaterra. Não nos ocorre a lembrança da Italia. Temos a impressão de que a Italia é só isso: — o trabalhador agricola. Esquecemo-nos, por exemplo, de Dante, de quem disse Carlyle que é grande como o mundo, não tanto pela vastidão como pela profundeza. "Eu não conheço nada tão intenso como Dante", lê-se nos "Herois". Esquecemo-nos, em suma, de uma porção de coisas bonitas que sem a Italia não teriam existido nunca.

E' de observação facil que entre a França e os Estados Unidos se acha aberta a luta em torno do mercado intelectual do Brasil, a primeira para reconquista-lo, o segundo, para monopoliza-lo. A indiferença da Italia por essa luta de gigantes, que talvez modifique a orientação da nossa formação intelectual, é completa. Não se lembra sequer de amparar, estimular e prestigiar a iniciativa dos que promovem exposições italianas com intuitos de difusão cultural, como foi o caso, em 1947, da que tivemos na Galeria "Prestes Maia". Seus representantes, com as exceções do costume, preocupam-se de preferencia com o prestigio social das suas atividades, como se a Italia precisasse fazer-se "grã-fina" para ter valor no Brasil.

Estou certo de que a longa permanencia do professor Tulio Ascarelli em São Paulo lhe foi prodiga em observações sobre os pontos que habitualmente firo nas minhas crônicas.

Tulio Ascarelli foi, em verdade no Brasil, o mais alto representante da velha cultura italiana. Grande professor, grande advogado, deixa em São Paulo a lembrança de uma das inteligencias mais ageis produzidas ultimamente pela loba romana. Grande universitario, encarnou o verdadeiro espirito universitario da Europa no Brasil, espirito que, ao contrario do "espirito revolucionario" de 30, que ninguem sabia o que era, significa a preocupação e o gosto da pesquisa nos estudos. A formação universitaria do seu espirito era-nos demonstrada tambem pela universalidade dos seus conhecimentos. Professor de Direito, podia, no entanto, dar-nos lição sobre arte e literatura, geografia ou historia, sociologia e politica. Os grandes problemas politico-sociais da hora atual têm nele um conhecedor profundo e apaixonado.

Ultimamente, a pedido de alguns advogados recem-formados, mantinha Tulio Ascarelli, em sua residencia particular, no "Jardim Europa", uma especie de curso de extensão universitaria. O seu "week-end" era, assim, um prolongamento da sua atividade espiritual. Professor acima de tudo, sentia-se à vontade, e contente, entre alunos. Na hora em que a maioria dos paulistas nos deixa a capital com destino a Santo Amaro ou Santos, e em que eu mesmo me deixo ficar na Cantareira à sombra dos meus pinheiros e dos meus eucaliptos, reunia o grande mestre os seus jovens amigos em sua casa e à maneira de Platão conversava com eles sobre coisas profundas: — o ato juridico, a letra de cambio, o cheque... Falando sem uma nota, segundo me revelou meu filho, que se permitiu a felicidade de ouvi-lo desde o primeiro sabado, Tulio Ascarelli, podendo assombrar pela vastidão da sua cultura, se contentava com empolgar pela elegancia e oportunidade dos seus conceitos.

Homens desse porte é que a Italia deveria mandar-nos, sem interrupção e com entusiasmo. São esses homens, com efeito, que além de contribuir para a maior aproximação entre italianos e brasileiros, perpetuam o genio latino em nosso continente. Esses homens nos revelam a Italia através da sua tradição, da sua cultura e da sua graça.

PATRIMONIO INTELECTUAL

O protesto de São José do Rio Pardo contra a reedição, em hora tão inoportuna, dos fatos ligados ao assassinio de Euclides da Cunha, num suburbio do Rio, em 15 de agosto de 1909, prova ainda uma vez o grande culto do povo paulista aos valores intelectuais da nossa terra. Não se esperava, com efeito, outra atitude. A cidade que se orgulha de ter sido berço d' "Os Sertões", e que a nenhuma outra cede a iniciativa e a honra dessa devoção, fez-se interprete, incisiva e energica, da opinião publica de São Paulo.

Não é a primeira vez que se levanta, com mãos sacrilegas, a tampa da sepultura em que repousam os restos mortais do eminente escritor. Já se fez um folhetim com isso. Todavia, a insistencia com que se volta ao assunto, longe de servir de pedestal à pseudo-inocencia do algoz, serve apenas para, aos olhos do Brasil inteiro, provar a pertinacia de um remorso. Não interessa à nação conhecer as circunstancias que rodearam a pratica do delito, conforme se diz no juri. Quaisquer que tenham sido elas, só de uma coisa se lembra o povo: é da vitima e da sua projeção na literatura nacional de todos os tempos. A mão que paralisou, com um tiro assassino, a mão que escreveu as mais fortes paginas das nossas letras, continua manchada de sangue, como na tragedia de Shakespeare. Não a lavará o tempo.

Nada justifica, em verdade, esse revolver de cinzas, quarenta anos depois do crime. O Brasil não pediu nem quer a revisão do processo. Não precisamos de outra razão, para a nossa atitude de indignação e de revolta, a qual se perpetua à medida que os anos passam, senão desta: quem caíu "de borco na lama", "num domingo da Gloria, frio e chuvoso", foi Euclides da Cunha, autor, no dizer de Silvio Romero, de "um dos livros maximos na literatura da lingua portuguesa", livro que não é, segundo o mesmo critico, "um produto de literatura facil nem de politiquices irrequietas" e sim, de preferencia, "um serio estudo social de nosso povo, firmado, até certo ponto, na observação direta".

A revisão do processo, ainda que pudesse dar nova disposição aos fatos, atenuando ou mesmo apagando a intensidade do delito, não nos daria nunca a mais leve compensação à perda irreparavel. Do "grande infortunio" que se abateu, naquele 15 de agosto de 1909, sobre todos nós, ninguem diria palavras mais apropriadas que Afranio Peixoto, ao tomar posse da vaga de Euclides na Academia Brasileira de Letras: "O ponto final de uma bala assassina pôs fecho tragico nesta vida, cujas possibilidades seriam ainda maiores do que deviam ser o remorso de alguns e até, de todos, a magoa inconsolada".

O Brasil, repetimos, não pediu nem quer a revisão do processo. No tocante a Euclides, o que se quer é a eternidade do seu culto. Queremos, efetivamente, que não desfaleça a sinceridade de São José do Rio Pardo, cidade cujo destino se acha ligado ao d' "Os Sertões", e que a sua memoria seja ali, anualmente, recordada e festejada. Queremos ver aumentar, de ano em ano, o numero dos que, em visita à prestigiosa cidade paulista, se ajoelham no umbral da choupana historica, verdadeiro sacrario das letras nacionais. E' de Emerson a afirmação, já tantas vezes citada, de que aumenta o prestigio de uma cidade o saber-se que foi berço de um homem ilustre. Que dizer, então, de uma cidade que se constituiu em altar de um culto imperecivel?

Relembrar as circunstancias do crime é hoje desnecessario, tanto mais que a nação já tem o seu juizo formado sobre os protagonistas. Devemos, ao contrario, relembrar as obras de Euclides, que essas, sim, só têm a lucrar com a rememoração ininterrupta. Devemos ensinar o Brasil a ler "Os Sertões" e a conhecer, através das paginas de outros livros igualmente grandes, o temperamento e o estilo de um homem que no dizer sempre carinhoso de Afranio Peixoto criou os sertões: "Antes de Euclides — disse o romancista de "Esfinge" — não havia sertões; parecia que o nome não comportava demasias, porque de si já era singular"...

O exemplo de São José do Rio Pardo é que é o grande exemplo, digno de ser imitado no Brasil inteiro.

Essa é, em verdade, quanto mais passarem os anos, a unica atitude em relação à memoria de Euclides. O maior premio a que teria o direito de aspirar a mão que lhe encurtou os dias é o esquecimento a que a tem condenado a opinião publica. Não pode pedir-nos mais do que isso. Euclides da Cunha não ficará jamais reduzido, por maiores esforços do seu adversario, cujo odio parece não ter fim, a simples protagonista de uma tragedia suburbana. Não foi o crime em que perdeu a vida que lhe deu a imortalidade da nossa admiração e do nosso culto. Foi o seu genio. Foi a sua obra. "Não ha duvida alguma, — diz o protesto da Camara Municipal de São José — a obra de Euclides da Cunha é tão humana, tão elevada e tão enternecedora pela sinceridade, que só se explica como o fruto de um coração, de uma inteligencia e de um carater sem jaça. Assim viveu, assim morreu e assim se imortalizou o epico genial de Canudos".

Euclides enriqueceu o patrimonio intelectual do Brasil e só isso bastaria para o culto que lhe presta a nossa gente.

POLITICA DE GUERRA

MODERNO CONCEITO DE PODER MILITAR

MEIRA MATTOS

O conceito de poder militar vem sofrendo profundas modificações nesses ultimos tempos. Presentemente, já estamos muito longe dos dias que a sorte de uma guerra se decidia pela audacia de uma cavalaria numerosa e valente como nos tempos de Ciro, ou pela excelencia da formação e dos processos de combate como as falanges macedonicas e as legiões romanas, ou pelos grandes efetivos de exercitos mercenarios como os de Carlos Magno, ou pela capacidade de estrategista e de tatico de um chefe genial, tendo sob seu comando um exercito valoroso e patriota como no caso de Napoleão Bonaparte, ou, finalmente, pelo domino dos mares como a Inglaterra da éra vitoriana.

Hoje, em dia, todos os novos inventos e descobertas, surgidos no campo das ciencias e da tecnica, trouxeram sua contribuição à arte da guerra. Os conflitos militares modernos se desenrolaram na terra, no mar e no ar. Essa carateristica tri-dimensional das guerras contemporaneas, trazendo para o fragor das batalhas as mais modernas maquinas, novos explosivos e mais aperfeiçoado instrumental tecnico, de orientação, pontaria e aferições diversas, abrangendo, portanto, todos os ramos da ciencia e da produção industrial, veiu acarretar algumas divergencias entre os estadistas e estrategistas no tocante ao conceito de poder militar.

O choque brutal de maquinas poderosas, o impacto terrivel de projetis capazes de destruir cidades inteiras, os métodos de orientação e comandos de engenhos mecanicos e armas dirigidos por processos eletronicos, os progressos cada vez maiores da aeronautica, tudo convergindo para a batalha, parecem, à primeira vista, deslocar para segundo plano o valor combativo do homem. Essa idéia, entretanto, não encontra éco espirito dos grandes chefes militares da atualidade que, apesar de reconhecerem a complexidade de que se reveste, hoje a questão do poder militar continuam pondo em primeiro lugar, o valor moral do combatente, a quem caberá dirigir essas maquinas, lançar esses projetis, enfim chocar-se com os combatentes inimigos. Cabe aqui lembrarmos as sugestivas palavras pronunciadas pelo gal. Omar N. Bradley atual Chefe do Estado Maior Geral dos Estados Unidos: "Por mais arrazador que um ataque éreo possa ser, estou certo de que, se formos obrigados a intervir em outro conflito, a vitoria se apoiará no chão sobre os cadaveres de nosso soldados terrestres."

O que está fora de duvida é que o poderio militar de uma potencia moderna deve se assentar e se equilibrar sobre varias pilastras. De nada adiantará uma força combatente de milhares de homens, se não existir uma industria capaz de suprir suas necessidades e transportes terrestres, navais e aéreos suficientes para manter a linha de comunicações. Por outro lado a industria só será capaz de manter o necessario ritmo de produção se dispuser da materia prima indispensavel. Finalmente, forças combatentes, industriais, materias primas e transportes dependem do valor do homem que vai emprega-los, movimenta-los ou explora-los.

Este assunto vem sendo estudado por inumeros tecnicos, na ansia de defini-lo, estabelecendo suas linhas mestras. Recentemente, em conferencia realizada na Escola Superior de Guerra de Paris, o marechal Visconde Montgomery de Alamein, o mais destacado chefe militar britanico da ultima guerra, procurou analisar o problema em questão, colocando-o na seguinte equação:

"Em cinco condições principais se assenta o poderio militar de uma nação moderna, a saber: 1) carater nacional forte e sadio; 2) poderosa industria judiciosamente distribuida por todo o territorio; 3) perfeita organização das pesquisas cientificas; 4) exercito ativo limitado, mas apoiado por classes de reserva sugeitas a periodos regulares de instrução e capazes de serem mobilizadas com a maxima urgencia; 5) preparação psicologica". E' ainda o bravo comandante do VIII Exercito quem afirma, corroborando no mesmo pensamento do gal. Bradley, a que acima nos referimos: "O soldado das forças terrestres, capaz de utilisar os meios de transportes aéreos e navais para alcançar seu setor de combate; capaz de viver, combater e manter-se por semanas e meses sob quaisquer condições de tempo, representa, hoje mais do que nunca, a pedra angular de qualquer esforço militar. Entretanto, o soldado deve compreender que, nas condições atuais, ele nada mais é do que o membro de um conjunto." E, mais adiante, querendo realçar o valor da força moral sobre a Montgomery: "A experiencia da vida me ensinou que o fator humano é decisivo. O homem necessita, para seu equilibrio fisico e moral, de uma crença e de uma inspiração, capazes de animar a sua vontade e estimular a sua imaginação. E' necessario, por conseguinte, que cada chefe estude os homens sob o seu comando para que possa deles obter o maximo. Desde que haja confiança, eles executarão quaisquer ordens e darão o melhor de si mesmos, em todas as ocasiões, compreendendo que o chefe esta salvaguardando os interesses comuns. Estabelecendo um clima de confiança mutua, ninguem se sentirá deslocado."

Ao analizarmos os conceitos modernos sobre o poder militar e, principalmente, levando em conta o modo de encarar o problema apresentado por Montgomery, cuja autoridade inconteste para opinar sobre o assunto é por todos reconhecida, chegamos à conclusão seguinte: inumeros novos fatores provenientes dos progressos cientificos e tecnicos de nossa época vieram ocupar lugar de relevo na avaliação da capacidade belica de uma nação, entretanto, o velho conceito de que a "guerra é uma luta entre duas vontades e que vence aquela capaz de subjugar a adversaria", continua de pé e ocupando posição de destaque no confronto com os demais.

NOTAS & COMENTARIOS

INCOMPREENSÃO E INJUSTIÇA

A esta altura da vida politica no Brasil, não têm sequer originalidade as referencias desairosas ao "perrepismo" e a todos quantos, no passado, sob a legenda verdadeiramente historica do P. R. P., prestaram serviços ao Estado e ao país.

Todavia, como de vez em quando, à falta de melhor assunto, se renovam antigas diatribes, e o "perrepismo" se transforma em bode expiatorio, permitir-nos-ão os leitores, contra a incompreensão e a injustiça, palavras serenas e oportunas, contendo um julgamento imparcial sobre a existencia e as atividades do velho partido politico de São Paulo.

Não precisa disso, felizmente, o antigo P. R. P.

Aí está São Paulo. Aí estão as realizações administrativas que lhe nortearam a ação em nossa terra e que fizeram do nosso Estado uma das mais prosperas unidades da Federação. Em administração e politica tambem não se admite geração espontanea. Não fosse com efeito, o patriotismo dos homens que ainda ontem integravam o P. R. P. e S. Paulo não poderia ufanar-se, como se ufana, da sua situação verdadeiramente privilegiada na Republica. Foi o P. R. P., Partido de ambito nacional, ao tempo em que semelhante nacionalização não era exigida por decretos-leis, que estimulou a capacidade, a iniciativa e o esforço da gente bandeirante, fazendo deles um instrumento de civilização e de progresso.

São Paulo, pelo seu Partido politico tradicional, deu à Republica estadistas dos mais ilustres. Paulistas consolideram o regime. O "perrepismo", tão inoportunamente malsinado, foi, a bem dizer, uma escola de administradores e legisladores. A propria Revolução de 30, urdida e executada contra ele, não encontrou em São Paulo sequer pretextos para existencia e funcionamento das suas comissões de sindicancia. O regresso do presidente Washington Luís ao Brasil, após quinze anos de exilio, constituiu uma apoteose, e todo mundo viu, imediatamente, que na pessoa e na dignidade do grande homem publico estava o país prestando homenagem ao velho Partido politico de onde elas emergiram.

Insistir em acusações que a despeito de sindicancias e perseguições não conseguiram manter-se de pé não é só falta de originalidade e de assunto. E', principalmente, falta de compreensão do fenomeno politico brasileiro. E', mais do que isso, tripudiar sobre a hombridade de homens que pagaram caro, com o sacrificio pessoal, o devotamento exemplar à causa de São Paulo e do Brasil.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Uma coisa não faltou ao governo monarquico, sobretudo nos ultimos tempos do regime: — homens de valor. Palestrando, de uma feita, com d. Pedro II, certo ministro estrangeiro, aqui acreditado, mostrou-se surpreendido com o brilho intelectual e a formação enciclopedica dos nossos estadistas. Paranhos achava-se ausente do Rio. O imperador ouviu a observação do seu ilustre interlocutor, ponderou-a devidamente, dizendo-lhe, em resposta: — "E o senhor ainda não conhece o Paranhos!"

Sobravam valores, como se vê. E hoje, infelizmente, o que se dá é o contrario: — eles estão faltando. Tempos atrás já o havia notado o sr. Osvaldo Aranha, com aquela sua frase, que ficou famosa: — "O Brasil é um deserto de homens e de idéias".

Não de idéias. Temo-las até demais. Qualquer microcefalo pega da pena ou ocupa uma tribuna popular para ensinar-nos o modo pratico de extinguir o analfabetismo, de sanar os males do regime, de endireitar a situação economica do país e até de extrair indolormente calos aos pés de nossos estadistas — causa provavel da tibieza com que agem, em momentos dos mais cruciais da vida nacional.

Mas, de fato, a situação do país é alarmante no que tange a homens. Não fossem certas exceções, por sinal que muitos honrosas, diriamos, num sentido absoluto, que não os temos. Aliás, os casos excepcionais são insuficientes como influencia, isto é, nada podem de si mesmos fazer. Referem-se a novos Batistas clamando no deserto, e que talvez como o Precursor ainda acabem de cabeças cortadas, sob o odio caprichoso de alguma Salomé sanguissedenta.

Esta nossa condição de país deserto, no que diz respeito a valores politicos, constitui a grande dificuldade para uma escolha acertada do candidato à sucessão presidencial, exigindo de todos os brasileiros o maximo de patriotismo, de modo que certas preferencias personalistas ou de ambito exclusivamente partidario cedam lugar a um verdadeiro processo de seleção, tanto mais dificil de levar a bom termo quanto é certo que poucos nomes conseguirão hoje em dia desarmar as resistencias e as prevenções populares.

O PROBLEMA DAS BUZINAS

Noticiou-se, há dias, que o sr. diretor da D. S. T. estava empenhado em impedir a difusão das anunciadas "buzinas americanas". São buzinas com varias cornetas, de varios tons, que executam, porisso, peças musicais, à vista de partituras que acompanham o aparelho.

Com musica ou sem musica, uma coisa é certa: — faz-se, nesta capital, uso imoderado de buzinas, "klaxons", sereias, e outros instrumentos. A qualquer hora do dia ou da noite, não sabem os condutores de veiculos abrir caminho senão à custa de muito barulho. O uso de farois é feito com a maior parcimonia possivel. Andando quase sempre com excesso de velocidade, os motoristas parecem sofrer de uma estranha psicose — a psicose da impaciencia.

Alegam os cinesiforos, em sua defesa, o perpetuo "embouteillement" das ruas em São Paulo.

E', em verdade, um argumento irrespondivel. São Paulo vive de entranhas à mostra. Sendo, como é, uma cidade de ruas estreitas, com vias de acesso inadequadas ao desenvolvimento dos bairros, é, tambem, uma cidade às voltas, de janeiro a dezembro, com as picaretas da R. A. E., C. M. T. C., Light e Prefeitura. O mais insignificante reparo leva semanas, como está acontecendo agora no pontilhão da rua Mauá, sobre os trilhos da Santos-Jundiaí. Obras que poderiam e deveriam ser feitas sem solução de continuidade, por meio de turmas de revezamento, fazem-se com horario burocratico, sujeitas, ainda, a feriados e pontos facultativos.

Isso irrita aos que andam de automovel. Nessas condições, a buzina, que é sinal de alarme, converte-se em instrumento de protesto. Esse barulho ensurdecedor da cidade não é senão uma represalia contra o descaso ou a ineficiencia tanto do poder publico municipal e estadual como das autarquias e das empresas concessionarias de serviços urbanos. A frequencia dos "engarrafamentos" está provando, com efeito, indiferença pela sorte da maioria absoluta da população paulistana, para quem o relogio não é objeto de adorno.

Quanto às "buzinas americanas", bom será, no entanto, que não se permita o seu uso. Somos pela uniformização de tais aparelhos. Uma buzina transformada em "caixinha de musica" é um divertimento, isto é, um brinquedo. Ora, de musica é mais do que suficiente a retransmitida pelos radios.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembleia Legislativa dispondo sobre a representação do Estado de São Paulo no VI Concurso Internacional Chopiano, a realizar-se em Varsovia.

O governador do Estado resolveu dispensar, em virtude de haverem sido promovidos na Força Publica, os majores Benedito Hidaldo, Alfredo Condeixa Filho e, a pedidos, o 1.o tenente Dirceu de Carvalho Bruno, da função de ajudantes de ordens do governador e nomear para aquelas funções o capitão Genesio Nitrini, 1.o tenente Frederico de Campos Pimentel e 1.o tenente Sebastião Lopes.

—o—

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembleia Legislativa instituindo, no corrente exercicio, de janeiro a junho, aos componentes da ativa da Força Publica, de soldado a aspirante a oficial, um abono mensal na seguinte base: Cr$ 300,00 aos que servem na capital e em Santos e de Cr$ 200,00 aos demais.

Homenageado o general Dutra

RIO, 19 (Asapress) — O Jockey Club Brasileiro realizou ontem, no Hipodromo da Gavea, um almoço em homenagem ao presidente Dutra, o qual recebeu o titulo de socio benemerito da entidade, tendo sido saudado pelo sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club. Agradecendo, falou em nome do presidente da Republica o ministro Pereira Lira.

VIDA LITERARIA

O SADISMO NO ENSINO

NELSON WERNECK SODRE'

HA cerca de três lustros, quando esteve em fóco o problema dos exames e do acêsso por média, em que ficaram demonstrados alguns dos aspectos mais deploraveis do ensino no Brasil, tivemos oportunidade de abordar as singularidades do sadismo desenvolvido na sociedade patriarcal gerada nos longos séculos de dominio português, e que transitou, como era inevitavel, à fase autonoma, e ainda hoje, embora atenuado, principalmente nos meios urbanos, unge tão fortemente o comportamento da nossa gente. Sadismo de marido, de irmão, de pai, — mas tambem de mestre-escola, uma figura de educador que não se fixou num tipo, entre nós, mas que adquiriu, com o passar dos tempos, linhas bem definidas. Linhas conferidas pela estrutura da nossa sociedade, invadindo a zona do precario ensino colonial e imperial, e das quais tivemos nitidas impressões através de alguns depoimentos.

Curioso que tenha sido filiado o sadismo do marido a reminiscencias culturais árabes, chegadas ao Brasil através da gente peninsular, em cuja formação tanto influiram, sem duvida, padrões de origem africana. Filiação que parece dispensar, ao ver de alguns, a apreciação de outros fatores, — a nosso ver principais, — como aquele que derivou da estrutura social consequente do processo de produção. Aceitar aquela solução simplista, no caso do sadismo marital, seria como aceitar, para o caso de certas especies de terraços e janelas, encontradiços em nossas cidades, na fase colonial, motivos ligados à pura origem. Janelas de estilo árabe, está fóra de duvida, mas não só destinadas à clausura feminina e à transigencia da curiosidade com essa clausura, mas ainda a preservar dos rigores do clima tropical a intimidade da morada. O sadismo marital, assim, não se estabeleceu por força apenas de reminiscencias culturais, e teve a mantelo, a agrava-lo talvez, a estrutura social, firmada no patriarcado, originado este da forma de propriedade e de produção.

Se o sadismo do patriarca se exerceu principalmente sobre a mulher, a esposa, a filha, em torno da qual o poder do chefe da familia era absoluto, — e citam-se os casos de pena de morte imposta e executada pelo patriarca, — não pode ser esquecido aquele de que foi vítima o filho homem, tambem com a sorte inteiramente em mãos do pai, que lhe ditava as regras, impunha a profissão e arranjava casamento. As normas de conduta que regulavam as relações de pai e filho geraram a noção brasileira de respeito, até hoje visivel na nossa sociedade, e extensiva a outros tipos de relações hierarquicas, em que se misturou bastante de temor, mas tambem de disfarce, de ocultação e de servilismo. Noção de respeito absoluto, carateristica da distancia existente entre os membros do grupo familiar, — em que entrou tambem o tempero do sadismo, — e que se transferiu, com alterações naturais, ao respeito pela pessoa de idade, ao respeito à tia e ao tio agregados à familia, ao respeito devido ao chefe de repartição, ao chefe de partido. Uma dissociação, quando não esmagamento da personalidade. O assunto das valvulas de escape a pressão tamanha é já uma outra historia.

O sadismo patriarcal sobre o filho homem, que mais de perto interessa ao nosso tema, gerador da aludida noção de respeito, e que foi responsavel por tipos de meninos solenes, depressa feitos adultos, carregando, no trajo preto habitual, como que "o luto pela propria meninice", conforme já foi agudamente observado, esse sadismo se transferiu, desde a instituição do ensino, entre nós, ao mestre, ao professor. À professora, por vezes, quase sempre criatura gorada, que se recompunha na autoridade com que vitimava os seus pequenos alunos. E' evidente que os processos e tecnicas do ensino, os mais rudimentares, serviam esplendidamente a esse estravasamento de deformações intimas: a declamação, a taboada, o arrimo permanente da memoria, como processos; a palmatoria, a reclusão, o castigo fisico, como tecnicas. Tudo isso alimentado ainda pelos recursos que o monopolio jesuitico do ensino proporcionou: o gosto pela oratoria, o prazer dos premios, medalhas e diplomas a volupia do saber desinteressado. Desinteressado na significação de ornamental, vazio, util ao brilho do individuo, nesse tipo de sociedade ou comunidade, e não no sentido de apolitico, com que, algumas vezes, se emprega o vocabulo, — desde que não ha condutas apoliticas, atitudes apoliticas, e o jesuita foi o membro mais vivamente politico da primeira fase colonial.

Essa mescla de ornamentação vazia, como fim, e daqueles processos e tecnicas, como meios, deram fisionomia ao ensino dos fins do periodo colonial, o ensino que se firmou no imperio e que chegou à Republica. Com o passar dos tempos, é evidente que alguns desses aspectos s ealteraram, suavizando-se uns na aplicação, outros transferindo-se a novas tecnicas, surgidas com os anos, adaptando-se a diversas condições do meio. Com permanencia, entretanto, dos traços culturais. O sadismo, com eles. Daí o horror à escola, que chegou a ser tão generalizado, entre nós, e a configuração de contrastes curiosos, como a escola-castigo, o internamento como exilio, formas de domar meninos indesses aspectos se alteraram, suaviça, aos escravos turbulentos, nas lavouras nordestinas, de manda-los às lavouras do sul, à do café em particular. E, depois, já nos fins do século XIX, se atemorizou meninos incorrigiveis com a remessa para a Marinha. Foi dito constante, aos indisciplinados, a promessa de internamento nos casarões solitarios, alguns retirados dos centros urbanos e onde, com o sabor sádico do ensino, difundindo-se, realmente, um bom latim e principios morais que os padrões da época reputavam excelentes.

No professor transfiguravam-se as linhas mais severas do sadismo paterno servindo, quase sempre, à recomposição de personalidades frustas, relegadas ao ensino, um mistér secundario nessa sociedade cheia de extensos ocios, que não conferia valor senão ao proprietario rural e que relutou tanto em aceitar com fóros de dignidade o proprio comerciante urbano, Assim como as sinhás-donas se recompunham, compensando-se em atribular as mucamas, o escravo domestico em geral, — o professor em que a autoridade paterna se refletia, abusava da dupla hierarquia de adulto e de mestre, profissional de segunda ordem, sem dignidade social. A escola, o colegio, eram duros espantalhos da meninice. Em seu meio, através desse sadismo sem peias, amesquinhava-se a personalidade do adolescente, em troca das meias-tintas de um saber decorativo, feito de afirmações totais e de regras abstratas. Saber que enchia a imaginação rebelada dos educandos com a mesma inutilidade com que a agitação que tem pretensões a labor encheu os ocios de salões, de sobrados e até mesmo de senzalas numerosas.

O saber em si mesmo, aliás, como finalidade, é ainda uma coisa pouco vulgarizada no Brasil, servindo como simples meio para algo mais ponderavel. São poucos, mesmo nos nossos dias, os que estudam, por exemplo, medicina, direito, engenharia; quase todos estudam para medicos, para advogados, para engenheiros. Isto é, mais para a conquista de um titulo do que para aprender alguma coisa. Embora isso seja uma observação geral, que pretende apanhar um traço comum, é visivel como, mesmo na aprendizagem daquilo que vai ser aplicado em seguida, logo após a formatura, é mais consideravel o cabedal teorico do que a técnica profissional, esta sómente adquirida no longo curso extra-escolar da vida quotidiana. Nem seria compreensivel, como regra, entre nós, o saber como finalidade, uma aprendizagem sem titulos, sem recompensas periodicas que a estimulassem, sem premios vulgares, medalhas, colocações, diplomas que facultem o exercicio profissional. Não ha muitos anos causava espanto, em certos meios, a formatura de um nosso patricio, nos Estados Unidos, com exclusão das finalidades habituais no Brasil. Parecia extraordinario que alguem perdesse tantos anos, em terras estranhas, sem regressar advogado, medico, engenheiro, ou o que fosse de utilidade pratica, independente, embora relacionado, do saber adquirido.

E' inegavel que de certo modo, o sadismo no ensino esteve sempre associado, entre nós, à incapacidade para a analise. Uma estrutura social como a que se originou da grande propriedade escravocrata, e que produziu o ensino dos moldes que vimos apontando, devia, necessariamente, refugiar-se em regras, postulados, dogmas, jamais na analise, no debate, na investigação. Ainda nesse ponto o ensino jesuitico se casou bem com o meio, — todo feito de explanações, de eloquencia, de assuntos consumados, sem uma parcela destinada à curiosidade ou alimentada por ela. A curiosidade brasileira, filha do ocio e ligada tão estreitamente à clausura, viveu das pequenas coisas e se diluiu na pura bisbilhotice. Não se fundou no raciocinio vigorizado pelo saber, na ansia da busca de causas e explicações. Permanecemos, por isso mesmo, avessos à analise, ao debate, à argumentação impessoal, à investigação. Num país em que a imprensa não completou seculo e meio de existencia, e os cursos juridicos só surgiram depois de quebradas as interdições metropolitanas, a investigação cientifica e a experimentação permanecem na infancia, não ultrapassaram os primeiros e vagos estagios. Nesse plano, pois, a autoridade do professor se reveste de uma consideravel amplitude. E' ele o dono da ciencia, a voz da verdade, fonte de sabedoria e instancia ultima ante a qual tudo se finda. Tal amplitude não fez mais do que coroar a figura a que o sadismo deu traços tão curiosos. Todo um singular aparelhamento foi posto ao serviço dessa figura: o compendio adotado, especie de vulgata ou ordenação, a encenação do ensino declamatorio, os graus por que se mede o saber em centésimos, as provas, os exames, espetaculos de sadismo em que se deliciaram gerações sucessivas, com as comendas, figuradas em medalhas, menções honrosas, premios, titulos varios. E' claro que já não é a palmatoria o instrumento ao serviço desses comprometedores desvios, mas a distribuição munificente ou parcimoniosa dos recursos com que, num país onde a liberdade de catedra é ainda discutida, e não ha muito foi sériamente comprometida, a tirania de catedra campeia livre.

Trata-se, aqui, é bem de ver, da apreciação de traços culturais, reminiscencias do sadismo oriundo do nosso longo patriarcado rural, não de estudo de tecnica do ensino, de didatica, em que se discriminariam, sem duvida, os graus correspondentes às varias fases da existencia, nas quais a criança, o adolescente, o adulto, se vêem na dependencia do sadismo professoral. A cada uma dessas fases corresponderiam, certamente, estimulos necessarios a despertar o gosto do saber e as vantagens da sua aquisição. Para a investigação, a analise, o debate, é condição imprescindivel, naturalmente, o conhecimento da materia. Mas está fóra de discussão, tambem, que nos mais altos estagios do ensino, no Brasil atual, os traços do sadismo estão presentes, na grotesca afirmação de autoridade ilimitada, no apego a dogmas puramente pessoais, por vezes, ou ainda institucionais, no dominio quase absoluto da sorte do estudante por parte do professor, na aplicação vazia a textos adotados e irredutiveis, fóra dos quais não pode existir ciência, ou a tecnicas pretensamente sancionadas pela pratica mas que se não praticam, na desmedida vaidade doutoral das afirmações mais torpes, porque acima de discussões, na proposição de questões bizantinas, em que se distingue bem nitidamente a vantagem de quem pergunta sobre quem deve responder. Esse sadismo se exibiu, tolo e pretensioso, no entristecedor espetaculo dos exames, até a batalha de 1934, em que se arrastavam, como artistas contrafeitos a um palco solene, aqueles que dependiam dessa instancia inquisitorial.

Exibe-se, ainda, nos concursos de provimento de catedras do ensino superior. Estadeia na vaidade ociosa de um meio-saber ridiculo ou na ignorancia arvorada em autoridade, e por isso mesmo aspera e dogmatica, no ensino superior de muitas de nossas escolas. A' maldade inata que vive no seio do ignorante, e que pede uma compensação exterior para as deficiencias intimas de sua personalidade, o sadismo oferece coloração rica de matizes. Nela desfilam os numeros que o espetaculo proporciona e que o assistente não comprometido mal adivinha estarem ancorados, irremediavelmente, nos males profundos de algum patriarca rural, ou na agonia amarga de alguma senzala ainda não redimida.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Apart. 203 — Rio).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Convocadas sessões extraordinarias para que seja discutido o 209

UM ERRO EM QUE A MESA INCIDIU APESAR DAS ADVERTENCIAS FEITAS

Inumeras foram as advertencias feitas, não só à Mesa como tambem ao Plenario, mostrando a desnecessidade de serem convocadas sessões extraordinarias para a discussão e votação do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos. As sessões ordinarias se arrastam, com uma dificuldade tremenda, por falta de numero, pelo abandono do Plenario, por parte dos parlamentares logo que respondida a verificação de presença e o mesmo acontecerá com as especiais.

Ontem deu-se até um caso interessante. A's 14,30, hora regimental de abertura dos trabalhos existiam 24 deputados no Palacio 9 de Julho, e assim foi feita uma chamada que se prolongou mais de 15 minutos, a espera que comparecesse mais um e se atingisse o numero indispensavel para o inicio da sessão. Foi quando chegou o sr. Moura Andrade, recebido com verdadeira salva de palmas.

Agora vêm as sessões extraordinarias. As discussões, segundo tudo indica, irão se arrastar. Quase 200 emendas já foram apresentadas ao projeto de lei 209, e talvez 50 o|o do total dos subscritores deseje defende-las, ardorosamente. As consequencias são facilmente calculaveis. Demora mais acentuada no caminhamento da proposição que diz respeito, de perto, aos interesses dos funcionarios publicos.

Mas não é só esse detalhe que queremos focalizar e que já focalizamos em mais de uma oportunidade. Vamos dar a palavra a um colaborador anonimo que nos ofereceu dados precisos a respeito dos gastos que serão feitos com as sessões extraordinarias, e que são os seguintes, para uma sessão, bem entendido:

			Cr$
64 (Sessenta e quatro) Deputados a Cr$ 250,00 (jeton)			16.000,00
Calculemos no entanto o comparecimento de somente 50 (cincoenta) deputados e teremos por sessão, só em "jeton" ..			12.500,00
Funcionarios: Só taquigrafia — Base hora com mais 50%:			
	Hora	50 %	Cr$
5 Taquigrafos padrão "T"	36,12 cada	18,60	273,50
7 Taquigrafos padrão "P"	25,00	12,50	262,50
10 Taquigrafos padrão "O"	22,30	11,15	334,50
1 Revisor padrão "R"	30,50	15,25	45,75
4 Revisores padrão "P"	25,00	12,50	150,00
4 Auxiliares Expediente, padrão "K" ..	12,30	6.15	73,80
1 Enc. Expediente, padrão "R"	30,50	15,25	45,75
14 Datilografos, padrão "L"	14,44	7,22	317,24
1 Continuo, padrão "K"	12,30	6,15	18,40
1 Servente, padrão "J"	10,00	5,00	15,00
			1.538,00
			1.538,00
Multipliquemos esse total pelo minimo de 4 (quatro) horas e teremos só com a taquigrafia			6.152,00

Devemos acrescentar, mais, os funcionarios burocraticos e mesmo tecnicos, como serventes, continuos, vigilantes, porteiros, dactilografos, oficiais legislativos, chefes de secção, assistentes tecnicos, etc., cujos padrões de vencimentos variam de "K" até referencia 25" em numero aproximado de 100, e assim mesmo se só forem convocados os indispensaveis, e teremos uma cifra que superará os 50 mil cruzeiros!"

NÃO PAGAMENTO DO "JETTON" NAS SESSÕES EXTRAORDINARIAS

O sr. Porfirio da Paz entregou à Mesa, ontem, para ser discutido ainda hoje, o seguinte requerimento:

Requeremos, ouvido o Plenario, não seja pago "jetton" aos srs. deputados que comparecerem amanhã, dia 20, à sessão extraordinaria, assim como nas demais sessões extraordinarias que forem convocadas para o fim especial de discutir e votar o projeto de lei 209. Sala das Sessões, 19 de setembro de 1949. (a) Porfirio da Paz. — Justificativa — Como é do conhecimento geral, luta o erario publico com as maiores dificuldades para a satisfação de seus compromissos mais urgentes e não pode arcar com despesas extraordinarias, nem mesmo as mais imprescindiveis. Em tais condições, tendo em vista que a Mesa considera absolutamente indispensavel a realização de sessões especiais para que possa ser votada materia de interesse do funcionalismo publico, classe cujos serviços são dos mais relevantes para o bom andamento da administração publica, não é demais que os srs. deputados, cujo mandato constitui uma delegação da coletividade, mostrem, mais uma vez, o seu desapego à parte material que lhe é propiciada pelo seu comparecimento.

Para que o requerimento citado seja discutido, sem perda de tempo, o deputado trabalhista pediu urgencia que foi apoiada, regimentalmente, por mais 9 parlamentares e que são os srs. Rubens do Amaral, Sidney d'Avila, Conceição Santamaria, Valentim Amaral, Mota Bicudo, Ernesto Monte, Mario Beni, Valdi Rodrigue se Miguel Petrilli.

CAMINHAM PARA UMA DEFINIÇÃO AS "ALAS PESSEDISTAS"

Agitada, é o termo, foi a reunião da Comissão Executiva do P.S.D. e que teve lugar ontem, conforme fora amplamente noticiado. Os trabalhos só foram iniciados às 10,45, sendo o atraso de 45 minutos, o primeiro motivo para divergencias. Esclarecidas as razões que retardaram a abertura da sessão, com o sr. Novell Junior na presidencia, apenas em carater precario, de acordo com sua declaração, foi discutida, de inicio, a moção do sr. Plinio Cavalcanti, na qual se exigia uma definição imediata dos srs. Cesar Vergueiro e João José Abdala que, como proceres pessedistas que são, mantem-se em estreito contato e colaboração com o governo do Estado, ao qual o P.S.D. faz oposição formal.

Essa proposta serviu para exaltar os animos, e os elementos do "grupo dos 9" e da "ala velha", por seus lideres, declararam que se a moção fosse discutida e sobre a mesma tomada qualquer deliberação, eles se declarariam em dessidencia no partido.

Elementos do "grupo dos 9" afirmaram, ainda, que a Moção Plinio Cavalcanti apenas serviria para desintegrar, de uma vez, o P.S.D. e isso porque sua proposta não poderia subsistir frente ao que dispõe o artigo 13, letra a) dos Estatutos do Partido onde se afirma que a fixação da linha politico partidaria é de competencia exclusiva do Diretorio Nacional.

Acentua, ainda, que o ponto de vista da maioria da Comissão Executiva Estadual só poderia ser interpretada de acordo com o citado artigo 13.

Diante dessa exposição, o sr. Cardoso de Melo Neto propôs que se nomeasse uma comissão a fim de expor a questão, em todos os seus detalhes, ao Diretorio Nacional, respeitando-se o que dispõem os estatutos partidarios. Essa proposta foi aceita, sendo designados, para tal fim, os srs. Vergueiro de Lorena e Novell Junior, que envidarão esforços no sentido de que aquele pronunciamento se dê no prazo maximo de 10 dias, e exposto na proxima reunião da C.E. que terá lugar dia 27 do corrente.

Após a reunião, à qual compareceram 44 membros da C.E. o sr. João Abdala, ouvido a respeito do que ali se tratou, afirmou o seguinte: "Estou disposto a acatar qualquer decisão do Diretorio Nacional. Antes de mais nada sou um deputado pelo P.S.D."

O sr. Cunha Bueno, tambem ouvido por nós declarou: "O P.S.D. protelando, mais uma vez, sua definição frente à realidade politico partidaria, deu outro passo atrás na sua capacidade de recomposição politica".

Outros proceres pessedistas, em palestra, nos afirmaram que a reunião de ontem serviu para apressar a definição das "alas" existentes no P.S.D. e que se encontram, frente aos atuais problemas politicos, em situação insustentavel. Outros, entretanto, acham que o Diretorio Nacional não se pronunciará, pois tanto o sr. Nereu Ramos como o sr. Cirilo Junior são candidatos a postos eletivos e tudo farão no sentido de não criarem dificuldades, evitarem ressentimentos e manterem, mais ou menos estruturados, os diversos colegios eleitorais, representados pelos deputados e proceres pessedistas, de todas as alas.

OS PROFESSORES E O PROJETO DE LEI N.º 209

Expressivas manifestações ao prof. Alfredo Gomes

Os artigos e entrevistas para a imprensa, do prof. Alfredo Gomes, lider do professorado na defesa das justas e humanas reivindicações da abnegada classe de servidores da coletividade, vêm despertando invulgar interesse e merecendo numerosas manifestações de apreço, expressas por cartas, telegramas, etc. Dentre as muitas que foram endereçadas ao conhecido educador, com a devida venia, e por haver autorização de seus autores, destacamos trechos de duas missivas, uma do ilustre escritor e renomado pedagogo, prof. Renato Seneca Fleuri, autor de numerosas e importantes obras didaticas e literarias que o consagraram como um dos mais autenticos e completos valores do magisterio paulista. e outra firmada por dedicada professora, ardorosa entusiasta da campanha da equiparação.

Diz o prof. Renato Seneca Fleuri: "li, com a atenção que sempre merecem seus escritos, entrevistas e declarações para a imprensa, as mui oportunas, judiciais e acertadas considerações, que, pelo "Correio Paulistano" de hoje (dia 9 do corrente), fez a proposito do olvido em que foram deixados os professores do ensino secundario e normal no que tange às gratificações de magisterio, no anteprojeto de aumento de vencimentos do funcionalismo. Esse esquecimento, propositado quiçá, não lhe passou despercebido, e eu tambem o havia notado ao lar, recentemente, no mencionado matutino, a integra do substitutivo ao já mui famoso 209... Sugiro e mesmo peço se torne o ilustre e prestigioso colega o chefe de um movimento dos "castigados" em prol de uma emenda que repare a injustiça, pois, é obvio que o professorado secundario e do ensino normal obtenha aumento razoavel das gratificações de magisterio. Ninguem mais indicado do que v. s., e melhor apontado para conduzir o movimento. Desfrutando do mais belo e solido conceito no seio do professorado e nas esferas politicas, professor, jornalista e suplente de deputado pelo tradicional e antigo P. R. P. (hoje P. R.), logrará o prezado confrade segura vitoria a beneficio dos que não podem prescindir de sua atuação. Nada mais justo do que a reivindicação que v. s. foi o primeiro a agitar publicamente. E' claro que o aumento das gratificações haverá de beneficiar, constitucionalmente, aos aposentados".

Pergunta a professora Ana Maria de Moura:

"Não acha o senhor que, se os contadores, quimicos, dentistas, etc., vão ter um reajustamento à parte, nós, com muito mais razão devemos obter os Cr$ 2.900, que nos te sido solenemente prometido pelos senhores deputados? Por que essa tabela à parte, quando o professor primario os supera na formação, na responsabilidade, no desgaste de energia e de exaustão fisica e na delicadeza e dificuldade da missão?".

E conclui:

"Esperamos e confiamos no senhor como jornalista e paladino extraordinario dos interesses da nossa classe para que triunfem nossas legitimas reivindicações, a fim de que a classe não continue humilhantemente remunerada".

Pede-nos o prof. Alfredo Gomes comunicar aos professores que a emenda relativa às gratificações de magisterio do ensino secundario, normal e profissional, foi apresentada no mesmo dia que saiu a entrevista citada pelo prof. Seneca Fleuri, pelo deputado Paula Leite, e que está sendo desenvolvido intenso trabalho conjuntamente com a União dos Professores Primarios para que os deputados consagrem a causa da equiparação.

Alem das entrevistas e artigos de sua autoria publicados neste jornal e na "A Gazeta", foi enviado bem fundamentado memorial à Assembleia pela UPPESP, sendo solicitada a transcrição nos anais pelo deputado Porfirio da Paz.

No que diz respeito ao Projeto de Lei n.o 165, convertido em lei e vetado parcialmente pelo sr. governador, solicita-nos, ainda o prof. Alfredo Gomes, diante dos numerosos pedidos de informações que a Secretaria da Fazenda, através da D-31, está estudando o referido veto a fim de resolver em definitivo a situação dos professores comissionados com requerimentos dependentes de solução sendo provavel o beneficio dos que estiverem comissionados em funções docentes e de direção do ensino primario. Por outro lado, os deputados Paula Leite Neto e Valentim Amaral preparam-se para a manifestação sobre o veto parcial, defendendo o projeto de lei tal como foi apresentado originariamente. Caberá, pois, à Assembleia Legislativa a derradeira solução do assunto quando fôr submetido o veto parcial à sua consideração.

Boletim Meteorologico

19-9-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	—	18	0.3
Itanhaem	19	17	4.0
Santos	19	18	6.0
São Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	—	16	1.0
PLANALTO:			
Aeroporto	18	14	0.0
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene	20	13	0.0
Horto Florestal	18	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	19	13	0.0
Avaré	—	13	0.0
Botucatu'	26	13	0.0
Campinas	27	16	0.0
Itapetininga	—	14	0.0
Itu'	24	15	0.0
Limeria	—	14	0.0
Piracicaba	29	14	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
São Carlos	29	13	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tamoio	31	16	0.0
Tatui	25	14	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	15	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	0.0
Catanduva	31	15	0.0
Jau'	—	16	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Em ligeira ascenção.
VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

NO PALACETE PRATES

Ontem, de novo, foi adiada a votação do projeto de lei de amparo aos esportes

Debatendo a iniciativa, os vereadores permaneceram no plenario até às 22,30 horas — Sessão extraordinaria hoje — Incidentes que não tiveram consequencias — Outras materias apresentadas e debatidas

"Só uma remodelação total poderia fazer a Policia util", declarou ontem, a certa altura de seu discurso o sr. Janio Quadros quando fazia criticas à falta de policiamento na capital frizando que os bairros estão abandonados. Disse tambem que os investigadores são mal pagos e muitos deles não exercem funções com aquela honestidade que se faz mistér.

Os trabalhos foram abertos às 14,10 horas sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto. Após a leitura da ata, o sr. João Carlos Fairbanks pediu fosse acrescentado na sintese dos trabalhos da reunião anterior que protestara contra o fato de o sr. André Nunes Junior verberar o restabelecimento das relações do nosso governo com o da Espanha.

CRIAÇÃO DE DEZ COLEGIOS RURAIS

O sr. Sebastião Gomes Caselli falou sobre a necessidade de ser regulamentada a cessão da galeria Prestes Maia a outros proprios municipais para a realização de exposição. O sr. Brasil Bandecchi defendeu um projeto de lei que determina a oficialização de ruas em São Miguel Paulista.

O sr. Cunha Matos propôs e defendeu uma proposição que autoriza a Prefeitura a criar dez colegios rurais, destinados a proporcionar ensino primario, com internatos, a filhos de trabalhadores agricolas do municipio que residem em sitios distantes dos estabelecimentos escolares.

FALSA INSTITUIÇÃO DE BENEFICENCIA

O orador seguinte, sr. Lauro Monteiro da Cruz, afirma que a Policia deve agir com rigor contra falsas instituições de beneficiencia, que arrecadam donativos de pessoas generosas. Elas, na realidade, beneficiam apenas criaturas sem escrupulos. Cita uma dessas entidades, a Fundação Cristã de Assistencia aos Tuberculosos, que é ficticia, pois só existe nos impressos por intermedio dos quais seus "diretores" solicitam auxilios .

ORDEM DO DIA DE URGENCIA

Na ordem do dia, em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

— Do sr. Camilo Ashcar, solicitando a inserção em ata de um voto de jubilo pela passagem, anteontem, do 3.o aniversario da promulgação da Constituição Federal.

— Do sr. Higino Pelegrini, pedindo ao prefeito que determine à Divisão de Cemiterios que envie à Camara uma relação dos jazigos abandonados e uma relação completa das pessoas inscritas como pretendentes aos terrenos localizados nos cemitérios.

O sr. Janio Quadros protestou novamente contra a elevação da taxa de agua, citando o caso de um guarda-civil que pagava 15 cruzeiros e recebeu no mês passada uma conta de 509 cruzeiros.

1) Discussão unica do requerimento n. 1000-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre o atuar diretor do Departamento de Abastecimento.

2) Discussão unica do requerimento n. 1001-49, do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a carreira de guarda do Patrimonio.

3) Discussão unico do requerimento n. 1004-49, do sr. João Fairbanks, solicitando a inclusão na Ordem do Dia de dois projetos de sua autoria e anexação a um deles do processo do Executivo referentes à urbanização da cidade.

4) Discussão unica do requerimento n. 1006-49, do sr. Valerio Giuli e outro, solicitado ao Executivo oficiar à C. M. T. C. a fim de obter informações sobre os estudos referentes à linha de onibus da Pedreira da Cantareira a Santana.

5) Discussão unica do Requerimento n. 1007-49, do sr. Janio Quadros e outro, solicitando ao Executivo informações sobre os serviços de pavimentação e reparos de vias publicas.

6) Discussão unica do requerimento n. 1009-49, do sr. padre Arnaldo, solicitando ao Executivo informações sobre a cessão do predio 109 da rua Jacegual desapropriado para demolição.

7) Discussão unica do requerimento n. 1010-49, do sr. Dervile Allegretti e outro, solicitando ao Executivo informar quais as providencias tomadas em atenção a um requerimento do vereador José de Moura; referente a necessidade de impedir o barulho que produz a Fabrica Francalanza.

8) Discussão unica do requerimento n. 101-49, do sr. Assumpção Ladeira, solicitando ao Executivo informação sobre a retirada de areia nos terrenos municipais do Canindé.

ACALORADOS DEBATES CONTINUA A SUSCITAR O PROJETO DE LEI DE AMPARO AOS ESPORTES

O projeto de lei 234-49, relativo ao amparo do poder municipal aos esportes, voltou a suscitar na sessão de ontem acalorados debates, registrando-se mesmo dois incidentes que não chegaram a ter graves consequencias, pois se restringiram a discussões em tom aspero atravadas entre os srs. Roberto Gomes Pedrosa e Pedro Pedreschi, no primeiro, e Janeio Quadros e Altimar Ribeiro de Lima, no segundo. Tres oradores ocuparam a tribuna. O sr. Altimar Ribeiro de Lima, que declarou que apresentaria oportunamente uma emenda relativa à instalação de bibliotecas nos estadios distritais que seriam criados pelo projeto de lei, manifestando-se favoravel à aprovação do substitutivo que fôra apresentado na sessão anterior. O outro orador, sr. Edison Augusto Ribeiro de Lima, declarou que o poder publico municipal não pode desapropriar as areas mencionadas no substitutivo para dece-las às agremiações esportivas. Comentou longamente a possivel cessão do Parque Ibirapuera.

A presidencia rejeitou um requerimento em que o sr. Assunção Ladeira pleiteava a ida do substitutivo às comissões. Proposição inocua, em face do que fora decidido na sessão anterior, quando o plenario negou à Comissão de Educação e Cultura vistas do processo.

A seguir, o sr. Decio Grisi permaneceu mais de duas horas na tribuna, apontando dispositivos que considera ilegais no substitutivo. A sessão foi encerrada às 22,30 horas, com o sr. Decio Grisi na tribuna, tendo o presidente convocado nova reunião, de carater extraordinario, para hoje às 14,30 horas.

INAUGURAÇÃO DA PLACA DA RUA PROF. TRANQUILO TRANQUILI

Realiza-se no proximo dia 29, às 10 horas, à rua Floresta, que vai da rua Santa Cruz à rua Loefgren, em Vila Clementino, a solenidade de inauguração da placa de nomenclatura da rua Pronf. Tranquili.

Para essa solenidade são convidados todos os ex-alunos, colegas e admiradores do prof. Tranquilo Tranquili; precedida de missa de passagem do 2.o aniversario de sua morte, na Igreja São Bento, às 8 horas da manhã.

DE CAMAROTE

ESCOLA NORMAL

Antigamente, sim, a escola era risonha e franca... Bons tempos aqueles em que, para formar um professor, a lei exigia quatro anos de estudos especializados. O jovem, matriculando-se numa Escola normal paulista, tinha diante de si um largo periodo de ambientação. Logo no 2.o ano, começavam os estudos de Pedagogia e, com eles, a pratica nas classes primarias.

Precedia a Escola Normal a Escola Complementar, de dois anos. Depois veio a lei que extinguiu esse curso, reduzindo a Normal a dois anos! Primeiro, o estudante faz o ginasio e, depois, querendo, com mais dois anos, é professor normalista. Esse decreto ditatorial matou a alma da Escola Normal.

— "A Escola Normal precisa adquirir seu antigo prestigio", clamava, há dias, em entrevista o meu caro amigo Leonidas Horta de Macedo, uma das figuras mais expressivas do magisterio de São Paulo, não apenas pela sua inteligencia e cultura, como pelo seu carater sem jaça.

Hoje em dia — acentuou o meu antigo e brilhante companheiro da Escola Normal "Dr. Francisco Tomás de Carvalho", de Casa Branca — muitos alunos matriculam-se nas escolas normais sem vocação nenhuma para o magisterio mas apenas para obter uma outra profissão que possa lhe servir de bico, "se der certo".

E explica o ex-diretor da Normal de Mocóca: "é comum o mesmo aluno frequentar, simultaneamente, o curso de formação profissional e o curso colegial. Se ele consegue transpor os umbrais de uma escola superior, abandona o magisterio, se não o consegue, exercerá, a contragosto, a profissão de professor...

Prosseguindo, diz o entrevistado e com razão que tal situação veio contribuir, para perda do prestigio que cada dia mais, se acentua nas escolas normais, em virtude, principalmente, do atual regime escolar que criou aquela aberração do curso normal equivalente ao curso colegial. O professor deve, a seu ver, ter uma formação compativel com a função que vai exercer e isto só é possivel quando ele se dedica com afinco, a um só ramo do ensino, fazendo um curso regular na escola que escolheu, sem a preocupação de se preparar para os exames em outras cadeiras, em outras escolas".

Oportunas, felizes, convincentes as declarações do ilustre prof. Leonidas Horta de Macedo. Oxalá, mereçam elas a atenção dos legisladores e dos responsaveis pela direção do ensino, em São Paulo.

S.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Comerciarios e bancarios movimentam-se pelo aumento de seus vencimentos

Solidariza-se o sr. Porfirio da Paz com a iniciativa — Protesta o deputado petebista contra a majoração do preço do café em pó — Sessão extraordinaria para discussão do projeto de lei n. 209

Presidida pelos srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, presentes 25 deputados. Cumpridas as formalidades regimentais o sr. Valentim Amaral solicita a palavra pela ordem, a fim de reclamar o pronunciamento da Casa sobre a indicação de sua autoria, que concede o direito de voto aos cegos alfabetizados pelo sistema de Braille.

A sra. Conceição Santamaria, pela ordem, reclama contra o fato de não ter a Secretaria da Saude enviado à Assembléia, conforme pedido formulado pelo deputado Luiz Liarte, a relação dos hansenianos que trabalham nos hospitais, para que o Legislativo possa estudar a majoração das gratificações por eles recebidas. Informa que, se o projeto de lei n. 209 for a plenario, antes da chegada das aludidas relações, pedirá vista do mesmo.

O sr. Pinheiro Junior fala tambem pela ordem, informando ter lido uma noticia informando que hoje seria convocada uma sessão extraordinaria a fim de ser discutido o projeto de lei n. 209, solicitando a opinião da Mesa a respeito.

Responde o sr. Brasilio Machado Neto que em vista do sr. Luiz Liarte não ter ainda enviado à Secretaria da Assembléia a referida proposição, não podia fixar a data para o inicio dos debates.

MOVIMENTO PRO' MAJORAÇÃO DE VENCIMENTOS

O unico orador da hora do expediente foi o sr. Porfirio da Paz. O deputado petebista solidarizando-se com o movimento iniciado por bancarios e comerciarios de São Paulo, envia à Mesa uma indicação, no sentido da Casa votar uma moção de simpatia à iniciativa.

Fala da situação dificil que enfrentam esses trabalhadores, lendo um estudo elaborado a respeito do montante das despesas mensais que eles são forçados a fazer. O sr. Porfirio da Paz, dirigindo-se ao plenario quase vazio, relembra o caso do imposto sobre vendas e consignações, chamado "imposto indireto" que incide diretamente sobre o povo.

Mais adiante protesta contra a majoração do preço do café em pó, informando estar prevista a elevação para 1.000 cruzeiros do café em saca.

Finalizando lê um requerimento que entrega à Mesa, congratulando-se com a passagem de mais um aniversario da Federação Universitaria Paulista de Esportes.

ORDEM DO DIA

Presentes 43 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta a Casa aprova a seguinte: indicação n. 420, da Comissão de Educação e Cultura, pelo seu parecer n. 2.217, sugerindo seja dado o nome de Monteiro Lobato ao Jardim de Infancia de Tatuí; redação final do projeto de lei n. 596, criando a Comissão Especial de Casas Para o Povo; em terceira discussão são aprovados os projetos de lei ns. 404, apresentado pelo governador, abrindo credito especial à Secretaria da Viação, para regularizar o excesso de despesa verificado em 1946, nas verbas da Estrada de Ferro Campos do Jordão; 548, autorizando a Secretaria da Agricultura a ceder gratuitamente, a titulo de emprestimo, às cooperativas organizadas por pequenos produtores rurais, para o trato mecanico da terra, os tratores e outras maquinas agricolas que por elas lhe forem solicitadas; em primeira discussão o projeto de lei n. 121, dispondo sobre a concessão de licença-premio aos ferroviarios das Estradas administradas ou de propriedade do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n. 5, alterando a forma de provimento dos cargos de diretor e vice-diretor dos estabelecimentos de ensino secundario e normal; em primeira discussão o projeto de lei n. 921, retificando para Marcelina Augusta Martins o nome da beneficiada pela pensão concedida pela lei n. 257, de 1949.

CONVOCADA SESSÃO EXTRAORDINARIA

Interrompendo a discussão e votação da ordem do dia, o sr. Nelson Fernandes, na presidencia dos trabalhos, informa haver a Mesa, de acordo com o parecer dos líderes, deliberado convocar para hoje, às 21 horas, uma sessão extraordinaria, a fim de entrar, em primeira discussão e votação, o projeto de lei que recebeu o numero 209, dispondo sobre majoração de vencimentos e concessão de abono ao funcionalismo publico estadual.

Prossegue a ordem do dia, ocupando o sr. Nelson Fernandes a tribuna, pela sexta vez, a fim de discutir o projeto de lei n. 17 e os demais apresentados, que visam a redução da atual taxa do consumo de agua, na capital.

Às 16,55 horas o padre Carvalho vai ao microfone para requerer uma verificação de presença. O sr. Nelson Fernandes diz que, mesmo diante da insistencia dos seus pares em não dar numero para prosseguimento da discussão, ele voltará à tribuna, discutindo o assunto.

Procede-se a verificação de presença. Respondem à chamada 25 deputados, continuando na tribuna o sr. Nelson Fernandes.

Às 17,20 horas o sr. Valentim Amaral, considerando o diminuto numero de deputados no plenario, requer verificação de presença. Respondem à chamada 17 deputados. Não havendo numero foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

ESCOLAS E CURSOS

OS ESTADOS UNIDOS E O ENSINO

A educação é a base essencial da vida e sem os seus fecundos fatores, é impossivel haver civilização.

Já afirmaram eminentes sociologos: — "O mundo padece de um imenso mal: falta educação ao povo".

Como sabemos, atualmente, reconhecendo a urgencia de atender a essa calamidade que afeta tão rudemente os povos, a Organização das Nações Unidas está empreendendo, com resultados positivos e, possivelmente, imediatos, uma campanha de efeitos universais, no intuito louvabilissimo de estabelecer um dique a essa onda de maus costumes; onda essa que, tragicamente avolumou-se de forma verdadeiramente espantosa e alarmante no após-guerra.

E' a educação que torna o individuo habil para conhecer o seu valor social e o prepara para atender a todas as suas necessidades, quer as de ordem moral, quer as de natureza fisica.

Como se não ignora, cada elemento educacional está destinado a dar à criatura humana a consciencia nitida, completa, dos seus, direitos e dos respectivos deveres, para a boa marcha da vida social e, portanto, para o bem e o progresso dos povos.

Nós todos sabemos, que os povos mais atrasados do mundo são aqueles que não compreenderam a vastidão nefasta desse mal ou, por outra, ainda não lhes foi possivel executar um plano educativo até mesmo em pequenas proporções, o que fez com que alguns ainda permaneçam na fase primitiva da humanidade.

São povos que ainda estão, conforme a expressão da Biblia — "sentados à sombra da morte".

Disso, como, aliás, é obvio, decorre a necessidade de dar ao ensino todos os elementos possiveis, a fim de que a civilização prossiga na sua marcha ascencional, unica compativel com a razão.

Foi por isso mesmo que os legisladores patricios, no artigo 166 da Carta Constitucional Brasileira, sabiamente inspirados prescreveram:

—— A educação é direito de todos e será dada no lar e na escola.

Deve inspirar-se nos principios da liberdade e nos ideais da solidariedade humana.

A' vista do que acima comentamos, hoje, mais do que nunca, temos motivo justissimo para avolumar ou para aumentar o grau de nossa fervorosa admiração pelos Estados Unidos; pois o seu Senado deliberou que a divida de guerra da Finlandia, decorrente do primeiro Conflito Mundial, **seja convertida em uma Caixa que terá por finalidade precipua, custear as despesas com o intercambio de estudantes e de tecnicos entre aquela nação e a maior potencia mundial.**

A importancia anual - de cerca de $ 400.000,00 dolares (8 milhões de cruzeiros) e paga à conta especial do secretario do Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America, que a utilizará para o destino mencionado .

Devem ser gravadas perenemente as expressões do senador Tom Connally, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado: — Isto constituirá uma homenagem à rara perseverança da Finlandia na observancia dos seus compromissos internacionais.

Os Estados Unidos, com essa atitude, mais uma vez, deram ao mundo um exemplo de valor imenso, que está de acordo com a imensuravel grandeza do seu progresso. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS PARA VENDEDORES — Acham-se abertas, na Associação Cristã de Moços, as inscrições para o "Curso breve para Vendedores", sob a direção do dr. Roberto Shalders. Este curso compreenderá 12 aulas intensivas e se iniciará no dia 23, às 20 horas.

Informações, à rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone 2-3146.

"UNIVERSIDADE DE S. PAULO — FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Consoante editais que estão sendo publicados na "Imprensa Oficial", estarão abertas, até o dia 3 de novembro do corrente ano, as inscrições ao concurso para provimento efetivo do cargo de professor catedratico da cadeira de Quimica Analitica, do Curso de Farmacia daquele estabelecimento de ensino. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Secretaria da Faculdade.

CAMPANHA PRO BIBLIOTECA DO ALFABETIZADO — Em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, foi criada, recentemente a "Boite Favela", que reune a elite paulistana. Contando com "shows", musica, quitutes regionais, etc., "Boite Favela", é ao mesmo tempo um meio de distração e um meio de beneficiencia.

"Boite Favela" hoje e todas as noites, estará aberta à sociedade, na Avenida Cidade Jardim, 87 — Jardim Europa.

CURSO SOBRE PREVIDENCIA SOCIAL — Inicia-se hoje, às 10,30 horas, na Escola Livre de Sociologia e Politica, um curso sobre previdencia social, sob a direção do prof. Augusto Venturi, da Universidade de Roma.

As aulas serão dadas às 3.as e 6.as feiras, às 10,30 horas.

Informações na secretaria da Escola (predio da Escola de Comercio Alvares Penteado).

Homenagem ao professor Paul Hugon

Os senhores Altino Arantes, René Thiollier e Goffredo da Silva Telles, membros da Academia Paulista de Letras; os senhores Astrogildo Rodrigues de Mello, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, dr. Brenno Arruda, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas, bem como outros amigos e admiradores do ilustre professor Paul Hugon — dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dr. Jayme Cintra, presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, os jornalistas Paulo Duarte, Lahyr de Castro Cotti, e, ainda, os drs. Horacio Lafer e Nobre Filho — deputados federais, o dr. Antunes Maciel, presidente da Caixa Economica Federal, o dr. Ernesto Tomanick, presidente da Bolsa de Valores, o dr. Fernando Nobre e Mr. Robert Valeur — consul geral de França, haviam tomado a iniciativa de que se oferecesse um banquete em homenagem ao ilustre prof. Hugon, por motivo de haver o mesmo recebido as insignias e diplomas de "Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", que o sr. presidente da Republica acaba de lhe conferir.

Ao tomar conhecimento desse gesto de cordialidade e apreço que se projetava, os promotores da mencionada festa receberam do prof. Paul Hugon, a carta que passamos a transcrever, a qual envolve o sentido de comovedora afeição, ao lado da modestia que carateriza o ilustre professor:

"Meus caros e prezados amigos. Acabo de tomar conhecimento de vossa amavel e tocante iniciativa e apresso-me em vô-la agradecer.

Esta condecoração que o governo de vosso grande país deu-me a honra de conferir visa bem mais que a mim mesmo, a tradicional amizade de nossas duas Patrias, bem como a confiança e estima que dispensais aos professores franceses que cooperam no ensino e nas pesquisas de vossas Faculdades.

A modesta medida em que essa distinção atingiu e tomou em consideração os resultados de minha atividade pessoal de professor e de economista, aqui trabalhando ha mais de dez anos, é antes de tudo, aos meus amigos brasileiros que eu a devo.

E' graças à vossa amizade devotada que meus trabalhos e minhas viagens no país têm sido facilitadas; é graças à vossa confiança que eu pude penetrar intimamente a alma e a realidade deste país, o qual vai se amando sempre mais e mais à medida que nos é dado conhece-lo.

A homenagem que me destinaveis é, pois, uma prova suplementar de vossa amizade, pela qual me confesso profundamente reconhecido.

E' em nome dessa mesma amizade que venho imprecar-vos — não sem grande tristeza — sustardes o andamento desse projeto que tanto me honra e me comove de forma a que nem vô-lo posso bem exprimir: estou de luto! O recente e tão pranteado desaparecimento de Abelardo Vergueiro Cesar privou-me de um dos meus melhores amigos dentre os que me eram mais caros. Sua ausencia àquela homenagem, na qual os seus títulos de amigo juntos aos de economista lhe teriam dado um lugar de grande destaque, me impediria de sentir e de exprimir toda a alegria que vossa iniciativa procuraria proporcionar-me.

Ficai, entretanto, seguros de que a delicada intenção dessa homenagem permanecerá para mim entre as lembranças mais preciosas de uma amizade que ainda mais estreita os solidos vinculos que me unem a vós.

E' do fundo de meu coração que vô-la agradeço. — (a.) Paul Hugon".

Semana do Economista

Em prosseguimento à Semana do Economista, o prof. Authos Pagano pronunciará, amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas São Luis, uma conferencia subordinada ao tema "A ordem economica vigente e os sistemas coletivistas".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla, 4 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Potman e Barbara Mullen — Bandeirantes da Téla, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wilre e Ida Lupino — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 274. Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas. — Ult. dia.

PHENIX — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino e Cornel Wild — Proib. 14 anos — Ind. Viticinicola do R. G. do Sul — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs Ult. dia

HOLLYWOOD — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla, 1 — Nacional — Às 19 horas. Ultimo dia.

SABARA' — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea e Frances Dee — Esporte da Téla, 1 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REX — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — A BOMBA — Atual. em Revista, 113 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — A BOMBA — Proib. 10 anos — Cristalina — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — O MUNDO E' MEU — Léo Carrilo — CAMINHO DO INFERNO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 50 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — ROSAS TRAGICAS — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — SUSPEITA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 246 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — SUA EXCIA. A MORTE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — J. Informativo, 1x85 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — ALGEMAS PARA DOIS — Proibido 10 anos — Rumando ao Pacifico — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Os Blindados Movimentam-se — Nacional — Às 19 horas.

D. PEDRO I — DESDENHADA — Robert Hutton — FABRICANTES DE MONSTROS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 anos — Marabá — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — TRES HOMENS DE BRANCO — Van Johnson — A MULHER QUE VOLTOU — J. Cinematografico, 112 — Nacional — Proib. 10 anos. Às 19 hs.

AVENIDA — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Willian Henry — FRONTEIRA INDOMITA — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 20 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — QUEIJO SUIÇO — Gordo e Magro — Atual. em Revista, 115 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — A CIDADE DE OURO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x35 — Nac. Às 13,10 horas.

RECREIO — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — RUMO AO TEXAS — Proib. 14 anos — C. Jornal, 300 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywart — A CASA DOS MILHÕES — Atual. Campos, 52 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Willian Powell — A FORÇA DA LEI — Riquezas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas

YPÊ — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — CODIGO DO NORTE — Capitais do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A CHAMA DO PECADO — John Carrol — MARE' CHEIA — Proib. 18 anos — Aspectos de Sergipe, 1 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 18 anos — Excursionando — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — O GANGSTER — Barry Sullivan — OS ANJOS DO BECO — Proib. 14 anos — Do outro lado da vida — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Sel. e Produção Avicola — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — PAIXÃO DOS FORTES — Vitor Mature — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 299 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — SOB O MANTO TENEBROSO — Alan Ladd — LOUCA INOCENCIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — PERJURA — Jorge Negrete — ADEUS MOCIDADE — Atual. em Revista, 11 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — CAVALO 13 — Filme nacional — Zé Trindade — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 10 anos — Às 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — VINGANÇA BEDUINA — Filme arabe — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — QUE MUNDO TENTADOR — Franchot Tone — ACUSADO INOCENTE — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — TORNA A SORRIENTO — Gino Becchi — ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — MINHA NAMORADA FAVORITA — Proib. 14 anos — A Marcha da Estrada — Nac. — Às 19 horas.

MODERNO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — O DESAFIO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — MELODIA IMORTAL — Stewart Granger — FANTASMA DO DESERTO — Cachoeiro do Itapemirim — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CAMINHO DO RIO — Bob Hope — EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O REI DAS SELVAS — Buster Crabbe — ROMANCE NO INVERNO — Brasil em Fóco — Nacional — Às 10 horas.

UMA SINFONIA DE GARGALHADAS!... MUSICAS DELICIOSAS!...

LILIA SILVI (A PEQUENA SCAMPOLO)

LEONARDO CORTESE

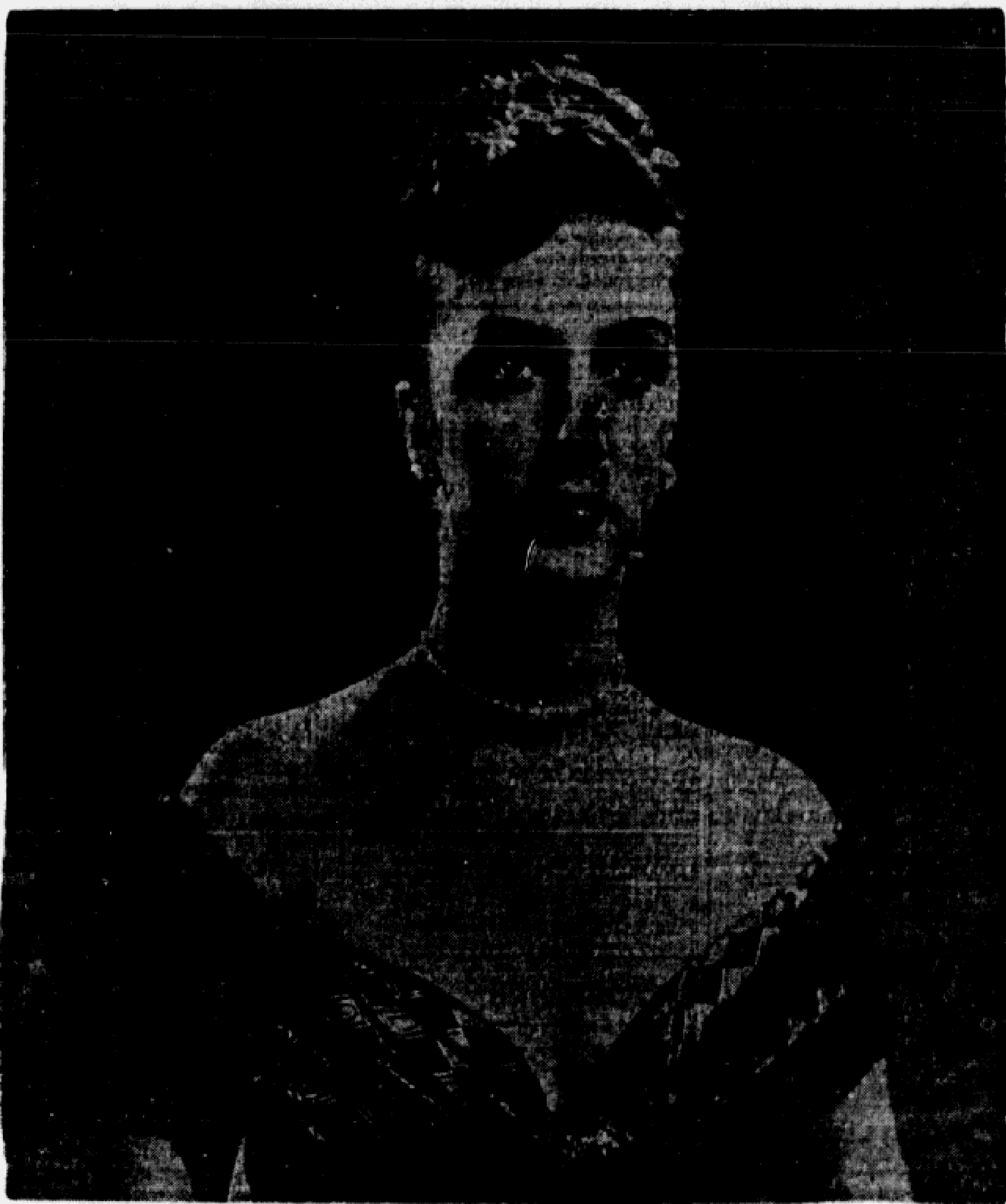
O DIABO NO COLÉGIO

"IL DIAVOLO VA IN COLLEGIO"

ART — UMA PRODUÇÃO MINERVA FILMS — ACOMP NAC.

IPIRANGA — UM MONUMENTO AO CINEMA

AMANHÃ



LOURDINHA BITTENCOURT, A "ESTRELA" DO FILME "O HOMEM QUE PASSA" — Uma vida intensa tem tido essa Lourdinha, uma das mais constantes estrelas dos filmes nacionais. Com 8 anos já cantava num programa infantil da antiga Radio Guanabara. E pouco depois já entrava num filme, o remoto: "Cidade Mulher". Andou, depois, pela escola de bailados de Olenewa, onde ficou alguns anos, passando em seguida a fazer parte do elenco de revistas organizado por Walter Pinto.

Entre uma e outra ocupação, quando não dançava num palco, ou não filmava, Lourdinha aparecia no radio. Alcançou tambem projeção atuando em boites e cassinos, até o fechamento desses. Todavia, a pelicula que a integrou definitivamente no cinema, como uma atriz de possibilidades, foi aquele "E' Proibido Sonhar", onde ela apareceu ao lado de Mesquitinha.

Diz a todo os reporteres que a entrevistam que tem uma fé quase cega no numero 13, que lhe dá muita sorte. E aponta, como seus atores preferidos: entre os estrangeiros: Charles Laughton, Orson Welles e alguns outros. E entre os nacionais destaca: Procopio, Rodolfo Mayer, Jaime Costa e Ismenia dos Santos.

Em 1947, sendo refilmado o famoso "Asas do Brasil", que tinha sido consumido num incendio, Lourdinha ganhou um importante papel, dividindo as honras do estrelato com Mary Gonçalves. E na pelicula, além de mostrar certa naturalidade, teve ocasião de cantar e exibir outras das suas habilidades. Não estava ainda, no entanto já senhora de sua personalidade artistica.

Em "Obrigado, Doutor!", a feliz realização de Moacyr Fenelon que conseguiu, com certa justiça, alcançar dois dos maiores premios conferidos ao cinema nacional, Lourdinha Bittencourt teve uma aparição bem mais feliz. Sua esposa leviana e vazia foi composta com certa segurança, evidenciando um bom progresso por parte da estrela. Atualmente, com o mesmo Fenelon e tendo o mesmo ator como galã, o correto Rodolfo Mayer, Lourdinha acabou de filmar o "O Homem que Passa", uma promissora realização de Cine Produções Fenelon.

UMA HISTORIA APAIXONANTE

Uma historia apaixonante, que desde aos mais profundos recessos da alma humana e faz rir e chorar ao mesmo tempo: eis como pode ser classificado o argumento de "Uma Luz na Estrada", de autoria de Pedro Bloch.

Trata-se de uma produção de Alberto Pieralise e Geraldo Almeida. Dirigida por Alberto Pieralise.

VENCIDOS OS HERDEIROS DE MASSENET

Henri Georges Clouzot levou de vencida os herdeiros de Massenet que o queriam processar pela usurpação do titulo "Manon Lescaut", do Abade Prévost, no filme "Anjo Perverso" (Manon). Pediram-lhe para que, pelo menos, Clouzot não usasse o nome "Manon Lescaut" com a sua modernissima personagem, interpretada pela nova atriz Cecille Aubry.



LEONARDO CORTESE E LILIA SILVI são os interpretes principais de "O Diabo no Colegio", comedia que a Art Filmes apresentará amanhã no cine Ipiranga. Um internato diferente, onde cada aluna marcava encontro com o professor preferido... Uma escola cheia de garotas bonitas e sapécas, e a principal aula era a de... Amor!

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Waldeck Silva — Cardona e Romanita — Karmelys — Lamour e Latour — Trio Montanhês — 1.a parte a comedia em 3 atos: "O PIVETE" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "OS TRES PASSA FOME" — 2.a parte variedades com: Indio Jota — Aminthas Guilherme — Camarão e Fuki — Duo Ozom — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

PARA O FUTURO: "EMIGRANTES"

Vêm do passado, mas não olham para trás. Sem duvida a tradição muito lhes pesa, e muito os atrae ainda a patria abandonada e já distante. No entanto, persistem em olhar para a frente: são os homens do futuro. E como não haveriam de sê-lo, se levam na alma logo de superior, de mais brilhante e mais valioso do que deixam atrás na vida? Uma emoção lhes faz brilhar os olhos e lhes ilumina a alma: é a esperança, a alta tocha do porvir sustentada pela simples vontade heroica: Vencer. Com ela, cruzem o Oceano e fundam, no Novo Mundo, uma patria e um lar. A epopeia dos emigrantes, vista através de um caso tipico, eis o que é "Emigrantes". Esses filme cujo argumento e direção pertencem a Aldo Fabrizi, o qual é tambem o protagonista, conta tambem no elenco com nomes de evidencia no cinema italiano.

DUAS VERSÕES DE "OS PIRATAS DE CAPRI"

Das aventuras de terra e mar animadas pela fascinante figura do Capitão Scirocco que levou os liberais napolitanos à luta pela conquista da liberdade, a I.C.I. de Roma produziu para os cinemas do mundo inteiro "Os Piratas de Capri" em duas versões, uma americana falada em inglês e outra italiana, a primeira dirigida por Edgard Ulmer e a ultima por G. M. Scotese.

UM COLORIDO MARAVILHOSO!

Quando vocês assistirem "Crime submarino", o drama de pescadores de esponjas, que Arthur Lake produziu para a Monogram com Lon Chaney, Lloyd Bridges, Eric Feldary, Tanis Chandler e ele proprio — Arthur Lake — irão ficar maravilhados com a fotografia deste filme emocionante pelo seu enredo movimentado e cheio de "suspense", que Irving Allen dirigiu com mestria. Sim, estarão vendo na tela dando maior realismo às imagens em movimento e às cenas submarinas, esse "Ansco Color" que conhecem de fotografias de atelieri Irving Allen é o mesmo cineasta que nos deu "Conquista alpina".

TELEFONEMAS A GRANEL

Gail Russel chegou à conclusão de que precisa mudar o numero do seu telefone. E' que a "estrela" de "Barreiras de Sangue" anunciou num jornal de Hollywood que estava precisando de uma empregada domestica. Mas, por descuido de sua secretaria, no anuncio saiu seu nome e seu telefone, em vez de um pseudonimo e o numero da caixa postal...

Resultado: o telefone não mais parou de tocar, não aparecendo uma só empregada, mas fans desejosos de manter um animado "bate-papo"...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 123 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — Paramount — Atual. Campos, 56 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — Paramount — J. Tela, 187 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — W. Bros. — C. Jornal, 303 — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

BROADWAY — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova —UCB. — Marcha da Vida, 251 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — Isa Barzizza — Art Films — Not. em Revista, 9 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O VALENTE TREME TERRA — Jane Russel — Esp. em Marcha, 282 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O VALENTE TREME TERRA — Jane Russel — Paramount — Esp. em Marcha, 281 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O VALENTE TREME TERRA — Jane Russel — Paramount — F.4 Jornal, 118x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O VALENTE TREME TREME — Jane Russel — Paramount — C. J. Inf. 171 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barzizza — Tóto — Art Films — J. Cinemat, 124 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DESFILE DE PASCOA — Judy Garland — CULPA DOS PAIS — J. Tela, 186 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — APAIXONADOS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Pres. Dutra no Vale Tenessee — Nacional — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Atual. Campos, 52 — Às 13,30 e 18,10 horas.

BRASIL — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — J. Cinemat, 115 — Às 19 horas.

PIRATININGA — O VALENTE TREME TREME — Jane Russel — BANDIDO DO DESERTO — Atual. em Revista, 103 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — QUERIDINHA DO VOVÔ — C. Jornal, 302 — Às 18,10 horas.

BABILONIA — NOSSA VIDA COM PAPAI — William Powell — Tecnicolor — A GRANDE AURORA — Marcha da Vida, 345 — Às 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NUMA ILHA COM VOCÊ — Esther Williams — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 53 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — MELODIA PARA TRES — J. Cinemat, 119 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — J. Cinemat, 117 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 118 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — IRMÃOS — Patricia Roc — Proib. 18 anos — AO CAIR DA NOITE — Not. Semana, 49x33 — Às 19 hs.

OLIMPIA — UM ANJO CAIU DO CEU — Cary Grant — QUERIDINHA DO VOVÔ — F. Jornal, 116x15 — Às 19,10 horas.

PAULISTA — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — ARMADILHA FATAL — Cachoeira do Marimbondo — Nacional — Às 19 horas.

ROIAL — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — Leopoldina Centro Criador de Gado Leiteiro — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PEDRO — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos LULU BELLE — J. Cinemat, 116 — Às 19 horas.

LUX — CHEGA DE MILHÕES — Anna Magnani — Proib. 18 anos NAUFRAGIO DE HESPERUS — Doc. 1x1 — Às 19 horas.

S. CAETANO — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — LEGIÃO DE BRAVOS — J. Cinemat, 113 — Às 13,40 e 18,50 hs.

CAMBUCI — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — LULU BELLE — Marcha da Vida, 244 — Às 19 hs.

COLONIAL — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — FOLIAS NA OPERA — Imagem do Brasil, 101 — Às 18,10 horas.

RECREIO — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — C. J. Inf., 169 — Às 18,40 horas.



JACQUES SERNAS — cinema italiano lançará o seu mais novo astro em "Juventude Perdida", que a Lux Mar Filme apresentará a seguir no Bandeirantes. Trata-se de Jacques Sernas, jovem lituano, descendente de franceses. Após seu primeiro trabalho em "Juventude Perdida", Jacques foi escolhido para principal interprete de "Moinho do Pó", dirigida por Alberto Lattuada. Na Italia, Jacques Sernas já conquistou mais admiradoras do que Robert Taylor.

O CENTRO ACADEMICO
XI DE AGOSTO
Departamento Feminino — Comunica que sua FESTA BENEFICENTE será realizada HOJE — às 16 horas, na
BOITE EXCELSIOR

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MAJOR BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Das mais expressivas para os meios sociais e politicos é a data de hoje, que assinala o aniversario natalicio do major-brigadeiro Eduardo Gomes, figura de projeção em todo o país.

Dentre os elementos mais expressivos da atualidade brasileira, o ilustre aniversariante ocupa lugar de significativo relevo. Guiado sempre por um idealismo impar, a sua vida está pontilhada de atitudes nobres e varonis na defesa e construção da grandeza do Brasil.

Major-brigadeiro Eduardo Gomes

Foi o organizador do Correio Aéreo Militar, uma das suas grandes obras. Pouco antes da guerra fez uma viagem à Europa, estudando a organização tecnico-militar e as modernas fabricas de aviões da Alemanha, França e Belgica, sendo, ao regressar, designado para as altas funções de diretor do serviço da Base e Rotas Aéreas. Com a entrada do Brasil na conflagração, foi nomeado comandante da primeira e segunda zonas aéreas, com sede em Recife, dirigindo com entusiasmo a nossa aeronautica de guerra, naquela região, em cooperação com a aviação norte-americana, o que muito contribuiu para a vitoria das forças aliadas. Foi agraciado com a comenda de Merito Militar.

Consciencia clara e limpida, senhor de uma profunda fé democratica, o major brigadeiro Eduardo Gomes tomou parte saliente na redemocratização do país, tendo sido o principal animador do movimento de 29 de outubro.

Candidato à presidencia da Republica, o seu nome foi sufragado nas urnas por milhões de brasileiros, evidenciando o reconhecimento de suas virtudes de cidadão e as esperanças que o povo nele depositava.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Hilda Vaneti, dedicada funcionaria do Departamento de Publicidade desta folha, filha do sr. Amadeu Vaneti e da sra. Adelina Vaneti.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Pedro Paulo, filho do dr. Salatiel de Campos, nosso prezado companheiro de trabalho, chefe da secção esportiva desta folha, e da sra. Celisa Vieira de Campos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. José de Oliveira Fonseca, diretor de transportes da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio. Gozando de amplo circulo de amigos e admiradores, o aniversariante deverá receber muitos e expressivos cumprimentos.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Anita Guedes, filha do sr. Severino Guedes e da sra. Anastacia Guedes.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Adele, filha do sr. Mario A. Cosarino e da sra. Lourdes Cesarino;

a menina Ana Maria, filha do sr. Helio Hoeppner, nosso colega de imprensa, e da sra. Arminda Hoeppner;

a menina Neusa, filha do sr. Gustavo Machado e da sra. Manuela Machado;

a menina Nereide, filha do sr. Luiz Ianone e da sra. Antonieta Ianone;

o menino Gilberto, filho do sr. João Xavier Pinheiro e da sra. Dolores C. Pinheiros;

o menino Vicente, filho do sr. Alexandre Zacarias e da sra. Lidia Zacarias;

a srta. Maria Aparecida, filha do sr. Abilio Monteiro e da sra. Carmem Florentino Monteiro;

a srta. Vera, filha do dr. Hamilton de Almeida;

a sra Ana Maria Pacheco Ferreira de Sá, esposa do sr. Cristovam Ferreira de Sá;

a sra. Chiquinha Pupo Leme, esposa do dr. João Batista Leme da Silveira, desembargador do Tribunal de Apelação do Estado;

o sr. Joaquim Cardoso;

o sr. José Idoeta;

o sr. Paulo Cleto;

o sr. Mario Cerrato

o sr José de Oliveira Fonseca.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Cid Augusto, filho do sr. João Augusto Filho e da sra. Ana de Figueiredo Silva, e a srta. Maria Helena Figueiredo, filha do sr. José Garcia de Figueiredo e da sra. Maria C. Mourão Figueiredo.

NUPCIAS

ENLACE MORAES BARROS-FERREIRA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Naide, filha do dr. Jorge de Moraes Barros Filho e de d. Maria José de Moraes Barros, com o sr. Zuezer Ferreira, filho do sr. João D. Ferreira e de d. Maria Conceição Ferreira. No ato civil servirão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Adib Carlos Kyrillos e sra., por parte do noivo, o sr. Armando Queiroz Mondego e d. Dinah Moraes Barros. No ato religioso, por parte da noiva, o dr. Jorge Moraes Barros Filho e sra. por parte do noivo, o sr. Antonio de Sousa e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram quinta-feira o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Abel Bueno de Carvalho e a sra. Odete Silva de Carvalho. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Consolação.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar domingo, das 15.30 às 19 hs. em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Iacarai fará realizar domingo, em sua séde social, das 15, às 18.30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

S. E. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14.30 horas, no ginasio de sua séde social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, um vesperal dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo fará realizar hoje, às 21 horas, em sua sede social, uma sessão solene comemorativa da passagem do seu 11.o aniversario de fundação, que terminará com um baile de gala.

CLUBE MILITAR DA FOÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar, sabado das 22 às 4 horas, em sua séde social, um baile de gala oferecido aos socios e familias.

MAPPIM STORES CLUBE — O Mappin Stores Clube fará realizar sabado a partir das 22 horas, no salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, o tradicional baile da Primavera.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta fará realizar sabado, em sua séde social, em Osasco, o tradicional baile de Primavera oferecido aos socios e familias.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões da rua Couto de Magalhães, 280, um baile comemorativo da entrada da primavera.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — Realizar-se-á no proximo sabado, dia 24, com inicio às 21 horas, uma reunião dançante promovida pelo Circulo Militar de São Paulo aos seus associados e familias. Durante esse festival será prestada uma homenagem ao exmo. sr. General Honorato Pradel, atual presidente do Circulo Militar e aos novos diretores recentemente eleitos. Traje — Passeio.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA" — O Gremio Politecnico, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar sabado nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

TEATROS

COMUNICADOS

PROCOPIO, NO SANTANA — No dia 27 farão sua estreia no Teatro Santana Procopio Ferreira e sua companhia de comedia, "Encruzilhada", o ultimo trabalho de Joraci Camargo, escrito especialmente, pelo autor de "Deus lhe pague".

No elenco figuram, alem de Procopio, a atriz Alma Flora, Joice Oliveira, Teresa Lane, Renato Restier, Almeirinda Silva, Carlos Duval, Salu Carvalho e Fernando Abreu.

"O BONDE DO CATETE" — A Companhia de Revistas Ferreira da Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista comica e politica "O Bonde do Catete", com Eros Volusia, Walter D'Avila, Saluquia Rentini, Silva Pinto e outros.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA Pelo Grupo de Arte Dramatica, sob a direção de Adolfo Celi, subirá à cena do Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, hoje, às 21 horas, o drama de P. Hamilton "Luz e gás".

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da comedia em tres atos "Casa de loucos". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados Trio Montanhês: Alaor e Ozom.

CONJUNTO COREOGRAFICO "JAPONÊS" — Sabado, o conjunto coreografico "Japonês", sob a direção do prof. de coreografia Kanteru Fujima, levará à cena, no Teatro Municipal, a representação "Sonhos que revivem da patria do Sol Nascente". Tomará parte, tambem, o Conjunto "Shemisem-Taiko".

Os bilhetes acham-se à venda nas seguintes casas: Casa Nakaya, rua Conde do Pinhal, 170, Chá Ribeira, rua 15 de Novembro, 53, Casa Mase, rua Conselheiro Furtado, 80, Casa Enido, rua Conde do Pinhal e Boite Aoygui, Jabaquara e Restaurante Gloria, rua da Gloria, 103.

CIA. DE COMEDIA ALDA GARRIDO — Hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombo, Alda Garrido e seu elenco apresentarão a comedia de autoria de Gastão Tojeiro "A francesinha do Night and Day", com Alda Garrido, Americo Garrido, Vicente Marchelli, Francisco Dantas, Marieta Field, Pepa Ruiz, Carmem Gonzales, Geraldo Gambôa, Hamilda Rodrigues, Vera Dantas, Assunção Anibal, Carlos Melo, Andu' Tenreiro e João Boa Vista.

CIA. ITALIANA DE REVISTAS —Empresada pelo sr. Ernesto Farina, chegou a esta capital procedente de Buenos Aires e estreiará dia 30 na sala Vermelha do Odeon, uma Companhia italiana de revistas.

A estreia será com a revista em 2 atos "Due ore in Italia", de Gravel. A primeira figura feminina, Mafalda Costa, já atuou nesta capital. Outros elementos do conjunto são: o cantor Carbone, que atuará igualmente na Radio Gazeta; a atriz cinematografica Diana Mercanti; Emireno Petroni, comediante bastante conhecido; Otello Selloni; Irmãs Marino, bailarinas: Gianni Ravera; Anno Spada primeira bailarina. Participantes são tambem Ugo Morisi, Gabriele Vanorio, Enza Dorian, Angelo Misso e o Trio Aurora de Cantos e Dansas.

Os espetaculos serão dirigidos pelo compositor de canções, maestro Enzo Barile, e o maestro Enzo Parisi.

IDORT

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na séde social, à rua da Liberdade, 470, em conjunto com a sessão semanal da diretoria, uma reunião do Conselho Consultivo do Instituto de Organização Racional do Trabalho. Os principais assuntos a discutir são os seguintes: I) Realização do X Congresso de Organização Cientifica em São Paulo, em 1954; II) Subvenções do Estado e do Municipio; III) Séde para o IDORT.

Foram eleitos para a diretoria do Centro de Estudos de Organização Racional do Trabalho os srs. Severino José da Silva, Francisco Afonso de Campos, Rodolfo Finger, Rodolfo Mraz e Henrique Beck Junior.

CINEMA

"FILME"

O aparecimento de uma nova revista de cinema não constitui, geralmente, motivo bastante para agitar o ambiente onde gravitam estudiosos, praticantes, cronistas e todos quantos se interessam pelos problemas da imagem em movimento. No mais das vezes, todas as publicações que até hoje têm aparecido explorando coisas do cinema repetem-se nas mesmas coisas, variando apenas o nome e o papel em que são impressas. Tudo obra de momento, que não resiste à ação do tempo, nem contém algo concreto que fuja a essa contingencia. Sem querer menosprezar as revistas especializadas em cinema que existem, contando com um publico já acostumado com o conteúdo passageiro e superficial que apresentam, pode-se dizer que nenhuma delas, ou todas juntas, dariam um resultado que satisfizesse os que se interessam pelo cinema, que, diga-se de passagem, sempre esperavam que um dia surgisse uma revista que fosse verdadeira e completamente dedicada a tudo quanto se relaciona com a cinematografia, tanto daqui como de fóra, condensando em suas paginas idéias, estudos, comentarios e quanto se pensa e se faz pela setima arte.

Essa revista já existe e chama-se "Filme". Seu primeiro numero foi lançado em agosto ultimo, sob a responsabilidade de Alex Viany, sendo diretor cultural Vinicius de Morais. Na gerencia está Carlos Fernando Santos, e a parte artistica coube a Jorge Bastos, sendo Mario Capistrano o orientador tecnico, completando-se com Rodrigo Goulart o corpo de redação. "Filme" é de publicação bi-mestral, tendo sua redação no Rio de Janeiro, à rua Senador Dantas, 76, 7.o andar, e já foi escolhida como orgão oficial do Circulo de Estudos Cinematograficos, que reune os criticos de cinema da capital do país, o que é uma prova de confiança nos destinos da nova revista.

"Filme" é a revista mais completa e perfeita até hoje feita no Brasil, tendo o cinema por objetivo, e já no primeiro numero se apresenta material e intelectualmente composta de tal forma que seu brilhante futuro se divisa claramente. Dedicada ao estudo sério dos problemas tecnicos, esteticos, sociais e artisticos do cinema em todo o mundo, como a definem seus editores, surge "Filme" num momento em que é mais intenso o interesse pelo cinema, oferecendo a nós brasileiros um veiculo de debates e de divulgação da cultura do cinema como arte, como tecnica e como industria.

Feita nos moldes dos tradicionais magazines americanos, com 112 paginas de texto, impressa com grande perfeição tecnica em papel da melhor qualidade, "Filme" apresenta-se graficamente perfeita, com um bom gosto pouco comum. Em seu primeiro numero insere artigos de grande interesse, assinados por nomes da vanguarda do cinema americano, e por patricios dedicados às coisas do "ecran", prometendo para a proxima edição maior espaço para o cinema europeu. Deixo de expressar os tradicionais votos de prosperidade a "Filme", porque a revista de Alex Viany já nasceu vitoriosa e seu futuro já se antevê em seu primeiro numero. Por fim, podemos dizer que o Brasil já possui uma revista de cinema tão boa como as melhores que existem no mundo. — WALTER ROCHA.

RADIO

AS GRAVAÇÕES NA CRUZEIRO DO SUL

Vira e meche a Radio Cruzeiro do Sul é abordada nos comentarios radiofonicos. Isso porque, depois de varios periodos de ouro, de ter pertencido aos postos vanguardeiros em atrações e popularidade, decaiu consideravelmente, embora tivesse passado por varias fases. Por fim, com a atual administração, deliberou acabar com os programas de estudio, mantendo apenas os de gravações. E, assim, artistas antigos, como Totó, que ficou na B-6 mais de doze anos, procuraram outros rumos.

Ha não muito tempo, nestas colunas, comentamos a situação atual da Cruzeiro e lembramos mesmo que uma emissora só de gravações não é totalmente sem atrações e que pode formar o seu proprio circulo de ouvintes, com grande economia, o que parece ser o principal fator da atual orientação da "emissora do coração da cidade". Ha muita gente que não aprecia numeros de estudio, porque, em geral ha a presença de assistentes, certos artistas ao invés de se portarem como seus contratos e sua fama o exigem, fazem palhaçadas, às vezes com o objetivo de fazer "cera", ou seja, encher tempo e cantar pouco. As horas passam, ouve-se de tudo, mas pouco canto. Quando de artistas estrangeiros do genero popular, são certos animadores que falam demais, fazem perguntas, quase sempre simplorias, proprias de radio provinciano...

Ainda domingo à noite, a Cruzeiro do Sul ofereceu um programa de gravações magnifico e com um bom locutor: "Musica lirica sinfonica"; programas assim agradam a todos e podem ser de todos os generos. Depende, é claro, de boa distribuição e de propaganda sensata. A escolha de discos tambem é essencial para uma boa audição de discos. A Excelsior foi um exemplo durante muitos anos. Por que a Cruzeiro do Sul não pode vencer tambem? — EDU'

—:o:—

A titulo de curiosidade: Cesar Ladeira, nascido em Campinas, em 11 de dezembro de 1910, famoso locutor e diretor da Nacional, do Rio, contrairá nupcias, no proximo dia 4 de outubro, com a artista Renata Mirra Ana Maria Fronzi, natural de Rosario, Argentina, nascida em 1.o de agosto de 1925. O regime será de completa separação de bens.

* * *

Uma de nossas emissoras lançará brevemente, um novo programa, "Onde está dona Judite?", movimentado e com premios valiosos em dinheiro. E' a mesma audição que a Tupi carioca inaugurou há dias.

* * *

O programa "Grande Teatro Tupi", passará a ser irradiado, a partir do proximo dia 24, aos sabados, às 14 horas.

* * *

"Sob a luz do meu bairro", da São Paulo, será transmitido hoje do bairro de Pinheiros, à rua Pedroso de Morais, entre Teodoro Sampaio e Artur de Azevedo.

* * *

Dorival Caimi vem aí para mais uma temporada. Estreará na Radio Tupi às 22 horas de sexta-feira proxima.

SHOW DE CONFRATERNIZAÇÃO RADIOFONICA

Amanhã, às 21 horas, será realizado no Teatro Municipal um grande show de confraternização radiofonica, em comemoração ao "Dia do Radio". Nesse espetaculo tomarão parte todas as emissoras paulistas, que se farão representar pelos seus mais destacados elementos, o que torna possivel mostrar ao publico paulista de uma só vez, em unico espetaculo, todos os cartazes da musica, do humorismo e do radio-teatro bandeirante. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUÊS

A Diretoria do Serviço de Transito puniu com a pena de suspensão por 90 dias e apreensão da carta de habilitação pelo mesmo prazo, os condutores de veiculos Daher Abud Daher, de 28 anos, solteiro, de côr branca, motorista amador, residente à rua Salesopolis, 143, no bairro da Casa Verde; e Luiz Crispa, de 25 anos, solteiro, motorista profissional, condutor do autocaminhão de chapa n.o 97.674.

Os referidos motoristas foram encontrados na direção de seus respectivos veiculos em estado de embriaguês, confirmado pelo exame procedido pelo Gabinete Medico Legal.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 - 10.o andar, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

"Ainda é *êle* quem sustenta o nosso lar..."

Ninguém poderia prever um desenlace prematuro... Mas êle não se contentava com a proteção imediata do lar. Sabia ser sua obrigação proteger a espôsa e os filhos também no futuro. E quando o destino o surpreendeu, já seu lar estava amparado pelo seguro de vida. Não houve solução de continuidade na educação dos filhos. Não houve o desnorteio natural do lar sem chefe. Não houve humilhações. *Êle* soubera erguer um pecúlio capaz de assegurar o mesmo padrão de vida que proporcionava aos seus amados. E ainda hoje sua presença se prolonga de maneira prática e é seu trabalho antigo que assegura a felicidade do lar. *Êle* é ainda o chefe. *É êle*, ainda, quem provê... Êsse é o dever de todos os chefes de família, êste é o *seu dever*. E para cumprí-lo, a Sul America lhe oferece vários planos de seguro, um dos quais há de corresponder à solução de seu problema familiar. Receba, como a presença de um amigo, a visita do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará como é fácil cumprir seu dever de espôso e de pai.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro de vida é a presença do chefe, a continuidade da proteção que êle dispensaria à família", disse Raul Teixeira do Rego, de Arcoverde, Pernambuco, em trabalho premiado no Concurso Sul America.

À Sul America — *Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro*
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.
11-1111-1
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

XVI Exposição Nacional de Pecuaria

No sentido de proporcionar ampla assistencia aos associados que pretendem assistir à XVI Exposição Nacional de Pecuaria, comemorativa do IV Centenario de Salvador, a Sociedade Rural Brasileira organizará durante a realização do certame uma excursão àquela cidade, tendo, para tal fim, contratado um avião Douglas de turismo, das Linhas Aereas Paulistas, que partirá desta capital em dias da 2.a quinzena de outubro.

Esta iniciativa da Rural dará ensejo a que os criadores e pessoas interessadas assistam a um certame que reune elementos de alta relevancia para a lavoura e pecuaria paulista.

As adesões serão recebidas na Sociedade Rural Brasileira, que, no intuito de bem servir os interessados, se incumbirá da reserva de aposentos na capital baiana.

MUSICA

RECITAL DE WILHELM KEMPFF — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista alemão Wilhelm Kempff realiza o seu ultimo recital nesta temporada, executando o seguinte programa — I — Bach — Fantasia cromatica e Fuga — Siciliano — Coral da cantata "Wachet auf"; — II — Beethoven — Sonata em Mi-bemol maior op. 27 (Quase uma fantasia) — Andante — Allegro — Andante — Allegro molto — Adagio con espressione — Allegro vivace; — III — Brahms — Três "Intermezzi", op. 117 — a) Mi-bemol maior; — b) Si-bemol menor; — c) Fa sustenido menor; — IV — Vila Lobos — Lenda do caboclo; — Liszt — Duas legendas: — a) São Francisco pregando aos passaros; — b) São Francisco caminhando sobre as ondas.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo fará realizar no dia 23 de setembro às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um sarau musical com os jovens e talentosos artistas David Martinez, pianista e o tenor paraguaio Eladio Perez Gonsalez.

A 1.a parte do programa é constituida de composições para piano de Mozart, Schubert, Schumann, Chopin, Vila Lobos e Liszt.

Na 2.a parte figura composições para canto de Carissimi, Dounaudy, Scarlatti, Mendelssohn, Fauré, L. Fernandes e Mignone, alem de duas interessantissimas e finas composições de autores paraguaios — Bigi e Flores.

Os acompanhamentos estão a cargo do pianista Fredo Deutch.

V CONCERTO EXTRAORDINARIO DA JUVENTUDE — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marques de Paranaguá, 111, o V Concerto Extraordinario da Juventude, promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

O programa constará de composições de Bach, Beethoven e Vivaldi.

RECITAL DA MENINA GLADYS LE BAS— Devido ao exito alcançado em seus dois concertos anteriores, os organizadores da temporada da menina-pianista Gladys Le Bas prolongaram a estada da pequena artista, a fim de que ela possa realizar mais dois concertos nesta capital. Estas duas ultimas recitas serão realizados quinta-feira, às 21 horas, e domingo, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Para estes dois ultimos espetaculos de Gladys Le Bas foram organizados novos programas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

RECITAL DE PETER KREUTZER E GEORGE BOULANGER — Domingo, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado um recital de musica popular com os conhecidos artistas Peter Kreutzer, ao piano, e Georges Boulanger, ao violino.

RECITAL DO PRINCIPE KALENDER — Nos dias 27 e 29 o principe Kalender realizará, no Teatro Municipal, dois concertos, em cujos programas constam peças dos mais renomados autores.

UM ESPETACULAR DESFILE DE GAROTAS, RITIMOS, CANÇÕES, COR E GARGALHADAS!
DENNIS MORGAN
JACK CARSON
DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS
"Two Guys From Texas"
TECHNICOLOR!
AMANHÃ — OPERA — Santa Cecilia

III Congresso Normalista de Educação Rural

Foi organizado a Comissão de Recepção e Hospedagem para o Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural, em Casa Branca, de 15 a 22 de outubro. E' a seguinte a comissão — comissão central: Silvestre Francisco Puglia, dr. Ari Lippelt, dr. Reinaldo Lepsch, prof. Zacharias Caselli de Carvalho, professor Caetano Célia, professor Osmar Sales Figueiredo e sr. José Basilone Junior e professor Ademar Nogueira Figueiredo.

AS QUERMESSES E OS MENORES

São varias as reclamações que temos recebido com relação a certas quermesses, que, lamentavelmente, nos seus sorteios, tornam bebidas alcoolicas à disposição de menores.

Menores, de 14, 15 e 16 ano,s arrematam, por meio de sorteio, bebidas alcoolicas, ingerindo à vontade, com grave dano para a sua saude.

ULTIMA SEMANA!!!! SOMENTE ATÉ O DIA 26!!!
Uma revista inédita para S. Paulo ! O espetaculo que servirá pra a estréia da Companhia no Rio de Janeiro ! ! Um explosivo de comicidade, politica, musica, beleza e novas atrações ! ! ! — Viaje ainda hoje mesmo às 20 e 22 horas no mais famoso bonde do momento:
BONDE DO CATETE
de J. MAIA
QUINTA-FEIRA — ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS
GALERIAS 5 CRUZEIROS — TEATRO SANT'ANA

Viagem à Bahia

CID DE CASTRO PRADO

Desviando do movimento da avenida Rangel Pestana, que todas as manhãs parece mais intenso que na vespera, atalho pela Visconde de Parnaiba e beira da Central, para atingir São Miguel. Entro em velocidade na cataplasma de paralelepipedos com que o D. E. R. resolveu o problema do trecho brejoso de estrada até Mogi das Cruzes. A Citroen (6 cilindros), voa e só nos apercebemos da grande velocidade, quando, além de São José dos Campos, vemos os cortes e rasgos da nova Rio-São Paulo.



Prova de pagamento de promessa

Agora, sim, acredito. Será mesmo uma realidade, antes do Dutra deixar o governo. Mas vamos passando diversos caminhões do Nordeste que levam carga de São Paulo. Levam produtos de nossa industria; frutos do Cubatão e IPT. Industriais de São Paulo, essa mamata de manufatura póde acabar, um dia, ante a concorrencia estrangeira avassaladora de todas as praças e para a qual o protecionismo póde ser uma linha Maginot ante a organização liberal do mundo moderno.

Esgotadas as terras boas de espigão para a exploração portentosa do café; influindo os cereais, somente, na economia interna do Estado, devastados os rebanhos bovinos pela matança de vacas a torto e a direito, para o consumo dos municipios do Interior, restará a São Paulo, como fator de riqueza, unicamente, a industria. E' preciso não dormir sobre os sucessos de resultados esporadicos em anos de guerra ou de falta de divisas. Vamos fazer o IPT controlador de todos os melhoramentos e tenhamos a preocupação de melhorar, todos os dias.

CAÇAPAVA — Os quadrados da varzea estão sendo arados para o plantio do arroz. Cada vez mais valorizadas estas terras e ainda tudo por fazer quanto á sua irrigação e drenagem.

Por enquanto, o que se vê é, apenas, o aproveitamento das enchentes. Cruzamos, mais uma vez, a Rio-São Paulo e a sua vista reforça a esperança de que seja, mesmo, inaugurada antes de findar o ano proximo. Livres daquele outro estrangulamento do trafego na rua João Ribeiro, na Penha, já estamos com media de 66, por hora.

APARECIDA — Vou ver a madrinha do Brasil e orar, tambem. Vejo na porta da Basilica diversos pares de noivos uniformizados para o casamento. Jaquetão preto e vestido branco. De joelhos na entrada, João Pereira Filho, da cidade de Caldas, cumpre promessa e se documenta em fotografia, como prova de pagamento à Santa. Bato, tambem, uma chapa. Estou treinando com a "Kodak" nova.

Entro no templo, que está repleto. Aqui vêm, de todo o Brasil, romeiros os mais diversos. E' este o local das promessas, preces e confissões nacionais. Que magnifico laboratorio para um escritor fazer uma temporada observando, deduzindo, perguntando e escrevendo. Aqui se passa algo de extraordinario. Banqueiros e capitalistas intangiveis reajustam a consciencia, naquele confessionario, harmonizando, pelo perdão divino, o setimo mandamento com a taxa de juros acima de 12%.

Caboclos e granfinos ajoelhados nos confessionarios dão-me idéia da frase que, ainda ontem aquele franciscano cinzento me dizia, com um sorriso, tão franco que rompia a barba agrisalhada: "L'homme n'est grand qu'a genoux".

Varamos Guaratinguetá. Todas as vezes que passo por aqui lembro-me

I

Em todos os continentes serviu o Brasil, como secretario ou embaixador, terminou a vida e a carreira num apogeu de distinção, patriotismo, lealdade e bom-senso, em grau e circunstancias tais, que superou mesmo, pela suscetibilidade da situação politica e pela perspectiva de acontecimentos graves, o ocaso de Joaquim Nabuco.

Mandou à Argentina repatriar seu corpo, num navio-escola de sua mocidade maritima, como que querendo perpetuar, na personalidade desse diplomata, dos maiores do continente, o espirito da conciliação, o sereno respeito pelos melindres nacionalistas dos povos sul-americanos, nações perenemente adolescentes, e que, como todos os adolescentes, têm reações estouvadas.

Passando Cachoeira entramos na nova estrada Rio-S. Paulo. Margeia-se o Paraíba, pedregoso e brilhante, às vezes, em outros trechos manso e apagado.

VOLTA REDONDA — Eis-me na Pittsburg getuliana. Empolga. Rumo ao bar do hotel. E' o melhor lugar para arranjar um cicerone. E acho. Campiglio, antigo cinematografista do Franklin. Leva-me ao seu colega José Bitencourt Neto, do Laboratorio de Fotografos e este me conta como devo fazer para visitar a Usina realizando, assim, um velho desejo: verificar se a coisa vai mesmo.

E vai. Os trilhos, as chapas e os lingotes de aço atestam que, com Volta Redonda o Brasil tem ferro para o seu esqueleto industrial. Dr. Paulo Martins, da Politecnica de S. Paulo, é o diretor deste grande empreendimento. Está na altura de dirigi-lo, agora e tambem depois, quando ficar duplicada a produção. Mas, está entardecendo, vamos chispar para o Rio.

Santa Teresa é para nós uma estação obrigatoria da saudade e a visita aos queridos moradores desta mansão deslumbrante, uma das mais belas que conheço, é para mim, a primeira e a maior satisfação que tenho, no Rio. E' verdade que o abismo aberto com a ausencia de Alberto Monteiro de Carvalho Filho, ainda é muito grande. Mas, à medida que as crianças vão crescendo tem-se a impressão que o vácuo diminui.

A lembrança daquela flôr de bon-

Hotel novo e mais errado que aquele de Ribeirão Preto construido por Sebastião Apartamento. Há porém, um detalhe que salva tudo, a delicadeza das moças que servem o pessimo jantar. Queijo e goiabada em porções minusculas, o minimo para ser visto à olho nu. Isto já não é necessidade de economizar, é a deformação de gente que não gasta de forma alguma de medo de não arranjar outro. Este, o primeiro em que pousamos, é o modelo do hotel desagradavel. Um "estabelecimento" destes desmoraliza qualquer cidade.

Saio para uma volta. Chego ao alto onde está a Catedral. Um silencio escuro, no meio de palmeiras imperiais e arvores grandes que avançam para o céu, envolve o ambiente todo. Da capela do Bispo chega-nos o éco de um canto doce e resignado louvando Nossa Senhora. Iluminação timida e apagada como a invejavel parcimonia dos mineiros para gastar qualquer coisa além do necessario.

Bato à porta da Escola Apostolica onde ouço barulho. Nesta solidão e de passagem rapida, quero conversar com alguem, preciso aprender alguma coisa. São 8 e meia da noite e tenho a impressão de estar numa cidade morta. Não vejo gente nas ruas e nem nesta praça. Mas ouço o nome de Deus. Que importa estar a terra brasileira, sem gente ainda, se o nome de Deus a enche irradiado de todos os labios?

Vem atender-me o padre Geraldo Monteiro, vigario da parochia perto e professor da Escola Apostolica. Moço, culto, cheio de entusiasmo mostra-me seus classicos e entre eles a magnifica edição "Bruno" da Nova Floresta de que falta o 2.o volume. Vai o cavaco pela educação secundaria. Queixa-se o jovem professor da falta de mestres e me diz: o sr. é de São Paulo, em São Paulo pode-se fazer tudo; só na capital, há mais de vinte ordens religiosas!"

Penso na grande vantagem que se poderia tirar disso para reerguer a educação secundaria. Vou pedir emprestada a boca e a pena do meu adversario tenaz e brilhante, Rubens do Amaral, para apresentar emenda no orçamento da educação: subvenção do governo, para toda entidade cultural que abrir ginasio na Paulicéa, bastando a primeira série para começar.

reira Figueiredo egresso da zona de Minas do Rio das Contas para ser dos maiores latifundarios de S. Paulo. Levou daqui o conhecimento do solo bom e a persistencia dos mineradores. Esta é a cidade das pedras preciosas. Convidam-se para vê-las. E' perigoso. Estou com mulher queridissima ao lado e se ela se encantar por uma pedra, sou capaz de estourar a verba da viajem. Fujo pela serra suave que a estrada serpenteia umas vezes em curvas imperceptiveis e quase sempre belas em tangentes que recomendam a engenharia do D. E. R. Terras otimas e dos dois lados do caminho, mataria; a unica que vi, de S. Paulo para cá. Nenhuma cultura. Uns cargueiros de café em côco depositam carga, para os caminhões à beira da estrada. Mas muito pequeno o volume desta exportação. Compensa-o a bebida que é otima.

Pastos de colonização, desabitados, tambem. O pouco gado que se lobriga é bom e sadio. Subito, um cromo de sertão: o rio Sucuricy. Belissimas margens; ponte firme e pitoresca. Um lugar que será encantador quando os habitantes evoluirem das tapéras para os bangalôs.

Atingimos, finalmente, Teofilo Otoni. Se não fosse a bondade do Arthur Knicher, eu diria que aqui é a terra do desconforto para quem chega tarde e parte cedo. Mas o que nos interessa é o solo e não os povoados. O exito do percurso nos anima a chegar a Jequié hoje, a Salvador amanhã. Vamos tocar. A Citroen, 6 cilindros, pucha com a coragem de um "poilu". Quantos deles, metendo a mão neste carro, para fazê-lo, não contagiaram este motor da coragem e energia dos gaulezes? A velocidade não permite a identificação dos padrões, de terra bôa, mas distingo, ainda alguma figueira branca. A garôa tirou o pó. Passamos o espigão divisor do Jequitinhonha. Começo a vêr que o solo piorou, muito. A natureza começa a conferir com as descrições que me fizeram do Norte.

O Jequitinhonha tem a largura do Ohio em Pittsburg. Quero evitar a balsa que atraza a viagem. A ponte está para ser inagurada mas ainda não de todo pronta. Quem manda aqui? E' o sr. Armando Ventura. Vou procurar o responsavel por esta grande obra. Damo-nos a conhecer. Este



Mataria entre Rio Doce e Jequitinhonha

dade e tão dinamica, choca-se com outro golpe doloroso: Morreu o dr. Julio de Moura Monteiro um dos ornamentos da sociedade carioca, nosso bom amigo e brasileiro, dos mais eficientes, em nossos dias, pelos seus empreendimentos reduzindo mineiros. Era criador de riquezas para o Brasil.

* * *

Estamos subindo a serra, para Petropolis. Chove muito; mas, não desistimos da viagem. Dentro em pouco faremos, no Angelo, as ultimas provisões de boca: Todos dizem para levar comida.

Ovos cosidos, chocolate, sôpas em latas, biscoitos, queijo, cognac, café em garrafas termas. Compramos tudo. Mas, antes de cair na estrada de uma vez, vamos à Compagnie de la Vierge, para ver, através as grades da clausura a nossa meiga e querida Tita. E a encontramos, depois de 14 anos com a mesma alegria e bondade de sempre.

Antes que anoiteça entramos no rio Bahia. Areal, Sapucaia onde o leito do Paraiba é espraiado no meio de um rico vale de terras bôas e está a pedir população. Mas população é o problema geral do centro e sul do Brasil. Está parado, num alto da estrada um caminhão que vem cheio de gente de Pernambuco e vai para S. Paulo (mas, capital) à procura do El Dorado que, dizem a minha terra ainda é. Tenho vontade de encaminha-los para a Fazenda Santa Clara mas

Os professores, além das exigencias legais, terão que passar por concurso, sevéro e serio, ante banca nomeada pela universidade.

Assim, se desafogará o orçamento, transferindo, para entidades privadas, os onus e o prazer da formação da mocidade, com instrução ao menos, num grau sofrivel. Não se poderá dizer que ficamos atonitos ante o descalabro que, vai pelo ensino secundario.

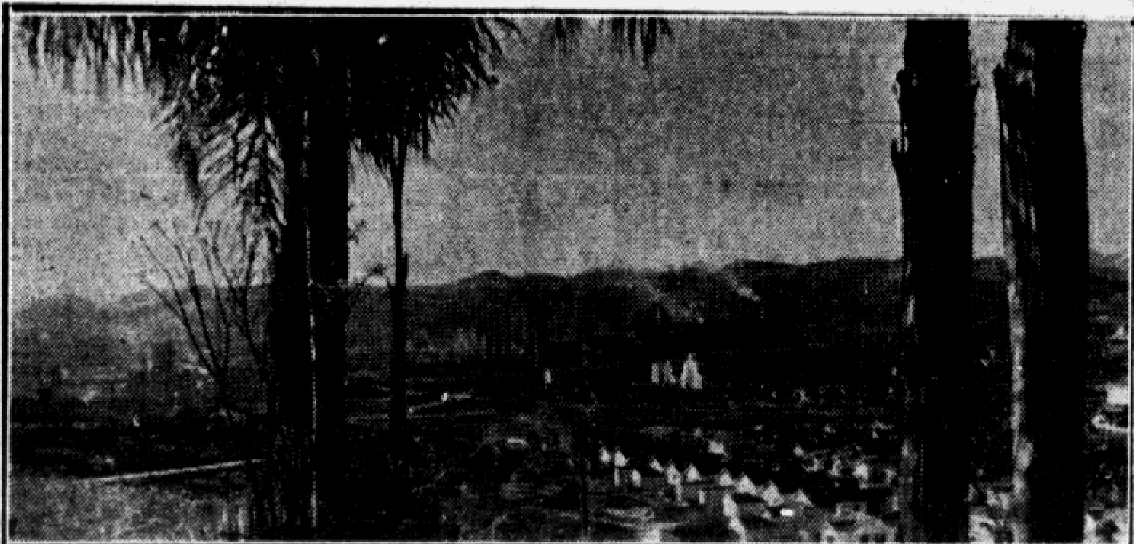
Desço ladeiras voltosas, calçadas por pedras redondas e traiçoeiras e chego a um cinema onde grupo de amadores representa — regularmente — a Ceia dos Cardiais. O auditorio que encheu a sala não vibra com a mais popular e bela peça da lingua portuguesa. Nada sentem. O cinema rebaixou de tal forma o gosto e o sentimento do povo que o impossibilita de vibrar ante grandes e belas atitudes. Liquida-se o espetaculo como um prazo de prestação de serviço.

Cedo rumamos para Muriaé cidade antiga pitoresca ponto de pouso para os 300 caminhões que passam diariamente pela Rio-Bahia e que lhe renovaram o movimento e a vida. Aqui está um grande velho em plena força ainda nosso amigo querido a quem desejo fazer uma surpresa. Ei-lo vai caminhando da casa paroquial para a igreja. Não percebe o barulho do auto. Paro e grito-lhe pelas costas: Vá arrumar as malas e volte já para a Noroeste. E aquele bom padre Arnaldo Gertz num sorriso espantado e

construtor quando moço, trabalhou na Noroeste. Fez o Grupo Escolar em Baurú, fez o cinema do Coqueirão. Deixa-me passar e fotografa-lo, pela Kodack e pela gratidão. Para quem excursiona como nós, neste caso, atravessar o Rio, pela ponte é um pequeno favor, muito grande.

Vamos a 200 metros tomar gasolina em Itaobim e, mais que isso, um breakfest na casa de d. Matilde Chaves que, sabendo de nossa passagem, nos hospeda em sua residencia e cumula de gentilezas. Isto é um lugar bonito, descampado, com vista para o Jequitinhonha que, a poucos quilometros tem uma cachoeira de "50 mil cavalos. Um frigorifico neste lugar seria ótimo negocio e libertaria os invernistas de São Paulo da imposição de fornecer carne barata para o povo do Rio de Janeiro. Esta opressão do prefeito Mendes de Morais está paralisando a pecuaria no Brasil Central. Invernadas se transformam em culturas de milho e ninguem mais cria e muito menos engorda. Que magnifico empreendimento, um frigorifico aqui. Pegava toda esta zona pastoril que é enorme e fornecia carne para o Rio de Janeiro e Estado do Rio, reabrindo-se por Santos, exportação de Barretos, Osasco e Araçatuba.

As pastagens são bôas. O colonião tem aqui seu paralelo de nascença. A rodovia e o transporte por grandes trechos abastecerão todo o percurso da estrada e quebrarão esse cativeiro dos invernistas de Barretos e Araçatuba; alimentar o Distrito Federal, com prejuizo. E' preciso aproveitar aqui esta zona para carne a fim de se restabelecer a exportação de S. Paulo.



VOLTA REDONDA — Ferro e aço para o nosso esqueleto industrial.

do Nhonhô Rodrigues Alves que me recomendava: "Quando fôr aos sebos veja se descobre algum do. cinco livros que o Conselheiro tinha na sua cabeceira." Eram os cinco premios que tirou sucessivamente do 1.o ao 5.o ano no Pedro II! Quando as tropas ditatoriais ocuparam a casa dos Rodrigues Alves, esses livros desapareceram.

Aqui é o meu lugar, disse o grande presidente da Republica, quando, na revolta da Escola Militar, o convidaram para deixar o Catete, numa "retirada estrategica". Aqui jaz ele, com o Juquinha, o filho querido, notavel diplomata paulista.

penso que, para a frente encontrarei melhor material humano.

Toco para Leopoldina. Terras bôas, otimas, mesmo. Morros com vestigios de cafesais. Vacas zebús, de aparencia sadia contornando despenhadeiros. Esta zona parece que teve, dois flagelos: a erosão e o sistema bancario local. Uma carreou para o mar o humus da terra e o outro transportou para finança, individuais triunfantes o produto do trabalho e da economia deste povo. Morros erosados, gente sem estimulo. Contra a primeira a natureza deu o capim gordura contra os segundos o governo as leis de usura e o reajustamento.

feliz volta-se e abraça-nos. Recorda com saudades os tempos em que foi nosso vigario em Pirajui deixando-nos partir, somente, porque viu que "longa era a estrada a percorrer".

Caratinga está animada pela feira. Reabastecemos. Tudo em ordem. Já fizemos 1.200 quilometros. Vamos para Governador Valadares. A estrada continua otima alimentando-nos a esperança de chegarmos, com luz ainda, a Teofilo Otoni. Atravessamos o Rio Doce, grande, largo, descendo mansamente sob ponte magnifica. Estamos a 1.200 metros de altitude somente. Começam aqui as terras magnificas de que tanto falava o coronel José Fer-

Considerado perdido o "Santa Suzana"

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — Parecem perdidas todas as esperanças para localizar o paradeiro do avião de turismo "Santa Suzana", à bordo do qual os italianos Barrioglio e Brondello realizavam a travessia do Atlantico.

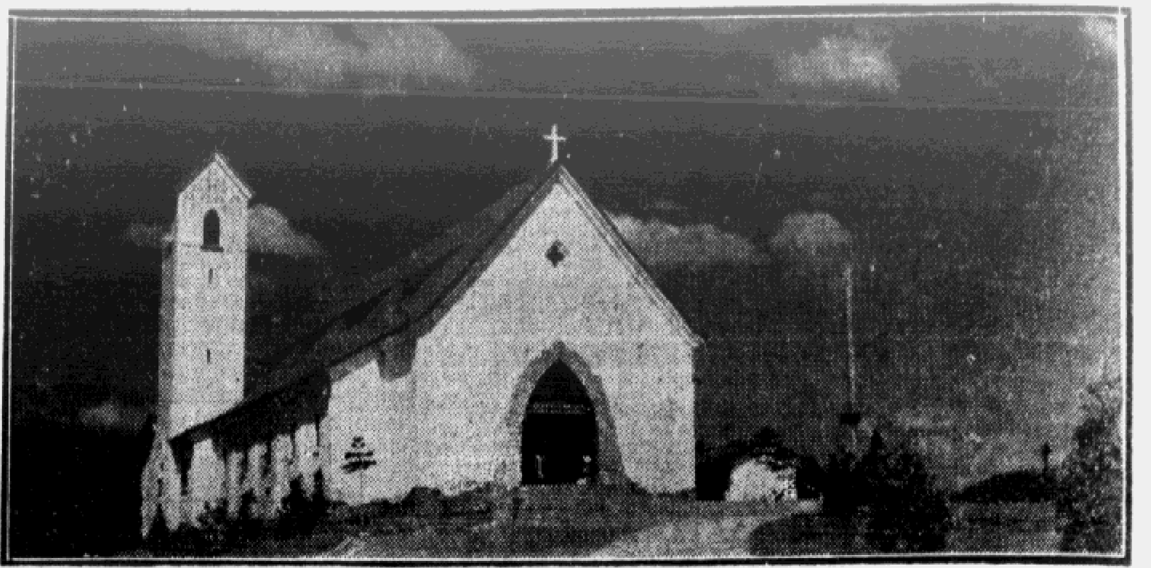
Os dois pilotos perderam-se irremediavelmente, segundo tudo indica, na realização de sua audaciosa façanha. A sorte lhes foi adversa, justamente quando tudo indicava que concluiriam com exito a travessia, sendo esperados em Nova York.

Os aviões costeiros e navios que participavam das pesquisas ao largo da terra nova e até as bermudas receberam ordens de regressar às respectivas bases.

O avião espatifou-se de encontro ao solo

BRAZZAVILLE, Africa Ocidental Francesa, 19 (U. P.) — Informa-se que um avião militar francês, com dezoito pessoas a bordo, espatifou-se de encontro ao solo no aeroport de Pinte Noire, a 480 quilometros a este desta cidade, sobre a costa do atlantico.

Segundo as primeiras informações, pereceram todos os ocupantes do aparelho.



A IGREJA DE VOLTA REDONDA — Mais do que os altos fornos fundem as almas.

COMPLETO EXITO VEM ALCANÇANDO A EXPOSIÇÃO DA CRUZADA PRO'-INFANCIA NA GALERIA PRESTES MAIA

30.000 pessoas já conhecem as realizações daquela entidade — Vivamente impressionado o dr. Ulisses Doria, juiz de Menores, com as realizações — Defendamos a criança de hoje, responsavel pelo Brasil de amanhã

Texto de EDUARDO PINTO

A exposição da Cruzada Pró Infancia está atraindo a atenção do publico, principalmente daqueles que desejam um Brasil melhor, mais honesto, mias feliz do que nos tempos hodiernos, com o imperio de imoralidade, como a divulgação de façanhas e biografias de bandidos e sanguinarios. Isso na parte moral; quanto à de saude, parece que a criança brasileira de hoje, dona e responsavel pelo Brasil de amanhã, não tem o amparo necessario. Então, é preciso que se recorra, pelo menos no Estado de São Paulo, às iniciativas particulares e, assim pensando, todos são forçados a reconhecer os serviços que a Cruzada Pró Infancia vem prestando às mães e às crianças de hoje, homens de amanhã, uma entidade particular que vive do auxilio de empresas comerciais e industriais, de pessoas que, ainda que não possuindo bens, tiram um pouco do seu para campanhas enaltecedoras. Que nada recebe dos poderes publicos, conforme consta de seus balancetes.

A Cruzada Pró Infancia, tendo à testa essa figura de magninimidade e lutadora por um ideal dignificante que é dona Perola Byington, vem servindo à mãe, à familia, à criança e à patria com denodo, dedicação, entusiasmo e patriotismo. Tivessemos algumas donas Perolas e algumas Cruzadas Pró Infancia desde 1930 ou antes e hoje não possuiriamos tão elevado indice de mortalidade infantil, tantas crianças doentes, tanta ignorancia na sua educação.

Felizmente, o publico bandeirante é compreensivo, bom, colaborador e jamais deixou de apoiar moral e materialmente as campanhas em beneficio da coletividade, maxime em se tratando de crianças. E, mais uma vez, essas qualidades do povo paulistano estão sendo comprovadas na Galeria Prestes Maia, pois em tres dias quase trinta mil pessoas visitaram a exposição da Cruzada Pró Infancia, dentre elas autoridades civis, militares, eclesiasticas, todas unanimes em afirmar que a campanha é, realmente, monumental, digna do apoio de todos. Não só a parte educativa, como a profilatica, propriamente dita, seja nos varios "stands", seja através dos filmes, os mais perfeitos nesse sentido, cumpre a Cruzada Pró Infancia a sua mais movimentada campanha em quase vinte anos de atividades.

A OPINIÃO DO JUIZ DE MENORES

Na noite de ontem, ouvimos, pelo telefone, o dr. Ulisses Doria, Juiz de Menores, a proposito da exposição da Galeria Prestes Maia. Declarou-nos, de inicio:

— "Visitei a exposição da Cruzada Pró Infancia anteontem, domingo, e não posso esconder o meu entusiasmo pelo que a entidade realizou e pelos planos que pretende executar. E' uma obra que dignifica e valoriza um povo como o de São Paulo e algumas figuras que se dispõem a encabeçar movimentos e campanhas como esse. A exposição é magnifica e, como titular do Juizo da Vara Privativa de Menores, convido os paulistas a visitarem-na, examinarem o que ali é exposto, estudarem as realizações da Cruzada. Depois, duvido que haverá quem deixe de apoiar moral e materialmente a campanha. Magnifica e com resultados esplendidos, que beneficiarão as mães de hoje, as crianças de hoje, os homens e o Brasil de amanhã. Poucas vezes pude me manifestar dessa forma em toda a minha vida. Ainda mais, eu visitei a exposição uma vez e lá voltarei sempre que puder dispor de tempo".

A EXPOSIÇÃO DEVERIA SER PERMANENTE

Em nossa reportagem de anteontem, fizemos reparos à atitude da Prefeitura em ceder a Galeria Prestes Maia à Exposição apenas por oito dias, quando, não poucas vezes, o mesmo proprio da Municipalidade foi usado para fins politicos, demagogicos ou mesmo para exposições de pouca utilidade para o publico, para o Estado, para a nação. Ha, é claro, exceções e nós mesmos já apoiamos outras campanhas que ali tiveram o seu ponto de partida.

Sobre isso, fizemos uma pergunta ao ilustre titular da Vara Privativa de Menores. O dr. Ulisses Doria deu a sua opinião:

— "Fiquei de tal forma impressionado com o que vi na exposição, que acho que ela não deveria ter carater provisorio, mas permanente. Oito dias são insuficientes para que uma população de dois milhões de habitantes, como a de São Paulo, possa vê-la Na pior das hipoteses, acho que deveria permanecer durante um mês."

RIFA EM BENEFICIO DA CRUZADA

Hoje, ou provavelmente amanhã, a Cruzada Pró Infancia, que enviou um delegado ao Rio de Janeiro especialmente para esse fim, receberá a patente para poder realizar uma rifa em beneficio de suas atividades.

Podemos adiantar aos leitores que as autoridades federais, principalmente o Ministerio da Fazenda, estão dispostas a facilitar o mais possivel. Assim, dentro de alguns dias, a Cruzada Pró Infancia vai vender bilnetes para o sorteio de maquinas de lavar roupa, berços, enxovais, enceradeiras, aparelhos domesticos e outros, revertendo, como toda a renda auferida pela entidade, em beneficio de sua atividade e da construção do Hospital Central, Ambulatorio, Casa Maternal, Casa da Criança e outros.

30.000 PESSOAS JA' VISITARAM A EXPOSIÇÃO

Até ontem às 19 horas, calcula-se que trinta mil pessoas já visitaram a exposição da Cruzada Pró Infancia, sendo grande o entusiasmo manifestado por todos. O concurso de semelhança de gemeos, como o cinema e todos os "stands", está empolgando o publico, provocando calorosos aplausos. Já foram feitas duas apurações, contando-se cerca de cinco mil votos.

CINEMA E PALESTRAS

Além dos varios pavilhões, sobre os quais demos detalhes domingo ultimo, a exposição está apresentando ao publico palestras e preleções sobre os problemas e as necessidades da criança. Cumprindo o programa, há sessões cinematograficas e hoje, às 14, 16, 18 e 20 horas, franqueadas ao publico, serão exibidos os seguintes filmes educativos: "Quimica no mundo moderno", "Termodinamica", "Como a doença se propaga", "Pilha eletrica", "Eletroquimica", "Escultura" e outros. Para amanhã, já foi escolhido novo programa.

A exposição está aberto das 13 às 22 horas, diariamente.

CONVITE AOS GEMEOS INSCRITOS

Devem comparecer hoje, no pavilhão do escritorio da Exposição, na Galeria Prestes Maia, das 13 às 18 horas, os gemeos inscritos no concurso de semelhança, a fim de receberem novas instruções sobre o andamento do certame.

CORREIO PAULISTANO
Ano XCVI | 3.a-feira, 20 de Setembro de 1949 | N. 28.667

URGENTE NECESSIDADE DO RESSURGIMENTO DAS CORRENTES IMIGRATORIAS PARA O NOSSO PAÍS

Reunião extraordinaria da Sociedade Rural Brasileira para tratar do assunto

Especialmente convocada reuniu-se ontem a Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia inicial do sr. Plinio de Castro e posteriormente do sr. Antonio de Queiroz Teles, para debater um plano de imigração a ser submetido ao Poder Legislativo como subsidio da entidade. O plano debatido é de autoria do sr. Manlio Agnese, técnico em problemas de imigração e que se encontrava presente à reunião. Compareceram tambem, alem de numerosos lavradores interessados, os representantes do governador do Estado e o sr. Henrique Doria de Vasconcelos, diretor do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura.

Iniciados os trabalhos o sr. Plinio de Castro Prado, após agradecer o comparecimento dos presentes, passou a presidencia ao sr. Antonio de Queiroz Teles que, de longa data, se vem empenhando no estudo do problema, fazendo ele, a seguir, um apanhado sobre o assunto frisando que a imigração foi sempre, especialmente para S. Paulo, um dos setores mais importantes nas cogitações dos nossos governos. Após se referir aos desmandos da ditadura que paralizou quase que por completo a corrente imigratoria para o Brasil, ressaltou a urgencia para que todos unam seus esforços para um entendimento com o governo federal, a fim de que ressurja o problema imigratorio em nosso país.

Prosseguindo o sr. Antonio de Queiroz Teles declarou que o ministro Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, se comunicara com ele por telefone formulando varios pontos que defenderia se pudesse comparecer à reunião, pontos esses que passou a ler.

Posto, finalmente, o assunto em debates, falaram demoradamente sobre ele os srs. Plinio de Castro Prado, Alvaro de Oliveira Machado, Cid de Castro Prado, Luiz Amaral e Henrique Doria de Vasconcelos.

Por ultimo, o sr. Plinio de Castro Prado propôs que se nomeasse uma comissão mista de lavradores e técnicos para estudar em conjunto o problema sob o ponto de vista das necessidades de braços da lavoura caféeira do Estado, e dar parecer final sobre o plano Manlio Agnese. A proposta foi aceita, ficando o sr. Antonio de Queiroz Teles de encaminha-la à diretoria, na forma regimental.



GRANDE CONCENTRAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Uma das maiores e mais emocionantes manifestações de sentimentos religiosos do nosso povo, foi a grandiosa concentração do apostolado da oração no Liceu Coração de Jesus, anteontem, onde, ha 65 anos, D. Lino consagrou solenemente a Diocese de São Paulo, ao Sagrado Coração de Jesus. As 7,30 horas, reuniram-se todos os Centros do Apostolado da capital no patio interno do Liceu Coração de Jesus, realizando-se, às 8,30 horas, a celebração da missa campal por S. E. o Cardeal Vasconcelos Mota, com comunhão geral a mais de mil participantes da reunião. Em seguida D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota consagrou solenemente o Apostolado da Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus. Todos os centros compareceram com suas bandeiras e estandartes. No clichê, dois aspectos da grande concentração e no alto, à direita, o cardeal-arcebispo de São Paulo.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 20 de Setembro de 1949

ENFRENTANDO UM IPIRANGA AGUERRIDO, O SÃO PAULO ASSINALOU SIGNIFICATIVO FEITO

AO "GOLEAR" O "VOVÔ" POR 5 A 1, O "MAIS QUERIDO" BISOU A VITORIA DO PRIMEIRO TURNO — LEONIDAS, FRIAÇA, TEIXEIRINHA, REMO E PONCE DE LEON, OS MARCADORES DO TRICOLOR — BIBE ASSINALOU O TENTO IPIRANGUISTA — REMO, DESTA FEITA, SUPEROU LEONIDAS, APARECENDO COMO O MELHOR VALOR DO "ONZE" — RUBENS, DO VOVÔ", FOI OUTRO ELEMENTO QUE CONSEGUIU ATRAIR A ATENÇÃO DO PUBLICO COM ATUAÇÃO EFICIENTE

O São Paulo marcha decisivamente para a conquista do bi-campeonato. Pelo que foi dado presenciar na contenda de anteontem à tarde, com o Ipiranga, no Pacaembu', dificilmente um outro candidato arrebatará o cetro de 49 do clube das tres cores. Embora encontrasse um Ipiranga disposto a conquistar, por qualquer preço, um resultado satisfatorio, a equipe tricolor jamais se impressionou com o vivo entusiasmo revelado inicialmente pelo adversario e terminou o encontro bisando a "goleada" do primeiro turno: — 5 tentos a 1.

INICIO DESCONCERTANTE

Os ipiranguistas iniciaram a contenda com uma atuação surpreendente. Osvaldo movimentou a bola e Rui cede o primeiro lance lateral. Continua o "vovô" forçando tenazmente o ultimo reduto tricolor, que se vê na contingencia de recorrer a toda a sua classe para anular as fortes cargas dos adversarios.

BIBE ABRE A CONTAGEM

Aos 2 minutos, Rubens organiza uma avançada magnifica pelo setor direito e cruza, em excelentes condições, para o ponta esquerda Alceu. O "mignon" defensor ipiranguista finta espetacularmente Bauer e deixa Bibe em condições de concluir com possibilidades de êxito. O meia esquerda alvi-negro aproveitou a descolocação do arqueiro Mario e, com um violento chute alto, conseguiu abrir a contagem.

REAGE O SÃO PAULO

Colhido de surpresa com a conquista daquele tento, o tricolor, como que compenetrado da sua força, tratou de reorganizar as suas linhas e esmerar-se no trabalho de marcação. Como um gigante ferido, contra-atacou com decisão, e, por pouco, aos 5 minutos, não conquistou o empate. Remo, que esteve numa jornada feliz, conduz a bola até a entrada da grande area e cede, em momento propicio, ao ponteiro Friaça. O ex-defensor do Vasco perde, no entanto, a calma e chuta forte sobre o arco.

BRILHA A DEFESA TRICOLOR

O sexteto defensivo sampaulino, aos 12 minutos, atua com muita segurança. O zagueiro Mauro não permite que o centro avante Osvaldo atue com desenvoltura, enquanto Saverio anula o ponta esquerda Alceu. Apenas Jacob vem destoando um pouco dos seus companheiros, sem, contudo, decepcionar. O maior trabalho da retaguarda tricolor, contudo, coube ao centro medio Rui. Encarregado de vigiar o meia esquerda Rubens, o melhor elemento, na posição, do futebol paulista, Rui desenvolve um trabalho surpreendente, mas nem sempre vê os seus esforços coroados de êxito.

LEONIDAS EMPATA

Aos 15 minutos de jogo, Remo, num fulminante "rush", conduz a bola da area contraria até as proximidades do arco de Osvaldo. Devisando Leonidas bem colocado, o "Napoleãozinho" fintou espetacularmente dois contrarios e cedeu-lhe a esfera, em excelentes condições. O "Magia", de posse do balão, aprofundou-se mais um pouco no interior da grande area e, embora atrapalhado por Homero e Giancoli colocou a bola fora do alcance do arqueiro ipiranguista.

FRIAÇA AUMENTA A CONTAGEM

Aos 21 minutos, quando mais forte era a pressão do tricolor, Alceu, que se encontrava recuado, comete falta em Bauer. Remo, encarregado da cobrança, adianta a bola para Friaça. O ponteiro tricolor cerra um pouco em direção ao arco e, com um tiro forte e rasteiro, conquista o segunto tento.

TEIXEIRINHA MARCA O 3.o TENTO

A peleja atinge agora o 25.o minuto. Rui consegue, com grande dificuldade, neutralizar Rubens e adianta a bola para Friaça. O ponta direita sampaulino ilude habilmente a vigilancia de Dema e vai até a linha de fundo, para chutar com violencia, contra o arco ipiranguista. Osvaldo não conseguiu, entretanto, aparar com firmesa a bola, dada a potencia do remate, do que se aproveitou Teixeirinha para aumentar a contagem.

Quando eram decorridos 43 minutos de luta, o medio Belmiro comete violenta falta em Ponce de Leon, no interior da pequena area. Penal incontestavel e que o arbitro marcou incontinente. Friaça foi o encarregado da cobrança e, naturalmente pelo nervosismo, deixou escapar, tão excelente oportunidade para aumentar a contagem. Foi infeliz e chutou com violencia sobre o travessão.

PERIODO COMPLEMENTAR

Embora perdendo por 3 a 1, o Ipiranga não se entrega. Há entretanto varias falhas na turma da "Colina Historica". Reinaldo continua claudicando, enquanto Giancoli, na zaga, voltou a abusar da violencia para esconder as deficiencias. Belmiro, medio direito, procede da mesma maneira. Para gaudio dos ipiranguistas, Homero e Dema vem se apresentando com muita segurança. Na vanguarda, Rubens é indiscutivelmente o melhor valor. Os demais, fracos, inclusive Liminha, que embora marcado por Jacob, pouca coisa de pratico conseguiu.

GOL ESPETACULAR DE REMO

Aos 30 minutos, o centro avante Leonidas organiza uma jogada pelo seu setor e faz um magnifico passe adiantado a Teixeirinha. O ponteiro sampaulino correu celere e conseguiu dominar a bola, na linha de fundo. Depois de estudar a situação e de perceber que não tinha qualquer adversario nas suas proximidades, Teixeirinha tentou derivar para a area, no que foi obstado por Giancoli. Contudo, para não perder a jogada, tentou um passe a Remo, que se encontrava praticamente sem angulo. O "Napoleãozinho" foi, entretanto, muito feliz. Desferiu violento chute e, não se sabe como, a bola foi aninhar-se no arco de Osvaldo.

PONCE ENCERRA A CONTAGEM

A peleja vai agora se aproximando do seu termino. Aos 41 minutos, Leonidas avança rapidamente. Depois de iludir a vigilancia do seu marcado, concedeu bom passe a Teixeirinha. O avante tricolor escapou pelo seu setor e, do fundo do campo, centrou rasteiro para Ponce de Leon entrar rapidamente e mandar a bola para o fundo das redes.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estiveram assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Jacob — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

A arbitragem esteve a cargo de mr. Sunderland, que teve algumas falhas. Deve-se, contudo, reconhecer a sua honestidade, o que já é grande coisa. Nos campeonatos passado, a esta altura, o ambiente formado em torno dos nossos arbitros era dos mais desagradaveis possiveis, o que não acontece agora. Os ingleses podem ser acusados de tudo, menos de venais. O publico que acorre ao Pacaembu' agora já o faz convicto de que não assistirá às cenas deprimentes dos campeonatos passados, quando prevaleciam os "conchavos" e nem sempre vencia o quadro que fazia jus ao triunfo.

Na preliminar venceu o São Paulo por 5 a 0. O encontro rendeu 239.635 cruzeiros.

BIBE ABRE A CONTAGEM — Aos 2 minutos iniciais, depois de uma brilhante jogada de Rubens, o ponta esquerda Alceu finta espetacularmente Bauer e proporciona a Bibe o ensejo de concluir, com exito, de fóra da area, burlando a vigilancia de Mario. O "clichê fixa com exatidão o momento em que o arqueiro Mario tentou, tardiamente, impedir a quéda de sua meta.

5 POR DIA...

1 — Os irmãos Pinga — excelentes ponteiros da Portuguesa de Desportos — são descendentes de espanhoes. Seu sobrenome: Robles. Nada de Pinga! E não são apreciadores de... pinga. Ambos militavam na varzea, no famoso esquadrão do Cairú. Pois bem, quando atacavam — e que ataques! — desciam para a extrema e centravam. Bola caindo à boca do gôl! Era s óempurra-la à rêde. Por isso, quando um dos irmãos Roble investia, a torcida gritava logo: "Pinga"! "pinga"!... E a bola "pingava" bem junto à meta. Ambos, os melhores "pingadores" varzeanos. Daí o apelido: Pinga I e Pinga II...

* * *

2 — A primeira modalidade desportiva profissional foi a luta greco-romana. Mas, o primeiro desporto profissional sob leis severas, rigidas, foi o futebol. Data o seu aparecimento como "meio de vida", na Inglaterra, em 1883.

* * *

3 — O box é mencionado na Iliada, de Homero, como desporto brutal, desumano. O aparecimento desse desporto data, mais ou menos, do ano 900 A. C. Parece ter surgido no reinado de Argus, rei de Atenas.

* * *

4 — Os campeonatos nacionais de atletismo de 1925, 26 e 27 foram esplendidamente conquistados pelos paulistas. Marcaram 91, 83 e 84 pontos, respectivamente.

* * *

5 — Em 1924, jogava no Ipiranga, como guardião, Francisco Perrotti, mais tarde arbitro de futebol. Dirigiu muitos jogos na Apea e na Federação. Foi um dos mais entusiastas da "falecida" entidade dos arbitros. Hoje, milita na imprensa como critico de arbitragens. — L. S.

O Palmeiras não conseguiu quebrar a forte resistencia dos juventinos

TERMINOU SEM ABERTURA DE CONTAGEM A PELEJA DE ANTEONTEM À TARDE, NO ESTADIO "CONDE CRESPI", ENTRE ALVI-VERDES E "GRENÁS" — MR. SNAPE FOI O ARBITRO DO JOGO

O estadio "Conde Crespi" teve anteontem à tarde as suas dependencias superlotadas com uma assistencia das mais entusiastas. E' que os quadros do Juventus e do Palmeiras iriam lutar por um resultado que os permitisse manter a posição que desfrutavam na tabua de classificação. Muitos antes do encontro, os portões da praça de esportes do clube "grená" foram fechados, pois não seria possivel permitir a venda de ingressos a mais de mil pessoas que tentavam, a todo custo, presenciar o encontro.

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Tuffy — Sapolinho e Pascoal — Lorena, Osvaldo e Antunes — Pasquera, Osvaldinho, Turquinho, Carbone e Milani.

PALMEIRAS: — Lourenço — Turcão e Sarno — Mexicano, Tulio e Fiume — Lula, Harry, Canhotinho, Jair e Lima.

OS MELHORES VALORES ENTRE OS ADVERSARIOS

O quadro do Juventus, apesar de apresentar uma formação improvisada na ofensiva, esteve numa tarde feliz e cumpriu destacada atuação, notadamente no periodo inicial. O trio final dos "grenás" teve, indiscutivelmente, no veterano Tuffy o valor mais eficiente. Sapolinho e Pascoal, integrantes da zaga avinhada não decepcionaram. Pelo contrario, cumpriram até bôa atuação. Estiveram, contudo muito aquem do arqueiro. Na linha intermediaria, o "colored" Lorena voltou a brindar os esportistas da Palicéia com mais uma de suas notaveis exibições.

Encarregado da vigilancia de Jair, o elemento mais perigoso do ataque esmeraldino, Lorena pôs em pratica um trabalho de marcação tão irrepreensivel, que não permitiu que o consagrado avante alvi-verde produzisse de acordo com as suas possibilidades. Os demais valores da linha intermediaria agiram com acerto, embora num plano inferior a Lorena. No ataque, Jim Lopes, sempre amigo das improvisações, apresentou, mais uma vez, uma constituição diferente. Para gaudio dos seus "aficcionados", os integrantes do clube da rua Javari estiveram em tarde inspirada e tudo deu certo. Sabe-se que a vanguarda "grená" não teve um trabalho excepcional. Todavia, em se tratando de um quinteto heterogeneo, a sua conduta pode ser considerada como satisfatoria.

O PALMEIRAS

Os "periquitos" fizeram tudo quanto seria possivel esperar de um conjunto de escola para conquistar o triunfo. Os alvi-verdes estiveram, no entanto, numa jornada ingrata. Na primeira fase os "grenás" ainda conseguiram opor tenaz resistencia e em alguns momentos chegaram até a superar o antagonista. No periodo complementar, todavia, a superioridade do verde e branco foi incontestavel. Para que se tenha uma idéia clara do dominio dos alvi-verdes no periodo complementar, bastaria citar que o zagueiro Sarno atirou à meta "grená", quatro vezes, não se falando das defesas impressionantes praticadas por Tuffy de chutes poderosos do quinteto esmeraldino. O sexteto defensivo agiu com apreciavel acerto, enquanto na vanguarda, pela primeira vez, apreciamos um Bovio diferente, lutando com dedicação e até com lisura, coisa que não lhe é comum. Lula e Lima perderam, por duas vezes, tentos certos. Salvaram-se, entretanto, pelo espirito de luta. Harry, como sempre, eficiente, enquanto, Jair, como já foi comentado, pouco de pratico realizou, ante a marcação que lhe moveu o medio Lorena.

O arbitro do encontro foi o inglês "mister" Snape, que agiu com geral agrado e a renda somou 136.241 cruzeiros.

Na preliminar houve um empate de 2 tentos.

MARIO DE LUCA VENCEU A PROVA CICLISTICA DE SANTO ANDRE'

Serafim Bontempi, Nelson Celestino e Eduardo Schuvel em 2.a, 3.a e 4.a categorias — Resultados das provas

Promovida pelo Velo Clube Santo André e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se anteontem, em Santo André, uma sugestiva competição ciclistica.

Concorreram ao certame os pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, dos clubes filiados à entidade do pedal, apresentando as provas os seguintes resultados:

1.a categoria — Santo André — Suzano — Santo André — 1.o lugar, Mario de Luca, do Ciclo-Clube Luiz Bergamo, com o tempo de 3 horas, 10 minutos, 45 segundos e 2|5; 2.o Julio Bento Gonçalves (Camisola; do Clube Sembranti); 3.o Cesar Marques, do Velo-Clube Santo André; 4.o Manuel Antonio Fernandes, do Ciclo-Clube Bergamo; 5.o Ferdinando Luizetto, do C. C. Galileu Sembranti; 6.o Bruno Zanolli, do Velo-Clube Santo André; 7.o Etore Farnocchia, da S. C. Alda Allegrini; 8.o Dirceu F. Silva, do Velo-Clube de Santo André.

2.a categoria — Santo André — Ouro Fino — Santo André — 1.o lugar, Serafim Bontempi, do S. C. Imperial: 2.o Bernardo dos Santos, do Velo-Clube Santo André; 3.o João de Sousa Filho, do C. C. Galileu Sembranti; 4.o Joaquim Mendonça Filho, do C. C. Galileu Sembranti; 5.o Antonio Pinto Bugalhão, do C. C. Galileu Sembranti; 6.o, P. Churucoff, do C. C. Galileu Sembranti; 7.o Constantino Bento Jr., do C. V. S. Atletico Clube de Santos; 8.o Francisco Baroni, da S. C. Alda Allegrini; 9.o Oscar Ferrão, do C. C. Galileu Sembranti; 10.o Nelson Esteves, da S. C. Alda Allegrini; 12.o Sergio Benatti, do C. C. Luiz Bergamo; 13.o Herman Kluge, da Metal. Matarazzo F. C.; 14.o Joaquim Bento, do C. V. S. Atletico Clube de Santos; 15.o Manuel Fernandes Filho, do Velo-Clube Santo André; 16.o, Osvaldo Rodrigues, do Velo-Clube de Santo André; 17.o Francisco Baeta, da Metalurgica Matarazzo F. C.; 18.o Francisco Furtado, do Velo-Clube de Santo André; 19.o João Jovannini, do Metalurgica Matarazzo F. C.

Mario De Lucca, do C. C. "Luiz Bergamo, vencedor da prova dos pedalistas da 1.a categoria.

3.a categoria — Santo André — Ribeirão Pires — Santo André — 1.o lugar, Nelson Celestino, do Ciclo-Clube Luiz Bergamo; 2o Macario Augusto Lopes, da S. C. Alda Allegrini; 3o Paulo Dabrius, do C. C. Galileu Sembranti; 4o José Francisco Ribeiro, do C. C. Glatt; 5.o Percio da Costa, do Velo-Clube Santo An-

(Conclui na 3.a página).

Brilhante vitoria dos campineiros nas competições atleticas do trofeu "Bandeirantes"

ARGEMIRO ROQUE DESTACOU-SE NAS PROVAS DE QUE PARTICIPOU — QUATRO RECORDES FORAM ASSINALADOS NA JORNADA DO ESPORTE-BASE INTERIORANO — RIBEIRÃO PRETO CLASSIFICOU-SE NO 2.o LUGAR — RESULTADOS

Conforme divulgamos amplamente, foram realizadas na pista do Clube de Regatas Tietê, na tarde de domingo, as provas de atletismo do troféu "Bandeirantes", uma competição que vinha sendo aguardada com indisfarçavel interesses nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base paulista.

Nada menos de doze representações desfilaram no estadio "vermelhinho", proporcionando ao publico que lá compareceu um espetaculo devéras atraente, onde mais uma vez foi evidenciado o progresso que o atletismo vem alcançando nos varios recantos do interior.

Correspondendo à expectativa e confirmando a atuação marcada no ultimo ano, a representação de Campinas logrou magnifico triunfo, seguida da de Ribeirão Preto. Os resultados tecnicos registrados, entretanto, estiveram muito aquem das possibilidades dos principais titulares.

Fazendo alarde da sua classe, Argemiro Roque, de Campinas, melhorou o recorde da prova de 800 metros rasos, sendo tambem um dos principais artifices da vitoria que conferiu à equipe da terra de Carlos Gomes o recorde do revesamento 4 x 100 metros, com o tempo de 44"5. Nos 800 metros rasos Argemiro registrou 1'57"2, resultado que revela as suas excepcionais possibilidades.

No setor de saltos coube a Lucio de Castro melhorar a marca da prova de vara, assinalando 3,79 para a sua melhor tentativa, indice que está aquem das suas possibilidades normais.

Armando Garlipe, de Araraquara, foi outro recordista da tarde atletica em disputa do troféu "Bandeirantes". O seu resultado na prova de arremesso do disco — 39,38 — além de constituir um indice de real valor para o atletismo interiorano, passou a integrar a tabela de recordes deste empreendimento do DEESP.

As provas femininas, com o concurso das jovens de Campinas e de Taubaté tambem foram movimentadas, prometendo-nos demonstrações mais convincentes nos proximos torneios desta natureza.

A CLASSIFICAÇÃO

A colocação geral dos participantes, computados os pontos obtidos na categoria masculina, foi a seguinte:

1.o, Campinas, 165 pontos; 2.o, Ribeirão Preto, 80; 3.o, Marilia, 67; 4.o, Araraquara, 66; 5.o, Itu', 38, 6.o, Promissão, 35; 7.o, Taubaté, 19; 8.o, Campos do Jordão, 16; 9.o, S. Roque, 10; 10.o, Baurú, 7; 11.o, Sorocaba, 5; 12.o, Jundiai, 4.

OS RESULTADOS

Foram estas as marcas registradas nas provas de atletismo do troféu "Bandeirantes":

100 metros rasos — 1.o, Nabucodonosor F. Lima, Campinas, 11"3; 2.o, Dirceu L. Pinto, Marilia, 11"3; 3.o, Hidekazi Mitszui, Marilia, 11"6.

400 metros rasos — 1.o, Dirceu L. Pinto, Marilia, 51"6; 2.o, Gilberto Ribeiro, Campinas, 51"9; 3.o, Adair de Matos, Ribeirão Preto, 52"4.

800 metros rasos — 1.o, Argemiro Roque, Campinas, 1'57"2; 2.o, Alcides Barbosa, Campinas, 1'58"4; 3.o, Roberto Paulini, Rib. Preto, 2'08"3.

3.000 metros rasos — 1.o, Dermanio Silva Lima, Marilia, 8'28"7; 2.o, Antonio Barbosa, Campinas, 9'29"3; 3.o, Adolfo Leandro, Ribeirão Preto, 9'33"3.

Revesamento 4 x 100 metros — 1.o, turma Campinas, 44"5 (Argemiro, Gonçalves, Gilberto e Nabucodonosor); 2.o, turma de Marilia, 44"8; 3.o, turma de Taubaté, 46"2; 4.o, turma de Araraquara, 46"7; 5.o, turma de São Roque, 47".

Revesamento 4 x 400 metros — 1.o, turma de Campinas, 3'33"5; 2.o, Ribeirão Preto, 3'45"4; 3.o, Araraquara, 3'48"8.

110 metros com barreiras — 1.o, Lindolfo Geha, Campinas, 17"1; 2.o, Naon Azanha, Araraquara, 17'6" 3.o, José Nascimento, Marilia, 19"3.

Salto em altura — 1.o, Osmar F. Duque, Itu, 1,70; 2.o, Artur Oliveira Neto, Campinas, 1,70; 3.o, Silvio Carvalho, Rib. Preto, 1,70.

Salto de extensão — 1.o, Tulio Pavanelo, Campinas, 5,97; 2.o, Hitocki Nakaya, Promissão, 5,62; 3.o, Lindolfo Jehá, Campinas, 5,61.

Salto triplice — 1.o, Hitocki Nakaya, Promissão, 12,24; 2.o, Emidio Santos, C. Jordão, 12,90; 3.o, Waldemar Rocha, Araraquara, 12,08.

Salto com vara — 1.o, Lucio de Castro, Rib. Preto, 3,79; 2.o, Clovis Ribeiro, Campinas, 3,50; 3.o, Missaki Ide, Promissão, 3,30.

Arremesso do dardo — 1.o, Lucio de Castro, Rib. Preto, 52,25; 2.o, Osmar F. Duque, Itu, 49.59; 3.o, Hiraku Utiyama, Baurú, 47.86.

Arremesso do disco — 1.o, Armando Garlipe, Araraquara, 39,98; 2.o, Helio Peres Valverde, Campinas, 37,90; 3.o, Miguel Pera Filho, Campos do Jordão, 35,59.

Arremesso do peso — 1.o, Asmar F. Duque, Itu, 12,77; 2.o, Helio P. Valverde, Campinas, 12,22; 3.o, Armando Carlipe, Araraquara, 11,90.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas apresentaram os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1.o, Wanda Nardez, Campinas, 13"4; 2.o, Esmeralda Camelini, Campinas, 14"4; 3.o, Maria A. Pacheco, Taubaté, 14"8.

Revesamento 4x100 metros — 1.o lugar, turma do C. Campineiro — Esmeralda, Nardez, Maria e Rosemile, 55"4. 2.o lugar — Turma de Taubaté, que foi desclassificada.

Salto em altura — 1.o, Eni Gomes de Almeida, Taubaté, 1,34,5; 2.o, Silva Lima, Campinas, 1,13,5; 3.o, Neuza Lisboa, Campinas, 1,25.

Arremesso do disco — 1.o, Anesia do Carmo, Campinas, 27,60; 2.o, Wanda Nardez, idem, 23,20; 4.o, Diná Bernardini, Taubaté, 17,66.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Fortune Gordien, campeão mundial de arremesso do disco, não foi feliz na tentativa de recorde que realizou ontem nesta capital, antes do jogo Botafogo e Vasco da Gama.

O consagrado atleta americano conseguiu, no entanto, bons resultados tecnicos, deixando a melhor impressão entre os assistentes.

—— Um escandalo acaba de arrebentar no futebol metropolitano. Durante o jogo America e Bonsucesso, o sr. Fabio Horta, presidente do America, foi procurado pelo medio Gamba, que lhe entregou a importancia de 4.500 cruzeiros, dizendo que fôra procurado pelo antigo jogador do Fluminense Spinelli, o qual lhe oferecera 5.000 cruzeiros para que cometesse dois penais no jogo do America com o Bonsucesso. Na ocasião de entregar o dinheiro, Spinelli, a titulo de comissão, teria ficado com 500 cruzeiros, sendo o restante depositado nas mãos de Gamba.

—— Após o jogo do Flamengo com o Olaria, ontem realizado, Jaime de Almeida, jogador rubro-negro, declarou aos dirigentes do seu clube que não se encontra mais em condições de praticar futebol, esperando ter sido essa a sua ultima partida como profissional.

—— Terá inicio domingo proximo o returno do campeonato carioca de futebol. Estão marcadas as seguintes partidas: Fluminense e Bangu', em Alvaro Chaves; Flamengo e America, na Gavea; São Cristovão e Vasco, em Figueira de Melo; Olaria e Botafogo, na rua Bariri; e Madureira e Bangu, em Conselheiro Galvão.

—— Com os resultados dos jogos de ontem é a seguinte a colocação dos clubes no campeonato da cidade: Vasco, dois pontos perdidos; Fluminense, 4 p.p.; Botafogo 5 p.p.; Bangu', 8 p.p.; Flamengo, 9; America, 10; Olaria, 11; São Cristovão e Bonsucesso, 14; Canto do Rio, 16 e Madureira, 17.

Ademir continua liderando a tabela dos artilheiros, com 15 tentos.

Nos 5 jogos da ultima rodada do turno, foi apurada a renda total de Cr$ 538.677,08, sendo a maior a do classico Botafogo vs. Vasco, com Cr$ 321.430,00.

—— O major Otavio Póvoa, vice-presidente do Vasco em exercicio, enviou ontem à tarde ao Botafogo a decisão da diretoria do clube cruzmaltino sobre a temporada do Malmoe. O Vasco resolveu não participar da temporada daquele clube sueco. Quanto à cessão do campo, prometeu resolver o assunto em epoca oportuna.

—— Na piscina do Botafogo realizou-se o III Concurso Oficial de Natação, com o seguinte resultado: Fluminense, 229 pontos; Icaraí, 146; Botafogo, 65; Tijuca, 26, Guanabara, 21; Santa Tereza, 17; e Vasco da Gama, 9.

FUTEBOL NA RUSSIA

MOSCOU, 19 (AFP) — A nova rodada do campeonato soviético de futebol, disputada ontem, apresentou os seguintes resultados:

Exercito Vermelho de Moscou 0, Dinamo de Minsk 0; Spartak de Moscou 6, Locomotiva de Moscou 4; Forças Aéreas de Moscou 3 Dinamo de Leningrado 0; Dinamo de Eravan 2, Dina de Kiev 1.

Foi essa a 2.a jogada do campeonato, sendo a colocação dos primeiros a seguinte: 1.o, Dinamo de Moscou, 46 pontos; 2.o, Exercito Vermelho de Moscou, 43; 3.o, Spartak, de Moscou, 42.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A PROXIMA RODADA — Com cinco embates, prosseguirá domingo proximo o certame paulista, agora na terceira etapa. O prélio mais importante será efetuado em Piracicaba e reunirá os quadros do São Paulo e do XV de Novembro; em Santos, o alvi-negro praiano receberá a visita do Palmeiras. Na capital, a Portuguesa de Desportos jogará com a "briosa" no Pacaembú, o Corintians enfrentará o Nacional no estadio "Alfredo Schurig" e o Ipiranga terçará armas com o Juventus no estadio "Nami Jaffet".

* * *

ATITUDE INJUSTIFICAVEL — Ao que parece, alguns dos paredros dos clubes da 1.a divisão estão fazendo todos os esforços a fim de que as arbitragens imorais voltem aos nossos campos. A onda que vem se levantando contra os arbitros ingleses quase que não encontra justificativa. Os britanicos cometem as suas "gaffes". Não são infaliveis. Erram, mas ninguem em sã consciencia poderá duvidar da sua honestidade. Portanto, seria mais interessante que os senões existentes em relação aos juizes ingleses fossem contornados com calma. Sabado ultimo, chegou a vez do Comercial. Não se conformando com a arbitragem daquele encontro, o tecnico Jurandir, do alvi-verde, teria procurado agredir o arbitro nos vestiarios e, como não conseguisse realizar o seu intento, andou com o seu automovel "procurando" aquele apitador. Já é tempo da F. P. F. tomar uma medida energica contra revoltantes gestos, até porque um erro não justifica outro erro e muito menos a atitude agressiva de certos paredros contra os arbitros ingleses.

* * *

O TECNICO FEOLA E OS SEUS PROBLEMAS — O treinador Feola, do "mais querido", já está encontrando sérias dificuldades para escalar o quadro para a luta de domingo proximo, em Piracicaba. Além de Leonidas, Mauro, Teixeirinha, Remo e Jacob, que se encontram contundidos, o tecnico sampaulino dificilmente contará com o concurso de Noronha, cujas condições fisicas ainda carecem de cuidados.

* * *

O PREMIO DA "BRIOSA" — Pela vitoria conquistada, anteontem, sobre o Nacional, no gramado da rua Comendador Sousa, os paredros da Portuguesa santista resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 500 cruzeiros a cada um dos titulares.

KATHLEEN LAVINIA GALOPOU NO G. P. "JOSE' S. QUEIROZ"

DE LAÇO A LAÇO A INGLESA CONSTRUIU A SUA VITORIA — GAZELA CORREU SEMPRE EM SEGUNDO E NÃO CEDEU TERRENO ANTE A CARGA FINAL DE WAGER — INCLITO NO PAREO DA GERAÇÃO — MIRIANTO E MINERVA VENCERAM OUTRA VEZ — SEIS FAVORITOS CORRESPONDERAM — JACAREI, FRECHAL, MIRACULO E JO-JO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Alcançou o sucesso esperado o festival turfistico de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. Muita animação um grande publico e muito bem representado, em numero, o elemento feminino. Peles carissimas e toilletes luxuosas ostentadas pela mulher paulista, sempre pronta a honrar com sua presença os nossos "meetings" turfisticos.

A casa de apostas recolheu uma cifra bonita. Quase 7 milhões de cruzeiros passaram pelos diversos guichês, mas, na verdade, esse todo está ainda aquem do esperado, já que se pensou, ou melhor, pensaram os mentores do nosso turfe que com o restabelecimento das duplas o movimento subiria de um terço. De qualquer forma, porem, maior foi a arrecadação da Sociedade.

A grande carreira, o "José S. Queiros", em 1.800 metros, ofereceu a vitoria de Kathlenn Lavinia, que construiu na dianteira o feito. Facil, muito facil, por varios corpos a vitoria da inglesa e sem se aperceber da presença das adversarias.

A reunião foi favoravel à "catedra". Dos grandes favoritos, seis lograram corresponder, salvando ainda places os dois outros — Caviar e Mirassol.

O FAVORITO SAIU DA DUPLA

Caviar, grande favorito, em razão de suas ultimas atuações, saiu da dupla, que teve ares de "decreto". Pulou bem o pilotado de Reichel, mas ficou sempre, e só voltou a figurar na carreira na entrata da reta. Apoderou-se do terceiro posto e não demonstrou vontade de atrapalhar a briga de Stone e Minerva. Ficou mesmo com o terceiro place.

Stone fez todo o train, mas na reta Minerva se apresentou ào seu lado, com grande apetite, e depois de muita luta levou a melhor. Não se destacou, mas enfiou a terceira consecutiva.

GANHOU O FAVORITO E VINGOU A "44"

Frechal vendeu algumas poules a mais que Cabotino. E chegou à frente do filho de Maritain, vingando a "44", que não foi a favorita mas foi muito procurada.

Correu em longo alcance o gaucho e Cabotino só nos ultimos metros roubou a Hanover a segunda colocação.

Teve uma carreira infeliz o Hanover.

OUTRO FAVORITO VENCEDOR — O JACAREI

Jacarei impunha-se, por força do retrospecto. Foi o grande favorito e ganhou sem dar susto, muito facil e nos trezentos metros trazia dominada a situação.

Jaborandi portou-se bem, mas esmoreceu no final e acabou perdendo o segundo para Fakir, que agora correu um pouco mais.

MIRACULO ESTREIOU AUSPICIOSAMENTE

Miraculo, que estreiou com as honras de grande favorito, teve um desempenho dificil, mas acabou ganhando. Teve de sustentar, na reta, o ataque de Ureno e depois a carga final de Cambi. Brigou com coragem, e praticamente batido, reagiu, nos ultimos galões, para sacar ainda cabeça livre sobre o adversario.

Urano saiu do place.

KATHLEEN LAVINIA NO PAREO DE HONRA

Kathleen Lavinia, como se previra, foi a favorita do semi-classico. Mas vendeu apenas seis poules a mais do que Hinny. Teve, porem, melhor sorte, já que logrou uma vitoria facil — a mais comoda de toda a sua campanha entre nós —, enquanto que Hinny nada produziu, ficando sempre nos ultimos postos.

Gazela largou em segundo e em segundo chegou. Não ameaçou a vitoria da inglesa, mas tambem não cedeu terreno e conteve a meio corpo a Wager, que tentou em vão, em toda a reta, descoloca-la da dupla.

GANHOU INCLITO — O MAIOR FAVORITO DA TARDE

No pareo velocidade dos potrinhos da geração, a parelho Inclito-Caçula foi elevada à categoria de franca favorita. E teve sorte a "catedra". Vingou mesmo a poule maior favorita da tarde, com Inclito, sem dar susto, no final, pois que na primeira fase se viu prejudicado e andou aos trancos.

Lumiar, bem conduzido pelo Mestre, chegou em bom segundo, mas não ameaçou a vitoria do pilotado de Garcia.

Maitaca e Luna portaram-se bem, tomando aquela o terceiro posto, para completar o marcador.

JO JO, OUTRO FAVORITO GANHADOR

Felizmente, nem tudo estava mal para os apostadores. Novamente vingou o favorito — o Jo Jo. E ganhou facilmente, sem dar susto, com boa luz sobre Indiscreta.

Ivresse fez todo o train, mas Jo Jo por ela passou, ainda nas tribunas, acabando a estreante ainda por perder o segundo para Indiscreto, nos ultimos galões.

Elide teve uma carreira infeliz e terminou em quarto lugar.

MIRIANTO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

O publico apostador deu o seu voto à parelha Hidalgo-Mirassol, mas não viu correspondida a sua preferencia. Portaram-se bem os pensionistas de Aguiar, mas desapareceram da dupla, salvando, porem, o terceiro place.

Mirianto, que subira de turma, não respeitou os novos adversarios, tal como fizera Minerva, no primeiro pareo. E. enfiou a terceira consecutiva, igualando o feito da tordilha.

Areja correu muito na reta e pagou o segundo place.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Minerva, 52 ks., N. Pereira; 2.o Stone, J. P. Sousa; 3.o Caviar, 56 ks., O. Reichel; 4.o Derby Queen, 63 ks., O. Rosa; 5.o Flamor, 56 ks. R. Olguin; 6.o Cometa, 58 ks., L. Osorio; 7.o Five Stars, 55 ks., M. Signoretti; 8.o Ipê, 56 ks., J. Nascimento. Tempo: 91" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (24) Cr$ 72,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 605.510,00. Tratadorà J. F. Brett. Proprietario: Braz M. Gonçalves.

A ganhadora é tordilha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lido e Bonéa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	26,00
1	Caviar	19,00	13	43,00
2	Five Stars	569,00	14	42,00
3	Stone	57,00	23	105,00
4	Cometa	62,00	34	118,00
5	Derby Queen	67,00	11	1.616,00
6	Ipê	424,00	22	171,00
8	Flamor	166,00	33	1.419,00
			44	843,00



Minerva correu muito na reta e dominou Stone nas pedras. O favorito Caviar no terceiro placê.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Frechal, 54 ks., O. Reichel; 2.o Cobotino, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Hanover, 52 1|2 ks., L. Lobo; 4.o Malmiquer, 52 ks., E. Garcia; 5.o Analy, 54 ks., A. Cataldi; 6.o Flechada, 52 ks., A. Lucca; 7.o Ogar, 58 ks., L. Gonzalez. Não correu Cerro Alto. Tempo: 84" 6|10. Rateios: Vencedor. Cr$ 28,00; dupla (44) Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 683.310,00. Trataor: R. Oliveira Filho. Proprietario: Stud Criolan.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho e Pierre Chifle e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	251,00
1	Analy	86,00	13	104,00
2	Ogar	267,00	14	36,00
4	Hanover	61,00	23	161,00
5	Malmiquer	50,00	24	39,00
6	Flechada	255,00	34	38,00
7	Cabotino	29,00	11	794,00
			33	839,00



Frechal correu de traz e ganhou ainda nos 300 metros. O favorito Cabotino roubou a Hanover o segundo nos ultimos instantes.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jacarei, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Fakir, 56 ks., O. Rosa; 3.o Jaborandi, 56 ks., J. Nascimento; 4.o Jeitosa, 54 ks., R. Zamudio; 5.o A. B. C., 54 ks. M. Signoretti; 6.o Salgueiro, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 25.000,00; dupla (24) Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 745.670,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatroz e Annabel.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	50,00
1	Jaborandi	38,00	13	124,00
3	Salgueiro	56,00	14	147,00
4	A. B. C.	56,00	23	43,00
4	A. B. C.	79,00	34	61,00
5	Fakir	63,00	33	224,00
6	Jeitosa	82,00	44	130,00



Jacarei, o favorito, ganhou sem dar susto, Fakir apareceu na dupla.

—:o:—

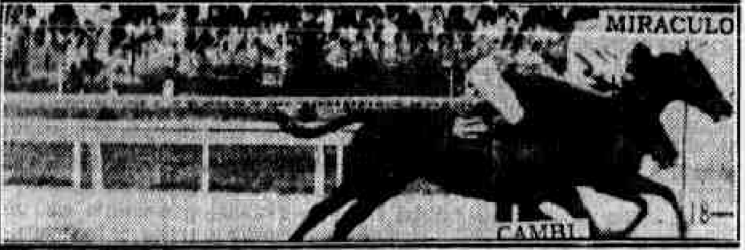
4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Miraculo, 52 ks., R. Pacheco; 2.o Cambi, 52 1|2 ks., J. P. Sousa; 3.o Ureno, 58 ks. R. Zamudio; 4.o Divisa Ouro, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Ballarino, 56 ks., L. Osorio; 6.o Conguê, 54 ks., O. Rosa. Tempo: 96" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (23) Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 20,00 Movimento: Cr$ 834.790,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Stud Rosaly.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Mi Merejón.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	42,00
1	Ureno	29,00	13	35,00
2	Cambi	51,00	14	62,00
3	Ballarino	117,00	24	96,00
5	Divisa Ouro	85,00	34	60,00
6	Conguê	130,00	33	160,00
			44	269,00



Miraculo resistiu sempre e acabou ganhando, a duras penas, Cambi em bom segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Kathleen Lavinia, 59 ks., R. Zamudio; 2.o Gazela, 57 ks., J. Carvalho; 3.o Wager, 59 ks., L. Gonzalez; 4.o Ginger, 62 ks., M. Carvalho; 5.o Hinny, 55 ks., O. Reichel; 6.o Perobinha, 55 ks., N. Monteiro. Não correu Pacará. Tempo: 110" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (23) Cr$ 62,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 811.220,00. Tratador: B. Branco. Proprietario: Renato Junqueira Neto.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Inglaterra e é filha de Staright Deal e Naphta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	53,00
			13	96,00
1	Wager-Ginger	55,00	14	57,00
3	Gazela	81,00	24	27,00
4	Perobinha	136,00	34	54,00
5	Hinny	23,00	11	216,00
			33	399,00



Não podia ser mais facil a vitoria da inglesa Kathleen Lavinia. Gazela, desde o pulo, no segundo posto.

—:o:—

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Inclito, 55 ks., E. Garcia; 2.o Lumiar, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Maltaca, 53 ks., O. Rosa; 4.o Luna, 51 1|2 ks., J. P. Sousa; 5.o Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 6.o Caçula, 55 ks., A. Nobrega; 7.o Fatma, 53 1|2 ks., J. Nascimento; 8.o Bessy, 53 ks., L. Lobo; 9.o Boticelli, 55 ks., O. Reichel; 10.o Gold Girl, 53 ks., M. Signoretti; 11.o Joy, 51 1|2 ks., J. Carvalho. Tempo: 73" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (12) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 12,00. Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 1.015.300,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Lumiar	62,00	13	41,00
3	Maltaca	79,00	14	67,00
4	Gold Girl	166,00	23	59,00
5	Boticelli	132,00	24	94,00
6	Baritono	125,00	34	106,00
7	Bessy	107,00	11	162,00
8	Joy	161,00	22	199,00
3	Fatma	133,00	33	169,00
10	Luna	295,00	44	424,00



Inclito, franco favorito, correspondeu sem dar susto, Lumiar e Maltaca completaram o marcador.

—:o:—

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Jo-Jo, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Indiscreta, 54 ks., F. Zamudio; 3.o Ivresse, 51 ks., W. O. Silva; 4.o Elide, 54 1|2 ks., N. Monteiro; 5.o Karon, 55 ks., A. Pereira; 6.o Aura 53 ks., D. Garcia; 7.o Chana, 51 ks., M. Nappo; 8.o Edilio, 53 ks., A. Lucca; 9.o Douradinho, 56 ks., L. Osorio; 10.o Doraly, 54 ks., J. Nascimento; 11.o Helena, 52 1|2 ks., J. P. Sousa. Não correu Nocera. Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (13) Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 884.470,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine P. Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Venus.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Ivresse	90,00	12	31,00
3	Chana	625,00	14	46,00
4	Elide	66,00	23	85,00
5	Karon	142,00	24	87,00
6	Douradinho	644,00	34	154,00
7	Edilio	351,00	11	84,00
8	Indiscreta	52,00	22	324,00
9	Aura	186,00	33	366,00
11	Doraly	97,00	44	787,00
12	Helena	208,00		



Jo-Jo, favorito, logrou corresponder facilmente. Indiscreta formou a dupla e Ivresse pagou o terceiro placê.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mirianto, 56 ks., O. Reichel; 2.o Areja, 54 ks., R. Zamudio; 3.o Mirassol, 56 ks., E. Garcia; 4.o Hidalgo, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 5.o Alto Mar, 55 ks., A. Lucca; 6.o Cezarion, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Cigarrilha, 50 ks., W. O. Silva; 8.o Reservista, 54 1|2 ks., L. Osorio; 9.o Jubiloso, 53 ks., J. G. Sousa; 10.o Polvorim, 56 ks., A. Tucilo; 11.o Hidra, 54 ks. M. Vallim; 12.o Aral, 58 ks., J. Carvalho; Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (44) Cr$ 217,00. Placê: Cr$ 18,00, Cr$ 70,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.107.590,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Salvador: Sperandeo.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Meulen e Allala.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Aral-Reservista	44,00	12	57,00
2	Jubiloso	145,00	13	60,00
3	Hidalgo-Mirasol	46,00	14	63,00
4	Cigarrilha	138,00	23	61,00
5	Alto Mar	78,00	14	52,00
6	Cezarion	73,00	34	51,00
7	Hidra	369,00	11	170,00
9	Polvorim	265,00	22	292,00
10	Areja	262,00	33	162,00

Mirianto não respeitou os novos adversarios e fez sua a vitoria, Areja em bom segundo e Mirasol no terceiro placê.

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.687.860,00. Movimento dos concursos: Cr$ 248.465,00. Movimento dos portões: Cr$ 53.565,00.

Raia de areia leve, com exceção dos pareos 5.o e 6.o, que foram disputados na grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo, nas corridas de anteontem.

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 3.463,80.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 13 pontos a cada um: Cr$ .... 18.210,30.

BETTING SIMPLES — 158 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ .... 176,90.

BETTING DUPLO — 5 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ ...... 18.810,70.

EGUA DE CORRIDA — VENDE-SE

Vende-se a de nome EIRE, correndo em Cidade Jardim. Preço: Cr.$ 12.000,00. — Tratar com o proprietario sr. Eduardo, à rua Xavier de Toledo, 266 — 11.o — S| 113 — Tel. 6-5176.

A sabatina da semana

OITO PAREOS CHEIOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival turfistico de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Leme ... 55
2 Corsario Negro ... 55
3 Loureiro ... 55
(4 Charlote ... 53
4(
(5 Acafim ... 55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Iguana ... 56
2 Giralda ... 58
(3 Dryade ... 54
3(
(4 Discada ... 54
(5 Cortezã ... 56
4(
(6 Altaneira ... 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros

Quilos
1 Boricano ... 58
(2 Dondestá ... 56
2(
(3 Arranchador ... 56
(4 Norma ... 54
3(
(5 Cilcha ... 54
(6 Ouro Fino ... 56
4(
(7 Marselha ... 54

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 York ... 55
2 Profética ... 58
3 Wager ... 58
(4 Liberrimo ... 56
4(
(5 Francofilo ... 52

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Aféto ... 58
1(
(2 Cezarina ... 56
(3 Explosiva ... 56
2(
(4 Urubitinga ... 56
(5 Rio Tua ... 58
3(
(6 Escoteira ... 56
(7 Belgica ... 56
4(
(8 Sulfanil ... 58

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
(1 Jaborandi ... 56
1(
(2 Kaki ... 56
(3 Jamuri ... 54
2(
(4 Eros ... 56
(5 Resero ... 56
3(
(6 Jeitosa ... 54
(7 Itauna ... 54
4(
(8 Beduina ... 54

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Mago ... 54
(2 Entusiasmo ... 58
2(
(3 Igapó ... 58
(4 Caluba ... 56
3(
(5 Lacrau ... 58
(6 Betraco ... 56
4(
(7 Dansarino ... 58

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Cipó ... 58
1(
(2 Vaidoso ... 56
(3 Gildo ... 56
2(
(4 Flip Junior ... 56
(5 Sing-Sing ... 56
3(6 Tucuman ... 58
(7 Decantada ... 56
(8 Cangaceiro ... 56
4(9 Gogol ... 56
(" Strong ... 56

O 5.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 6.o pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

AS CARREIRAS DE DOMINGO

O G. P. "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES REUNIU APENAS AS INSCRIÇÕES DE GUARAZ, HOOD E HIRON — 9 PROVAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo elaborou ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Indiscreta ... 54
2 Ivresse ... 54
(3 Idilio ... 56
3(
(4 Arapuan ... 56
(5 Chana ... 54
4(
(6 Erin ... 54

2.o PAREO — Às 13.30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Lumiar ... 55
2 Estatuto ... 55
3 Luna ... 53
(4 Carol ... 55
4(
(5 Araguaya ... 55

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

Quilos
(1 Capitão Marvel ... 56
1(
(2 Moira ... 54
(3 Guaçu ... 56
2(
(4 Galpapa ... 46
(5 Helice ... 50
3(
(6 Thebano ... 58
(7 Ardente ... 54
4(
(8 Pirajá ... 58

4.o PAREO — G. P. "Gal. Couto Magalhães" — Às 14,20 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5% — 3.218 metros.

Quilos
1 Hiron ... 56
" Hood ... 58
2 Guaraz ... 58

5.o PAREO — Às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Topazio Imperial ... 55
2 Milit ... 55
(3 Japim ... 55
3(
(4 Julica ... 53
(5 Importante ... 55
4(
(6 Lírio ... 55

6.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
(1 Hausto ... 56
1(
(2 Epson ... 56
(3 Jo-Jo ... 56
2(
(4 Egle ... 54
(5 Moço Rico ... 56
3(
(6 Didi ... 54
(7 Aladim ... 56
4(8 Kacy ... 56
(9 Adail ... 56

7.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
(1 Pampa Mia ... 50
1(2 Bumbo ... 52
(" Flautim ... 56
(3 Hecuba ... 52
(4 Sinuelo ... 54
2(
(5 Stone ... 52
(6 Visagem ... 54
(7 Derby Queen ... 52
(8 Suit ... 52
3(
(9 Platinada ... 50
(10 Chico Prisca ... 58
(11 Kid Glove ... 52
(12 Couzinet ... 58
4(
(13 Garrida ... 56
(" Reprise ... 48

8.o PAREO — "Centro Academico de Criminologia" — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Esquilo ... 56
(2 Juçapé ... 56
2(
(3 Dirce ... 54
(4 Libello ... 56
3(
(5 Mordaça ... 54
(6 Artuélia ... 54
4(
(7 Perola de Ofir ... 50

9.o PAREO — Às 17.2 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Miraculo ... 56
1(
(2 Furriel ... 56
(3 Cambi ... 54
2(
(4 Penicilina ... 48
(5 Divisa Ouro ... 56
3(
(6 Ipô ... 54
(7 Guanumbi ... 54
4(
(8 Jacuhi ... 58

Os 4.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

CIEL ETOILED VENCEU O "ROYAL OAK"

PARIS, 19 (AFP) — O cavalo Ciel Etoiled, do barão G. de Rotschild, venceu por meio corpo o premio "Royal Oak", primeira grande prova classica do calendario de outono em Longchamps. Foi corrido na distancia de 3 milhas, com a dotação de 2 milhões de francos. Chegaram Rantzau em 2.o e Val Drake, em 3.o, entre 9 pareilheiros.

UMA ACUMULADA MONSTRO

MELBOURNE, Australia, 19 — (U. P.) — Na "Casa de Apostas" do Jockey Club de Melbourne, apresentou-se esta manhã, acompanhado de um guarda pessoal e de um automovel blindado, o cidadão W. D. Debman a fim de receber o rateio de uma acumulada de cinco cavalos, todos eles os maiores azares de cada prova, e que êle acertara nas corridas do ultimo sabado.

Tendo apostado duas libras australianas (cerca de 150 cruzeiros), o felizardo obteve cerca de 1 milhão e setecentos mil cruzeiros.

Em virtude da curiosidade despertada pelo seu exito e tambem pela inveja, Debman viu-se obrigado a utilizar-se de um automovel blindado e de uma guarda pessoal, a fim de receber o rateio que lhe coube.

EXCELENTE DEMONSTRAÇÃO DA NATAÇÃO INTERIORANA NA PISCINA DO PACAEMBU'

BRILHANTE FEITO DA REPRESENTAÇÃO DE RIO CLARO — OS RESULTADOS FORAM COMPENSADORES — APENAS DOIS MUNICIPIOS CONCORRERAM ÀS PROVAS FEMININAS — OS INDICES E A COLOCAÇÃO DOS PARTICIPANTES

As provas aquaticas do trofé "Bandeirantes", empreendimento que reuniu na tarde de sabado elementos promissores da natação interiorana, a despeito de não ter atingido niveis extraordinarios, apresentou otimo desenvolvimento, satisfazendo por isso aos apreciadores da nobilitante especialidade.

O declinio sensivel da temperatura tambem concorreu para reduzir consideravelmente o rendimento tecnico do certame, contudo, em linhas gerais, agradou a todos quantos vêm prestigiando as iniciativas da natação e acompanham com simpatia a louvavel competição organizada pelo Departamento de Esportes.

Como era esperado nos meios ligados à natação, sensacional "duelo" foi travado entre as representações de Marilia, Rio Claro e Ribeirão Preto, três centros onde esta especialidade tem logrado resultados surpreendentes e dessarte concorrido para a formação de reservas consideraveis.

No computo total de pontos sagraram-se vencedores os representantes de Rio Claro, graças ao potencial da equipe feminina, sem duvida uma das mais categorizadas no interior bandeirante. Valiosos foram os 116 pontos conquistados na categoria feminina, pois na classe masculina foram apenas consignados 32 pontos.

Na série masculina coube o primeiro posto aos concorrentes por Marilia, mercê da excelente conduta de todos os especialistas. Na parte feminina, como já salientamos, a representação de Rio Claro obteve sucesso, consignando elevada margem de pontos sobre a turma classificada em segundo lugar.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu':

100 METROS — NADO LIVRE — HOMENS — 1.o, Tetsuo Okamoto, Marilia, 1'03"7, (recorde); 2.o, Sergio N. Cleto, Rib. Preto, 1'06"3; 3.o, Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'06"4; 4.o, Atilio Carmingnani, Sorocaba, 1'08"4; 5.o, José Joaquim Simões, Rib. Preto, 1'09"6; 6.o, Evaldo Buzolin, Limeira, 1'13"2.

100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — 1.o, Inge Weigel, Rio Claro, 1'21"5 (recorde); 2.o, Ingeborg Roehrs, Rio Claro, 1'24"3; 3.o, Marlene Couto Ziegert, S. Vicente, 1'26"3; 4.o, Orma Antunes, S. Vicente, ... 1'42"2.

200 METROS — NADO DE COSTAS — HOMENS — 1.o, João Gonçalves, Rio Claro, 2'55"0 (recorde); 2.o, Hirohiko Sawao, Marilia, 2'55"7; 3.o, Lelio Avezum, Rib. Preto, 3'061.

100 METROS — NADO DE PEITO — MOÇAS — 1.o, Marlene Faltin, Rio Claro, 1'35"9; 2.o, Gerda Hupfeld, Rio Claro, 1'43"4; 3.o, Deisy Gomes de Souza, S. Vicente, 1'51"7.

400 METROS — NADO LIVRE — HOMENS — 1.o, Tetsuo Okamoto, Marilia, 5'35"1; 2.o, Darwin de Assis, Marilia, 5'36"6; 3.o, Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 5'38"6.

200 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — 1.o, Inge Weigel, Rio Claro, 3'07"0; 2.o, Ingeborg Roehrs Rio Claro 3'19"6; 3.o Marlene Couto Ziegerth, S. Vicente, 3'55"0.

100 METROS — NADO DE COSTAS — HOMENS — 1.o Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'19"6; 2.o Hirohiko Sawao, Marilia, 1'21"5; 3.o, Sergio Nogueira Cleto, Rib. Preto, 1'22"6.

100 METROS — NADO DE PEITO — HOMENS — 1.o Tetsuo Okamoto, Marilia, 1'18"8 (recorde); 2.o Otavio Mobiglia, Rib. Preto, 1619"9; 3.o, Nilson Ferreira Leão, Sorocaba, 1'32"0.

800 METROS — NADO LIVRE — HOMENS — 1.o, Darwin de Assis, Marilia, 12'26"5; 2.o, Venancio Guedes, Bauru', 13'05"6; 3.o, Hirohiko Sawao, Marilia, 13'40"1.

100 METROS — NADO DE COSTAS — MOÇAS — 1.o Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 1'34"8; 2.o, Liuba Augustinas, Rio Claro, 1'42"1; 3.o Athenea Elvira Ruiz de Sá, S. Vicente, 1'48"2.

200 METROS — NADO DE PEITO — HOMENS — 1.o Otavio Mobiglia, Rib. Preto, 3'03"6; Nilson Ferreira Leão, Sorocaba, 3'64"7; 3.o Celso Camargo, Marilia, 3'25"8.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE — 1.o Ingeborg Roershs, Inge Weigel, Maria Gonçalves e Liuba Augustinas, 5'50" (recorde); 2.o, Gloria Barreiros, Neide Blume, Irma Antunes e Marlene Couto Ziegert, 6'41"5.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — NADO LIVRE — HOMENS — 1.o turma de Marilia: Tetsuo Okamoto, Hirohiko Sawo, Darvin de Assis e Nelson Casadei, 4'38"0; 2.o turma de Rib. Preto: 4'46" e 3.o, turma de Rio Claro, 4'58"0.

A CONTAGEM DE PONTOS

A contagem de pontos apresentou os seguintes resultados:

Série masculina

		Pontos
1.o	Marilia	118
2.o	Ribeirão Preto	58
3.o	Rio Claro	32
3.o	Sorocaba	32
4.o	Bauru'	18
5.o	Campinas	7
6.o	São Vicente	5
7.o	São Carlos	2
7.o	Limeira	2

Série feminina

		Pontos
1.o	Rio Claro	116
2.o	São Vicente	48

Clasificação geral

		Pontos
1.o	Rio Claro	156
2.o	Marilia	118
3.o	Ribeirão Preto	58
4.o	São Vicente	53
5.o	Sorocaba	32
6.o	Bauru'	18
7.o	Camfinas	7
8.o	São Carlos	2
8.o	Limeira	2

Vasco e Botafogo empataram na principal partida da rodada carioca

2 a 2, a contagem do classico guanabarino — Não houve vencedor na luta entre America e Bonsucesso — Facil vitoria do Fluminense sobre o Madureira — O Bangu' superou o Canto do Rio — Decepciona o Flamengo...

RIO, 18 (Asapress) — A partida mais importante da rodada de hoje do campeonato carioca de futebol foi o classico entre o Botafogo e o Vasco da Gama disputado no estadio do Botafogo. Era o Vasco da Gama visto pela cronica local como favorito em vista da situação em que se encontrava o campeão de 48, com varios de seus elementos contundidos, principalmente Pirilo e Otavio, que acabaram por não integrar a equipe botafoguense. Entretanto, o que se viu foi justamente o contrario, pois o Botafogo, jogando com grande entusiasmo, conseguiu levar a melhor sobre o Vasco da Gama, que somente nos ultimos minutos conseguiu empatar a partida por 2 tentos. O Botafogo desenvolveu sempre melhor jogo em sua retaguarda, que tudo fez para evitar o revés, lutando magnificamente. O Vasco da Gama abriu a contagem aos 24 minutos por intermedio de Ademir, tendo o Botafogo empatado aos 44 minutos por intermedio de Jaime, terminando esta fase com um empate por um tento. No segundo tempo aos 3 minutos Paraguaio coloca o Botafogo em vantagem no marcador, assinalando o segundo tento para suas cores. Aos 43 minutos ao ser cobrado um escanteio contra o Botafogo, Osvaldo, acossado por Maneca, ao desviar a pelota com um soco, foi infeliz empurrando-a para dentro de suas proprias redes, causando assim o tento de empate da peleja. Os quadros foram os seguintes: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Jaime e Reinaldo. VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario. Foi juiz o sr. Mario Viana cuja atuação foi boa. A renda foi de 321.430 cruzeiros.

AMERICA E BONSUCESSO EMPATARAM

RIO, 18 (Asapress) — America e Bonsucesso mediram forças na tarde de hoje, no Estadio das Laranjeiras, em disputa do campeonato de futebol, vindo a partida a terminar empatada por 4 tentos. Na primeira fase registrou-se um empate por 1 a 1, tendo Dimas, aos 8 minutos, marcado para o America, e de Sóca, aos 35, para o Bonsucesso. Dimas, aos 4 minutos, Dima, aos 7, e Maneco aos 35, para o America, e Roberto aos 21, Cidinho aos 31 e Cidinho aos 33, para o Bonsucesso, marcaram na segunda etapa.

A constituição dos quadros foi a seguinte:

AMERICA — Vicente; Ivan e Mundinho; Wilton, Rubens e Camba; Heitor, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

BONSUCESSO — Alvares; Borracha (Gato) e Amaury; Cambui, Agostinho e Gato (Sóca); Roberto, Cidinho, Wilson, Cola e Sóca (Roberto).

A arbitragem esteve a cargo de "mister" Law e a renda foi de 11.935 cruzeiros. Na preliminar, o America venceu por 4 a 1.

FLUMINENSE 4 vs. MADUREIRA 1

RIO, 18 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato carioca de futebol, jogaram na tarde de hoje, no estadio "Aniceto Moscoso", as equipes do Fluminense e do Madureira, terminando o encontro com a vitoria dos tricolores pela contagem de 4 a 1. Já no primeiro tempo vencia o Fluminense por 2 a 1, gols de Santo Cristo, aos 5 minutos, e ainda de Santo Cristo, aos 20 minutos. Quando eram decorridos 19 minutos da fase complementar, Mineiro assinalou o unico ponto do Madureira. Aos 37 minutos, Santo Cristo novamente voltou a marcar, para Orlando, aos 40, encerrando o placarde favoravel ao Fluminense.

Eis a escalação das duas equipes: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues. MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; João, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Jorge, Marujo e Tampinha.

Dirigiu o encontro Mr. Ford, tendo a renda sido de 126.977 cruzeiros.

BANGU' 3 vs. CANTO DO RIO 1

RIO, 18 (Asapress) — No estadio Proletario, foram adversarios esta tarde, pelo certame carioca de futebol, os quadros do Bangu' e do Canto do Rio. Os banguenses, atuando com maior decisão, foram os vencedores pela contagem de 3 a 1. O primeiro periodo da luta terminou com o Bangu em vantagem por 2 a 1, tentos de Moacir, aos 3 minutos, e Simões, aos 25, para o Bangu, e de Carango aos 32, cobrando uma penalidade maxima de Gualter, para o Canto do Rio. Aos 25 minutos do segundo tempo, Simões conquistou o terceiro tento banguense.

Os dois quadros atuaram assim constituidos: BANGU — Mão de Onça; Miguel e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Moacir, Djalma, Simões, Ismael e Zezinho.

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manuelzinho; Carango, Edesio e Serafim; Almir, Helio, Geraldinho, Valdemar e Raimundo. Na arbitragem funcionou o sr. Gama Malcher. A renda foi de 9.433 cruzeiros e na preliminar venceu o Bangu por 6 a 1.

FLAMENGO 2 vs. OLARIA 2

RIO, 18 (Asapress) — Jogando hoje na rua Bariri, o Flamengo e o Olaria empataram por 2 tentos. O placarde foi construido tudo na primeira fase sendo que no tempo complementar nada de util, relativamente à vitoria, conseguiu qualquer dos contendores, pois o empate da primeira fase perdurou por todos os 45 minutos finais. A partida foi bastante fraca quer tecnicamente quer em movimentação. Os tentos foram marcados por intermedio de Gringo ao primeiro minuto, Gringo aos 6, Jarbas aos 9 e Sorriso aos 38 minutos. Os quadros foram os seguintes: OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha. FLAMENGO — Garcia; Nilton e Job; Valter, Bria e Jaime; J. Castro, Gringo, Zizinho, Lero e Esquerdinha. Foi juiz Mr. Stanley Robert. Na preliminar tambem houve empate por 2 tentos. A renda foi de 64.902 cruzeiros.

EI-LOS DE VOLTA!

...mais "afiados" do que nunca!



A partir de 20 de Setembro, todas as 3as. feiras às 20,30 horas novamente no ar o original e verdadeiro

Repto aos enciclopédicos pela RÁDIO TUPI DE SÃO PAULO

prepare as perguntas...

e ganhe valiosos prêmios!

REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS

como sempre todas as 3as. feiras às 20:30 hs. na Rádio Tupi, em ondas médias, 1.040 kcs. e curtas em 25.50 metros.

É um programa da GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA

6.39

MAGNIFICO TRANSCORRER TIVERAM AS PROVAS DE ATLETISMO DA "MAC-MED"

APOS EMPOLGANTE "DUELO" TRIUNFARAM OS RAPAZES DA MEDICINA — BOAS MARCAS REGISTRADAS NO SUGESTIVO TORNEIO DE CLASSE — OS RESULTADOS E A CONTAGEM DE PONTOS

Iniciando a "Mac-Med" de 1949, foram efetuadas na pista do Clube Atlético Paulistano as provas de atletismo, uma especialidade que reune nos circulos universitarios elevado numero de militantes. O cotejo entre os jovens da Faculdade de Medicina e do Instituto Mackenzie foi dos mais sugestivos, apresentando niveis técnicos que revelaram as excelentes possibilidades do esporte-base universitario.

O comparecimento de elevado numero de apreciadores da nobilitante especialidade constituiu mais uma demonstração indiscutivel do prestigio que a "Mac-Med" desfruta em nossos circulos esportivos, mercê das suas magnificas realizações em prol do desenvolvimento dos esportes entre a numerosa classe academica deSão Paulo.

Comparecendo com uma equipe em excelentes condições de preparo fisico e técnico, lograram os rapazes da Medicina registrar mais um convincente sucesso. A conduta dos mackenzistas tambem foi das melhores, considerando-se que apenas quatro pontos os separam do vencedor do torneio, prova indiscutivel do equilibrio de forças reinante entre os dois valorosos conjuntos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas de atletismo da XV "Mac-Med":

83 METROS COM BARREIRAS (Recorde de Gastão Mesquita Neto) (Mac.), 11"6) — 1.o, Raimundo M. Castro (Med), 12"1; 2.o, Gastão Mesquita Neto (Mac), 12"2; 3.o, Valdir P. Toledo (Med), 13"7.

75 METROS RASOS (Recorde de E. Borges (Mac), 8"4) — 1.o, Sam Elisabetsky (Mac) 8"6; 2.o, Claudio Escobar (Med) 8"8; 3.o, Isaac Aizemberg (Mac), 8"9.

300 METROS RASOS (Recorde de E. Di Pietro (Med), 351) — 1o, Claudio Escobar (Med). 38"2; 2.o, Sam Elisabetsky (Mac), 38"3; 3.o, Julio Tomier (Med), 38"6.

1.000 METROS RASOS (Recorde de John Bowles (Mac), 2'39"3) — 1.o, José Frederico Meyer (Mac), 2'56"5; 2.o, Mario C. Galvão Filho (Med), .. 2'58"9; 3.o, Helvio Bahia Corradini (Med), 3'08"4.

295 METROS COM BARREIRAS — 1.o, Raimundo M. de Castro (Med), .. 40"8; 2.o, Marcos Aranha Lima (Mac) 41"3; 3.o, Gilberto Lanhoso (Mac), 44"2.

REVEZAMENTO 4x75 METROS — (Recorde de turma da Med., 33"2) — 1.o, Turma A da Mac, 34"6 (Isaac, Quintiliano, Paulo e Sam); 2.o, Turma da Med, 347 (Julio, Raimundo, Funfas e Montagnana).

REVEZAMENTO 4x300 METROS — (Recorde da Turma da Med. com .. 2'30"2) 1.o Turma da Mac. com .. 2'42"5 (Isaac, Quintiliano, Sam e Azauri); 2.o Turma da Mac com .. 2'43"1 (Paulo, Lanhoso, Meyer e Papa).

ARREMESSO DO MARTELO (recorde de Bindo Guida Filho com 53,42) 1.o Sidney Durval John (Mac) com .. 47,00; 2.o Antonio C. Junqueira (Med) com 33,32; 3.o Rui Bueller Souto (Med) com 32,26.

ARREMESSO DO DISCO (recorde de Laurez Pinder (Mac) com 39,58) — 1.o Sidney Durval John (Mac) com 32,03; 2.o, Nicola Palazzo (Med) com 31,28; 3.o, Antonio C. Junqueira (Med) com 30,51.

ARREMESSO DO DARDO (recorde de Noburo Ishida (Mac) com 52,30) — 1.o, Luiz Quintiliano (Mac) com .. 44,86; 2.o Sidney Durval John (Mac) com 44,78; 3.o, Albretch Henel (Med) com 42,07.

ARREMESSO DO PESO (recorde de Plinio C. Souza (Med) com 12,25) — 1.o Albretch Henel (Med) com 11,90; 2.o João Nicolau (Med) com 10,96; 3 o Valdomiro Papa (Mac) com 10,89.

SALTO COM VARA (recorde de Noburo Ishida (Mac) com 3,60) — 1.o, Albretch Henel (Med) com 3,00; 2.o, Tsuioski Yoshimura (Mac) com 2,90; 3.o Luiz Quintiliano (Mac) com 2,80.

SALTO EM ALTURA (recorde de Jorge A. Bello (Med) com 1,81) — 1.o Valdir P. Toledo (Med) com 1,75; 2.o Paulo Garcia (Mac) com 1,75; 3.o Luiz Hildebrando P. Silva (Med) com 1,75.

SALTO EM EXTENSÃO (recorde de S. Rabinovitch (Mac) com 6,66) — 1.o Wilson C. Funfas (Med) com 6,17; 2.o Sam Elisabetsky (Mac) com 6,08; 6.o, Afonso L. Ferreira (Med) com .. 5,94.

SALTO TRIPLICE (recorde de Raimundo M. Castro (Med) com 12,97) — 1.o Raimundo M. de Castro (Med) com 12,88; 2.o Luiz Quintiliano (Mac) com 12,52; 3.o Dante Montagnana (Med) com 11,79.

A CONTAGEM

A contagem geral de pontos foi a seguinte:

1.o	Medicina	213 pontos
2.o	Mackenzie	209 pontos

TEMPORADA POPULAR DE LUTA-LIVRE

Atraentes lutas para a reunião de hoje, no Teatro Coliseu — Kostolias enfrentará Guaraní na luta final

Dado o interesse e entusiasmo com que os adeptos de luta-livre têm acompanhado as reuniões da presente temporada internacional, os promotores do torneio, para maior divulgação e incremento desse genero de combate, resolveram efetuar reuniões às terças, quintas e sabados, a preços populares.

Dando inicio à temporada popular, realiza-se hoje à noite, no ringue do Teatro Coliseu, um espetaculo com atraente lutas constantes do programa.

A peleja principal tem por contendores o grego Kostolias e o brasileiro Guarani, profissionais com classe e valor para proporcionarem uma refrega onde se possa aquilatar as qualidades dos antagonistas.

As lutas semi-finais estão a cargo do russo Taramonciski enfrentando o italiano Lucano, no 1.o encontro, e do alemão Schicet defrontando-se com o italo-argentino Deferrari, na 2.a peleja.

Bons amadores estão incumbidos de tres lutas preliminares, onde Diré, Americo, Cabrera e Kian I, são os que se destacam.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.a LUTA — Diré vs. Americo.
2.a luta — Cabrera x Ambrosio.
3.a LUTA — Kian I x Fonseca.
Lutas em 4 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-finals (profissionais)

4.a LUTA — Taramonciski (russo) vs. Lucano (italiano).
5.a LUTA — Schicot (alemão) vs. Deferrari (italo-argentino).
Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Final

6.a LUTA — Guarani (brasileiro) x Kostolias (grego).
Luta em 6 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

O mau tempo impediu a realização da prova automobilistica "Quilometro lançado"

O certame foi adiado "sine-die" — Em estudo a escolha de outro local

A fina e persistente garoa de domingo pela manhã impediu a realização da prova automobilistica, quilometro lançado, marcada para ser levada a efeito na via Anchieta, sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo.

Por mais de duas horas, os mentores da entidade do volante aguardaram que as condições climatericas melhorassem e em virtude da forte neblina reinante, deliberaram adiar a competição.

A despeito do mau tempo e fria temperatura, apreciavel assistencia compareceu ao local designado para a disputa das provas, bem como os cincoenta e dois concorrentes inscritos, atestando o entusiasmo dos afeiçoados do esporte do volante, e o espirito esportivo dos pilotos.

EM ESTUDO A ESCOLHA DE OUTRO LOCAL

Dada a circunstancia da via Anchieta estar invariavelmente, sujeita e constantes cerrações, os dirigentes do A. C. B. resolveram adiar o certame "sine-die", para a escolha de um local adequado a esse genero de competição.

Cogitam fazê-lo num trecho da via Anhanguera e, para tanto, os diretores da entidade do volante, foram, em companhia do cap. José de Pina Figueiredo, verificar se essa rodovia tem algum trecho em condições numa extensão de três quilometros em reta e sem decline.

Na possibilidade de encontrarem o que deseja, serão "quilometro lançado" nesse local, contudo ainda não está o assunto oficialmente decidido, o que será dado ao conhecido publico por estes dias.

Fixada a escolha do local, o Automovel Clube do Brasil anunciará o dia para a realização do certame.

PUGILISMO FRANCÊS

PARIS, 19 (AFP) — O pugilista americano Baby Day bateu nesta capital, aos pontos, o peso medio francês Roger numa luta em 10 assaltos.

TORNEIO MUNDIAL DE VOLEIBOL

PRAGA, 19 (AFP) — Nos campeonatos mundiais de voleibol, categoria masculina, verificaram-se os seguintes resultados: Hungria 3, Belgica 0 (15|5, 15|3 e 15|3); Polonia 3, França 0 (17|15, 15|10 e 15|6).

ATLETISMO NO RIO

RIO, 19 (Asapress) — Realizou-se, na tarde de sabado, a primeira parte do campeonato carioca de atletismo.

Durante a competição foram conseguidos excelentes resultados tecnicos, sendo que o atleta botafoguense Adilson Luz, na prova de salto em altura, superou as marcas metropolitana e nacional, com 1,95, tendo tentado atingir a marca continental, que é de 1,98.

O atleta vascaino Antonio Ferreira igualou a marca carioca dos 1.500 metros.

A contagem final, por pontos, foi a seguinte: Botafogo, 124 pontos; Vasco da Gama, 107 Fluminense, 39; Flamengo, 10.

Domingo proximo, no estadio do Vasco da Gama, será realizada a segunda parte do certame.

VARIOS JOQUEIS SUSPENSOS

Cataldi ficará na cerca um mês por não ter feito empenho de melhor colocação

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou confirmar a penalidade aplicada no hipodromo, a pedido do "starter" (suspensão até 26 do corrente), ao joquei I. Lemoski, por indisciplina na partida; confirmar a penalidade aplicada no hipodromo (suspensão até 26 do corrente), ao aprendiz S. P. Sousa, por ter prejudicado seus competidores, montando Stone; suspender até 26 do corrente, o aprendiz A. Lucca, por ter prejudicado seus competidores, montando Coran; até 26 do corrente o joquei L. Osorio, por ter prejudicado seus competidores, montando Cipó; até 26 do corrente o joquei R. Benitez, por ter desgarrado seus competidores, montando Norma; até 3 de outubro, o aprendiz S. P. Rimeiro, por não ter comparecido em tempo oportuno para a pesagem do primeiro pareo de domingo; até 17 de outubro o joquei A. Cataldi, por não ter feito empenho de melhor colocação, montando Analy; até 26 do corrente o joquei E. Garcia por ter prejudicado seus competidores, montando Inclito; e multar em M. Arauco, A. Freitas, A. Magalhães e A. Fabbri, responsaveis pelos cavalos: Cr$ 300,00 cada um dos tratadores: Lacrau, Entusiasmo, Cilcha e Cangaceiro, pela indocilidade nas partidas.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de anteontem

RIO, 19 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Cojuba; 2.o, Jutlandia.
Vencedor — 44,00; dupla (14) 13,00 — não houve placê.

2.o Pareo — 1.400 metros

1.o, Caviuna; 2.o, Dabá.
Vencedor — 31,00; dupla (23) .... 172,00; placês 22,50; 47,00.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o, Itororó; 2.o, Luva.
Vencedor — 19,00; dupla (14) .... 33,50; placês 12,00; 15,00.

4.o Pareo — P. "Jules Rimet" — 2.000 metros

1.o, Serra D'Agua; 2.o, Fogo Bravo; 3.o, Zodiaco.
Vencedor — 22,00; dupla (33) .... 523,00; placês 37,00; 25,00; 23,00

5.o Pareo — 4.000 metros
G. P. "Joquei Club Brasileiro"

1.o, Carrasco; 2.o, Multiple.
Vencedor — 10,00; dupla (33) 20,00 — Não houve placê.

6.o Pareo — 1.300 metros

1.o, Lys; 2.o, Marmiteira; 3.o, Palm Beach.
Vencedor — 165,00; dupla (34) .. .. 142,00; placês 23,00; 14,00; 14,00.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Hilarion; 2.o, Leste.
Vencedor — 21,00; dupla (12) .... 34,00; placês 13,00; 15,00.

8.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Maestro; 2.o, Italm.
Vencedor — 23,00; dupla (24) .... 89,00; placês 17,00; 24,00.

Proibida a inscrição de Pinkerton

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou proibir por 30 dias a inscrição do cavalo Pinkerton para as corridas da Sociedade, em consequencia de sua indocilidade nas partidas.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou registrar os compromissos assumidos pelos joqueis L. González e O. Rosa, para pilotarem, respectivamente, Guaraz e Hood, no grande premio "General Couto de Magalhães".

AUSPICIOSAMENTE INAUGURADA A TEMPORADA AQUATICA COLEGIAL

Na piscina do Pinheiros o "Concurso da Primavera" — Excelente exibição dos nadadores do Porto Seguro e Rio Branco — Boas perspectivas para o calendario oficial deste ano — As marcas consignadas e a classificação

Com grande sucesso a Liga Aquatica Colegial realizou o concurso de abertura da temporada oficial de 1949, reunindo em sua disputa as equipes dos principais estabelecimentos do ensino secundario em nossa Capital. O "Concurso da Primavera", como foi denominado o primeiro certame entre os colegiais paulistanos, sob todos os aspectos, correspondeu amplamente à expectativa.

Transferido à ultima hora da piscina do Rio Branco para a do Pinheiros, acrescendo ainda a mudança de data, não perdeu este empreendimento o brilho que lhe estava reservado. Tudo correu normalmente e os resultados obtidos, levando-se em conta nos encontrarmos ainda nos primeiros momentos da temporada aquatica, podem ser considerados excelentes.

Na categoria masculina os representantes do Colegio "Visconde de Porto Seguro" venceram por ampla margem, entretanto na classe feminina o equilibrio foi patente em algumas provas e no computo total a diferença de pontos não foi das maiores.

Estão, pois, de parabens os dirigentes da Liga Aquatica Colegial por mais esta apresentação, onde transparece o firme proposito de colaborar para o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre nós.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados no "Concurso da Primavera", promovido sob os auspicios da Liga Aquatica Colegial:

100 metros, nado livre, qualquer classe: 1.o Paulo Catunda (C. R. B.), 1'03"4; 2.o Mario Seuler (C. R. B.), 1'6"4 e 3.o Nelson Gonçalves (C. R. B.), 1'09"3.

50 metros nado de peito, infantis, feminino: 1.o Inge Mollensiepen (C. V. P. S.), 48"8; 2.o Gertie Karres (C. V. P. S.), 54"9 e 3.o Gerda Engelbrecht (C. V. P. S.), 57"8.

50 metros, nado de costas, juvenis, masculino: 1.o Horst Kestener (C. V. P. S.), 42"7; 2o Ciro Okamoto (C. M.), 44"5 e 3.o Peter Kirsten (C. V. P. S.), 45".

100 metros, nado livre, moças: 1.o Leda Carvalho (C. R. B.), 1'27"1; 2.o Maria Salete Flaquer (C. R. B.), 1'29"7.

50 metros, nado de peito, infantil, masculino: 1.o Peter Webele (C. V. P. S.), 48" e 2.o Cassiano Reis (C. R. B.), 52"9.

50 metros, nado de costas, juvenis, feminino: 1.o Inge Mollensiepen (C. V. S. P.), 51"5 e 2.o Tizuo Sato (C. V. S. P.), 1'04.

100 metros, nado de peito, qualquer classe, masculino: 1.o Rolf Kestener (C. M.), 1'23"9 e 2.o Juergen Engelbrecht (C. V. P. S.), 1'28"7.

50 metros, nado livre, infantil, feminino: 1.o Inge Mollensiepen (C. V. P. S.), 46"8 e 2.o Tizuo Sato (C. V. P. S.), 49"7.

50 metros, nado de peito, juvenis, masculino: 1.o Heinz Springsklee (C. V. P. S.), 42"4 e 2.o Valter Sommerlalath (C. V. P. S.), 45".

50 metros, nado de costas, qualquer classe, feminino: 1.o Salette Flaquer (C. R. B.), 43"4 e 2.o Leda Carvalho (C. R. B.), 44"4.

50 metros, nado livre, infantis, masculino: 1.o Fausto Gragoli (C. R. B.), 37"5; 2.o Paulo Weigand (C. V. P. S.), 41"5.

50 metros, nado livre, juvenis, feminino: 1.o Edith Rohl (C. V. P. S.), 48"2; 2.o Tizuo Sato (C. V. P. S.), 55"6.

100 metros, nado de costas, qualquer classe, masculino: 1.o Rolf Kestener (C. M.), 1'19"8 e 2.o John Buckup (C. V. P. S.), 1'21"9.

50 metros, nado de peito, moças, qualquer classe: 1.o Leda Carvalho (C. R. B.), 44"7 e 2.o Salette Flaquer (C. R. B.), 44"9.

Revezamento 4x50, infantil-juvenil, feminino: 1.o Turma do (C. V. P. S.), Gerda Engelbrecht, Inge Mollensiepen, Gertie Karries, Edith Kohl, 3'27"9.

Revezamento 4x50 (2 infantis, 2 juvenis, masculino): 1.o Turma "A" do (C. V. P. S.), Paulo Weigand, Peter Uebele, Horst Kestener e Hiroo Sato, 2'21"8 e 2.o Turma "B" do (C. V. P. S.), Hans Mollensiepen Molno Sato, Conrad Ansorge e Peter Kirsten, 2'57"6.

Revezamento 3x50, três estilos, feminino, qualquer classe: 1.o Turma do Rio Branco (Leda Carvalho, Salete Flaquer e Vera Catunda), 2'22"8 e 2.o Turma do (C. V. P. S.) Tizuo Sato, Edith Kohl e Inge Mollensiepen, 2'52"1.

Revezamento 3x50 (três estilos), qualquer classe, masculino: 1.o Turma "A" do (C. V. P. S.), Clovis Salgado, Juergen Engelbrecht, John Buckup, 1'42" e 2.o Turma do (C. R. B.), Paulo Catunda, Reginaldo Halasz e Mario Lessler, 1'43".

Contagem feminina: 1.o lugar, Colegio Porto Seguro, com 139 pontos e 2.o Colegio Rio Branco, 99 pontos.

Contagem masculino: 1.o C. V. Porto Seguro, 210,5 pontos; 2.o Colegio Rio Eranco, 78,5 pontos e 3.o Colegio Mackenzie, com 56 pontos.

Mario de Luca venceu

(Conclusão da 1.a pagina)

dré: 6.o Progresso Ardanuy Filho, do C. C. Galileu Sembranti; 7.o Dimas Goulart Cesar, do C. C. Luiz Bergamo; 8.o Angelo Paladino, do Velo-Clube Santo André; 9.o Nelson Corassin, do C. C. Luiz Bergamo; 10.o Sergio Dirceu Ribeiro, do Velo-Clube Santo André.

4.a categoria — Santo André — Mauá — Santo André — 1.o lugar Eduardo Schwel, do C. C. Luiz Bergamo; 2.o José Carvalho, idem; 3.o Manuel Navarro, idem; 4.o Estanislau Adão Rotkvicius, do S. C. Imperial; 5.o Osvaldo Frassi, do C. C. Luiz Bergamo; 6.o Edson Rodrigues, do C. C. Luiz Gergamo; 7.o Amadeu Antonio Faccine, da Metalurgica Matarazzo F. C.; 8.o Jairo Pimont França, do S. C. Imperial; 9.o José Batista Simões, do C. C. Luiz Bergamo; 10.o Dionisio Munhoz Almeida, do C. C. Galileu Sembranti.

Convincente sucesso do Corintians contra o Jabaquara

3 A 0, O RESULTADO DO EMBATE DE DOMINGO ULTIMO EM "ULRICO MURSA -- NELSINHO, BALTAZAR E RUI FORAM OS AUTORES DOS TENTOS

SANTOS, 18 (Asapress) — O Corintians veio hoje a esta cidade para enfrentar o Jabaquara em prelio do campeonato paulista de futebol e não com as honras de favorito, pois em vista das ultimas atuações do alvi-negro do Parque São Jorge, havia duvidas e muitas, quanto à sua vitoria. Entretanto o "Campeão do Centenario" conseguiu desenvolver otima atuação e assim vencer ao Jabaquara, autoritariamente, pela contagem de 3 a 0. Na primeira fase o Jabaquara ainda conseguiu evitar o revés que desde o inicio o ameaçava, porém, no tempo final, o Corintians conseguiu abrir a contagem e daí à vitoria foi um passo, que não foi tolhido pelo "ex-Leão do Macuco". Justa e merecida a vitoria do Corintians, que, assim, parece reabilitar-se das fracas exibições que tem desenvolvido ultimamente. Na primeira fase houve um empate sem abertura de contagem sendo os tentos marcados no tempo complementar por intermedio de Nelsinho aos 15 minutos, Baltazar aos 29 e Rui aos 37 minutos.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Bino — Belacosa e Norival — Hello, Touguinha e Belfare — Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

JABAQUARA: — Gijo — Maloral e Sousa — Leo, Nelson e Feijó — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Na preliminar houve um empate por um tento. Mr. Lee foi o juiz, com atuação regular. A renda foi de Cr$ 46.808,00.

Facil triunfo obtido pela Portuguesa Santista sobre o Nacional

POR 4 A 0, O QUADRO DA ESTRADA FOI DERROTADO NO SEU GRAMADO — BARBOSINHA (2), BOTA E MOACIR MARCARAM OS TENTOS DA TARDE — DECEPCIONOU MAIS UMA VEZ A EQUIPE ALVI-CELESTE

O prelio mais fraco da rodada foi efetuado no campo da rua Comendador Sousa e teve como adversarios os quadros do Nacional e da Portuguesa santista.

O embate entre alvi-celeste e rubro-verdes praianos foi dos mais pobres e terminou com o comodo triunfo dos visitantes por 4 a 0.

A turma praiana não chegou a empregar-se a fundo. Encontrando um adversario desfibrado, os companheiros de Brandãozinho não tiveram a necessidade de recorrer a toda a sua classe para conquistar aquele resultado.

OS QUADROS

Eis as equipes:

PORT. SANTISTA: — Andu' — Guilherme e Pavão — Olegario, Enzo e Jarbas — Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

NACIONAL: — Fabio — Dedão e Cruz — Damasceno, Rivetti e Carlos — Placido, Charuto, Jorginho, Bode e Flavio.

OS TENTOS

O primeiro tento da tarde foi consignado por intermedio de Moacir. Eram decorridos 19 minutos da fase inicial. O centro avante Bota organizou uma avançada pelo seu setor e, quando se encontrava na altura da grande area, fez magnifico passe ao meia esquerda Moacir, que não teve trabalho em burlar a vigilancia de Fabio.

Quinze minutos depois daquele lance, um ataque no qual interveio toda a vanguarda, termina com um forte remate de Barbozinha, aumentando a contagem.

Os dois ultimos tentos foram marcados no periodo complementar. A luta ia atingindo o nono minuto quando Bota recebeu excelente passe de Moacir, na entrada da grande area, e conquistou o terceiro tento rubro verde.

Quando faltavam 9 minutos para o termino da contenda, o dominio da Portuguesa santista era flagrante. Os avantes "lusos" revelaram até acentuado desinteresse em aumentar a contagem. Contudo, como Barbozinha teve magnifica oportunidade, marcou o quarto tento.

O arbitro do encontro foi o britanico "mister" Rowley, que teve bom desempenho e a renda foi de 3.002 cruzeiros.

Na preliminar houve um empate de 2 tentos.

Excelente "performance" cumpriu o atirador Alan Sobocinski

Disputada com grande animação a prova de carabina no "stand" do Barro Branco as séries a 50 e 100 metros — Encerra-se domingo o campeonato paulista com a competição para fuzil de guerra

O esporte do tiro ao alvo viveu na manhã de domingo uma das suas magnificas jornadas. No "stand" da Força Policial do Estado, em Barro Branco, tiveram lugar as provas de tiro para carabina, nas distancias de 50 e 100 metros, sendo feito 30 disparos em cada uma.

Como tem acontecido nas ultimas reuniões desta especialidade, levadas a efeito sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, foi apreciavel o numero de especialistas que estiveram na manhã de domingo na praça de tiro do Barro Branco, um dos poucos locais de que dispomos para as provas de 100 metros.

O concurso foi dos mais renhidos, revezando-se as classificações principais entre os mais destacados especialistas que integram as fileiras da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, duas instituições que vêm liderando os empreendimentos desta empolfante modalidade em nosso Estado, contando em suas fileiras com o concurso de notaveis praticantes.

O posto de honra coube ao consagrado atirador do Floresta, Alan Sobocinski, após cumprir uma "performance" notavel na primeira fase da prova, onde logrou igualar o recorde olimpico, ao assinalar 300 pontos em 300 possiveis. Confirmou assim o jovem atirador patricio as suas excepcionais qualidades e as suas possibilidades em face do proximo certame mundial a ser disputado em Buenos Aires.

Severino Moreira, do Tietê, foi o segundo classificado, atuando dentro dos indices normalmente assinalados, constituiu um dos mais serios candidatos ao posto de honra e, não fosse a magnifica "performance" cumprida por Alan na serie de 50 metros, possivelmente, teriamos registrado mais um convincente sucesso do representante "vermelhinho".

No proximo domingo, encerrando as provas do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, será efetuada no "stand" de Barro Branco a prova de fuzil de guerra, especialidade que deverá reunir um grupo de notaveis militantes do tiro, todos eles com possibilidades de superar as marcas anteriormente obtidas. O titulo de campeão paulista da prova está em poder do cap. Arizé Pais Brasil, de Pirassununga, que no proximo domingo virá defendê-lo num confronto que promete lances dos mais empolgantes.

OS RESULTADOS

Na prova de carabina, efetuada domingo, verificaram-se os seguintes resultados:

1.o Alan Sobocinski, Floresta .	595
2.o Severino Moreira, Tietê	591
3.o — Braga Neto, Tietê	588
4.o João Sobocinski, Floresta .	586
5.o Sergio Linn, Floresta	586
6.o Pedro Simão, Tietê	586
7.o Milton Sobocinski, Floresta	581
8.o Antonio Guzman, Tietê ...	580
9.o A. Moretti, Floresta	579
10.o Olavo Bruhns, Tietê	576
11.o Armando Braga, Tietê	571
12.o James Astbury, Comercial .	564
13.o Miguel Kharmandaian, Floresta	563

A RODADA FRANCESA

PARIS, 19 (AFP) — O campeonato francês de futebol, primeira divisão, deu na rodada de ontem, os seguintes resultados:

Lille 4, Bordeus 2; Reims 5, Lens 0; Marselha 2, Strasburgo 2; Sochaux 8, Sete 1; Toulouse 6, Nice 0; Nancy 5, Saint Etiene 3; Rennes 6, Montpellier 5; Metz 2, Roubaix 2; Stade Français 2, Racing Clube de Paris, 1.

Em seguida a esses resultados é a seguinte a colocação:

Lille, 10 pontos; Sochaux e Toulouse 8; Bordeus, Nanc ye Roubaix, 6; Strasburgo e Reims 5; Lens, Marselha, Nice, Racing, Rennes, Sete, Stade Françai 4; Montpellier e Saint Etienne 3; Mtz 2.

A novidade da rodada foi a estréia do treinador parisiense Davidovitch, que substituiu o uruguaio Conrado Ross como tecnico do Racing, cujos recrutamentos de futebolistas sul-americanos revelaram-se de má consequencia para o "onze" parisiense, pois os mesmos não se puderam adaptar ao estilo francês. Davidovitch estreou bem com uma vitoria. Dos jogadores recrutados por Ross, apenas Guttierrez corresponde mais ao menos aos interesses do Racing.

A RODADA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Os resultados da rodada do campeonato argentino de futebol, divisão principal, ontem, foram os seguintes:

Racing 1, River 0; Bocca Juniors 2, Platense 1; San Lorenzo Almagro 2, Ferrocarril Oeste 1; Newll Old Boys 2, Huracan 0; Lanus 3, Estudiantes de la Plata 1; Independiente 2, Rosario Central 0; Gynasia e Esgrima 4, Banfield 1; Chacarita Junior 2, Atlanta 1; Velez Sarsfield 4, Tigre 2. Com esses resultados, a classificação é a seguinte: Racing 34; River 33, Platense 27; San Lorenzo e Newll 26; Chacaritas 24; Estudiantes 23; Banfield, Ferrocarril, Gynasia e Independiente 21; Lanus 18, Bocca, Rosario Central e Tigre 16, Huracan 15.

Ciclismo internacional na França

PARIS, 19 (AFP) — O francês Coste ganhou o "Grande Premio das Nações", no qual o ciclista italiano Coppi obteve apenas o 11.o lugar.

Charles Coste venceu os 141 quilometros da prova em 3 horas, 31 minutos, 32 segundos e 4|5, média 38 quilometros e 267 metros por hora. A classificação imediata foi a seguinte: 2 — Van Est, holandês, 3, 41 e 46; 3 — Blome, belga, 3, 41, 50 e 3|5; 4.o — Berton, francês, 3, 42,5; 5.o — Bartotin, francês, 3, 42 e 37; 6.o — Roland, francês, 3, 43 e 54; 7.o — Dussault, francês, 3, 44, 35 e 1|5; 8.o — Bobet, francês, 3, 45, 43 e 1|5; 9.o — Creton, francês, 3, 46,7; 10.o — Walschet, belga, 3, 46, 11 e 2|5; 11.o — Fausto Coppi, italiano, 3, 46,27 e 4|5; 12.o — Morvan, francês, 3, 47, 6 e 3|5.

Trata-se do "Grande Premio das Nações contra o Relogio", que equivale a um verdadeiro campeonato mundial nessa modalidade ciclistica. Vinte e seis corredores tomaram parte e Fausto Coppi era o grande favorito. Assim, foi grande a surpreza, quando se viu que ciclistas jovens derrotaram os antigos.

Campeonato italiano

ROMA, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados de ontem da roguintes os resultados de ontem da rodada do campeonato italiano de futebol, primeira divisão.

Atlanta 3, Sampodria 1; Bari 3, Bolonha 2; Florença 5, Veneza 0; Genova 2, Roma 1; Juventus 3, Lazio 1; Lucques 7, Trieste 2; Milao 1, Como 1; Padua 2, Palermo 1; Internacional 3, Pró-Patria 0; Turim 5, Novara 1.

A classificação após essa segunda rodada é a seguinte:

Bari, Atlanta, Juventus e Turim, 4 pontos: Internacional, Padua, Lucques, Milão e Como, 3; Florença, Trieste, Roma e Genova, 2; Lazio 1; Bolonha, Palermo, Novara, Pró-Patria, Sampdoria e Veneza, 0 ponto.

A equipe do Turim, nessa rodada, revelou-se digna sucessora do time que desapareceu na catastrofe aérea de Superga. Aliás, os jovens elementos do Turim ganharam bem as duas partidas que disputaram até agora no campeonato italiano e sua vitoria sobre o Novara não deixou duvidas quanto à bela preparação do novo "onze" peninsular.

FUTEBOL VARZEANO

EXTRA VASCO DA GAMA V. MADALENA 3 vs. LORD SCATAMACCHIA F. C. 0

O Extra Vasco da Gama, de Vila Madalena, jogando sabado à tarde, em seu campo, venceu o Lord Scatamacchia por 3 pontos a 0, pontos de Juvenal (2) e Armenio. O quadro vencedor alinhou os seguintes jogadores: Priá, Bruno e Messias; Chiquinho, Manduca e Decio; Albino, Armenio, Acacio, Juvenal e Simão. Preliminar, 3 a 1 pró Vasco.

PAULISTA DE SANTANA F. C. 4 vs. UNIDOS CLUBE 2

Em seu campo, o Paulista de Santana enfrentou o disciplinado conjunto do Unidos Clube. A partida transcorreu na melhor ordem, agradando aos assistentes presentes. Por 4 pontos a 2 venceu merecidamente o clube de Santana. Marcaram para o vencedor Virgilio (2), Simões e Brandão. Eis os elementos do Paulista: Osvaldo, Bibe e Valtinho; Neno, Benedito e Helio; Paulo, Virgilio, Brandão, Mané e Simões. Preliminar, Unidos Clube, 2 a 1.

UNIDOS DO BELEM 3 vs. BRASILIA F. C. 2

O Unidos do Belem enfrentou o Brasilia F. C. em renhida partida de futebol, da qual saiu vencedor pela contagem de 3 pontos a 2. Dragão (2) e Alvaro foram os autores dos tentos para o vencedor, que alinhou o seguinte "onze": Valdoris, Miro e Sergio; Tuninho, João II e Alvaro; Armando, Baltazar, Picão, Dragão e Tião.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. UNIÃO TIETÊ 3

Tomando parte no festival do C. A. Penhense, no campo deste, o Vila Primavera, numa tarde infeliz, caiu vencido pela contagem de 3 tentos a 0. Eis o conjunto do Primavera: Dim, Mario e Nelson; Socoler, Wilson e Armando Néco, Tino, Tarenta, Sergio e Matias.

GREMIO CONTINENTAL 3 vs. BOTAFOGO F. C. 2

Em seu campo, o Gremio Continental recebeu a visita do Botafogo F. C. A pugna transcorreu na melhor disciplina e movimentação, cabendo a vitoria ao conjunto de melhor classe, que, sem duvida, foi o Continental. Ricardo, Pinheiro e Roberto marcaram para os vencedores, que formaram a seguinte constituição: Ido, José e Mairal; Milton, Homero e Nenê; Pinheiro, Roberto, Decio, Ricardo e Mario. Na preliminar ainda venceu o Continental, por 4 a 0.

ARARA' CLUBE 5 vs. E. C. PAULISTA DE GUARULHOS 1

Domingo ultimo, em disputa da taça "Adhemar de Barros" oferecida pelo dr. Antonio Emidio de Barros Filho, em beneficio do Hospital de Caridade Nossa Senhora da Conceição, de Guarulhos, realizou-se uma partida entre o Arará Clube e o E. C. Paulista local. A peleja transcorreu na melhor cordialidade e terminou com a justa vitoria do Arará por 5 pontos a 1. Joane (2), Zelito, Godoy e Caipira formaram o marcador. Eis o conjunto vencedor: Joãozinho, Carnera e Zelito; Brito, Piazza e Del Nero; Caipira, Godoy, Barriloti, Joane e Imparato. Para os locais, Mario consignou o ponto de honra. O sr. Waldomiro dos Santos (Nenê) foi o juiz do encontro, com bôa atuação. O quadro do Paulistano, cujo capitão é o veterano Jau', formou com o seguinte "onze": Bicudo, Jau' e Nim; Doca, Dorival, e Alberto; Ditinho, Gijo, Mario, Doquinha e Isca.

Após o jogo, foi oferecido pelo presidente da Camara local um "beberete" aos visitantes.

JOGOS DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Preparando-se para as partidas em disputa do titulo de campeão absoluto do campeonato de futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), os quadros filiados a esse departamento tem disputados varios jogos amistosos.

Sabado ultimo defrontaram-se os seguintes quadros:

Galeria Paulista "A", 2 vs. Casa Henrique "A", 2; Galeria Paulista "B", 2 vs. Casa Henrique "B", 1; Siam Clube "A", 2 vs. C.E.G.E. "A", 1; Siam Clube "B", 2 vs. C. E. G. E., "B", 0; Nagib Salem, 5 vs. Casa Pequena, 1 e Leal, 1 vs. União das Rendas, 0.

Futebol na Espanha

MADRID, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do campeonato espanhol de futebol, na rodada de ontem:

Real Madrid 6, Barcelona 1; Espanhol 6, Valencia 4; Bilbao 3, Oviedo 0; Celta 2, Atletico de Madrid 0; Tarragona 2, Real Sociedade 7; Malaga 3, Valladolid 1.

Depois desses jogos, a classificação do campeonato espanhol é a seguinte: 1.o Atletico de Bilbao e Celta, 6 pontos; 3.o Espanhol, 5; 4.o Madrid e Tarragona 4; 6.o Valladolid e Corunha 3; 8.o Barcelona, Valencia e Atletico de Madrid 2; 11, Real Madrid, Sevilha e Malaga, 1; 14, Oviedo 0.

CRUZARAM O CANAL DA MANCHA À NADO

CALAIS, 19 (AFP) — Dois nadadores e uma nadadora conseguiram atravessar o Canal da Mancha.

O primeiro foi o egipcio Hassan Abdel Rehim, que cruzou o canal em 15 horas e 58 minutos, saindo de Folkestone e atingindo o cabo Griz Nez.

De seu lado, a nadadora egipcia Maria Hassan Hamad, que fracassara em sua segunda tentativa em agosto ultimo, partiu co cabo Griz Nez e chegou à baía de Saint Margaret, cruzando as aguas do canal em 16 horas e 40 minutos.

Finalmente o comandante grego Zasson Zirganos cruzou a Mancha em 18 horas e 35 minutos.

TENTATIVA ORIGINAL

NOVA YORK, 19 (AFP) — Uma familia inteira, constituida do pai, de 53 anos, de dois filhos de 18 e 13 anos, de uma filha de 21 anos, e ainda de outros dois filhos gemeos, de 11 anos, mergulharam hoje à altura da ponte sobre o Manhattan, para chegar a nado até Coney Sland. Trata-se, segundo explicou o chefe da original familia, de prova de treino para a travessia do Canal da Mancha no ano proximo. Toda a familia seguirá para a Inglaterra e tentará a travessia do canal coletivamente, o que será feito inteiramente original, se for conseguido.

Atletas franceses vitoriosos na Finlandia

HELSINKE, 19 (AFP) — A França venceu a Finlandia numa competição internacional de atletismo. Os franceses não alinharam em sua representação os seus melhores elementos, mas venceram por 110 a 104 pontos.

A melhor impressão deixada pelos atletas visitantes foi dada por Alain Mimoun, que foi o segundo nos 10.000 metros nas ultimas Olimpiadas e que hoje bateu o recorde mundial dessa prova, com o tempo de 30 minutos, 25 segundos e 4|10. Assim, bateu o recorde mundial, nitidamente, em 2 segundos. Marcell Hansenne, o veterano francês, fez bela atuação nos 800 metros e construiu a vitoria do seu compatriota Clare, com o tempo de 1, 53 e 1|10. Hansenne, ele mesmo, contentou-se com o segundo lugar, com 1, 53 e 8|10, otimo tempo para um elemento que abandonou definitivamente o esporte ativo e agora se compraz em ajudar seus camaradas mais jovens.

CERTAME BELGA

BRUXELAS, 19 (AFP) — O Anderlecht, campeão belga de futebol do ano passado, continua em primeiro lugar com o Malines no campeonato em curso. O primeiro bateu o Lyra, de Bruxelas, por 2 a 1 e o Malines empatou de 4 a 4 com o Rading, seu sério rival na sua cidade. Trata-se apenas da terceira rodada e todas as equipes estão se portando bem, fazendo prever uma disputa acirrada até o seu termino.

Extra E. C. Pasqua, 1 vs. Extra Vasp, 1

Realizou-se domingo no campo do Extra Vasp o esperado encontro de futebol entre aqueles dois clubes.

Após um jogo cheio de lances disputados e em que não se notou a supremacia de nenhum dos clubes litigantes, a partida terminou com um justo empate de 1 ponto. O tento do Pasqua foi marcado por Baiano. O Extra Pasqua alinhou o seguinte quadro: Inacio, Bodinho e Manolo, Paulão, Gatier e Patola, Nelson, Baiano, Paulo, Oswaldinho e Rubens.

A preliminar foi vencida pelo Extra Vasp pela contagem de 5 a 1.

Torneio de tenis do Sudoeste do Pacifico

LOS ANGELES, 179 (AFP) — O torneio internacional de tenis do sudoeste do Pacifico deu os seguintes resultados:

Semi-finais simples, homens — Richard Gonzales bateu Eric Sturgess por 6|3, 6|2 e 6|3; Ted Schroeder bateu Frank Parker por 6|1, 6|3 e 7|5.

Semi-finais, duplas mistas: — Doris Hart e Eric Sturgess bateram Doroty Bundy Ocherney e Wladimir Cernik por 6|4 e 7|5; Varoslav Drobny e Nancy Chafee bateram Shirley Fry e George Worthington, por 6|4 e 6|3.

Tenistas australianos brilham na França

PARIS, 19 (AFP) — A Astralia venceu por 5 a 1 a competiçã internacional de tenis que disputou com a França.

Sabado, os australianos Sedgman, Sidwell e Bromwich bateram os franceses Abdessalan, Marcel Bernard e Thomas Borotra por 63 5|7 e 6|3, 6|4 e 6|2 e 6|3. |62 e 6|2.

Nas finais, de ontem, Marcel Bernard venceu Sedgman por 6|4 e 8|6 e Bromwich venceu Thomas Boroira por 4|6, 6|1 e 6|4.

LION, 19 (AFP) — Realizou-se nesta capital um torneio internacional de tenis entre italianos e franceses. Estes venceram os italianos por 9 vitorias a 4.

Eliminatorias da Taça do Mundo

TELAVIV, 19 (AFP) — Em disputa da taça mundial de futebol, eliminatorias, a Iugoslavia bateu hoje israel por cinco pontos a dois, diante de vinte mil expectadores.

Já no primeiro tempo a Iugoslavia evidenciou sua estrita superioridade, vencendo por 3 a 0.

* * *

LUXEMBURGO, 19 (AFP) — Em "match" de returno, a equipe da Suiça bateu a de Luxemburgo por 3 a 2, nas eliminatorias da Taça do Mundo.

A Suiça se classificou assim para o segundo turno.

A DISPUTA DOS JOGOS COMERCIARIOS

Prosseguindo na disputa dos Jogos Comerciarios, organizados pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), realizou-se sabado ultimo, um encontro de bola ao cesto entre as turmas do Breguetes Clube e do Macan Clube.

Após movimentada e equilibrada partida, venceu o Macan pela contagem de 38 a 35. Os quadros revezaram-se na marcação de pontos e só nos ultimos minutos é que se decidiu a vitoria, favoravelmente aos rapazes do Macan. Tanto os vencedores como os vencidos apresentaram bonito padrão de jogo, aliado a elogiavel disciplina.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

tem a grata satisfação de comunicar aos seus amigos e clientes, a abertura de sua Agência de **PORTO ALEGRE,** à Avenida Borges de Medeiros, 410, onde espera continuar a merecer suas estimadas ordens.

A "NOBRE ARTE" NA ALEMANHA

DUSSELDORF, 19 (AFP) — A luta de box para o titulo de campeão alemão dos pesos pesados terminou empatada entre o detentor do titulo Een Hoff, de 29 anos e o seu "chalenger" Walter Nausel, de 42 anos. O publico vaiou a decisão do juri, considerando que Ten Hoff deveria ser dado como vencedor. Ten Hoff conserva seu titulo de campeão. Cincoenta mil pessoas assistiram a luta.

VOLTA CICLISTICA DA ESPANHA

MADRID, 19 (AFP) — Iniciou-se a Volta Ciclistica da Espanha, disputada pela 29.a vez.

A etapa inicial, num percurso de 48 quilometros, foi ganha pelo espanhol Miguel Poblet, em 1 hora, 11 minutos e 32 segundos, batendo Aguirre Zabal e Gabriel Saura, que se classificaram em segundo e terceiro lugares.

Polistas argentinos nos Estados Unidos

WESTBURY 19 (AFP) — A equipe americana dos "Hurricanes" bateu por 10 a 4 o quadro argentino de polo do "El Trebol", vencendo assim o campeonato americano de polo, em terreno descoberto.

Foi graças ao jogo magistral do capitão Smith que o "Hurricanes" conseguiu a bela vitoria, pois ele marcou cinco pontos, ou seja, a metade dos feitos pela sua equipe. Doze mil pessoas assistiram a prova.

CESTOBOL NA EUROPA

ANTIBES, 19 (AFP) — A equipe de cestobol "junior" da França bateu o quadro "junior" da Italia por 33 a 13.

SOFIA, 19 (AFP) — Numa partida internacional de cestobol a Bulgaria bateu a Checoslovaquia por 53 a 35.

Gino Bianco venceu a "Subida das Canoas"

RIO, 19 (Asapress) — A prova automobilistica "Subida das Canoas", prova inaugural do Campeonato Subida da Montanha, foi vencida por Gino Bianco, com 2 minutos e 32 segundos, numa média horaria de 92 quilometros e 368 metros.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

A diretoria da Caixa Beneficente da Força Publica despachou os seguintes processos:

Pensões concedidas: — Cr$ 1.886.00 a d. Maria Etelvina de Souza Mesko, viuva do major medico dr. Pedro Paulo Mesko; Cr$ 534,00 a d. Eunice Barreto de França, viuva do 3.o sargento José Luiz de França; Cr$ 468,00 a d. Iolanda Maura Lobo, na qualidade de viuva do 2.o tenente reformado Artur do Amaral Ribeiro; Cr$ 450,00 a d. Mercedes Galvão do Nascimento, viuva do sargento Arlindo João do Nascimento; Cr$ 400,00 a d. Dirce Nogueira Dicalo, viuva do soldado Armando Dicalo; Cr$ 356,00 a d. Amalia Tavares, na qualidade de irmã do 2.o tenente reformado João Antonio Tavares; Cr$ 354,00 a d. Herminia Teles de Godoi, viuva do soldado Avelino Pereira de Godoi; Cr$ 340,00 a d. Benedita de Oliveira Salvador, viuva do soldado Benedito Salvador; Cr$ 331,00 a d. Orminda Alves Moreira, viuva do soldado reformado Manuel Paulo de Freitas; Cr$ 311,60 a d. Angela Ruiz Alves, viuva do 2.o sargento Luiz Alves; Cr$ 270,00 a Preciosa Carlota de Oliveira, viuva do 2.o sargento reformado José Alves de Oliveira; ...... Cr$ 220,00 a d. Saveria de Caro Figueira, viuva do 1.o sargento reformado Carlos Dias Figueira; Cr$ 120.00 a d. Tereza Maria Giacoma Larucci Messina, viuva do soldado Inacio Messinaã

Pedidos de pensão — Foram indeferidos, por falta de apoio legal, os requerimentos formulados pelos interessados seguintes: Antonio Carlos Dantas, menor, filho do ex-soldado Pedro de Oliveira Dantas; Suzete da Silva Leite, filha do finado cabo José Osmar da Silva; Maria de Camargo, esposa do ex-soldado Benedito Antonio de Camargo; Rosa de Aguiar, esposa do ex-sargento Aristeu de Aguiar; Isabel Maria, pedindo pensão a favor de seu filho Francisco João, maior;

Foram assim despachados os seguintes requerimentos: d. Maria Clivelari, complete a documentação comprobatoria e volte, querendo". Eunice Fernandes Torres, menor, "complete a documentação comprobatoria, de que não se trata de filho espurio (adulterino)"; d. Albertina Peterman, apresente documentos comprobatorios".

Os entendimentos sobre as tarifas de calefação

Regressando ontem do Rio, o prof. Oscar Penteado Stevenson declarou aos jornalistas ter conferenciado com o ministro da Agricultura a proposito das tarifas de calefação, adiantando que o problema se acha bem encaminhado, no sentido de uma solução harmonica. Esclareceu o secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade que nova reunião deverá ser realizada esta semana, possivelmente na quinta-feira à qual deverão comparecer representantes da Comissão de Energia e Eletricidade, da Light e da Prefeitura de São Paulo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 69

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						■					
2						■					
3					■		■				
4				■				■			
5	■	■	■						■	■	■
6				■				■			
7					■		■				
8						■					
9						■					

Autor, Alvaro Capelano, desta Capital.

HORIZONTAIS: 1 — Melão grande; repercutir; 2 — especie de urze com folhas parecidas às das tamareiras; suco que circula nos vasos linfaticos; 3 — classe, laia; fruto do açaizeiro; 4 — conjunção; argola solta; altar de sacrificios; 5 — doce de melaço e ovos; 6 — jogo de cartas; registro de sessão; doar; 7 — não é comum (fem.); rio de Portugal, afluente do Tejo; 8 — fonte ou reservatorio de agua; pau de jogar bilhar; 9 — rio da Silesia, na margem esquerda do Elba; ave do Brasil.

VERTICAIS: 1 — Peixe percoide; planta cucurbitacea do Brasil, especie de abobora; 2 — comprar garrotes de ano; incursão, jornada, penetração; 3 — briga; verbal; 4 — jogo chamado do ganso e tambem da gloria; medida agraria; 5 — rio da França; epoca; fluido; 6 — genero de palmeira, semelhante às tamareiras; 7 — forma arcaica do artigo o; fetiche de candombles; alto, basta, 8 — especie de cotovia; familia; 9 — fora das matas brasileiras; tamboril indiano; 10 — lingua falada no planalto da Abissinia; ave de rapina; 11 — o mesmo que arraia; tecido de lã.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 68

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 Casa; 2 — ater; 3 — caramelo; 4 — ata; nau; 5 — sem; air; 6 — arenação; 7 — laia; 8 — ouro.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para o dia 22-9-49

Oficial de Representação: Ten Cel Joaquim Vicente Rondon

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REPUERIMENTOS DESPACHADOS PELA D. P.: — Cyro Marcondes de Sá, 2.o sargento do III|4.o R. I., pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja reincluido no Q. I. por já satisfazer a Nota Ministerial numero 149 de 27-VI-1946 e de acordo com a informação da Diretoria de Recrutamento" (Bol. D. D. 203-49).

POR ESTE COMANDO — Aparecida Rodrigues Galli, esposa do soldado n. 1.962 José Galli, do 5.o R. I., pedindo a transferencia de seu marido para um dos corpos sediados nesta capital: "Transfira-se para o 2.o B. C. sem ônus para os cofres publicos" (P. 2539-49-AG);

— Benedito Antonio Cruz Filho, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. À 4.a C. R. para a entrega ao interessado nos termos dos arts. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar" (P. 4628-49-AG);

— Francisco Paz da Conceição Vidal, 2.o sgt. do 4.o R. I. pedindo promoção à graduação de 1.o sargento: "Indeferido. Aguarde a vez de sua promoção na Unidade, dentro da colocação que lhe couber e tendo em vista o que estatue o § 2.o do artigo 1.o da Lei n. 500, de 29-XI-948" (P. 4468-RG);

— Osvaldo da Cunha, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. À 4.a C. R. nos termos dos artigos 129 e 135 da Lei do Serviço Militar" (P. 45-86-49-AG);

José Durval Novaes Rocha, José Jacinto de Magalhães Neto, José Rabello de Aguiar Vallim, José Hamilton Camara, José Getulio Lima Junior, José Claudio Serpa Pinto, Jairo de Oliveira Ramalho, Lourenço Braz Pascoal Baldez, Luiz Carlos de Azevedo, Luiz Carlos Lemos, Luiz Gustavo Sales de Figueiredo, Luiz Carlos Garitano de Castro, Milton Spencer Veras Junior, Martinano Mauricio Camargo Lins, Mozart Teixeira, Marcos Rahal Nicanor Tobias de Novaes Rocha, Ney Prandini, Osvaldo Luiz Dias de Abreu, Osvaldo de Sousa Calazans, Osvaldo José de Oliveira, Placido Loriggio, Plinio de Cerqueira Leite, Paulo Soares Cintra, Paulo Ayard do Nascimento Gusmão, Pedro Barbastefano, Roberto Francisco Teixeira da Silva, Rogerio Duprat, Silvar Hoeppner Ferreira, Sergio Roberto Martins de Oliveira, Silvio Trujillo Rezende, Sebastião Piato, Valdeci Fialho, Valencio José de Matos Campos, Wilson Meyer de Assis, todos pedindo adiamento de incorporação: "Deferido. Concedo adiamento da incorporação por um ano, relativa à convocação de 1950, de acordo com o artigo 56, letra "b" da L.S.M. Remetam-se às respectivas C. R. para providenciarem".

— Aldo de Assis Rampone, Aldo Massari, Ary Alves Mueckenberg, Antonio Covachlet, Arnaldo Landgraf, Armando Ragio Nobrega, Antonio Conte, Archavil Mamas Donelian, Aristides Mugnaini Jr., Benedito Orlando Guttilla, Carlos Sovierzoski Garcia, Claudio Antonio Lamardelli, Clovis Fermi, Celso Afonso Garreta Prats, Carlos Stocchi, Danilo Vivente Difine, Dylson Iacoponi, Dorival Boscollo, David William Alem Neto, Ezequiel Waisbich, Ferdinando Vaders, Fabio Gastão Donato Petrachi, Francisco Feli, Gilberto Alcaid Valls, Gilberto Hooll Jonas, Giovanni Paulo Busnelli, Hans Jorge Richter, Helio Ladislau Stempniewski, Imil Daud, Isaac Sverner, Ivo Uvo, Irlo Antonio Martins Galvão, José Rosemberg, João Kussarev, João Elsio Luongo, José Junqueira de Piasi, José Paulo de Andrade Bordin, Leon Ehrenfreund, Luiz Sergio Zanoni, Leonel Vicente Perroni, Laurides Sanchez, Miller Miguel Curi, Miguel Monori Filho, Mario Matsumoto, Manlio Ivo Ruocco, Milton Rizzaro, Moisés Baumstein, Nilson Mortari, Newten C. Petrarca, Plinio Benedito de Lauro Castrucci, Pascoal Papaléo, Pedro Humberto Crespan, Paulo Paini, Roberto Bosselmann Junior, Roberto Attilio Antonio Izzo, Romualdo Bazilevki, Ronald Stevaux, Roberto Nicolau Buassali, Sandro José Scalini, Salvador D'Orto, Silvano Mario Atilio Raia, Samuel Schinagel, Sergio Paulo de Luca, Victor Smaira, Waldemar Meyer, Wilson Rubens Andreoni, Walter Marangoni, Antelo Antonio de Barros, Adauto Lopes, Alvaro Lobo Moreira Campos, Alberto Lopes, Ary de Castro Delgado, Amaury José de Carvalho, Aureo Fernandes de Faria, Antonio Eugenio Ferreira, Alberto Suleman Yazigi, Angelo Corabi Junior, Agostinho Ramunno, Danilo Franciulli de Lemos, Claudio de Almeida, Eduardo de Almeida Pires, Euripedes Bitencourt Sampaio, Elon Francisco Lotufo Rodrigues Alves, Edison Rubino de Azevedo, Ezequiel Magalhães Junior, Eurico Pereira Lopes, Edison Waetge, Fausto Fuser Antonio de Araujo, Francisco Luiz Zanini Caldas, Francisco Pereira, Gilberto Guimarães Machado de Almeida, Geraldo Roberto Rolim Leandro Ferreira Jardim, Gilberto Ramos e Silva, Geraldo Ambra Ferreira, Herminio Iecco, Haroldo Benedito de Souza e Heraldo Augusto de Figueiredo, todos pedindo adiamento de incorporação: "Deferido. Concedo adiamento da incorporação, por um ano, relativa à convocação de 1950, de acordo com o artigo 56, letra "b" da L.S.M. Remetam-se às respectivas C. R. para providenciarem". (Nota n. 117 — Ajd Geral).

ESTÁ ABERTO O VOLUNTARIADO NA F.A.B.

Está aberto até o dia 22 do corrente o voluntariado no Parque de Aeronautica de São Paulo, sito à rua da Aviação, s|n. (Campo de Marte — Santana). Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de idade em que consta ser brasileiro nato e ter no minimo 17 anos de idade, atestado de boa conduta, passado por autoridade policial ou por dois oficiais das Forças Armadas, certidão de alistamento, autorização dos pais ou tutores. Todos êstes documentos deverão trazer as firmas reconhecidas.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Aparelhamento contra Incendios.

CIRCULO OPERARIO DE SANTO ANDRE' — Realiza-se no dia 22, às 20 horas, um festival promovido pelo Circulo Operario de Santo André.

Essa reunião artistica se efetuará no Cine Santo André, de acordo com um variado programa.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO
Fundado em 1920

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

COMEMORADA EM SERTÃOZINHO A PASSAGEM DO "DIA DA PATRIA"

SERTÃOZINHO, 9 — Com invulgar brilhantismo, foi solenemente comemorada nesta cidade o dia 7 de setembro. Pela manhã, a população foi despertada por uma salva de 21 tiros e aos toques de sinos da matriz. As 8 horas, desfilaram os alunos do Ginasio Municipal, do grupo escolar e do Jardim da Infancia, constituindo um fato sem precedentes na vida sertanezina a magnitude, o civismo e a grandiosidade do desfile, presenciado, em todo o seu percurso, por enorme multidão. As 9 horas, teve lugar no patio do grupo escolar uma sessão civico-literaria, sob a presidencia do representante do dr. João Estevão de Siqueira Junior, juiz de direito da comarca. Como orador oficial, falou o dr. Antonio Furlan Junior, medico nesta cidade. Terminada a sessão civica do grupo escolar, a massa popular se dirigiu para a praça 21 de Abril, em frente à matriz, a fim de assistir o hasteamento do Pavilhão Nacional e o da Santa Sé. Ao som da marcha batida, executada pela fanfarra do Ginasio Municipal, foram hasteados os dois pavilhões na torre da matriz, sob vibrante aclamação dos presentes. Em seguida, teve lugar a missa campal, oficiada em uma das portas laterais do nosso templo catolico. As 17,30 horas, imponente procissão percorreu as principais ruas da cidade, conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil e excelsa padroeira de Sertãozinho. Terminando as festividades civico-religiosas, teve lugar a benção com o Santissimo Sacramento.

FUTEBOL — Teve lugar, dia 7, o prelio entre as equipes da A. E. Quirinense de Bento Quirino e a do Sertãozinho F. C., na praça de esportes "Frederico Dalmaso", desta cidade, com a vantagem dos locais pelo escore de 6 tentos a 1. Marcaram para os vencedores: Sedú 4 e Mendes e Sergio Aché 1 cada. Para os vencidos Balano assinalou o tento de honra.

Os sertanesinos irão domingo proximo, a São Joaquim da Barra, a fim de travar luta com o São Joaquim F. C. daquela localidade, em disputa do Campeonato Amador do Interior do 7.o Setor.

Sertãozinho, 14 — ANIVERSARIOS — Fazem anos: no dia 15, o sr. Atilio Rossi; no dia 16, a sra. Ofelia Portugal Oliveira, esposa do sr. Deusdedit Oliveira, secretario da Prefeitura Municipal; no dia 17, o sr. Nilso Pelá e o sr. Sebastião Rangel, proprietario da Cervejaria Libia.

BATISADO — Na matriz loacl foi batisada a menina Iara, filha do sr. Antonio Bonini Filho e de d. Maria Storto Bononi. Paraninfaram o ato o sr. João Viana e senhora.

ESCOLA DE COMERCIO — Perante grande numero de pessoas gradas, teve lugar dia 12, no salão nobre do Clube Literario e Recreativo Sertaneano a cerimonia da instalação da Escola Tecnica de Comercio "N. S da Aparecida". Funcionarão no mesmo estabelecimento de ensino, diversos cursos pedagogicos, basicos e contabilisticos. A fundação da Escola Tecnica de Comercio, constitui para os sertanezianos um notavel acontecimento, dada a facilidade com que estará dotada a classe estudantil em entrar em contato com a ciencia comercial. No ato inaugural, fizeram-se ouvir diversos oradores entre eles o dr. Honorato de Luca e o prefeito municipal sr. Elmo Pedro Favaretto.

PROMOÇÃO — Foi promovido a funcionario do Banco Mercantil de S. Paulo S.A., nesta cidade, o jovem Isidoro Dias Lopes Pelá.

PROCLAMAS — No cartorio do registro civil, estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: Angelo Baldini e Elvira Sponchiado; João Gregorio e Ernesta Siciliano; Helio Batista de Oliveira e Maria Rosa Cancian; José Batista Rosa Filho e Adelina Rossanezi.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sra. d. Ntaliana Lazzarini, viuva do sr. Americo Lazzarini natural de Batatais. A extinta que era de tradicional e antiga familia de Batatais, e residia nesta c'dade ha varios anos, deixa os seguintes filhos: Aparecida, casada com o sr. Vicente Saltarelli; Amabile, casada com o sr. Adelino Sandim; José, casado com d. Helena Marinheiro; Ernesto, casado com d. Conceição Jaime; Herminio, casado com d. Aurea Kroll; Conceição, casada com o sr. Orlando Baratella; Geraldo, casado com d. Orides Bisson e Jesus, menor, solteiro.

TRIBUNAL DO JURI — Não se realizou, ontem, a instalação da 3.a sessão periodica do tribunal do Juri em virtude de não haver processos para julgamento, ficando dispensados de comparecimento os jurados sorteados.

ECOS DA FESTA DE N. S. APARECIDA — Na procissão do dia 7, em louvor à excelsa padroeira do Brasil e de Sertãozinho, N. S. da Aparecida, a imagem da milagrosa santa foi conduzida em um artistico andor, doado pelo vereador Afonso Trigo e familia.

ESTIAGEM — Infelizmente perdura a grande estiagem neste municipio, prejudicando enormemente a lavoura, o gado leiteiro e de engorda. Baixaram consideravelmente os niveis dos rios, havendo enorme falta de agua potavel na cidade. Desolador aspecto apresentam os canteiros do jardim publico, onde a grama e as arvores se apresentam amarelecidas.

FUTEBOL — Preliando, domingo ultimo, em São Joaquim da Barra, em disputa do Campeonato Amador, 7.o Setor, o Sertãozinho F. C. conseguiu expressivo triunfo frente ao forte conjunto dos amadores do São Joaquim F. C. pela contagem de 4 tentos a 0. Sedu' 2, Nelinho e Niquinho, foram os marcadores para os "grenás". Novamente, está o Sertãozinho F. C. liderando a tábua de classificação, juntamente com a A. E. S. Simão em virtude do empate desta ultima na cidade de Igarapava, domingo passado, pela contagem de 2 a 2. Ao Sertãozinho F. C. restam apenas 3 compromissos para o termino do campeonato do 7.o Setor, sendo dois deles em seus dominios e um em Amalia. O mais cotado para sagrar-se campeão do setor é indiscutivelmente o Sertãozinho F. C., o que aliás faz jús pela campanha que vem desenvolvendo no atual certame promovido pela F.P.F.

—:o:—

SALTO

Salto, 12 — FESTA ANUAL DA PADROEIRA — Com grande afluencia de pessoas, vindas de todas as regiões do Estado e cidades vizinhas, realizaram-se com animação nos dias 7 e 8 do corrente as tradicionais festas em honra do glorioso São Benedito e de N. S. do Monte Serrate, excelsa padroeira da cidade. A parte religiosa foi precedida de solene novena preparatoria e nos dias 5, 6 e 7 triduo com pregação por um orador sacro.

Dia 7 — Festa em louvor a São Benedito. Alem de outras missas com comunhão geral dos fieis, às 10 horas, missa cantada com pregação ao Evangelho e às 17 horas grandiosa procissão.

Dia 8 — Festa da padroeira da cidade. Alem de outras missas com comunhão geral de todas as irmanddaes da paroquia e de fieis, às 10 horas solene missa, com pregação ao Evangelho. As 17 horas, pomposa procissão acompanhada por uma enorme massa popular que enchia totalmente as ruas por onde passava. À entrada da procissão, sermão e bençam do SS. Sacramento. Às 22 horas, queima de vistosos fogos de artificios. A partir do dia 28 de agosto a 8 de setembro, no largo Paula Sousa, feericamente iluminado, funcionou leilão de prendas, parque de diversões e barracas com vistosas mercadorias.

7 DE SETEMBRO — O dia 7 de setembro foi aqui condignamente comemorado. Pela manhã houve alvorada pela Corporação Musical "Municipal Saltense" e salva de 21 tiros. À noite, no jardim publico, encerrando as comemorações, houve retreta pela mesma corporação.

BAILES — As sociedades I.R.I. e I.R.O.S. fizeram realizar em seus salões, no dia 7, uma reunião dançante oferecida aos socios e suas familias.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 7, a sra. d. Zita Roncoleta Facchini.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade no dia 3, a menina Leni, filha do sr. Raul Castelani e d. Marina Pitorri Castelani.

GUAREÍ

GUAREÍ, 10 — SERVIÇO POSTAL — A população vem sofrendo, novamente, as consequencias do mau serviço de distribuição de correspondencias devido ao constante atraso de malas para esta cidade, sem que uma solução seja tomada pelos responsaveis. E' preciso que tais irregularidades sejam sanadas por quem de direito, evitando dessa maneira aborrecimentos, que se dão quase que diariamente aos moradores desta cidade.

Citemos a semana passada principalmente, que nada menos de três dias as malas chegaram atrasadas, e num mês quantos dias atrasarão?

ILUMINAÇÃO PUBLICA — Graças aos esforços do prefeito municipal, a população vem sendo servida por boa iluminação, com o motor adquirido pela Prefeitura para esse serviço. Mas ainda a população espera que suas vistas sejam voltadas para o problema da rede de agua, que atualmente é precarissima, estando a população sujeita, de um momento para outro, a sofrer falta do precioso liquido. Esperamos providencias do dirigente do Executivo.

GRUPO ESCOLAR — O novo predio, onde deverá funcionar o grupo escolar desta cidade, está em vias de conclusão.

PELA A. A. GUAREIENSE — Comemorando o seu 10.o aniversario no dia 12 do corrente, os dirigentes da A. A. Guareiense promoverão em sua séde social, aos seus associados, um festival, o qual terminará com um baile.

CHUVAS — Grande seca vem assolando este municipio, prejudicando o preparo da terra para a lavoura, já bastante atrasada.

ANIVERSARIOS — Transcorreu no dia 2 do corrente, o aniversario do sr. Elpidio Siqueira, residente nesta cidade; transcorre amanhã o aniversario do sr. Benedito Siqueira Sobrinho, agente do "Correio Paulistano"; no dia 17 do corrente faz anos a menina Maria Aparecida G. Siqueira, filha do sr. Benedito Siqueira Sobrinho e de d. Nalieta de Gois Siqueira.

A PREFERIDA
LOTERIAS
— E —
CORRIDAS
RUA BOA VISTA, 144

Festas religiosas em honra da padroeira de Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 12 — Precedidas de novenario, realizaram-se, dia 5 do corrente, as solenes festividades em honra da padroeira da cidade, "Nossa Senhora da Guia". Essas festividades que contaram com a presença de regular numero de romeiros, foram oficiadas pelo vigario da paroquia d. Engelberto O. S. B., com o concurso do vigario de Miracatu', padre Pedron. Todos os atos concernentes à festa foram abrilhantados pela Banda Municipal, sob a direção do maestro Herminio Ferreira.

No centro, o sobrado, séde da Camara Municipal de Eldorado Paulista.

DIA DA INDEPENDENCIA — Pelas vozes unidas da cidade ou seja a atuação em conjunto dos altos falantes "Voz Caraitá" e "Nelson Gomes", foi saudado o 7 de Setembro, espocando ainda no ar, inumeros rojões, como a dar maior realce à saudação do alvorecer do nosso maior dia. A' hora do costume, foram solenemente hasteados em todas as repartições a Bandeira nacional, sendo na Prefeitura tambem hasteada a bandeira estadual. A's 9 horas, houve passeata pela cidade, de todos os alunos do grupo escolar, seu diretor e corpo docente. Em todo percurso, a criançada que se achava devidamente uniformizada entoou canções adequadas ao dia. Finalmente à noite, grande massa popular, precedida pela Banda Municipal, em uniforme de gala, rumou para o edificio da Municipalidade. Ali assomando à sacada do edificio e utilizando-se de um microfone, falaram sobre a data, os drs. Vitor Machado de Carvalho e Luciano Marques Leite, juiz e promotor publico da comarca. Usaram da palavra, tambem, alguns oradores do lugar. O povo se dispersou, terminando assim as homenagens ao dia da Patria, prestadas pelo povo de Eldorado Paulista.

CONCURSO DE BELEZA — Ainda no dia 8 do corrente, à noite, e em meio a animado baile foi feita a ultima apuração de votos do concurso para a eleição da mais bela Eldoradense. Concorreram ao disputado pleito mais de vinte candidatas, subindo para quinze mil o numero de votos apurados. Sagrou-se a mais bela filha da cidade, com 7.668 votos, a senhorita Maria Aparecida Mendonça, obtendo o 2.o lugar com 4.898 votos, a senhorita Nicia Galácio. Para dar ao concurso maior cunho popular, o Clube Caraitá, organizador do concurso, conseguiu que a Junta apuradora fosse composta do presidente da Camara, dois vereadores e do secretario da mesma Camara. O resultado pecuniario apurado no concurso, de cerca de oito mil cruzeiros, será aplicado como auxilio a construção do futuro ginasio de esportes que será brevemente iniciada, fazendo parte integrante da séde propria do Clube Caraitá já construida.

CEDRO

CEDRO, 11 — TEATRO BENEFICIENTE — Patrocinada pela Comissão da Construção da Igreja N. Senhora do Monte Serrat", em Itariri, realizou-se o esperado festival à noite, no dia 11, no salão do "Cine-Agro" cedido pela Empresa Cinematografica Cedro Limitada. Para assistir o interessante festival os espectadores tomaram toda plateia. O drama mais empressionante foi a de "Borboleta e Abelha".

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 10, o enlace matrimonial dos jovns Maria Higa e Koki Chinen, residentes em Juquiá.

FUTEBOL — Conforme foi anunciado, houve interessante peleja, com os 1.o e 2.os quadros de "União Itaririense" e "Cedro Esporte Clube". Os rasultados foram os seguintes: 1.o quadro — Cedro 3 tentos e Itariri 2; 2.o quadro — Cedro 2 e Itariri 2.

VISITA — Acompanhanhando a caravana dos "artistas amadores" chegou a esta localidade, o sr. José de Almeida Siqueira, prefeito municipal da vizinha cidade de Itariri.

TEMPO CHUVOSO — A chuva vem prejudicando muito a lavoura e dificultando os transportes e o trafego dos caminhões devido o pessimo estado da estrada de rodagem.

SANTA ISABEL

SANTA ISABEL, 14 — **Santa Casa** — A fim de ser tratada da fundação de uma Santa Casa nesta cidade, houve uma reunião nos salões da Camara Municipal, presidida pelo sr. dr. Mauro B. Muniz Barreto, juiz de direito da comarca. Em seguida, procedeu-se a eleição da Mesa Administrativa, que ficou assim constituida: provedor, dr. Mauro B. Muniz Barreto; 1.o vice-provedor, Guilherme Alfieri; 2.o, vice-provedor, João Guimarães Soares Bairão; 1.o secretario, José Cupertino da Silva; 2.o secretario, Ariovaldo Saul; 1.o tesoureiro Saturnino Chiaradia; 2.o tesoureiro, Dario Vieira de Paula.

7 de Setembro — Foi condignamente, comemorada a passagem da data da nossa emancipação politica, constando de hasteamento da bandeira ao som do Hino Nacional e recitativos pelas alunas do grupo escolar. Em seguida, deu-se o encerramento da festa com uma grande passeata pelas ruas da cidade. Durante a comemoração fizerm uso da palavra os srs. prof. Nelson Rangel, diretor do grupo escolar; dr. Hierofilo de Toledo Piza e padre Antonio Cursino dos Santos, vigario da paroquia. A noite, a Corporação Musical "São Benedito" fez uma retreta na Praça da Bandeira, sendo iniciada com o Hino Nacional.

Pelo Ensino — Foi nomeado diretor do grupo escolar "Major Guilhermino" desta cidade, o prof. Nelson Rangel.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 14 — MELHORIA DE ILUMINAÇÃO — O vereador do PR à Camara local, Vanor Junqueira Franco, apresentou um projeto de lei, o qual, se aprovado, melhorará sensivelmente a iluminação publica local, que é bastante deficiente. Assim, as ruas e praças centrais, que atualmente possuem lampadas de 49 e 80 velas, passarão a 146 e 342, respectivamente.

GUARDA MUNICIPAL DE BEBEDOURO — Realizou-se, há dias, a inauguração oficial da Guarda Municipal de Bebedouro, a qual, reorganizada que foi, passou a contar com dez elementos jovens e aptos a executar o serviço de ronda noturno.

Após assistirem à missa, na igreja matriz, prestaram o compromisso solene no auditorio da Radio Bebedouro. Falou o dr. Milton Lara, delegado de Policia e presidente da corporação. Após a sessão, realizaram os novos guardas visitas às autoridades.

Pelo sr. Miguel Muchaque, foi oferecida à Guarda Municipal, uma bicicleta, para melhor execução de seus serviços.

INCENTIVO AO PLANTIO DE LARANJA — Uma comissão composta dos srs. Alcindo Paolielo, João Teixeira e dr. Paulo Ferreira da Rosa, está realizando uma campanha que tem por finalidade o incentivo ao plantio de laranjeiras. Pretendem o plantio de um milhão de laranjeiras no prazo de cinco anos. Já existe o compromisso do plantio de cerca de 300 mil pés, já tendo assinado a lista de adesões os seguintes lavradores: Marques & Araujo, 40.000; cel. Raul Furquim, 30.000; Salvador de Rosis & Irmão, 25.000; Santaela & Filhos, 22.000; Sociedade de Fruticultura, 24.000; Agoncilo Caldeira, 20.000; Joaquim Alves Guimarães, 20.000; dr. Moacir Caldeira, Fabiano Zacareli e Osvaldo Junqueira, 10.000 cada; dr. Ramiro Sousa Lima, João França Teixeira e Alcindo Paolielo, 5.000 cada.

FESTA DA PRIMAVERA — Deverá ter inicio, dia 24, prolongando-se até dia 9 de outubro, a tradicional festa da primavera, anualmente realizada em beneficio de instituições de caridade. O resultado liquido destinar-se-á ao Asilo São Vicente, Abrigo de Menores, Asilo de Cocais e Departamento de Assistencia Social.

A comissão executiva deste ano, é a seguinte: Presidente, José Francisco Paschoal; secretario, Antonio Luppi e tesoureiro, Orminho Rodrigues dos Santos.

PELO COMERCIO — Realizou-se a inauguração nesta cidade de uma filial das lojas "Riachuelo", dessa Capital.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi dado inicio, em terreno vizinho ao grupo escolar "Conrado Caldeira", a construção do posto de puericultura cujas obras estão a cargo do construtor Miguel Muchaque.

CALÇAMENTO — Prossegue ativamente a Prefeitura local o seu programa de calçamento das vias publicas locais. Terminada que foi a pavimentação da rua Adolfo Pinto, defronte ao 2.o grupo, foi iniciado novo trecho, à rua Rubião Junior, defronte ainda, ao citado estabelecimento de ensino.

CASAMENTO — Realizou-se o enlace matrimonial da srta. Reni Schroeder, filha do sr. Jorge Schroeder e de d. Odete Schroeder, com o sr. Altino Ferrari, filho do sr. Raimundo Ferrari.

SOCORRO

SOCORRO, 12 — **Paschoal Granato** — No dia 8 de setembro, completou 35 anos de atividades literaria e jornalistica o sr. Paschoal Granato, que iniciou a carreira no dia 8 de setembro de 1914, em Amparo, sua terra natal.

Colaborou em centenas de jornais e nas melhores revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Foi correspondente de dezenas de diarios da Capital e, atualmente, exerce esse cargo no "Correio Paulistano", "Diario de São Paulo" e "Jornal de Noticias".

Viagem de recreio — Em viagem de recreio e em visita ao sul do país e às republicas do Urugual e Argentina, seguiram de automovel desta cidade, no dia 9 do corrente, os srs. dr. Mario Fonseca Pares, sua sra., d. Laura Ramalho Pares, cap. José Vicente Ramalho, sua sra., d. Aurelia Macogi Ramalho e Nadir Bueno de Sousa.

Aniversario — Festejará, no dia 17 mais um aniversario natalicio o sr. Alfredo de Oliveira Santos Junior, comerciante nesta praça.

Romaria a Aparecida — A romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida, que se realiza todos os anos nesta cidade, organizada pelo sr. Duilio Luiz Niero e a sra. d. Zuleika Lopes Bafero, seguirá no dia 23 de outubro, para Aparecida do Norte.

Macrobio — Com 110 anos de idade, faleceu, nesta cidade, no dia 4 do corrente, o sr. Pedro Manoel Fernandes. O extinto foi escravo do coronel Germano Pereira de Toledo e combateu na guerra do Paraguai. Deixa 2 filhas, 14 netos e 5 bisnetos.

Noivados — Estão noivos, nesta cidade, o jovem Gilberto de Oliveira Santos e a srta. Maura Fernandes Dias; o jovem José Benedito Coli e a srta. Assunta Sigalo.

Proclamas de casamento — No cartorio, estão correndo as seguintes proclamas de casamento: Plinio Desiderio Mosna e Lourdes Pereira; Antonio Muchasito e Maria Aparecida Fagionato; João Francisco Jacinto e Maria Aparecida de Oliveira; Antonio Bueno Rodrigues e Margarida de Oliveira; Francisco de Assis Rodrigues e Maria Aparecida Mariano; Arlindo Vicentini e Maria Aparecida Lugli.

Cr$ 200,00 de premio — Como o serviço está à espera de planta sugestiva, a Prefeitura resolveu premiar com Cr $200,00 a quem apresentar o desenho mais interessante para o ajardinamento das partes laterais da praça Coronel Olimpio Gonçalves dos Reis, fato esse que irá despertar interesse entre os nossos desenhistas.

Substituto — Para substituir o fiscal municipal, sr. Salvador Pinto de Azevedo, que está de licença, foi nomeado o sr. Joaquim Bonassa.

Letras de Camara — A Prefeitura de Marilia está pagando o 28.o coupon do seu emprestimo e resgatando as seguintes letras sorteadas: 48 — 68 — 105 — 169 — 181 — 241 — 250 — 321 — 332 — 342 — 349 — 376 — 381 — 384 — 389 — 462 — 523 — 587 — 610 — 645 — 689 — 695 — 714 — 783 — 809 — 815 — 824 — 908 — 971 — 979.

UM PERFEITO SERVIÇO DE GAZ
ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO
LIMPEZA · ECONOMIA · CONFÔRTO
RUA CONS. CRISPINIANO, 85

ALTINOPOLIS

ALTINOPOLIS, 9 — SIGNIFICATIVA HOMENAGEM — Significativa homenagem recebeu no grupo escolar "Cel. Joaquim da Cunha", no dia 7 de setembro, o professor Antonio Barreiros que durante 20 anos exerceu o magisterio primario nesta cidade. Na diretoria do grupo escolar, às 9 horas, após a comemoração da Independencia, presentes o diretor do estabelecimento, prof. Ari Leite, o corpo docente e outras pessoas gratas do municipio, os ex-alunos ofereceram ao estabelecimento de ensino o retrato do homenageado. Em nome dos ex-alunos, ofertando o retrato artisticamente emoldurado falou o sr. Muzeti Elias Antonio que discorreu sobre a personalidade e o trabalho desse professor que de 1911 a 1931 exerceu o magistério nesta cidade. Pelo corpo docente, falou, a professora d. Maria Aparecida Neves Zuccolotto que ressaltou o trabalho desse educador durante o seu exercicio no Grupo Escolar "Cel. Joaquim da Cunha". O homenageado, visivelmente, comovido pelo belo gesto dos seus ex-alunos, agradecendo fez um relato da sua vida no magistério durante 37 anos de efetivo exercicio e salientou o valor da homenagem como um exemplo a ser imitado pelas crianças de hoje. O professor Antonio Barreiros está aposentado desde o ano passado e residindo nesta cidade. O correspondente deste jornal esteve presente ao ato.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o prestigioso cidadão Pedro Cilio Zuccolotto, adiantado fazendeiro neste municipio. O extinto, membro de uma das maiores familias de Altinopolis, gozava de grande estima no seio da população e era um dos diretores do Hospital de Misericordia desta cidade. O enterro realizou-se, com grande acompanhamento. Ao baixar o corpo à sepultura e após a cerimonia religiosa pelo pe. Geraldo Trossel, em nome da diretoria do Hospital, falou o professor Antonio Barreiros, que em sentidas palavras ressaltou o trabalho do extinto pelos desamparados e apresentou em nome de seus companheiros da Mesa Administrativa, o ultimo adeus. Falou tambem salientando as qualidades morais do saudoso conterraneo, o farmaceutico Wilson Vicentini.

QUERMESSE — Com grande animação estão se realizando quermesses em beneficio do Altinopolis Futebol Clube. E' intenção da diretoria desse simpatico Clube, que possui um otimo campo de esportes, construir um grande arquibancada com acomodações para mais de 1.000 pessoas. O sr. Alcir Zuccolotto, presidente dessa entidade esportiva, grande entusiasta dos esportes está empenhado em dotar o campo de grandes melhoramentos. Para o mês de novembro, está anunciada uma grande festa esportiva no campo de esporte desse Clube. Nessa festa tomarão parte cerca de 400 crianças de 6 a 10 anos, sob a direção do professor Antonio Barreiros.

CAMPANHA POLITICA — A propaganda da candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia a governador do Estado está tomando vulto neste municipio. Diariamente, à noite, de meia em meia hora, a estação de radio desta cidade faz propaganda e semanalmente estão sendo distribuidos milhares de folhetos sobre essa candidatura. Digno de nota é ser essa campanha orientada por um elemento partidario.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 4 do corrente, o enlace matrimonial da distinta senhorita da nossa sociedade, Adelia Elias Antonio com o dr. Jaiz Gomes Junior, delegado de policia. Os noivos após o ato religioso seguiram em viagem de nupcias para as Termas de Aguas Quentes em Minas Gerais.

JUNDIAÍ

JUNDIAI' 13 — **Homenagens Postumas** — Em regosijo à lei n. 593, de 24 de dezembro de 1948, de autoria do deputado Brigido Tinoco, restabelecendo a aposentadoria ordinaria para os ferroviarios aos trinta e cinco anos de serviço, uma Comissão de Ferroviarios Aposentados, promoveu no dia 11, significativas homenagens à memoria do notavel engenheiro Francisco de Monlevade e jornalista Tiburcio Estevam de Siqueira, precursores das Leis de Previdencia Social, no Brasil.

As referidas homenagens constaram de missa com canticos, às 9 horas, na igreja matriz; às 10 horas romaria ao cemitério municipal onde foram colocadas placas de bronze alusivas ao ato, nos tumulos do dr. Monlevade e Tiburcio Siqueira. Fizeram uso da palavra recordando a ação desenvolvida pelos homenageados, os srs. João Pupo e Oscar Correa, tendo agradecido em nome das respectivas familias os drs. Luiz de Monlevade e Dino Siqueira.

Projeto de Lei — O vereador à Camara Municipal de Jundiaí, dr. Armando Carvalho Fernandes Jr., apresentou, em sessão do dia 24 de agosto, o seguinte projeto de lei: "Considerando que no ano de 1950 a Irmandade o Santissimo Sacramento iniciará as comemorações do centenario de sua fundação; considerando ser dever deste Legislativo amparar financeiramente aquela Irmandade, tenho a honra de apresentar aos meus ilustres pares o seguinte:

PROJETO DE LEI N. 148 — Art. 1.o — Fica concedida à Irmandade do Santissimo Sacramento a verba especial de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros);

Art. 2.o — Essa importancia deverá figurar na lei orçamentaria de 1950 e ser paga numa só vez.

Art. 3o — Revogam-se as disposições em contrario".

AGUAS DA PRATA

AGUAS DA PRATA, 12 — **Municipio** — Novo ainda, com população inferior a 8.000 almas, Aguas da Prata constitui municipio de pequena importancia economica. E' de ver, porem, que para essa relativa prosperidade concorrem apenas dois elementos: a natureza com seu riquissimo sub-solo e o esforço dos homens que trabalham suas terras. A terceira força — o Estado — que poderia fazer da Estancia um paraiso e impulsionar a exploração de suas minas apenas tem primado pela sua absoluta ausencia. Tudo o que se encontra no municipio é produto da iniciativa particular. As aguas que não alcançam a expansão desejada ainda permanecem em mãos dos seus primitivos donos. Os serviços publicos que deveriam proporcionar atrativos e conforto aos veranistas que procuram a estancia praticamente não existem. A cidade precisa de obras que escapam inteiramente aos recursos de sua população.

Agricultura — E' na agricultura, onde se manifesta o estimulo dos pratenses. A sub-divisão de suas terras, a população rural de quase 90 por cento da global, a especialização de suas culturas dentro do clima adequado, e ainda o trabalho por parceria adotado nos sitios e fazendas concorrem para tornar excepcional a sua produção agricola.

As minas — As companhias que exploram as minas de zirconio já não apresentam grande atividade quando é certo que a extração da potassa, que existe em montanhas, poderia motivar novos surtos de progresso. E' oportuno lembrar ainda pesquisas de petroleo que, ao que consta, vêm na mesma região apresentando vestigios promissores.

Estatistica — Com quanto tenha progredido bastante a séde do municipio ainda não apresenta dados acalentadores. Com 265 casas e uma população de 1.335 habitantes registram-se apenas 70 estabelecimentos comerciais e pequenas industrias onde se empregam cerca de 90 operarios. A Caixa Economica inscreve 147 cardenetas com depositos que não ultrapassam de 320 mil cruzeiros. As Coletorias Federal e Estadual arrecadaram, em 1948, a primeira 455 mil e a segunda 960 mil cruzeiros.

Instrução — Deficiente ainda é a instrução no municipio e sua séde. Um Grupo Escolar que funciona em predio alugado e 10 Escolas isoladas é tudo que possui Aguas da Prata. O numero de matriculas é de 580, havendo para mais de 400 crianças em idade escolar que não recebem instrução alguma.

Festas — Não fosse a cerimonia obrigatoria no Grupo Escolar no dia 7 de setembro teria passado desapercebida a data de nossa Independencia, como passaram 9 de julho, 25 de agosto e 10 de setembro, todas marcantes de civismo e dignas de comemorações.

Camara — Ainda no dia 10 do corrente, por falta de numero, não se reuniu o legislativo local. Compareceram a sessão apenas dois vereadores o que não permitiu nem mesmo a leitura do expediente. Com essa irregularidade dois vereadores perderam o cargo e ficaram até o presente sem aprovação os balancetes trimestrais da Prefeitura e pedidos de creditos solicitados pelo prefeito sanitario. Provavelmente serão necessarias novas eleições para preenchimento das vagas abertas na Camara, certo como é que os suplentes convocados não atenderão ao chamado do sr. presidente.

Casamento — No dia 22, realiza-se o casamento da srta. Dejanir Diniz filha do sr. Francisco Diniz, com o estimado moço Orlando Nista, residente em Campinas.

Prefeito — Há mais de oito dias se encontra ausente da Estancia, o prefeito sanitario que seguiu para São Paulo, a fim de tratar de assuntos diversos do municipio.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 12 — COLETORIA ESTADOAL — Foi nomeado coletor estadual nesta cidade, o sr. Anibal Venturell Neto.

ENFERMO — Encontra-se enfermo, acamado, o padre Luiz de Almeida Morais, vigario da paroquia. Para substitui-lo encontra-se na cidade, o frei João — Carmelita de São Jorge.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Ativam-se os preparativos para as festividades em louvor ao Divino Espirito Santo, a realizarem-se nesta cidade, no dia 25 do corrente, a qual está a cargo do sr. João Garcia de Freitas e de sua esposa d. Eliza de Almeida Freitas. Como pregador virá do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo, padre Arlindo Vieira — S. J.

CIRCO — Encontra-se, nesta cidade, funcionando com bôa casa, o Circo Teatro Dalva, em transito pelo interior do Estado.

ANIVERSARIO — Fez anos, no dia 2 do corrente, a menina Maria Eunice, filha do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e de sua esposa d. Rosalia de Vasconcelos.

"7 DE SETEMBRO" — A data da nossa emancipação politica, como nos anos anteriores, foi, condignamente, comemorada no Grupo Escolar, tendo comparecido as festividades, grande grande massa popular e discursado diversos oradores.

ITINERANTES — Estiveram, nesta cidade, os srs. João Lopes Teixeira, Pedro Ferreira Vaz, Nagib Ozi e sua esposa d. Vitoria Ozi e sua filha srta. Zuleima Ozi, todos residentes em Itapetininga.

— Regressaram da capital, o sr. Henrique Contiero, sua esposa d. Ermelinda Venturell Contiero e os srs. Oscar Kurtz de Camargo, prefeito municipal e Julio Dias Junior.

SECA — Em consequencia da prolongada estiagem as pastagens do municipio encontram-se esturricadas, com prejuizos para os invernistas que têm grande numero de rezes para engordar. Além disso, a seca está contribuindo para o retardamento do plantio de cereais e outros produtos.

O Dia da Independencia foi comemorado em Pindorama

PINDORAMA, 12 — Nossa cidade, comemorou, magnificamente, o "Dia da Independencia" a 7 do corrente. A solenidade civica realizada no Cine Teatro Rio Branco, contou com o patrocinio do nucleo local do SENAC da Universidade do Ar, marcando época nos nossos foros de cidade interiorana, cultora do civismo patrio. Foi o principal orador da sessão civica o sr. José Alves de Macedo, conferencista da Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama, profundo conhecedor da nossa historia e literatura. Diante de consideravel auditorio o conferencista, por 35 minutos, discorreu sobre o tema, "Prodromos da Independencia", citando minuciosamente fatos historicos que antecederam a nossa emancipação politica. Assim, procurou o correspondente anotar trechos que mais chamaram atenção do auditorio, pelos vibrantes aplausos. Em dado momento, do sr. José Alves de Macedo, ao citar Joaquim Gonçalves Ledo, o pioneiro da liberdade patria, assim se expressou: "Na opinião de alguns historiadores e na minha propria, foi o verdadeiro patriarca da independencia nacional, a quem Euclides da Cunha chamou um agitador que recorda um girondino desgarrado em nossa terra".

"Brasileiros, que a figura de Joaquim Gonçalves Ledo seja para nós um filigrama em nosso pavilhão e guardada no santuario da patria. Que seu patriotismo seja irradiado aos corações dos nossos dirigentes".

Em dado momento a solenidade atingiu ao auge, quando o orador pela sua palavra firme e clara, reproduziu as palavras de D. Pedro: "Laços fora soldados", exclamou. E enquanto caiam os laços portugueses arrancados continuou: — Camaradas! as Cortes de Lisboa querem mesmo escravisar o Brasil; cumpre-me portanto declarar já sua independencia".

Estamos definitivamente separados de Portugal.

"E, erguendo a espada, bradou solene":

"Pelo sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil". E concluiu "Independencia ou morte seja nossa divisa de hoje em diante". Encerrando o orador introduz nas suas palavras uma concepção filosofica de Aristoteles, que adaptada ao pensamento sobressaia magnificamente: "O fito de governo, é garantir o bem estar dos governados. E, deste modo, traduz em etica a politica. O Estado existe para o homem e não o homem para o Estado. O homem nasceu com um unico fim: ser feliz. Mas que é a felicidade? E' o estado agradavel do espirito, decorrente do exercicio habitual das boas obras".

A impressão geral, foi das mais lisongeiras, tanto que a Sociedade Amigos da Cidade, convidou o conferencista, em data a ser marcada para fazer uma conferencia subordinada ao mesmo titulo.

O TEMPO — Já vai para quase quatro meses que não chor no municipio e região. Ontem, á noite, o tempo armou-se, prevendo todos a caida de otimas chuvas. Porem nada disso aconteceu, apenas forte ventania e aumento maior da poeira.

Os prejuizos oriundos dessa anormalidade são grandes. A lavoura, passa um mau pedaço, enquanto que as criações estão já quase sem invernadas para sua alimentação. A falta de leite é grande. O café, esta sendo, grandemente, prejudicado, isso sem falarmos do atraso no plantio de cereais, notadamente do algodão.

A gripe esta intensa, devido ao prolongado da canicula. Vê-se na cidade e zona rural, inumeros casos nestas condições. A falta de agua já se está sentindo. Ao que parece, tão logo a chuva não virá, pois ontem a atmosfera estava carregada e não choveu, continuando a estiagem. Agora a temperatura que era instavel já se normalizou e o tempo está firme.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiel. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Secção Comercial

Metodos tortuosos no comercio japonês de tecidos

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Nos circulos da industria textil dos Estados Unidos, segundo se informa, reina grande preocupação pelo fato do Japão estar voltando a certos metodos comerciais que tornaram sua concorrencia tão dificil de ser enfrentada antes da guerra. Os processos tortuosos têm caracterizado sempre o comercio japonês e, nos ultimos dois ou três anos, os homens de negocio do Japão têm exercido toda a sua habilidade para burlar os controles impostos pelas autoridades de ocupação. A' medida que foram surgindo meios de burlar os regulamentos, o Comando Supremo e o governo japonês foram procurando inutilizá-los por meio de novas restrições que, contudo, em geral apenas conseguiam tornar mais dificil, mas não impossivel, a burla.

Um exemplo dos metodos empregados pelos japoneses é a pratica que tem seriamente prejudicado os esforços do Comando Supremo para manter por meio das exportações de tecidos de sede, um afluxo substancial de dolares para o Japão. As autoridades fixaram preços minimos para os tecidos, abaixo dos quais não seriam validos quaisquer contratos e acima dos quais o comprador poderia negociar. Se eram obtidos no contrato preços em dolar mais altos em yen, como um incentivo. Na pratica, os preços; os minimos torrnaram-se maximos, pois logo se tornaram conhecidos no comercio e os compradores não se mostravam dispostos a pagar mais o minimo. Contudo, quando a procura excedeu à oferta, durante varios meses do ano passado, foi pago um premio no mercado japonês. Mas, no principio deste ano, a procura caiu e os industriais, desejosos de não suspender o funcionamento de suas fabricas, começaram a vender abaixo do preço minimo.

O Comando Supremo não permitiu isso e os japoneses, então lançaram mão de varios recursos. Em alguns casos, os exportadores japoneses pagavam aos compradores norte-americanos uma diferença em yen, vendendo as mercadorias pelo preço minimo fixado. Tambem começou a ser posto em pratica outro metodo, depois que foram suspensos os controles internos sobre as transações com sedas e produtos de seda. Os agentes japoneses compram os artigos de seda aos fabricantes pelos preços em yen, muito reduzidos, correntes no mercado. Em seguida "revendem" os tecidos a firmas que representam pelos preços minimos em dolar e que são pagos pelo governo japonês pelo preço equivalente em yen. Os importadores para os quais trabalhavam tiveram grande lucro em yen e, utilizando os yen para despesas no Japão, podem vender mercadorias abaixo "do custo" no mercado norte-americano.

Alem disso, o serviço alfandegario dos Estados Unidos está investigando a pratica dos exportadores japoneses de incluir nos fardos para exportação um numero maior de peças de tecido do que constam nos conhecimentos e faturas. Segundo se sabe, essa pratica resulta de um oferecimento feito pelos exportadores japoneses aos importadores norte-americanos, para burlar a exigencia do preço minimo.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — A desvalorização da libra esterlina hoje decretada pelo governo inglês, trouxe sério nervosismo nos negocios cafeeiros.

Nessas condições o Mercado de Disponivel praticamente esteve paralisado, aguardando todos os novos rumos que serão ditados após aquela desvalorização inglesa.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 104,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 100,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 86,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo na abertura e acessivel no segundo, com 50 sacas sacas de negocios e para o Contrato D foi calmo nop rimeiro prgeão e acessivel no segundo, com 500 saacs de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 87 a 150 pontos e fechou com baixa de 130 a 150 pontos, com vendas de 7.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 109 a 147 pontos e fechou com baixa do 130 a 150 pontos, com vendas de 48.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 24.677 sacas, entraram 41.667 sacas, foram embarcadas 54.773 sacas e despachadas 20.155 sacas. Ficaram em "stock" 2.153.103 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 34.736 sacas, somando, desde 1.o do mês 695.546 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. Ant.
Setembro	111,00	113,00
Outubro-dezembro	112,00	116,50
Janeiro-junho de 1950	118,00	124,00
Julho-dezem. de 1950	120,00	126,00
Janeiro-junho de 1951	120,00	126,00

CONTRATO "C" — Trabalhou fraco. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. Ant.
Setembro	111,00	113,00
Outubro-dezembro	113,00	116,00
Janeiro-junho de 1950	118,00	123,00
Julho-dezem. de 1950	120,00	123,00
Janeiro-junho de 1951	121,00	123,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje	Fech. Ant.
Setembro	84,00	84,00
Outubro-dezembro	88,00	88,00
Janeiro-junho de 1950	90,00	90,00
Julho-dezem. de 1950	90,00	90,00
Janeiro-junho de 1951	90,00	90,00

Mercado — Paralisado.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 19.

COTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	92,00	92,00
Março	92,00	92,00
Maio	92,00	92,00
Julho	92,00	92,00
Setembro	86,00	88,00
Dezembro	91,00	91,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	121,70	119,70
Março	122,00	120,90
Maio	123,40	121,90
Julho	124,40	1229,0
Setembro	114,00	114.00
Dezembro	119,40	119,40
Vendas	1.000	500
Mercado	Calmo	Acess.

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janeiro	121,20	119,90
Março	123,90	121,90
Maio	12,390	122,40
Julho	124,40	123,00
Setembro	114,50	114,50
Dezembro	117,00	116,40
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Acess.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	104,50
Tipo 4 duro	100,00
Tipo 5 s/discrição	86,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 19.

Passagens:

Dia 19	24.677
No mês até o dia 19	[illegible]
Desde 1.o de julho	1.806.937

Entradas:

Dia 19	41.667
No mês até o dia 19	535.083
Desde 1.o de julho	2.465.783
Média 19	35.672
Embarques	
Dia 19	54.773
No mês até o dia 19	791.793
Desde 1.o de julho	3.033.833
Despachos	
Dia 19	20.155
No mês até o dia 19	856.999
Desde 1.o de julho	3.096.613
Existencia	
Dia 19	2.158.108

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 19.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	168.036,50
Selo por verba (port.)	605.495,30
Impostos (1.a e 2.a secção)	110.386,30
Estampilhas	16.530,00
Posto Fiscal	35.015,20
Total	935.463,30

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 13,38; Londres (pronta) Cr$ n/cotado; Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 7.73,89, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,01.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ n/cotado; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.9204; Montevideu, 8.43,24; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79; Corôa checa, Cr$ 0.37,44; Madrid Cr$ 1.70,96; Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ 0.37,44; Amsterdam, Cr$ 7.04,81.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

Mercado Livre

Inglaterra	75.44,16
Estados Unidos	18.72
Suécia	—
Suiça	4.37,38
Dinamarca	—
Espanha	—
Portugal	0.75,26
Belgica	0.42,71
Checoslovaquia	—
França	0.06,88
Taxa média da libra do mês de agosto de 1949	75.44,16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 17.

Abertura

Londres	75.44.16
França	0,06.88
Portugal	0,75.26
Espanha	1,70.96
Praga	0,37.44
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,92.04
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Estocolmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à Vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

C. Chécas	3,36.76
C. Suécas	5,11.98
C. Dinamarquezas	3,83.00
F. Francezes	0,06.75
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
P Chilenos	0,59.29
P. Uruguaios	7,73.89
P. Argentinos	3,82.52
Escudos	0,73.15

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — CAFE SANTOS

Base, tipo 4

Entregas em:	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	27,85	29,15
Dezembro	26,97	28,47
Março	26,50	28,00
Maio	26,15	27,65
Julho	25,90	27,40
Setmebro de 1950	25,65	27,14

— Foram negociados hoje 70 Contratos (2.275.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS (extritamente suave)

Entregas em:	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	30,20	31,50
Dezembro	29,29	30,79
Janeiro-março	28,64	30,79
Maio	28,31	29,81
Julho	27,99	29,49
Setembro-50	27,51	29.09

— Foram negociados 194 Contratos (6.305.000 libras).

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — As ações chegaram a baixar de fração a mais de um ponto, devido à desvalorização da libra, porém recuperaram em parte as perdas, pouco antes do fechamenot, chegando mesmo um grupo de ações a fechar em alta.

—— A Bolsa tambem sofreu influencia das negociações para impedir a greve na industria do aço e devido a ameaça da greve nas minas de carvão.

—— Os titulos ferroviarios foram os que mais baixaram. Os titulos siderurgicos baixaram de fração a mais de um ponto. Os titulos petroliferos encontraram algum apoio, depois de registrra uma delas a baixa de mais de tres pontos.

—— Os titulos automobilisticos fecharam em baixa. Os cereais e o algodão fecharam em baixa.

—— Foram negociados 1.300.000 titulos no valor de 2.660.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram com movimento calmo de 3.763.536 cruzeiros com rendas de 683 mil cruzeiros correspondente ao titulos particulares.

BOLETIM DAS MÉDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO N.o 170-49

	Cr$
Obrigações "Café", 6%	540,00
Apolices:	
"Populares", 5%	210,00
"Unificadas" 6%	515,15
"Ferroviarias", 7%	608,96
"Rodoviarias", 7%	635,00
"Unificadas", 8%	790,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

		Cr$
2	Municipais "1942"	820,00
105	Unificadas	520,00
1876	Unificadas	515,00
100	Unificadas	512,00
50	Unificadas	516,00
8	Populares	210,00
846	Uniformizadas	790,00
45	Est. Fer.	615,00
850	Est. Fer.	610,00
600	Est. Fer.	608,00
200	Est. Fer.	607,00
30	Est. S. P. Rodv.	635,00
31	Est. Minas G. s. "C"	148,00
50	Est. Minas G. s. "B"	151,00
	Obrigações:	
22	Est. Café	540,00
3	Est. Café (500,00)	270,00
20	Fed. Guerra 5.000,00	3.858,00
20	Fed. Guerra 5.000,00	3.580,00
8	Fed. Guerra 1.00,00	715,00
3	Fed. Guerra 1.000,00	714,00
92	Fed. Guerra 1.000,00	713,00
49	Fed. Guerra 500,00	354,00
23	Fed. Guerra 200,00	141,00
132	Fed. Guerra 100,00	70,50
90	Cam. Cap. "1913"	76,00
	Ações:	
563	Cia. Pauls. nom.	141,00
301	Cia. S. P. Alp. pref.	162,00
15	M. Sants. S. A.	175,00
1275	C. B. Pan-Americana Merc. e Ind.	200,00
15	Cia. Const. Marg. int.	800,00
50	Cia. Construtora Margadim c/ 70%	700,00
50	Cia. Construtora Margadim c/ 40%	400,00
210	Cia. Construtora Margadim c/ 30%	300,00
100	Casa Banc. "A Zeladora Predial"	500,00
50	M. Sants. S. A.	173,00
100	Bco. Itau c/ 80%	120,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigacões:

Federais:

	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	3.585,00	3.580,00
Guerra 1.000,00	715,00	713,00
Guerra 500,00	355,00	353,00
Guerra 100,00	70,50	70,00
Estaduais:		
Est. Café	—	535,00
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	720,00	—
Apolices:		
Populares	211,00	206,00
Uniform. nom.	795,00	790,00
Unificadas	520,00	515,00
Ferroviarias	615,00	610,00
Esprito Santo	470,00	—
Est. Minas Gerais serie "A"	S/V	163,00
Est. Minas Gerais serie "B"	S/V	150,00
Est. Minas Gerais R. G. S. Rodov.	S/V	950,00
Municipais:		
"1929"	—	800,00
"1931"	—	840,00
"1933"	—	840,00
"1937"	—	840,00
"1938"	—	815,00
"1942"	—	815,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	—	60,00
Ações de bancos:		
America	—	200,00
Bras. Descontos	215,00	205,00
Bras. p/ America do Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	203,00
Com. São Paulo	267,00	260,00
Com. e Ind. de S. Paulo	—	380,00
Cent. de S. Paulo	220,00	—
Cruzeiro do Sul	—	310.00
Ind. de São Paulo	—	184,00
Itau, c/ 80 o/o	—	120,00
Merc. de São Paulo	—	260,00
Moreira Sales	—	180,00
Nonorestes do Est. de S. Paulo	—	400,00
Paulos Comercio	178,00	170,00
São Paulo	—	260,00
Sul Am. Brasil	—	172,00
Ind. S. Paulo c 50%	—	92,00
Nac. Imobiliario	215,00	205,00
Bandeir. do Comercio	—	190,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias		
CAIC, nom.	210,00	—
Casa Anglo-Brasileira	85,00	75,00
Mog. Estr. Ferro, nom.	50,00	48,00
Moinho Santista	—	171.00
Paul. Estrada de Fero, nom.	—	140,00
Paul. Estrada de Ferro port.	154,00	149,00
Int. Med. Fontoura pref.	—	180,00
Rei. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
S. Paulo Alpargatas, pref.	165,00	—
Debentures:		
Mog. Estr. Ferro	108,00	105,00
Paul. le Eletcr.	900,00	880,00

ALGODÃO

S. PAULO

Nota: — Em virtude do acordo monetario entre os Estados Unidos e a Inglaterra no tocante ao valor da libra, o pregão do dia só abriu as 14,30 horas, encerrando-s em seu horario normal.

Os preços para o Contrato "B" registraram baixa de até 20 cruzeiros, em vendas limitadas a 1.000 arrobas. O Contrato "C" esteve sem negocios e com fechamento desinteressados. No disponivel os preços estiveram inalterados, com mercado calmo. Nova York funcionou com baixas gerais em todos os pregões, vindo a fechar com 10 a 14 pontos de baixa.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—

	2.a Intr.	Fech
Presente	—	—
Outubro	—	207,50
Dezembro	—	212,00
Janeiro	—	212,20
Março	—	214,50
Maio	—	195,00

Negocios: — 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	2.a Intr.	Fech.
Presente	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Outubro	206,00	—
Dezembro	206,50	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: —

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	228,00	230,00
Tipo 4/5	223,00	225,00
Tipo 5	206,00	208,00
Tipo 5/6	194,00	196,00
Tipo 6	189,00	191,00
Tipo 6/7	186,00	188,00
Tipo 7	181,00	183,00
Tipo 8	177,00	179,00
Tipo 9	173,00	175,00

Mercado, calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial:

(Açucar - 60 ks.)

Refinado. extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Reifnado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista ou ind.	
Refinado, extra	277,30
Cristal	185,20

Mercado —.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, especial	2,40
Idem superior	2.35

Mercado, firme — Preços inalterados.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	16,00	16.50
Idem, de segunda	14,00	14,50
Idem, de terceira	12,00	12,50

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	69,00	71,00
Idem, superior	64,00	66,00
Idem, bom	59,00	61,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	365,00	368,00
Idem, especial	350,00	355,00
Idem, superior	340,00	345,00
Idem, bom	330,00	335,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	340,00	345,00
Idem especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem bom	295,00	300,00
Idem, regular	285,00	290,00
3/4 de arroz	225,00	235,00
Meio arroz	155,00	160,00
Quirera	100,00	110,00

Mercado — Estavel. Preços inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do Paraná em latas 2 quilos	830,00
Idem, lt. 20 ks.	810,00
Do R. G. Sul, pac. 1 kl.	850,00
idem de 2 jls.	850,00
Idem em latas de 20 ks.	820,00

Mercado — Calmo.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	180,00	190,00
Idem, de primeira	160,00	165,00
Idem, de segunda	120,00	130,00

Mercado: Calmo — Preços inalterados.

CAROÇO DE ALGODÃO

15 quilos

Desensacado	13,00	14,00

Mercado, firme.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	120,00	130,00
Boa	95,00	100,00

Mercado: Frouxo.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, de primeira	Nominal	
Do Estado, de 1.a	180,00	190,00
Idem, de 2.a	150,00	160,00
Do R. G. Sul, 1.a	Nominal	
Idem, de segunda	Nominal	

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

[illegible], do Est. de 1.a	95,00	100,00
Branca, do Est. de 1.a	95,00	100,00
Idem, de segunda	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

De Moinhos Nac.		
Pura	—	203,00
dem, com 10% de mistura de raspa de mandioca	—	194,00
Norte Americana	Nominal	

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Quilo — Sacaria usada)

Ensacada	1,55
(Posto Santos — Docas)	
Lesensacada	1,50

Mercado — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	79,00	81,00
Branco	258,00	262,00
Chumbão	87,00	89,00
Chumbinho, lustroso	84,00	86,00
Idem, opaco	94,00	96,00
Fradinho	94,00	96,00
Jalo	159,00	161,00
Mulatinho	Nominal	
Roxinho mineiro, esp.	210,00	215,00
Idem, superior	180,00	190,00
Idem, bom	150,00	160,00
Idem, Paraná, esp.	175,00	180,00
Idem, sup.	150,00	160,00
Idem, bom	120,00	130,00

Mercado — Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	93,00	94,00
Amarelo	89,00	90,00
Amarelão	84,00	85,00

Mercado, firme.

CONFERENCIAS

CURSO DE CONFERENCIAS SOBRE PREVIDENCIA SOCIAL — Por motivo de força maior, a primeira conferencia do Curso de Previdencia Social do prof. Augusto Venturi, na Escola Livre de Sociologia e Politica, foi transferida para sexta-feira, dia 23, às 10,30 horas.

Os interessados poderão portanto, inscrever-se até aquele dia na secretaria da Escola Livre de Sociologia e Politica (predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado"), das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Hoje, não haverá expediente, permanecendo fechado o predio.

CONFERENCIA SOBRE A PALAVRA DE ABDRUSCHIN — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo dr. Valter Brauning, que discorrerá sobre "A palavra de Abdruschin".

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO CULTURAL BRASIL-SUECIA — Realiza-se no dia 23, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação, 94, uma palestra do engenheiro G. I. Westland sobre "A vida e as obras principais do escultor sueco, Carlos Milles".

Serão projetadas fotografias das obras executadas por esse escultor.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Medicina com a seguinte ordem do dia — dr. Uzeda Modeira — "Algumas considerações em torno do problema da arteriosclerose". — Convidado para iniciar os comentarios — dr. J. de Barros Magaldi; — dr. Italo Domingos Le Veci — "Cateterismo cardiaco no diagnostico das malformações congenitas do coração".

Pará os comentarios o dr. J. Reinaldo Marcondes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Nilvio Pala — rua Joaquim Tavora, 1578, casa 8; — Siria Hamze — rua Pompéia, 855; — Maria Luna — rua Dr. José Almeida Camargo, 69; — Atilio e Zaira — rua Monte Carmelo, 18; — Maria Tergorete — Fab. Fiação Sta. Celina — rua Manoel, 372; — Luiz Dante — rua Itapura, 119; — Severino Lopes — alameda Barão do Rio Branco, 301.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

PUBLICAÇÕES

"VITORIA" — Revista de publicação quinzenal, dedicada a assuntos agricolas — Numero de 15 de setembro — Destacase do seu sumario a cronica "Melhoria dos metodos de trabalho agricola".

"BOLETIM DA FARESP" — Numero referente a agosto, contendo notas e tabelas sobre as atividades da FARESP, destacando-se a parte relativa às associações rurais e cooperativas agricolas.

"A RECONSTRUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO NA POLONIA" — Folheto do Bureau de Informações Polonesas.

Insere interessantes informações com relação à nova fase do ensino polonês.

"CONFERENCIA DE ARAXA" — Folheto contendo o discurso proferido pelo sr. João Daudt d'Oliveira, por ocasião do ato inaugural da II Conferencia de Araxa na qual tomaram parte elementos representativos das maiores classes produtoras do país.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ... 3 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses ... 5 % a. a.;
6 meses ... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
90 dias ... 4 ½ % a. a.
60 dias ... 4 % a. a.
30 dias ... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 ½ % a. a. 12 meses ... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU'— BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA HOJE — Organização Contabil Revisora Carlos Assunção Neves x Armando J. de Oliveira — Fabrica de Tecidos S. Luiz x Ignes Fransischinelli e outras — Celso Nogueira x Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo — Obras do Instituto Biologico de São Paulo x José Fernandes e outros Guilherme do Nascimento Pires x Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Jean A. Bata — Cia. Associadas x José Basil — Faustino Cordeiro x Prod Quimicos Eleikeiroz S. A. Caetano Ferreira x Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Pedro Ricardo Pessoa x Bar e Pizzaria Rio Douro — Zultan Wertheimer — Rezende Martins Roda — José Mourão Batalha x Cine Bandeirantes — Facrica de Aços Paulista S. A. x José Brasileiro — J. B. Duarte S. A. x Mauricio dos Santos e outros — Antonio Martinho Ferreira Filho x Carvalho & Cia. Ltda. — Manuel de Araujo x A. Teixeira S. A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — 1.a Maria de Lourdes Bettin x São Paulo Alpargatas S. A. Hercules J. Osello x Dist. de Automoveis Studebaker — Pedro D'Onofrio x Ginasio Benjamin Constant — Euclides Achelis Hemerim Junior x Soc. de Engenharia Soc. Agricola — Lisenor Felipe de Oliveira x Ferragens e Laminação Brasil — Lindo Fiorello Redivo x De Martino S. A. — Coacir Gonveia e outro x Sigismundo Palais — Nelson Luperi e outros x Mecanica Metropolitana Jeronimo Garcia e outros x Jockei Club de São Paulo — Augusto Ernesto Radesmacher x Metalurgica Athenas Ltda.

2.a — Abilio Pires x Bar Mirim — Alberto Farina x Com. e Importadora Batista Ferraz — Francisco M. de Souza x Gna Genaro Delmanto — Diná Fonseca e outra x Irrãos Moussalli — Paulo S. Ferreira x Cia. Municipal de Transdortes Coletivos — Emilia Coria x Ind. Batil Ltda. — Antonio F. Marchetti x Sosil Pro Pecuaria — Jose Andrade x Autos Posto Jacaré — Luciano Bueno x Socil Prod. Pecuária — Agenor P. Sodré x Diogo Nunes de Sousa — Benedito Marcondes — Ferragens e Laminação Brasil S. A. — Constancio Damofil e outros x Cia. de Calçados Clark — Valetim Conegero x Lupi & Gianini.

3.a — Manuel Cordeiro x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Libano Rosalem — Soc. Einl de Prod. Manufaturados — Armando Gomes x Ind. Maquinas Texteis Ribeiro S A. — Brasiliano do Monte Socil Prod. Pecuaria — Alfonso Rodrigues Veles x Fabricas de Caldeiras a Vapor Ciclope S. A. — Maria Aparecida Martins x Algodoeira Industrial — Abel Maria x Standard Oil Co. Of. Brazil — Osvaldo Tropiano x IRF Matarazzo S. A. — Alcides Queiroz x Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Domingos Chuirco x S. A. IRF Matarazzo.

4.a — Alfredo Matias x Cia. Cipan de Intercambio Pan Americano — Nicolau Vicente Murolo x S. A. IRF Matarazzo — Cia. Antartica Paulista x Augusto Mayer Filho — José Francisco Pita x Transportes Aéreos Sul Americanos Ltda. — Leopoldo Nerodeneski x IRF Matarazzo S. A. — Odino Ciambelli x Bar e Rest. Olimpicus — Sebastião Nascimento x Cia. Cinematografica Serrador e outros — Antonio Zaminiani x Cia. Metalgrafica Paulista — Antonio Bertoluzzi x Fabrica de Moveis Lider — Humberto João Nicola Tissot x ser. Tec. Lucjan Korngold.

5.a — Acacio José Bronquilho x Coop. Lav. S. P. — Leontina dos Santos x Leão Magno Tinoco — Alzira de Freitas x Francisco de Gil — Paulo L. Costa — Cia. Nitro Quimica Brasileira — Otaviano M. de Andrade x Algodoeira M. Export. Ltda. — Pedro Pedroso Silva x Pigmenta Ltda. — Wilson Brancalana x Mabuca Melhoramentos Iolanda Radesca x Antenor Cavalheiro Dias — Rosalvo Ferreira Lima x Cia. Ind. Tecidos Alfa — Analia S. Almeida x Nicodemo Basquer — Domingos D. Silva x Hotel D'Oeste — Carlos Ramos de Oliveira x Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Euclides Pecoraro x Rossato Mazzeti & Cia. Ltda. José Navarro e outros x Fabrica Brasileira de Rayon — Nair Manecelo x Lourenço Gioni & Cia.

6.a — Pedro Generoso Francisco x Industria Kalil S. A. Maria Archanjo x Lusana Ind. Metalurgica Ltda. — João Barreto Oliveira x Francisco Azevedo e outra — Indalcio Santinão x Comercio P. Corano — Elvira Giamarini x Carelli & Cia. — Antonio Barbosa da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Manuel Pacheco x Ceramica Bandeirantes — Atilio Raul Viscainho x Promentol — Prod. de Mentol Cristalizado Ltda. — Norival de Sousa x Liceu de Artes e Oficio de São Paulo — Francisco José da Silva x Cipan Intercambio Pan Americano — Pedro Rodrigues x Frig. Armour do Brasil S. A. — Maria Bueno de Camargo x S. A. P. Tec. Ipiranga Assad — José de Assunção x Ivan Kiss.

7.a Antonio Norvat — Frigorifico Armour do Brasil S. A. — Gilda Ramos x Irmãos Mikaelian — Irineu Benassi x Santo Camilo Transportes — Abinel Alves de Lima x Empresa Internacional de Açougues Ltda — Juvenal Nogueira Braga x João Machado Borba — Olinto Santiago x Expresso Cometa — José Napolis x Orbis Maquinas Industriais S. A. — Antonio Alves Filho x S. A. Fabricas Orion — Joaquim Ferreira Ramos x Concreto Armado — Osvaldo Retonar x Viação Aerea São Paulo S. A. — João Juvenal Gomes x Avelino Antonio Roberto — Zolde Irineu Giacomi x Cia. Quimica Duas Ancoras.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO — Resultados do dia 19 de setembro de 1949 — Sinp. dos Trab. nas Ind. Quimicas e Farmaceuticas de São Paulo x S. A. IRF Matarazzo Rejeitada a exceção incompetencia — Ind. Martins Ferreira S. A. x Rubens Villaça — Negado provimento — Sebastião Dias de Lima x Frinciseo Dimas e outros x Camara Municipal de Nuporanga, Convertido em diligencias — Cia. Hidro Eletrica de Paranapanema x Francisco Venancio — Dado Provimento Fund. Chiurgo Ltda. x Albino Favero. Dado Provimento. — Met. Francalanza S. A. x João Cabre Parraga. Dado Provimento — Jovelino Nunes Pereira e outros x S. A. IRF Matarazzo. Negado Provimento. — Rodrigo Lopes x Vid. Neutro Belem Ltda Negado Provimento — Cia. Geral de Equipamentos Medicos e Farmaceuticos Industriais x Eugenio Paduiski e outros. Dado Provimento Parcial — Fab. de Artefatos de Celuloide x Cezira Fernandes. Negado Provimento — Lauro de Sousa x Ind. Art. Texteis Ltda Dado Provimento parcial.

1.a Junta — Mario Ipolito Rosiello x Alfonso Dauria. Improcedente — José Ferro Sobrinho x Cia. Good Year do Brasil. Improcedente — Eduardo Pozito x A Luzitana Ltda. Arquivado — Maria José Soares x Cia. Algodoeira Industrial. Arquivado.

7.a Junta — Valdir Fernandes Brandão x All America Cables And Radio Improcedent — Adelina Domene Zaguine x Met. Matarazzo Procedente em parte — José Minechelli Filho x A. Andreoni & Cia. Ltda. Improcedente embargos.

"CORREIO" AEREO

Garantindo a maior segurança da aviação comercial

Procurando nossas autoridades aeronauticas zelar pela crescente segurança proporcionada pelas nossas empresas de aviação comercial, tomaram importantes deliberações nesse sentido, as quais abaixo transcrevemos:

RIO, 16 (Asapress) — Tendo em vista a exposição feita pela Diretoria de Aeronautica Civil e a parte final das instruções para a homologação dos serviços tecnicos das empresas de transportes aéreos, resolveu o brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronautica, baixar uma portaria, estabelecendo o seguinte:

"Quando nas vistorias realizadas para a homologação dos serviços tecnicos das empresas, enquadradas nos incisos 1 e 3 do artigo 19, da portaria de 6 de julho de 1948, demonstrarem que os mesmos não se acham em condições de serem homologados, o orgão tecnico competente representado pela Diretoria do Material ou Diretoria de Rotas Aéreas, encaminhará à Diretoria da Aeronautica Civil o laudo da vistoria com parecer alusivo sobre as deficiencias constatadas, especificando se estas apresentam carater de gravidade tal que aconselhe a imediata paralização das atividades aéreas da empresa ou se poderão ser sanadas sem prejuizo da segurança de vôo, num prazo limitado. No primeiro caso, a DAC providenciará imediatamente a suspensão dos vôos e se a empresa dentro do prazo de 90 dias não houver requerido nova vistoria ou se esta ultima revelar serem ainda deficientes seus serviços tecnicos, promoverá, sem prejuizo das comunicações contratuais, a declaração de caducidade da concessão ou cassará as autorizações para exploração das linhas provisórias ou de serviços aéreos de que seja titular. No segundo caso, quando o orgão tecnico não julgar necessaria a interrupção imediata das atividades de vôo da empresa, a DAC notificá-la-á das exigencias constantes do laudo da vistoria, fixando o prazo improrrogavel de 60 dias para que sejam as mesmas integralmente satisfeitas. Se em nova vistoria a ser realizada o mais breve possivel findo este prazo, verificar não terem sido atendidas as exigencias do laudo anterior, a DAC suspenderá as operações de vôo da empresa aplicando-lhe então o disposto na segunda parte do numero II da portaria em apreço.

No computo de aeronaves de cada empresa, em condições de operações a que se refere a letra "B" do artigo 6.o da portaria 135, de 6 de julho de 1948, deverão ser levadas em conta tão somente as que sejam de sua propriedade e, como tal, registradas na DAC. As presentes normas aplicam-se às empresas de taxis-aéreos.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA UBAC

Realizar-se-á nop roximo dia 22, às 20 horas, na séde da União Brasileira de Aviadores Civis, sita à Praça da Republica, 299, 9.o andar, em primeira convocação, uma Assembléia Geral Extraordinaria, a fim de:

1.o — Alterar a obrigatoriedade de realizar a Convenção Anual em diferentes estados e cidades do Territorio;

2.o — Permitir a inclusão de aeromodelistas, paraquedistas, volovelistas e companhias comerciais de aviação no quadro social;

3.o — Eleger o diretor do 3.o setor que compreende os estados de Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais, alem do Distrito Federal;

4.o — Debater assuntos diversos a serem apresentados pelos diretores de setores e associados.

Ficam os sócios avisados, na forma dos Estatutos, que se não houver numero para realização da Assembléia, reunir-se-á à mesma hora e no mesmo local, em segunda convocação.

O CURSO DE PARAQUEDISMO DO AERO CLUBE DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Para o inicio de seu Curso de Paraquedismo, o Aéro Clube de São José dos Campos recebeu do Aéro Clube de nossa Capital o seguinte material:

Um paraquedas marca "Salvator", condenado, para estudos.

Um paraquedas marca "Switlik", de dorso, comandado, em boas condições de uso.

Um paraquedas marca "Switlik", de peito, comandado, nas mesmas condições do anterior.

Uma chave para fechamento de paraquedas de dorso.

Uma correia para esticar paraquedas.

Duas bolsas para ertansporte de equipamentos.

De posse do material acima, o Curso de Paraquedismo do Aéro Clube, da vizinha cidade, está apto a iniciar suas patrióticas atividades, contando para tanto com o valioso auxilio técnico do Aéro Clube de São Paulo e de Oliveira Junior, cujo entusiasmo e dedicação à tão nobre causa são dignos de aplausos.

CULTO EVANGELICO

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — [illegible] na Vila Mazel, no templo do grupo de Avivamento, e sabado, na Igreja Batista da Vila California, uma concentração de crentes evangelicos.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 19 DE SETEMBRO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos desembargadores Marcio Munhoz, Bernarde Junior, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e Ulisses Doria foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 27.033 — Lucélia — Rec. Elias Pires. Recdo. o Juizo Negaram provimento.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 27.006 — Santos — Rec. dr. Paulo Martins Queiroz. Recdo o Juizo. Negaram provimento.

HABEAS CORPUS — 27.007 — Amparo — Paciente, José Menocello. Negaram a ordem.

27.043 e 27.111 — Itu e Porto Feliz — Paciente, Mario Del Cistia. Negaram a ordem.

27.021 — Lins — Paciente, Djalma Albuquerque Dias e Alfredo Teles Vanderley. Negaram a ordem.

27.038 — Amparo — Paciente, Oscar Rosa dos Santos. Adiado.

REVISÕES — 25.214 — São José do Rio Preto — Peticionario, Anisio Cieto. Indeferiram.

25.475 — Jaboticabal — Peticionario, Ricardo Duarte. Indeferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS (EXTRAORDINARIA) — Presidencia do sr. desemb. Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos srs. desemb. Paulo Colombo, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Barbosa de Almeida, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, Oliveira Lima, Morais Barros, Justino Pinheiro, Sylos Cintra, Fernandes Martins, Thrasybulo de Albuquerque, Otavio Lacorte, Juarez Bezerra, Custodio da Silveira, Barros Monteiro e convocados, Cunha Cintra, Vasco Conceição e Breno Caramuru, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISTA NA APELAÇÃO — 42.058 — Santos — Rec. Gumercindo Pereira da Silva. Recdos. João Batista de Oliveira e outros. Indeferiram.

REVISTA NO RECURSO EX OFFICIO — 37.937 — Ribeirão Preto — Rec. Fazenda do Estado. Recda. Empresa de Aguas e Exgotos de Ribeirão Preto. Não tomaram conhecimento.

AÇÃO RESCISORIA — 34:411 — Monte Aprazivel — Autores, José Luziano Batista, sua mulher e outros. Réus, Otavio Evangelista de Paula e outros. Adiado.

PROCESSOS Ns. — 39.466, 40.658, ... 39.917, 40.490 e 37.256, de São Paulo e 40.582, de Araraquara. Adiados.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando saneado o processo, na ação de despejo que Vitor Golley moveu c| Rodolf Loew; julgando procedente a ação que Albino Pinto de Carvalho moveu c| José Gonçalves Mondin.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando por sentença a desistencia na ação que Manuel Sousa moveu c Lauro Vargas; dando-se por incompetente para conhecer do pedido no inventario de João dos Santos; decretando a falencia de Nobuo Nakamoto; julgando saneado o processo de despejo entre Renato Corazzi e Ivo Belluomini.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Nelida Lorenzi e Francisco Idolfo; julgando procedente a ação ordinaria que S. A. Plastyron de Resinas Sinteticas moveu c| Ind. Plastic Sul America Ltda.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Adjudicando a Joaquim Gonçalves Neo, os bens deixados por Maria Neo; julgando procedentes os embargos apresentados por Luiz Simões Peixinho na ação que Nazem Elias Arab move c| Raul Macedo de Carvalho. Julgando a Cia. Antartica Paulista carecedora da ação de R. de Contrato movida c| S. A. Cotonificio Paulista.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito Morbach de Goes Nobre — Mandando, pagas as custas, remeter para a Vara de Registros Publicos a ação especial requerida por Marcos Casagrande c| a Cia. Territorial de Osasco; Dando pela improcedencia do alegado a fls. 20 nos autos da ação de despejo movida por Edgard Mazzei c| Alberto Gioielli mandando que pagar as custas, subam os autos s. e p. a conclusão; mandando prestar as ultimas declarações nos autos de inventario dos bens do espolio de Luiza Bellini Mastrorosa; mandando a inventariante dos bens do espolio de Afonso Fabricio de Carvalho, prestar as ultimas declarações; mandando expedir o alvará requerido por Emilio de Morais; mandando prestar ultimas declaraçoes nos autos do inventario dos bens do espolio de Manuela G. Lasser.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Procedente a ação proposta por Ind. de Moveis Colonial S. A. c| A. Cunha Freire; improcedente a ação proposta por João Barbosa de Oliveira c| José A. Guerra; procedentes: Osvaldo Portugal c| Francisco Matos Godinho; Serafim Cuccio c| Walter Sunacchio.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando saneado o cons. em pgto. movida por Fernando Whitaker Lopes c| Leopoldo de Camargo Pacheco; julgando saneado ordinaria movida por a Especialista Diesel Ltda. c| Auto Viação S. Paulo; julgando saneado: ord. despejo movida por José Diniz Pereira c| Hilarindo Esteves; julgando saneado; ord. despejo movida por Adão Vieira Branco c| Severina G. Esteves; idem movida por Basilio Reveriedo c| Antonio Grimitti; idem movida por Antonio Barsoumian c| Antonio Jorge; julgando saneado: ord. despejo movida por Alvaro Batista do Souto c| José Guerra Sanches; idem Matheus c| Radamés C. Berni; julgando (executiva) extinta a ação movida por Antonio Goya c| Hideo Kubota; julgando extinta a ação de despejo movida por Danta Battarello c| Augusto Teixeira; julgando extinta a ação executiva movida por Paul J. Christoph Co. c| Dante Auciello e s| mulher; mandando intimar o R. Aristides E. Pereira para completar o deposito na ação de despejo movida por João L. Ubach; mandando dizer A. Alberto Damiani s| preliminares na ação ordinaria movida c| o Espolio de Vicente Deodato; julgando o autor Beninho Montone carecedor da ação ordinaria que o mesmo move c| Pedro Arce. Julgando a liquidação no inventario dos bens deixados por José dos Santos Agueda. Idem no inventario dos bens deixados por Matias Walner; idem no inventario dos bens deixados por Antero Jacinto Ramos; julgando a partilha dos bens deixados por Americo Italico Cerri e Georgina Pinini Cerri; julgando a liquidação no inventario dos bens deixados por Joaquim R. dos Santos.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo C. Leite — Julgou saneado o processo, na ação ordinaria: Heitor de Carvalho c| Laboratorios Ariston Ltda.; julgou procedente a ação ordinaria entre partes — dr. Paulo Ferraz da Costa Aguiar e s| mulher c| Cia. Territorial Urbana Paulista.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida pelo Frigorifico Armour do Brasil S. A. c| a Faz. Nacional. Mantendo a sentença agravada na ação movida por Otavio Pais Leme Zamith contra o IPASE.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio A. Monteiro — Indeferindo o pedido de extinção de clausulas, requerido por Gilberto Vicente de Azevedo; homologando a paritlha no inventario de Antonio Amirabile.

Homologando a partilha no inventario de Gena de Simone Licurco.

Julgando procedente o pedido de extinção do usufruto requerido por Gustavo Bresser.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Fernando Iclas.

FALENCIAS

ELSE BAER — O maestro Karl Hein, requereu a decretação da falencia de Else Baer, estabelecida nesta capital, à rua Jaraguá, 59, com a "Taverna Jaraguá". 4.o Oficio.

URIAS DE JESUS SCUDELER E SCUDELER & BACCIOTTA — Kervork Karaquelian, Yorvanta Pandjarjian, Varnes & Filhos, A. Furmian, Borges & Cia. e O. Baboghlouyan, requereram a decretação da falencia de Urias de Jesus Scudeler e da firma sucessora Scudeler & Baciotta, estabelecidos nesta capital, à rua Belem, 74. 15.o Oficio.

ABRÃO BARADOSNY — Pelo sindico da fal. supra, foi requerida a prisão do falido. 10.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa: Mario Augusto Santos e Rafaela Vargas, processados por ferimentos leves; e Nivaldo de Oliveira Lima, processado por apropriação indebita.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. João Elias Cruz Martins, absolveu da culpa Pedro José, processado por estelionato.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 10.a Vara Criminal condenou: Melciades Capucci, Antonio Augusto dos Santos, Secundino Silva e Osvaldo Abelmonte, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00 cada um.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, condenou Mario Valdemar Fabri, por ferimentos leves, a tres mezes de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, o dr. José Soares de Mello promotor publico dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. O juri tomou conhecimento do processo instaurado contra Luiz Marcelli e Santo Marcelli, acusados de haverem tentado matar a tiros e a facadas, João Marcelli, fato ocorrido na noite de 7 de janeiro do ano passado, num bar à rua França Pinto 1745. O promotor publico, após ter feito uma exposição completa dos acontecimentos, concluiu pedindo aos jurados que julgassem o caso em debate de acordo com suas cociencias. A defeza, representada pelos drs. Francisco Grandino Filho e Antonio Catalano, depois de uma breve recapitulação dos fatos que deram origem ao crime, terminou pedindo ao juri a absolvição dos seus constituintes pela negativa do fato. Acolhendo a defeza invocada, o Juri, constituido pelos jurados srs: Anibal de Queiroz Botelho, Manuel Francisco Pinto Pereira, Alipio Dutra, Odilon Cesar Nogueira, Francisco Marcondes Vieira, Silvio de Azambuja Brandão e Plinio de Toledo Piza, por sete votos, absolveu da culpa os acusados.

"PAN" — PRODUTOS ALIMENTICOS NACIONAIS S. A.

Ata da Assembléia Extraordinaria, realizada a 1.º de agosto de 1949

Ao primeiro dia do mês de Agosto, do ano mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à Rua 25 de Março n.o 338, às quatorze horas, realizou-se uma Assembléia Geral Extraordinaria da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., com o comparecimento de Acionistas representando numero legal, conforme se verifica pelo "Livro de Presença", devidamente assinado. — Na conformidade do que dispõem os Estatutos Sociais, assumiu a direção dos trabalhos o sr. Oswaldo Falchero, Diretor-Presidente da Sociedade, que me convidou a mim, Marcello Ceppo, para Secretario, que acedi. — Por ordem do sr. Presidente procedi à leitura do edital de convocação, que foi publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã", nos dias 20, 21 e 22 de Julho de 1949, cujo teor é o seguinte. — "PAN — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A. — ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 1.o DE AGOSTO DE 1949. — CONVOCAÇÃO. — São convidados os srs. Acionistas da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 1.o de Agosto proximo futuro, às 14 horas, na sede social, nesta Capital, na rua 25 de Março n.o 338, a fim de deliberarem sobre: — a) — Transferencia da séde social; b) — Alteração dos Estatutos Sociais; c) — Assuntos diversos. — Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, desde já, na séde social, não só a proposta da Diretoria, senão, tambem, o parecer do Conselho Fiscal a respeito. — São Paulo, 19 de Julho de 1949. — A DIRETORIA. — a) Oswaldo Falchero". — Finda a leitura, o sr. Presidente declarou que ficava assim conhecida a ordem do dia, razão por que me mandou procedesse à leitura tambem da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, emitido a respeito, cujas peças estavam assim redigidas: — "PROPOSTA DA DIRETORIA. — São Paulo, 30 de Julho de 1949. — Srs. Acionistas: — Esta administração vem, pela presente, propôr a Vv. Ss. a transferencia da séde desta Sociedade, da rua 25 de Março n.o 338, nesta Capital, para a Rua Tapuias, 155, em São Caetano do Sul. — Crê esta administração que a proposta de que se trata representa vantagem para a Sociedade, por isso que, estando suas industrias lá localizadas, interessante se torna a transferencia de todas as suas instalações, ou sejam, dos escritorios, da contabilidade e da séde. — Se aprovada esta proposta, necessario se torna alterar o artigo 2.o, dos Estatutos Sociais, que passará a vigorar com a seguinte redação: — "Artigo 2.o — A sede social é na cidade de São Caetano do Sul, Municipio de São Paulo, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, podendo a Sociedade, a juizo do Diretor-Presidente, constituir e manter filiais, agencias e representações, no país ou no estrangeiho, onde convenha aos interesses sociais". — Certa de que Vv. Ss. compreenderão o interesse que advem desta proposta e a ela darão parecer favoravel, agradece, antecipadamente, e subscreve-se, a) Oswaldo Falchero, Diretor-Presidente. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., examinaram detidamente a proposta da Diretoria, datada de hoje, sobre a transferencia da séde social para São Caetano do Sul, Municipio de São Paulo, sob alegação de que essa iniciativa muito contribuiria para o interesse da sociedade. — Examinada a referida proposta, e achando que a transferencia sugerida representa, realmente, interesse social, dão a sua unanime aprovação, aconselhando à Assembléia identica resolução. — São Paulo, 30 de Julho de 1949. — a) Reynaldo Rampazzo, Constantino Montesano e Afonso Savaglia". — Finda a leitura dessas peças, o sr. Presidente pôs o assunto a exame e discussão da Assembléia, dos quais resultou aprovação unanime por parte dos srs. Acionistas. — Com a palavra, o sr. Presidente disse que, à vista da aprovação da Assembléia, passava a séde social para a cidade de São Caetano do Sul, no endereço mencionado na proposta apresentada pela Diretoria e que tendo a reunião alcançado o seu objetivo e nada mais constando da ordem do dia oferecia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta ata, expressão fiel do ocorrido, a qual, conferida e lida em voz alta, foi unanimemente aprovada e para constar vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 1.o de Agosto de 1949.

aa) Oswaldo Falchero
Diretor-Presidente,
Marcello Ceppo
Secretario.
Oswaldo Falchero
Marcello Ceppo
Calógero Rizzo Junior
Eng. Aldo Aliberti
Yolanda Falchero Aliberti
Lorminia Veiga Falchero.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.
São Paulo, 1.o de Agosto de 1949.
Marcello Ceppo — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S. A., com sede atualmente em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob n.o 43.839, por despacho da Junta Comercial em sessão de seis de setembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 1.o de agosto deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, e aprovada a transferencia da sede social desta Capital, para São Caetano do Sul, neste Estado, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturraria, a escrevi conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Sindical

NÃO PLEITEIAM A EXTINÇÃO DOS ATUAIS "PONTOS" DE ESTACIONAMENTO

Na séde do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos nos informaram que a direção dessa entidade não sabe da existencia de nenhum movimento no sentido de pleitear junto à Diretoria do Serviço de Transito a restrição dos atuais "pontos" de estacionamento de taxis. Segundo se propalou, alguns motoristas de bairro, estariam formando uma comissão para entender-se com o capitão Saguas e dele pleitear a referida medida, sob a alegação de que o presente estado de coisas só favorece os motoristas do centro da cidade. Todavia, sabe-se que a tendencia daquela autoridade, é a de combater o congestionamento do transito no centro da cidade. O "ponto livre", tal como sucede no Rio, só viria agravar ainda mais o atual congestionamento. Portanto, seria medida afastada de suas cogitações.

* * *

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação acaba de fazer sentir ao Ministerio do Trabalho a necessidade de uma mudança no regime de trabalho que ainda perdura nas padarias desta capital. Segundo nos declarou a diretoria daquele sindicato, falta higiene e segurança no trabalho em quase todos esses estabelecimentos. Neles ainda predomina o girau, já condenado pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, declaram.

* * *

Está o Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos empenhado numa campanha contra a instabilidade das profissões, muito peculiar ao nosso país. Segundo nos afirmou o sr. Sebastião Vieira de Carvalho, presidente dessa entidade, tal se deve à flutuação das diversas categorias profissionais. "Hoje quem é tecelão vai ser sapateiro amanhã, depois de ter sido metalurgico ou comerciario. São evidentes os prejuizos que tal fenomeno acarreta ao individuo e ao país, já que a produção diminui nas mãos dos profissionais incompetentes".

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Premios		Cr$
1.o — 01.520	.. ..	200,00
2.o — 12.192	.. ..	100,00
3.o — 05.317	.. ..	80,00
4.o — 02.518	.. ..	60,00
5.o — 02.062	.. ..	50,00
6.o — 16.885	.. ..	30,00
7.o — 18.884	.. ..	20,00

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Será inaugurada, brevemente, na galeria "Prestes Maia", uma exposição das atividades da Secretaria da Educação. Graficos, maquetes e material de educação poderão, naquele recinto, ser examinados pelo publico, sintetizando a exposição tudo aquilo que a Secretaria tem realizado ultimamente.

O desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos ocupará lugar de destaque na exposição. Relatorios dos delegados de Ensino, fotografias, provas e outros documentos darão aos visitantes uma idéia do que tem sido feito pela educação dos maiores analfabetos.

VISITAS DO DIRETOR DO S. E. A. — Atendendo a um convite do prof. Araci Terra, diretor do Grupo Escolar de Tietê e auxiliar da inspeção do municipio, o diretor do S. E. A. esteve naquela cidade, em agosto, acompanhado do prof. Otavio Fragnan, delegado de ensino de Sorocaba. Aos professores das escolas isoladas, reunidos no estabelecimento, apresentou o diretor do Serviço os seus agradecimentos pelos esforços envidados para a organização, no municipio, de 9 cursos da Campanha e fez um apelo no sentido da organização de classes do quadro de voluntarios.

Nessa mesma oportunidade, visitou a Escola Normal e Colegio Estadual "Plinio Rodrigues de Morais", da mesma cidade, concitando os alunos do Curso de Formação Profissional a que auxiliassem a Campanha organizando classes para serem regidas sem remuneração.

(Serviço de Divulgação do S. E. A.)

A RADIO CULTURA
APRESENTA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 14,00 ÀS 16,00 HORAS
RADIO REVISTA E-4
MUSICA
TEATRO
CRONICAS
NOTICIARIO
HUMORISMO
NOVELA
RADIO CULTURA PRE-4
O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

"JARDIM DA SIRIA SOC. ANONIMA"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 24 de agosto de 1949

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria, os acionistas do "Jardim da Siria S. A." com séde nesta Capital, à rua Santo André, n.o noventa e oito, sede social, atendendo à convocação para esse fim feita pela forma estabelecida em lei. — Assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. Abib Azem, Diretor-Presidente, ao qual, na forma dos Estatutos, art. dezenove, cabe à Presidencia da Assembléia, e conforme a mesma disposição estatutaria, convidou a mim José Munhoz, para servir como secretario. — Pelo sr. Presidente foi dito, que a presente Assembléia havia sido convocada para o fim de se discutir e aprovar ou não, as contas, relatórios da diretoria e balanço do exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio em curso, tudo conforme o edital de convocação, que determinou a mim secretario que lesse, e que é o seguinte: — Edital de Convocação — Jardim da Siria S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Nos termos do artigo noventa e oito do Decreto-lei n.o dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte seis de setembro de mil novecentos e quarenta, ficam os senhores acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se dia vinte e quatro de agosto p. f., às quinze horas, à rua Santo André, n.o noventa e oito, nesta Capital, para discutir e aprovar as contas do exercicio anterior. — Ainda nos termos do artigo noventa e nove do mesmo decreto, estão à disposição no mesmo local, dos senhores acionistas, todos os livros, balanço e outros, declarados nos paragrafos daquele artigo da referida lei. — São Paulo, vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e nove. — Abib Azem, Diretor Presidente. — Finda a leitura do edital supra transcrito, declarou o sr. Presidente que o sr. Secretario devia proceder ainda à leitura dos demais documentos referentes à materia da ordem do dia, ou seja balanço social, contas e relatorios da Diretoria, do exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, o que em seguida foi feito por mim Secretario. — Como não houvesse quem quisesse se manifestar sobre essas peças, aliás, já publicadas, foram as mesmas postas em discussão e aprovadas, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em seguida, declarou o sr. Presidente que passaria à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, pelo que, pelo acionista dr. Francisco Munhoz Filho, foi proposta a eleição dos seguintes nomes para membros efetivos: srs. Bruno Curtarelo, dr. Sebastião Portugal Gouvea e professor João da Rocha Leão, e para suplentes os senhores Geraldo de Oliveira, dr. Julião Vaqueiro Rodrigues e Antonio Padua Sanchez, todos brasileiros, residentes nesta capital. — Posta em votação, foi eleito o Conselho Fiscal, que ficou assim constituido: para membros efetivos os srs. Bruno Curtarelo, dr. Sebastião Portugal Gouvea e prof. João da Rocha Leão, e para suplentes, os srs. Geraldo de Oliveira, dr. Julião Vaqueiro Rodrigues e Antonio Padua Sanchez. — Pelo sr. Presidente, foi dito ainda, que havia sobre a mesa um pedido de renuncia apresentado por todos os diretores da sociedade, ou seja, por ele Presidente, Abib Azem, srs. Ansano Fruguli e Vitorio Di Ricco, renuncia essa que se fundava na alegação de que havia eles transferido suas ações e que, havendo deixado de ser acionistas, nada mais justificava a permanencia deles renunciantes, nos cargos. — Posto em discussão o pedido de renuncia, foi o mesmo, em face dos motivos apontados, aceito, pelo que o sr. Presidente declarou que devia então a Assembléia proceder à imediata eleição da nova diretoria, o que se justificava, visto estarem vagos todos os cargos de administração, e ainda, por estarem presentes a esta Assembléia, srs. acionistas, representando a totalidade do capital. — Pelo acionista sr. Antonio Munhoz Bonilha, foi proposta a eleição do dr. Miguel Munhoz Bonilha para Presidente e do dr. Francisco Munhoz Filho e prof. José Munhoz, para diretores. — Posta em votação a proposta, verificou-se haver sido eleitos os nomes indicados, ou seja, dr Miguel Munhoz Bonilha, para Diretor-Presidente, dr. Francisco Munhoz Filho e prof. José Munhoz, todos brasileiros residentes nesta Capital, respectivamente rua Agrario de Souza n. cento e seis, rua Manoel da Nobrega n. trezentos e oito e rua Silveira Campos n. cento e cincoenta e sete, para diretores. — Finalmente o sr. Presidente declarou que havia necessidade da Assembléia fixar os vencimentos dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal, ficando assim fixados: Diretor-Presidente, terá os vencimentos de quinhentos cruzeiros. — Os dois diretores perceberão trezentos cruzeiros mensais cada um, e finalmente os membros do Conselho Fiscal, perceberão cada um trezentos cruzeiros anuais. — Pelo sr. Presidente foi dito que, estando eleita a nova diretoria, declarava a mesma empossada em seus cargos, devendo cada diretor fazer a caução na forma do art. setimo, paragrafo unico dos Estatutos, para o exercicio dos cargos. — Nada mais havendo a tratar, pelo senhor Presidente foi dito que, se houvesse qualquer dos presentes que desejasse fazer uso da palavra, que podia faze-lo, e como ninguem solicitasse a palavra, foram os trabalhos supensos pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reiniciados os trabalhos, foi lida a ata em voz alta, por mim Secretario, finda a leitura, como não houvesse quem quisesse sobre a mesma se manifestar e estando tudo conforme, pelo sr. Presidente foi encerrada a Assembléia, pelo que todos os presentes em testemunho da verdade, assinaram a presente ata.

(a) Dr. Francisco Munhoz Filho
(a) Prof. José Munhoz
(a) Dr. Miguel Munhoz Bonilha
(a) Antonio Munhoz Bonilha
(a) Francisco Munhoz Cegarra
(a) Teofilo Vaqueiro Rodrigues
(a) Vicente Munhoz Bonilha

Estando a presente ata conforme a original, eu José Munhoz a conferi e em testemunho da verdade, assino a presente ata extraida em 3 (três) vias de igual teor.

(a) José Munhoz
(a) Miguel Munhoz Bonilha

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
P. 24.630
SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a sociedade JARDIM DA SIRIA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.879 por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de agosto de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial de Estado de São Paulo, 13 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de agosto de 1949

Aos 10 dias do mês de Agosto de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Canuto Saraiva n.o 429, legalmente convocados, reuniram-se em primeira convocação, os acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença de Acionistas" e documentos apresentados com antecedencia legal.

Verificado terem sido preenchidas todas as formalidades legais, estando em consequencia a Assembléia Geral em condições de funcionar, de acordo com disposições estatutarias, constituiu-se a Mesa que deveria dirigir os trabalhos, composta do Diretor Presidente da Sociedade, sr. Luiz Forte e sr. Galiano Ciampaglia, Diretor Secretario, os quais tomaram posse, aquele como Presidente da Mesa e este como Secretario.

Com a palavra, então, o sr. Presidente após declarar abertos os trabalhos, expôs aos srs. acionistas os fins da presente Assembléia, aliás, constantes das convocações feitas pelo "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e Correio Paulistano dos dias 30, 31 de Julho e 2 do corrente mês de Agosto, e declarou que os presentes deveriam deliberar sobre uma proposta da Diretoria para reformar os Estatutos Sociais, nos termos da "Proposta da Diretoria", já favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal da Sociedade.

Continuando com a palavra, disse o sr. Presidente que ia mandar ler a proposta da Diretoria a que alude a convocação, o que foi feito por mim Secretario, a qual estava concebida nos termos abaixo transcritos: Srs. Acionistas da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio. — A Diretoria da Sociedade, consultando as necessidades para o regular funcionamento da Sociedade, propõe a alteração no corpo do art. 13.o dos Estatutos, permanecendo integralmente o conteudo das suas letras e a alteração da letra a do art. 18.o; os dispositivos estatutarios citados, com a modificação proposta passarão a ter a seguinte redação:

Art. 13.o — Ao Diretor Presidente, sem prejuizo do disposto no art. 18.o destes Estatutos, compete:

Art. 18.o — Compete à Diretoria em conjunto:

a) — celebrar contratos de qualquer natureza, inerentes às finalidades sociais, com garantia real, assumindo, por escritura publica ou particular, encargos ou obrigações em nome da sociedade.

b) — ....

Estas são as alterações que a Diretoria da Sociedade julga conveniente introduzir nos Estatutos. São Paulo, 27 de Julho de 1949. — (aa) Luiz Forte — Miguel Forte — José Forte — Silvio Giannubilo — Galiano Ciampaglia.

Determinou em seguida o sr. Presidente se procedesse à leitura do Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, o que foi feito por mim, Secretario: "Parecer do Conselho Fiscal" — Os abaixo assinados, membros em exercicio do Conselho Fiscal da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, tomando conhecimento da "Proposta da Diretoria" para reforma dos Estatutos, visando alterar o corpo do artigo 13.o e a letra a do art. 18.o, é de parecer que deve ser aprovada a "Proposta" a respeito elaborada pela Diretoria. São Paulo, 28 de Julho de 1949. — (aa) Mario Cardoso de Oliveira — Paulino Baptista Conti — Armando Sampaio Fonseca.

Terminada a leitura dessas peças, pôs o sr. Presidente em discussão a proposta da Diretoria, e como ninguem se pronunciasse a respeito, foi a proposta posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada e havidos os estatutos alterados na forma constante da "Proposta".

Em seguida, nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, agradeceu o sr. Presidente a todos os presentes a atenção e interesse com que acompanharam os trabalhos e determinou que fosse suspensa a sessão para mandar lavrar a presente ata no livro proprio.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida por mim Secretario, em alta voz, e por estar conforme foi assinada pelo sr. Presidente da Mesa, por mim Secretario e por todos os presentes, tirando dela duas copias datilografadas, para os fins legais. São Paulo, 10 de Agosto de 1949. — Presidente: (a) Luiz Forte — Secretario: (a) Galiano Ciampaglia — Acionistas: (aa) Luiz Forte — Maria D'Aprile Forte — José Forte — Yolanda Forte Ciampaglia — Myrthes Milanese Forte — Galiano Ciampaglia — Miguel Forte — Silvio Giannubilo — Laura H. Fileppo Forte — Brazilino Greco — Nanina Forte Giannubilo. CERTIFICO que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da S. A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, realizada em 10 de Agosto de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Canuto Saraiva n.o 429, desta Capital, lavrada no livro de "Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade. São Paulo, 10 de Agosto de 1949. Secretario: Galiano Ciampaglia.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.886, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de agosto de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de setembro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

COPINHOS, PALITOS, E PASINHAS
AOS MILHÕES
e demais artigos para Sorveterias.
RUA CANTAREIRA, 928
CASA DAS SORVETERIAS

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia de

LUIZ CASIMIRO GRESPAN

convida a todos a assistirem a missa de 7.o dia, que será rezada no Mosteiro da Luz, no dia 22 (quinta-feira proxima), às 7 horas.

Por mais este ato de religião e amizade agradece.

DEVERÁ INICIAR-SE AINDA ESTE ANO A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO SANTOS A JUQUIA'

O PRIMEIRO TRECHO A SER ATACADO SERÁ O DE PRAIA GRANDE A ITANHAEM — "TRUST" ARGENTINO AÇAMBARCANDO OS "PERMISSOS" EM PREJUIZO DOS PRODUTORES BRASILEIROS — LUTARÁ A LAVOURA PELA LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE BANANAS E FRUTAS ARGENTINAS — IMPORTANTES ASSUNTOS DEBATIDOS NA CONCENTRAÇÃO DE RURALISTAS EM ITARIRÍ

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Realizou ontem em Itariri, a Associação Rural do Litoral Paulista, uma grande concentração de lavradores e criadores. Essa reunião teve grande concorrencia, nela se fazendo representar elementos de quase todas as localidades da zona da Linha Santos-Juquiá, notadamente de Itararí, Ana Dias, Peruibe, Pedro Barros, Pedro de Toledo, Raposo Tavares, Musacea, Biguá, Juquiá, Cedro, Jaraçatií etc.

OS PARTICIPANTES DA CONCENTRAÇÃO

De Santos seguiram, para Itariri, a fim de participar da concentração, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Armando Martins Clemente, operoso presidente A. R. L. P.; Paulo Nakandakara e Serafim Garcia Filho, diretores da Rural do Litoral; dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, diretor da "Faresp" e de outras entidades agricolas do Estado, representando tamb..m a Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Otavio Bacch, engenheiro da Secção de Combate à Erosão, Irrigação e Drenagem, da Secretaria da Agricultura; dr. Romeu Pace, inspetor veterinario do Ministério da Agricultura em Santos; dr. Shisuto José Muraiama, engenheiro agronomo da Secção de Friticultura e Oleiricultura da Secretaria da Agricultura; dr. Francisco Marques da Silva, engenheiro da Secção de Estudos e Projetos do Departamento de Estradas de Rodagem. Em Itarirí reuniram-se, alem frutas; Luiz Tardelli, de Pedro Barros; dr. Milton Fraga, de Raposo Tavares; Brasil Carvalho, de Pedro de Toledo; Seian Hanashiro, presidente do nucleo da Rural em Itariri, onde é grande agricultor e comerciante; Zenro Miagui, tambem de Itariri; José Valdivia, diretor da Cia. de Melhoramentos de Raposo Tavares; Alberto Silveira e Jockey Takuda, tambem de Raposo Tavares; cap. M. Barreto, de Peruibe; Gentoyu Arakaki, vereador em Pedro de Toledo; Virtuoso Alves, José Shoqui Tamagushi, Tamamore Tara, e o vereador Antonio Rodrigues, de Itariri; Sadochi Ab, de Ana Dias; Antonio José Tusino e Luis Iabico, de Musacea; Antonio Nagado, de Biguá; Anastacio Gomes, de —araçatiá; Dervile Zicardi, de Cedro; João Jaques Jesus, chefe da turma de estudo do traçado da estrada de rodagem de Santos a Juquiá; Francisco R. Botelho e Ari Tomil, de Itariri; Alvaro Silva e Carlos Irakaba, de Pedro de Barros; dr. Persio Furquim, diretor da Cia. Melhoramentos de Raposo Tavares, e muitos outros cujos nomes não nos foi possivel anotar.

COMBATE À EROSÃO

Após a chegada a Itariri, os participantes da concentração dirigiram-se para a fazenda de bananas de propriedade do sr. Seian Hanashiro, onde o dr. Otavio Bacch fez uma demonstração pratica, muito interessante e esclarecedora, dos métodos de combate à erosão em bananais, sendo a sua preleção ouvida com muito interesse por todos os presentes. Terminada a explicação do dr. Otavio Bacch, o dr. Shisuto Muraiama repetiu a mesma em japonês, para melhor conhecimento de algu.. lavradores ainda não totalmente identificados com o português.

Terminada a exposição, o dr. Seian Hanashiro ofereceu, no mesmo sitio, um churrasco aos presentes.

IMPORTANTE REUNIÃO

De regresso à vila, teve lugar uma importante reunião, durante a qual foram debatidos destacados problemas de interesse de toda a zona agricola. Presidida pelo sr. Armando Martins Clemente, e fazendo parte da mesa as autoridades da zona, engenheiros e tecnicos que participaram dos trabalhos, foi dada a palavra em primeiro lugar ao sr. Gentoku Arakaki, vereador em Pedro de Toledo, que fez uma interessante exposição sobre as necessidades da zona. Referiu-se às vantagens do financiamento, com a localização de uma agencia bancaria em uma ou mais localidades da região; meios de transportes e comunicações, abertura de diversos ramais rodoviarios confluentes com a projetada estrada de rodagem de Santos a Juquiá e terminou fazendo um apelo aos agricultores para que se organizem, agindo coesos e decididos, para obtenção dos seus anseios, que são os mais legitimos e que mais esquecidos têm sido pelos poderes competentes até hoje.

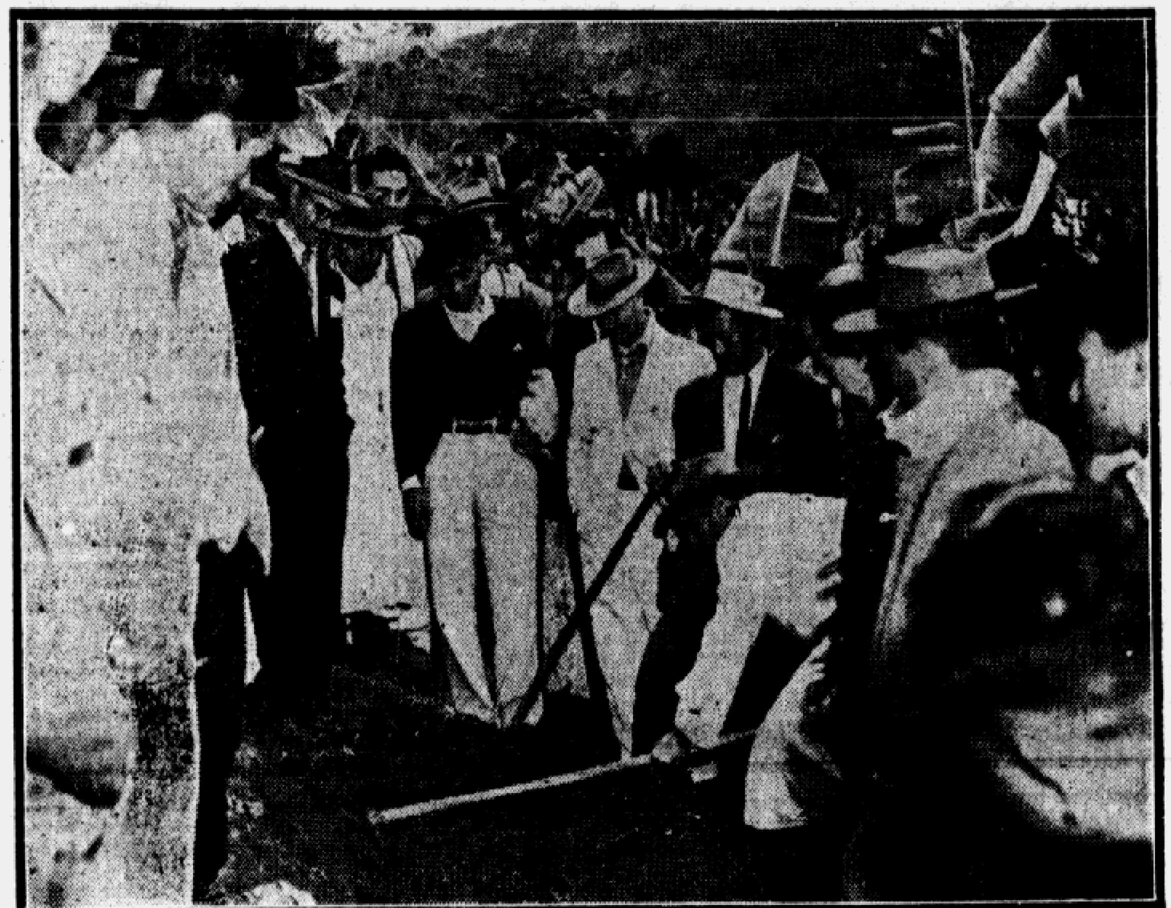
Em seguida, o dr. Shisuto Muraiama fez uma preleção sobre a sua especialidade, isto é, a cultura de frutas e formação de hortas, falando em português e em niponico.

O dr. Romeu Pace, inspetor-veterinario em Santos, fez algumas advertencias aos presentes sobre a necessidade de preservar os rebanhos, e a maneira de prevenir a irupção de pestes entre os animais domesticos, como porcos, galinhas, etc. enumerando diversos medicamentos e maneira de aplica-los, os quais podem ser fornecidos pelo Ministerio da Agricultura, a preços modicos, aos lavradores que os solicitarem.

O dr. Francisco Marques da Silva, do Departamento de Estradas de Rodagem, expôs os trabalhos que vêm sendo realizados, com relação ao grande anelho dos moradores daquela zona, isto é, a construção da estrada de rodagem Santos-Juquiá, trabalhos esses que se encontram sem duvida adiantados, e que ainda este ano deverão ser iniciados em sua fase efetiva, isto é, a construção do leito já em parte locado, iniciando-se no trecho de Praia Grande a Itanhaen.



A mesa que presidiu a importante reunião e a numerosa assistencia à mesma.



Demonstração pratica de combate à erosão, pelos engenheiros da Secretaria da Agricultura, Otavio Bacch e Shisuto Muraiama.

de grande numero de lavradores e criadores, as seguintes autoridades e representantes dos nucleos da Associação Rural do Litoral Paulista:

Dr. Otaviano Soares de Albuquerque, prefeito de Pedro de Toledo; José de Almeida Siqueira, prefeito de Itariri; dr. Persio Queiroz, José Higa, presidente da Cama Municipal de Pedro de Toledo; dr. Ramon Azurza, de Pedro de Toledo; dr. Paulo de Oliveira, presidente do nucleo de Biguá; José Petená, agricultor e exportador de

A BANANA NOS MERCADOS DA EUROPA

Entrou-se depois na parte mais importante da reunião, isto é, a de interesse mais imediato, os mercados externos da banana.

O dr. Armando Martins Clemente fez uma exposição sobre a situação do produto em face dos acordos comerciais com alguns países, dizendo que a banana foi lamentavelmente esquecida. Disse que a Inglaterra, que era nosso principal consumidor de banana, depois da Argentina, antes da guerra, nos vende agora, por força de um convenio, milhões de cruzeiros de quinquilharias diversas, e mais de um milhão de "wiskey", sem ficar obrigada a nos comprar sequer uma banana. Por proposta do presidente, foi aprovada a representação ao governo federal, pelos orgãos competentes, no sentido de que a banana seja obrigatoriamente incluida na lista de produtos a que se comprometam a nos comprar, dentro das suas possibilidades, os países que conosco assinarem ou revalidarem convenios comerciais.

IRREGULARIDADES NO COMERCIO ARGENTINO DE BANANAS

Entrou-se depois na questão da exportação de banana para a Argentina. O dr. Manuel Carlos Ferraz pediu a palavra, para expor o que observara recentemente em viagens à Capital Federal e a Buenos Aires. Disse que se formaram um verdadeiro "trust" na capital portenha, para açambarcamento dos "permissos", o que traz grandes prejuizos para os produtores. Só uma firma, que nunca importou banana, exemplica, obteve a concessão de 6 mil dolares de licenças de importação. E aqueles que indevidamente se apossaram dos "permissos" exercem agora toda a sorte de pressão sobre o produtor, à custa deste obtendo lucros enormes.

LIBERAÇÃO DO COMERCIO DE BANANA

Por indicação do mesmo diretor da FARESP, ficou resolvido que uma comissão de diretores da Associação Rural do Litoral Paulista irá ao Rio e tomará todas as providencias necessarias, no sentido de pleitear a liberação total do comercio de bananas com a Argentina, na base da liberação da importação de frutas do país vizinho pelo Brasil. Seria uma liberação à margem do convenio atual, que deverá ser revigoado ou reformado em janeiro do proximo ano. E' indispensavel, acentuou, tirar o negocio da banana das mãos dos intermediarios argentinos.

OUTRAS PARTES DO PROGRAMA

Como parte do programa da concentração, realizou-se ainda na tarde de domingo, em Itarirí, a inauguração da nova usina geradora de luz para a localidade, instalada na fabrica de beneficio de arroz, de Hanashiro e Cia.

A' noite, teve lugar uma exibição de filmes sobre assuntos agricolas.

COOPERE NA URBANIZAÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo, como em todas as cidades que cresceram vertiginosa e desordenadamente vai tendo os seus bairros e centro comercial remodelados gradativamente, à medida do possivel, de acôrdo com as necessidades do momento, mediante providencias parciais, que se tornaram urgentes. Os melhoramentos urbanos, projetados e que serão executados oportunamente, deverão ser respeitados pelos interessados, uma vez que eles visam melhor organizar a vida da cidade. Antes de adquirir terrenos ou de projetar as suas construções, deverão os proprietarios e arquitetos consultar aos Departamento de Arquitetura e Urbanismo sobre se existem planos de benfeitorias para o local.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 20 de Setembro de 1949 | N. 28.667

Tende a Comissão Estadual de Preços a conceder os aumentos solicitados para a manteiga e o "cafézinho"

Poderão, entretanto, ser facilmente destruidas as novas alegações dos proprietarios de bares e cafés — Ambos os assuntos deverão ser examinados pelo organismo controlador esta semana

Deverão ser resolvidos pela Comissão Estadual de Preços, no transcorrer da semana em curso, dois importantes problemas, relacionados com a politica de preços e abastecimento. Deverão ser reajustados os preços do "cafezinho" e da manteiga. Aliás, para o publico consumidor seria mais interessante se fosse adiada a discussão dos dois assuntos, uma vez que, conforme conseguiu apurar a reportagem, tudo indica que os preços daqueles dois produtos sofrerão uma alta.

FACILIDADE PARA DESTRUIR AS ALEGAÇÕES

Pleiteando a elevação do preço do café em chicaras para 50 centavos, o Sindicato dos Proprietarios de Hoteis e Similares reforçou suas alegações tomando por base o aumento concedido para o café em pó. Aliás, somente esse motivo poderá vir pesar na balança, pois ha menos de um mês identico pedido de aumento foi negado pela C.E.P., porém, naquela ocasião, o café em pó não estava ainda custando mais caro. Aproveitando o novo argumento, os interessados apresentaram outra solicitação de aumento. Entretanto, como nos foi dado a observar na Assessoria Tecnica da Comissão de Preços, a nova alegação poderá ser facilmente destruida, porquanto a majoração do preço do pó representa uma insignificancia a mais no custo do café em chicaras. Tomando-se por bace que um quilo de café em pó dá como 110 chicaras de "cafezinho", pode-se perceber claramente que o aumento da materia prima em Cr$ 2,40 em quase nada vai onerar o custo do produto para os proprietarios de bares. Porém, tudo depende dos membros da C.E.P., pois eles poderão encarar o problema pelo seu aspecto geral, ou seja, não só o aumento de preço do café em pó, mas, tambem, do açucar e outros.

Cr$ 2,00 MAIS NO QUILO DA MANTEIGA

A solicitação dos produtores de lacticinios, pleiteando um aumento de quatro cruzeiros no preço da manteiga já vem sendo ha algum tempo estudada pela C.E.P. Por varias vezes foi adiada a discussão do assunto, pois as pesquisas preliminares não haviam ficado ainda concluidas. Apuramos ontem, todavia, que o ultimo elemento que estava faltando, um estudo por parte do setor competente da Secretaria da Agricultura, já foi enviado ao organismo de preços. O estudo em questão, verificados os aumentos sofridos pela materia prima, o leite, bem como outros aspectos do problema, concluiu por julgar justo seja o preço da manteiga majorado em Cr$ 2,00, passando o produto de primeira a custar Cr$ 34,00 no atacado e Cr$ 38,00 no varejo. Nessas condições, a solicitação dos interessados, ao que parece, somente será atendida em parte, não se concedendo a elevação pleiteada de Cr$ 4,00.

Entretanto, como no caso do "cafezinho", a ultima palavra será dada pela Comissão Estadual de Preços, que deverá apreciar o assunto na sua proxima reunião.

Recomenda o ministro da Justiça repressão ao jogo

RIO, 19 (ASAPRESS) — O ministro da Justiça dirigiu-se ao governo do Estado do Rio, solicitando, mais uma vez, providencias no sentido de ser cumprido o ato do governo federal que proibiu o jogo de azar em todo o territorio nacional. Igual recomendação foi feita às demais autoridades policiais.

O governador fluminense informou, em resposta, que as autoridades policiais do seu Estado tinham instruções severas sobre a repressão a toda modalidade de jogos proibidos.

O balanço do tragico desastre do "Noronic"

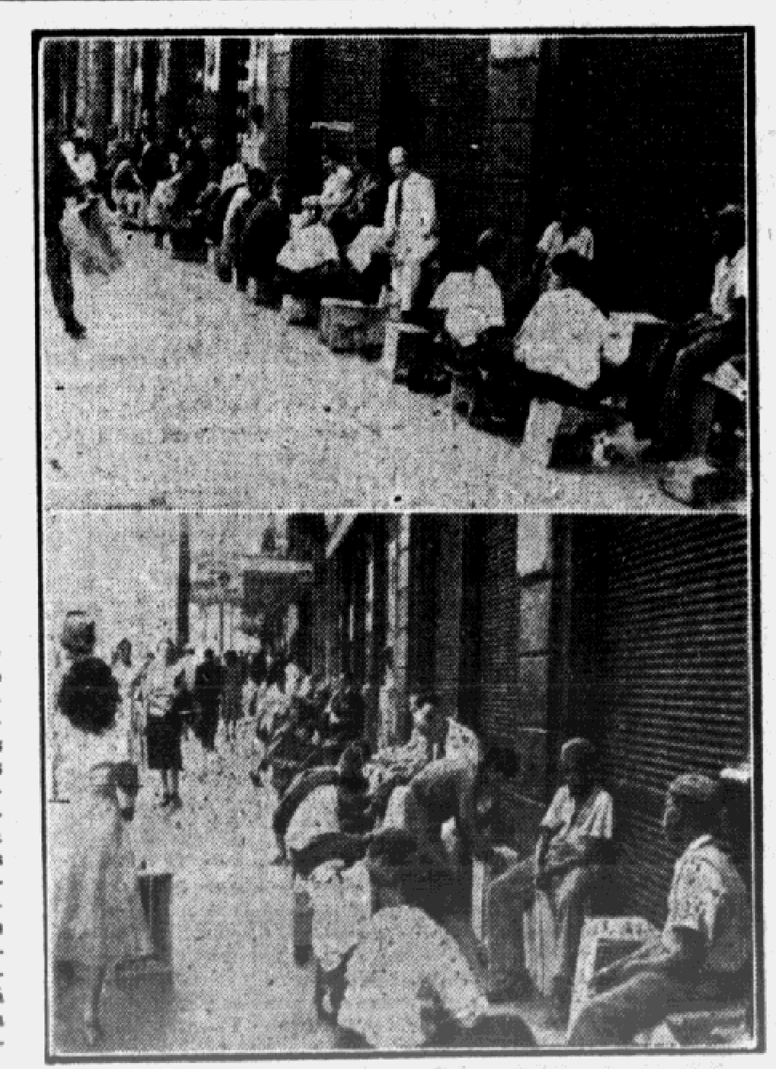
TORONTO, Canadá, 19 (U. P.) — Eleva-se a 153 o numero de vitimas em virtude do panico estabelecido à bordo do navio Lacustre "Noronic", que se incendiou na madrugada de sabado passado no porto de Toronto. Estão desaparecidas até o momento cerca de 171 passageiros que se achavam à bordo do navio "Noronic" quando esta embarcação se incendiou na sabado ultimo.

Aquele navio pertence à "Canada Stteamship Lines" e faz ligações entre os principais portos do lago Ontario.

Nova ameaça de greve em Londres

LONDRES, 19 (UP — Os cem mil operarios ferroviarios da região de Londres votaram hoje em favor da declaração da greve "pacifica", antes da meia noite de quarta-feira proxima, em sinal de protesto contra a recusa do governo de conceder-lhes aumento semanal constante de dez "shilings".

COMO VENCER OS ENGRAXATES? — Como em muitos outros pontos do centro e dos bairros, aos sabados e aos domingos, à noite e durante o dia, formam-se grupos de engraxates, que, não se compreende bem porque, são perseguidos pela policia e por fiscais da municipalidade. À chegada das caravanas perseguidoras, formam-se as já muito conhecidas confusões e cenas pitorescas, mesmo aquelas de muitos cidadãos ficarem com um pé do calçado engraxado e outro sujo. Os policiais quebram, nos proprios lugares, as caixas dos engraxates, feitas de caixões de frutas estrangeiras e nas proprias ruas Para evitar a perda de escovas, panos, vidros de tintas e latas de graxa, os engraxates só deixam exposto o material estritamente necessario para o momento; o restante inclusive escovas destinadas a calçado de cores diferentes às do que lustram, são conservadas nas algibeiras. O mais curioso é que, pouco instantes após o "quebra-quebra" dos policiais, voltam os mesmos engraxates com novas caixas feitas nas proprias vias publicas, tornando, praticamente, inutil a ação daqueles que procuram impedir a atividade dos modestos lustradores de calçados. Em alguns pontos, surgiram os "donos" que cobram dos demais taxas para permitir que ganhem alguns cobres nos dias de folga. Em Vila Mariana, na Praça Teodoro de Carvalho, ha um chefe de ponto que nada cobra dos companheiros, mas impõe-lhes boa conduta, isto é, impede que dirijam gracejos às senhoras que por ali transitam ou que profiram palavrões. Se o interesse da policia é evitar esses inconvenientes, aí está uma idéia que dá otimos resultados. O nosso clichê fixa aspectos comuns aos domingos e feriados em plena avenida São João.



MODIFICAÇÕES NO TRANSITO

O diretor do Serviço de Transito, resolveu introduzir as seguintes modificações a partir do dia 25:

RUA ROCHA POMBO — Uma só mão de direção da rua Pandiá Calogeras à rua Tamandaré, nesse sentido.

RUA CONSELHEIRO SARAIVA: — Uma só mão de direção da rua Amaral Gama à rua Voluntarios da Patria, nesse sentido.

RUA AMARAL GAMA — Uma só mão de direção; da rua Alfredo Pujol à Conselheiro Saraiva, nesse sentido.

RUA MARTIM AFONSO — Uma só mão de direção em toda a sua extensão, no sentido da Avenida Celso Garcia, com estacionamento permitido em dias alternados.

RUA JOÃO TEODORO — Restabelecidas as duas mãos de direção em toda a sua extensão, proibido o estacionamento.

RUA JORGE MIRANDA — Restabelecidas as duas mãos de direção em toda a sua extensão.

RUA S. CAETANO — Proibido o estacionamento.

ALAMEDA EUGENIO DE LIMA — Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido entre a rua São Carlos do Pinhal e Av. Paulista.

RUA JOÃO BRICOLA — Invertida a mão de direção que passará a ser de rua Bôa Vista para a Praça Antonio Prado e proibida a conversão à esquerda para à rua 15 de Novembro, no periodo de 7 às 19 horas.

PRAÇA ANTONIO PRADO — Proibido o estacionamento.

RUA CAVALHEIRO — Invertida a mão de direção no trecho entre as ruas Almi da Junior e Joaquim Nabuco, que passará a ser nesse sentido e permitido o estacionamento em dias alternados.

"AS CRITICAS À TABELA INTERMEDIARIA DEIXAM CLARO O DESAGRADO DO FUNCIONALISMO".



O PARTO DA MONTANHA: Tanto barulho e... nada!